Desvendado o Crime de Petrópolis

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.581 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 1953 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Austríaca, Moça e Bela a Esquartejada; Prêso, o Amante Não Confessou

PETRÓPOLIS, 21 (D. C. — pelo telefone) — Foi preso hoje o serralheiro iugoslavo Branco Rancic (41 anos), cuja companheira, a austriaca Irene Ungen (27 anos, chegada ao Brasil em 5 de fevereiro), desapareceu desde o dia 7 do corrente, em companhia de um filho de 7 anos, Herald Unger.

Interrogado pelo Delegado Regional, Godofredo Ferreira da Cunha, Rancic declarou que no dia citado fôra ao Cinema Esperança em companhia de Irene e Herald. Antes de comprar os ingressos, a mulher pedira-lhe para comprar um jornal alemão, na estação da Leopoldina. Foi. De regresso, não viu mais Irene e Herald. Esperou o final da sessão e até que saisse o último espectador do cinema, certificando-se de que a mulher desaparecera.

No dia seguinte, informou ao seu patrão (trabalha numa oficina à rua Paulino Afonso) de todo o ocorrido. Aconselhado a comunicar tudo à policia, não aceitou o conselho, admitindo que Irene tinha direito de abandoná-lo, não querendo mais viver em sua companhia.

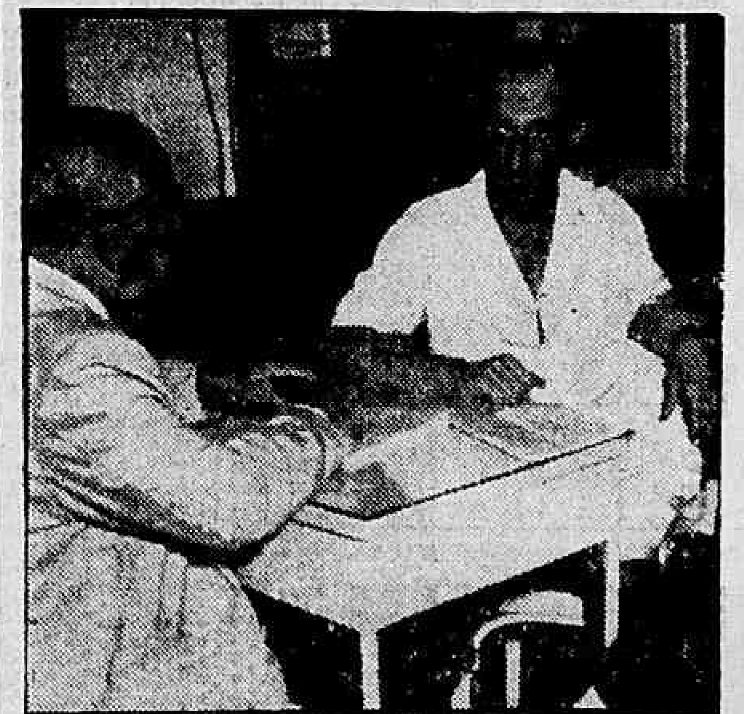
CONFIRMA TIMBAUBA

Esses dados e outros colhidos na narrativa de Rancic vêm confirmar integralmente a hipótese levantada por Timbauba, para o DIARIO CARIOCA, segundo a qual as vitimas do esquartejamento misterioso de Itaipava, seriam uma mulher de origem eslava e um seu filho de sete anos, no máximo, tendo o criminoso provavelmente viajado de Friburgo para Petrópolis para jogar os despojos no Rio Jacob, que encontrara como local propicio na estrada.

COMO VIERAM

Rancic, em sua narrativa, informou que, chegado ao Brasil em 9 de dezembro de 1951, mandara buscar este ano a sua companheira, com quem já convivera na Austria. A propósito, escrevera a um compatriota residente em Friburgo dizendo da sua satisfação (embora tendo gasto 12 mil cruzeiros), em trazer para sua companhia uma mulher jovem e bela como Irene. Na mesma carta, no entanto, manifestava o receio de que Irene, no esplendor de sua juventude viesse a se apaixonar por algum "brasileiro quente". O delegado Paulo Bratz, seguirá hoje para Friburgo a fim de in-

(Conclui na 2.ª página)



O nosso perito exclusivo, Timbauba da Silva, quando trocava idéias com o medico legista, dr. Gustavo Montenegro, sôbre os despojos das duas vitimas

AGE, AFINAL, O NOSSO GOVÊRNO

Escândalo na Convenção do PTB Contra Presídio

Cinco minutos depois de instalada, teve que ser suspensa a VII Convenção Nacional do PTB, como consequência de incontrolável tumulto, que se originou com a distribuição, em plenário, de fotocópias de certidão de um processo de estilionato a que respondeu o sr. Joel Presídio.

"COMISSÃO DE SOERGUIMENTO"

A distribuição da importante peça (de que possuimos copia em nosso poder) foi feita por elementos da "Legião de Soerguimento do PTB baiano", e visou, principalmente, impedir que aquele parlamentar, vice-lider do partido na Câmara dos Deputados, se eleja secretario da comissão executiva do Diretório Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro.

A reação dos baianos, logo que distribuidas as fotocópias, foi intensa, e dela se originou a celeuma de que resultou a suspensão dos trabalhos da convenção.

Os convencionais puderam, apenas, eleger o presidente da VII reunião nacional do Partido, escolha que recaiu na pessoa do sr. Dinarte Dornelles. Os trabalhos tiveram inicio às 9 horas da manhã de ontem, na sede do partido, edificio São Borja.

Não esteve presente o sr. Danton Coelho nem qualquer dos trabalhistas que lhe seguem a orientação.

REQUERENTE

A certidão de cuja fotocopia se fez ampla divulgação, foi requerida ao Juiz de Direito dos Feitos Comerciais da capital baiana, pelo sr. Justiniano Francisco do Nascimento. Consta ela sobre o "inteiro teor do depoimento prestado pelo falecido dr. Ernesto de Sá Bittencourt Câmara (sogro de Joel Presidio) nos autos da ação

(Conclui na 2.ª página)

O Brasil Deixaria o Campeonato

LIMA, 21 — (De Armando Nogueira, enviado especial do D. C.) — A representação brasileira abandonará o Campeonato Sul-Americano e já reservou passagens para voltar ao Rio no dia 23, caso os chilenos recusem o juiz Dean para apitar o jôgo Brasil x Chile.

Visando obter um acôrdo, o ministro Valdemar Araujo entendeu-se com o embaixador do Chile. Conforma-se a delegação brasileira em aceitar mesmo o juiz chileno Galvez, que se encontra em Santiago, portanto não havendo tempo para ser requisitado.

Não obstante, o Chile mostra-se intransigente, recusando Dean, enquanto os brasileiros, declaram aceitar qualquer árbitro que não seja nem Mc Kenan, nem Gregory, nem Madton, que estão atuando no certame. O veto do Chile baseia-se em que Dean teria favorecido a equipe brasileira no jôgo Brasil x Chile no Pan-Americano de Santiago.



Eu Conheci Stalin

Revelando Segredos Ocultos no Kremlin

Por ANATOLE V. BAIKALOFF

(MEMBRO DO PRIMITIVO PARTIDO BOLCHEVIQUE)

Copyright do "Daily Sketch" de Londres, Distribuição da Agência Keystone, Exclusive Para o DIARIO CARIOCA, no Distrito Federal

Por motivo de fôrça maior, devido ao excesso de matéria de nossa edição de hoje, suspendemos, até têrça-feira, a publicação desta sensacional série de reportagens, que adquirimos com exclusividade de grande consórcio jornalistico internacional, sôbre os segredos da vida pública e da vida intima do extinto lider soviético. No cliché acima, da série exclusiva da reportagem, Stalin, com a mão no ômbro de Voroshilov, num raro momento de intimidade com uma das rarissimas pessôas que tratava em pé de relativa igualdade.

Começando a Enfrentar a Infiltração Comunista

Encontrou a maior e melhor repercussão nos meios mais responsáveis do pais, principalmente entre as classes armadas, o ato do govêrno excluindo de suas funções no Itamarati os diplomatas que, a serviço do comunismo, colaboravam num "plano de ajuda ao extinto Partido Comunista do Brasil para tentar submeter o território da nação à soberania de Estado estrangeiro".

GRAÇAS AO GENERAL CAIADO

O decreto presidencial, que se seguiu de perto a conclusão do inquérito feito pelo próprio Ministério do Exterior, resultou diretamente da ação pessoal do general Caiado de Castro, na qualidade de secretário geral do Conselho de Segurança Nacional. Não apenas pelo parecer com o qual encaminhou ao Presidente o processo e as respectivas punições administrativas, assim como propôs ainda a apuração da responsabilidade criminal dos acusados. Também pela participação que teve no próprio andamento do processo, entregue a um diplomata insuspeito, o embaixador Acioli, e que virou pelo avesso, no assunto, a conduta do Itamarati, que, pouco antes, no caso do Irã, mostrara tanta compatibilidade com os objetivos da guerra fria anti-ocidental do dr. Mossadegh.

O PRIMEIRO ATO DO GOVÊRNO

Assinala-se ser êste, de fato, o primeiro ato do atual govêrno no sentido de combater a infiltração comunista no seu próprio seio.

Lembram-se as advertencias nêsse sentido, antes nunca ouvidas e entretanto oriundas de fontes as mais respeitaveis. Porque a verdade — observava-se nas altas esferas militares — combate à penetração comunista em órgãos do Estado só se vinha fazendo nas corporações das três armas e, assim mesmo, por iniciativa dos respectivos comandos. Isso, depois da manifestação de repúdio da classe que foi a derrota da corrente Estillac no Clube Militar.

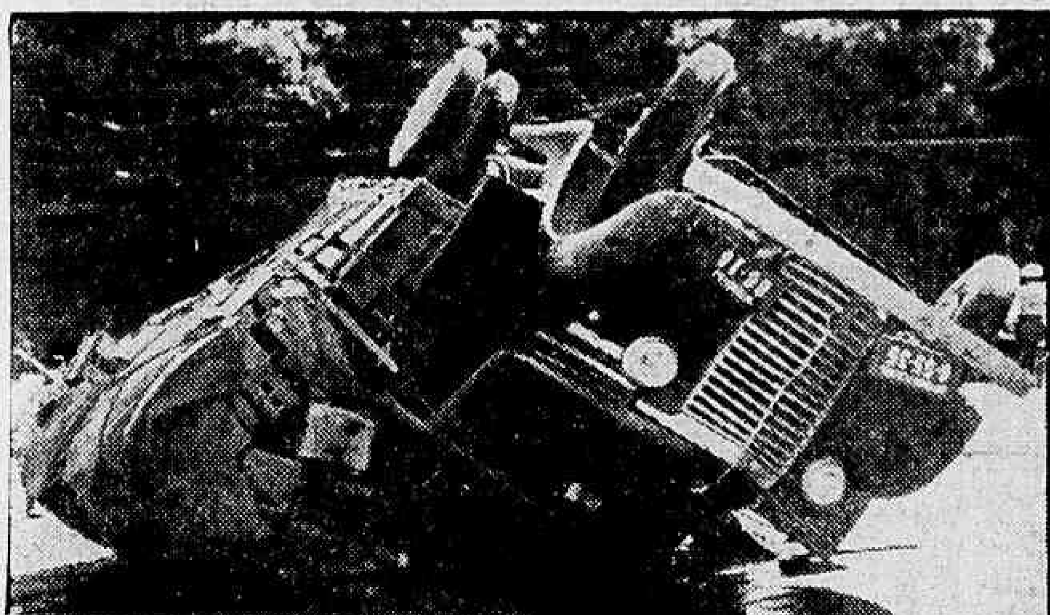
Na esfera da administração civil, entretanto, o que se via era a impunidade e a articulação comunizante cada vez mais ampla e segura de si mesma nos diversos órgãos vitais de govêrno. O que se via, e o que se vê — acrescentam.

O QUE RESTA FAZER

O caso do Itamarati foi o primeiro sinal de que o atual govêrno se dispõe a combater a ameaça comunista, em vez de dela servir-se para manobras equivocas de propositos inconfessáveis. Daí a repercussão, na verdade excepcional, que obteve a pronta ação governamental no caso, associada à atuação do general Caiado, na sua dupla qualidade de chefe do gabinete civil da Presidência e secretário geral do Conselho de Segurança Nacional.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

VIROU NA CURVA



Excesso de velocidade e carga em demazia (400 dúzias de garrafas de cerveja) fizeram capotar, na curva da Praça 15 de Novembro para a rua Primeiro de Março, o caminhão da Cervejaria Brahma que tem as chapas 6-55-35 do Rio e 86-16 em Niterói. O veiculo ficou nas condições que a fotografia acima está mostrando. Odilio Antônio Neves, ajudante do motorista, feriu-se e foi medicado no H.P.S. O motorista, ileso, evadiu-se. Os bombeiros tiveram de prestar serviços, tanta a gasolina que se espalhou, misturada com a cerveja. (Foto Cardia—D.C.)

"1.º Round da Sucessão"

Diz Garcez ao DC

Crê na Vitória de Cardoso Mas Não Receia a de Janio

SÃO PAULO, 21 (Do enviado especial) — O governador Garcez está plenamente consciente da significação nacional do pleito que se trava amanhã pela Prefeitura da capital paulista e de suas consequências para a sucessão presidencial. Ganhando o candidato da coligação governista, isso significará que o situacionismo de S. Paulo estará reforçado com a primeira demonstração da eficiência do regime de coligação política inaugurado pelo seu governador. Ganhando o candidato da oposição, uma nova fôrça surgirá na politica brasileira, capaz de, por si só, alterar em profundidade o panorama atual.

Entretanto, uma eventual vitória do sr. Jânio Quadros não significará, de imediato, a rutura do equilibrio de fôrças, coisa bastante viável na hipótese de vir o candidato anti-ademarista integrar-se no conjunto de fôrças da coligação.

NÃO TEME

Esse, em linhas gerais, o raciocinio que, com clareza e objetividade, desenvolveu o governador Garcez em conversa, ao meio-dia de hoje, com o enviado especial do DIARIO CARIOCA. O governador confia, sem hesitar, na vitória do candidato Francisco Antônio Cardoso, e sòmente em têrmos de especulação considerou a hipótese de um triunfo de seu adversário.

Interpelado a respeito, admitiu o sr. Lucas Garcez que a eleição de amanhã é uma preliminar decisiva da sucessão presidencial, pois o que está em jôgo é a unidade politica de São Paulo e sua consequente posição na futura disputa pelo Catete. Frisou, entretanto, o governador que o resultado do pleito, se negativo para a coligação, somente poderá modificar os esquemas atuais se o oposicionista eleito insistir na atitude de oposição ao govêrno do Estado.

Quanto à coligação interpartidária, o governador é de opinião que ela funcionou bem no correr da campanha, afora os pequenos e inevitáveis atritos que surgem em tôdas

(Conclui na 2.ª página)

Eleições Paulistanas



Terá lugar, hoje, em São Paulo, o pleito municipal para a escôlha do governador da cidade. E' a primeira vez que se tenta a tresloucada aventura e Deus queira não se reproduza o caso do doutor Pedro Ernesto, primeiro e único Prefeito eleito do Distrito Federal, que concluiu o mandato na cadeia.

O pleito parece muito animado. A demagogia dos candidatos corre parelhas, havendo já sinais de cansaço do público, diante dos excessos ridiculos ou odiosos das comissões de propaganda.

São quatro os principais litigantes, mas não parecem muito diversificadas as fontes dessas candidaturas; quer dizer, pela enumeração das correntes de opinião ou de interesses facciosos, um espectador desprevenido não dirá qual é o candidato conservador, o democrático, o extremista da esquerda ou o simples aventureiro. Em todo caso, os candidatos têm os seus rótulos, se bem apenas sirvam para os distinguir pessoalmente. Francisco Antônio Cardoso é o pupilo do governador Garcez e de mais sete ou oito partidos coligados com o govêrno estadual, incluindo-se nesse número o partido oficial, chefiado por Ademar de Barros. Janio Quadros é o verdadeiro competidor de Cardoso. Trata-se de um politico profissional, militante local e oposicionista, pois na atitude renitente baseia seu prestigio eleitoral. Os dois outros competidores parece que entram na pista por outros motivos. Ortiz Monteiro e homem rico, disposto a gastar alguns milhões de cruzeiros para aparecer nos cartazes e dar o que falar de si. O seu **manager** é o deputado locutor no rádio Emilio Carlos, que alugou a legenda do seu partido para servir o coronel. O último concorrente está meio envolto nas sombras de um negócio escuso, que só é possivel aninhar-se nas dobras de um Código Eleitoral confuso, deficiente e sofistico. Asdrubal do Nascimento parece proposto pelo próprio Ademar, que comprou a legenda do partido do sr. Vitorino Freire (P. S. T.) para, servindo diretamente os comunistas, indiretamente avantajar o candidato oficial, descarregando os votos bolcheviques que nunca viriam diretamente ao candidato burguês. Assegura-se que Ademar gastou, nessa manobra pouco escrupulosa, a quantia de 3 milhões, indo um milhão para o cessionário da legenda e dois milhões para a caixinha dos comunistas. Todavia não é bem certo que êstes últimos não comam a isca, cuspindo o anzol. Se o fizessem, os que se riem ficariam de seu lado.

A luta entre Cardoso e Quadros tem sido tão acérrima e tão próxima nos processos demagógicos, que em São Paulo ainda persistem muitas dúvidas sôbre os prognósticos e vaticinios. Contudo, podemos examinar as diversas conjunturas, caso vença êste ou aquele parelheiro. Se vencer Cardoso, o governador Garcez não estará derrotado, ainda que deixe nas urnas muitas penas e plumas. Não estará derrotado vencendo o seu candidato, mas também não estará vitorioso, porque vencerão conjuntamente os oito partidos coligados e, o que é mais grave, vencendo igualmente Ademar.

A co-presença do chefe populista no **placard**, ainda que zero a zero, não contenta ninguém. Não haverá decisão, será preciso sair para outra. Mas, se vencer Janio Quadros, a confusão será muito maior. A Prefeitura da Capital do Estado terá um chefe incompativel pessoal e diretamente com o governador Garcez, que, neste caso, teria sido estrondosamente derrotado e, não obstante certas intrigas e malquerenças, é quase certo que Quadros, prefeito, faça aliança com Ademar para sobreviver. Em todo caso, não há dúvida que Quadros e Ademar são homens para isso e que têm uma fila em comum: o desbragado e indecente populismo.

Seja lá como for, o certo é que o próximo pleito não paga a pena do honrado paulista de quatrocentos anos sair de casa no domingo para entrar na fila e afinal penetrar no gabinete indevassável do voto secreto. Votar no honrado e desconhecido Cardoso, uma simples improvisação do inexperiente Garcez? Votar no Cardoso, homem decente, para construir o pedestal da vitória do Ademar, com boné de **chauffeur**, mas bancando o trocador? Votar no leviano Quadros para subverter o govêrno da cidade, tendo afinal de pagar a louça quebrada? O melhor seria mesmo ficar em casa no domingo, dia do Senhor, que é mesmo o grande responsável pelas bagunças dêste mundo.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Cary Grant
Betsy Drake
SEU CORAÇÃO PALPITARÁ COM TODOS OS RITMOS QUE A EMOÇÃO HUMANA PODE FAZÊ-LO SENTIR!
SEMPRE CABE MAIS UM
ROOM FOR ONE MORE
DIREÇÃO DE NORMAN TAUROG
AMANHÃ
HORARIO
Cinelandia A partir de 2 hs.
Bairros a partir de 4 hs.
SÃO LUIZ
IMPERIO
RIAN
CARIOCA
MEMDESA
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Escândalo...

executiva proposta por Henrique de Almeida Costa Filho, contra Ernesto E. Bacellar como avalista de Joel Presidio de Figueiredo.

O DEPOIMENTO

Transcrevemos, a seguir, parte do depoimento prestado pelo sr. Ernesto Sá Bittencourt, eliminando, apenas, o supérfluo.

O depoente começa dizendo que "esteve presente à reunião realizada no Edifício do Banco Econômico, entre os interessados, credores de Joel Presidio de Figueiredo", e que o que ocorreu na referida reunião foi o seguinte: (textual): "reuniram-se os credores de Joel Presidio de Figueiredo, em cujos titulos de divida constava do aval a firma do embargante; procurava-se um meio para solução dos compromissos evitando-se a ação criminal contra Joel Presidio que já estava ameaçado pelo gerente do Banco Francês e Italiano de ser chamado à policia; que ... ficados quais os credores de Joel Presidio estando contratada a venda de açougues nesta Capital que estavam em nome de J. Presidio, ou J. Presidio & Cia., com João Martins da Silva, ficou combinado que João Martins pagaria os debitos do Banco Francês e Italiano, Banco Econômico; Tude, Irmão & Cia., e José Ribeiro Sampaio; que nesta ocasião o respondente pediu ao embargante Ernesto Bacellar que pagasse a divida do autor no intuito de desaparecidas as notas promissórias com a sua firma falsificada ficar seu genro Joel Presidio de Figueredo livre do processo que lhe ia ser intentado pelo Banco Francês e Italiano ou que pudesse ser intentado por outro qualquer dos credores que tinham titulos, com a sua firma falsificada; que nessa ocasião o embargante Ernesto Bacellar disse que embora não lhe coubesse nenhuma responsabilidade por qualquer das dividas em que o seu nome figurava como avalista, concordava com o pedido do depoente prestando mais êste serviço a seu genro, contanto que lhe fossem entregues previamente todos os titulos onde a sua firma falsificada figurasse, logo que êsses titulos fossem resgatados pelo sr. João Martins da Silva, adquirente dos açougues; que, portanto, Ernesto E. Bacellar, o embargante, estabeleceu a condição de lhe serem entregues previamente os titulos, o que não foi feito; disse, ainda, que dos credores de Joel Presidio somente ficaram fora Epiphaneo Souza & Cia., porque, no momento da reunião dos credores, João Martins da Silva saiu para entender-se com êles e voltou dizendo que Epiphaneo Souza & Cia., se contentariam com uma procuração em causa propria passada por J. Presidio & Cia. para recebimento de determinada quantia no Tesouro do Estado, cuja procuração foi passada no momento em um dos cartorios desta Capital; que, finalmente, não tendo sido entregues as promissórias com o aval falsificado e tendo sido o embargante acionado por Epiphaneo Souza & Cia., para pagamento de quarenta contos de réis, conforme processo no cartório do escrivão Everaldo Vieira, sentiu-se o embargante, desobrigado de pagar ao autor".

CONDIÇÕES

"Perguntado: se é verdade ter o sr. Ernesto E. Bacellar, na reunião do Banco Econômico ter assumido o compromisso de pagar o título em questão, com restrições? Respondeu: que conforme já disse, o embargante estabeleceu claramente a condição de serem entregues as promissórias "com a sua firma falsificada; que assim sendo não é verdadeira a afirmativa de João Martins da Silva à fls. 42v., linhas oito e seguintes: "de que não foi feita nenhuma restrição".

"Perguntado: se foi no caráter de advogado de Ernesto E. Bacellar, que a testemunha dirigiu ao exequente uma conta, em 25 de janeiro de 1929, na qual se referiu ao pagamento de promissórias ajuizadas? Respondeu: — que em todo êste caso não agira como advogado; que interveio a pedido de Joel Presidio de Figueiredo que ameaçado de ser chamado à policia pelo gerente do Banco Francês e Italiano foi à casa do respondente em Camaçary em janeiro de 1929 em um dia de sexta-feira, as seis horas da manhã, buscar o respondente e nessa ocasião pediu-lhe para intervir junto ao gerente do Banco Francês e Italiano como pediu-lhe para procurar resolver tudo amigavelmente, de modo que êle, Joel Presidio não fôsse chamado à policia e processado, que mandou a carta ao autor na qualidade de amigo comum e porque estava certo de que João Martins da Silva cumpriria o compromisso assumido, caso em que êle autor receberia, também, a quantia de que é credor". E mais não disse.

Conclusões da Primeira Página

1.º Round...

as composições de fôrças heterogêneas. Aludiu à coligação especial que se criou para a disputa da eleição municipal, com a integração da UDN no bloco de partidos que apoiou o sr. Cardoso.

VITORIA DE 30 MIL VOTOS

O sr. Lucas Garcez não se furtou aos prognosticos concretos. Calcula ele o comparecimento às urnas em cerca de 400 mil eleitores e prevê a vitoria do sr. Francisco Cardoso por uma margem de 30 mil votos, superior, portanto, à prevista pelo PSF, cujos calculos, aliás, partem da base de comparecimento de 500 mil votantes.

O candidato da coligação, nas previsões governamentais, deverá ter de 170 mil a 180 mil votos, enquanto o sr. Janio Quadros poderá ter 140 mil ou 130 mil votos.

Para o sr. André Nunes, candidato comunista, calcula-se uma votação de 50 mil, enquanto o sr. Ortiz Monteiro, dificilmente atingirá os 30 mil.

A FORÇA DA OPOSIÇÃO

Na sua conversa com o repórter, o governador Garcez não se furtou a fazer uma analise da força da oposição, notadamente de suas origens. Atribui ele a onda oposicionista — uma onda propriamente, desde que não se pode falar em partido de oposição — a fatores de ordem geral e de ordem local.

Os primeiros são de natureza climaterica, pois a ausencia de chuvas em todo o sul do país, de São Paulo ao Rio Grande do Sul, fez com que as safras de cereais se reduzissem apenas 55 por cento da produção mensal, em condições normais.

Há, assim, um deficit de 45 por cento, que se traduz, obviamente, em escassez e alta de preços. Isso explica o arroz a 18 cruzeiros e o feijão a 14 cruzeiros, que são os grandes recursos eleitorais da oposição.

Outro fator de ordem geral — disse — é o surto inflacionario. E esse é um fator nacional, não é uma peculiaridade regional. Nada podemos fazer contra ele no governo do Estado. Com referencia à crise criada pelas condições climatéricas, o governo tem feito o que lhe compete fazer, providenciando a aquisição de generos que venham diminuir o deficit, etc.

Os fatores de ordem local, que beneficiam a oposição, são um economico e outro politico. O economico é a crise de energia eletrica, com a falta de energia propriamente e com a consequente escassez de agua. Esse fator é, aliás, comum ao Rio e São Paulo. Sua origem é complexa. Os comunistas, principalmente, têm feito campanha na base da crise de energia.

O fator politico é a exploração que o conjunto anterior de fatores propicia à oposição. Falando com isenção, o governador Garcez disse que a oposição se aproveitou com extrema inteligencia, embora com evidente objetivo demagogico, desde que não terá ela meios de assegurar a imediata superação da crise de estado de coisas existente e pelo qual o povo culpa o governo sem distinção. O governo é para o homem da rua uma entidade só, sem divisões, e tudo se espera dele, como se todos os fatores pudessem ser controlados pelo Poder Executivo.

Apesar disso tudo, o governador acha que a vitoria da coligação é certa. O conjunto de partidos que apoiam o sr. Francisco Cardoso, a categoria do candidato e a campanha de esclarecimento realizada, asseguram-lhe o triunfo.

O sr. Garcez, que discorreu com fluência o tempo todo do encontro, não se furtou a uma apreciação da figura do candidato Jânio Quadros, cuja linha de caráter dominante, a seu vêr, é a do misticismo. Acha êle que o sr. Jânio Quadros está sinceramente convencido de que lhe foi reservada uma Missão. Não sendo um homem dotado para a Administração, poderá, entretanto, cercar-se de auxiliares que impeçam seu fracasso.

ADEMAR E GARCEZ

Nos meios politicos de São Paulo reproduzem-se as especulações referentes aos atritos entre o sr. Ademar de Barros e o governador Garcez. Entretanto, não há aqui quem acredite num rompimento ostensivo entre o presidente do PSP e o governador. Tudo que há de concreto, até o momento, é uma obstinada atuação dos partidos anti-ademaristas que compõem a coligação no sentido de reforçar politicamente o governador de maneira a dar-lhe condições de se libertar de compromissos com o sr. Ademar de Barros.

Esses objetivos sòmente poderão concretizar-se através de demonstrações indiscretas, e a vitória do candidato coligado à Prefeitura é tida, precisamente, como a mais importante dessas demonstrações até a realização do pleito para o govêrno do Estado. Não se deve esquecer, porém, que a mobilização do PSP nos têrmos em que foi feita dará ao sr. Ademar o direito de reivindicar a parte do leão na prevista vitória do candidato governista.

Por outro lado, das declarações do governador é licito concluir que a vitória do sr. Jânio Quadros não significará fatalmente o enfraquecimento da coligação, dêsde que é previsível a incorporação do sr. Jânio às hostes coligadas. A consequência disso seria, pelo contrario, o reforçamento da ala anti-ademarista da coligação.

A situação é ainda bastante complexa. Sòmente uma coisa é liquida: São Paulo aspira à Presidência da República e o caminho mais rápido para lá chegar, seja para o sr. Garcez seja para o sr. Ademar, é a vitória do candidato Cardoso. E candidatos de São Paulo ao Catete, partindo-se do panorama atual, há apenas dois: Garcez e Ademar.

Um dêles terá de chegar sozinho à campanha de 1954.

Desvendado...

terrogar o compatriota de Rancic, que teve a sua presença assinalada em Petrópolis na terça-feira passada.

UM AUTOMOVEL "WOLKSWAGEN"

Declarou ainda Rancic haver percebido ao se dirigir para a estação da Leopoldina (comprar o jornal alemão) a presença de um automóvel beije, da marca "Wolkswagen" (alemão). Não deu importância, na suposição de que se tratasse de uma alemã, conhecida de Irene, que desejava contratar os seus serviços como costureira profissional que era.

A OPINIÃO DE TIMBAU'BA

Consultado sobre se admite a culpabilidade provavel de Rancic no esquartejamento de Itaipava, Timbaúba declarou que, aceitando, em principio, as declarações do serralheiro iugoslavo, torna-se imprescindivel, antes de qualquer pronunciamento, conhecer-se o resultado da inquirição do homem de Friburgo.

NOVOS ARGUMENTOS

Na reportagem, que já escrevera, quando da prisão de Rancic, para publicar na edição de hoje, assinalou Timbaúba mais os seguintes pontos:

O TRAJETO DO CRIMINOSO

Na ansia de encontrarem um ponto de referencia qualquer, os que vêm acompanhando as diligencias realizadas em torno do já famoso crime de Itaipava não têm duvida em sugerir a idéia de que o crime tenha sido praticado aqui ou mesmo em Petropolis.

A sugestão não encontra apoio na concepção psicologica do crime.

Tendo tantos lugares em torno da cidade, seja nas matas, seja no litoral, seja nos rios que descem das partes altas, o criminoso não se arriscaria a fazer uma tão longa viagem percorrendo as estradas Rio-Petropolis, União e Industria e de Terezopolis para ir lançar no rio Jacob os despojos das suas duas vitimas, maximé levando-se em conta a fiscalização existente naquelas auto-vias onde varios são os postos policiais. O mesmo argumento se aplica à idéia de Petropolis, como sendo o local em que o assassinio e o esquartejamento foram realizados.

O rio Jacob estava acidentalmente no percurso do criminoso e êle aproveitou-o à noite para nêle descarregar a carga macabra que transportava. Nem se diga que êle conhecia o afluente do Piabanha e que o escolheu propositadamente. Se o conhecesse saberia que seu leito, desde a nascente até o ponto em que some debaixo da terra, é raso, sendo possivel vadeá-lo, transparente, o que impossibilitaria o desaparecimento dos despojos.

O criminoso encontrou o rio em sua vinda do local em que realizou as duas práticas criminais e aproveitou-se dele na persuação de que os despojos descarnados ficariam para sempre escondidos no fundo das aguas.

Assim nada de Rio de Janeiro ou Petrópolis. O itinerário do criminoso deve ser com procedência de Teresópolis.

A CAUSA DO DUPLO CRIME

Porque o criminoso misterioso assassinou a facadas e esquartejou a mulher que estava em sua companhia o mesmo fazendo com a criança de seis a sete anos? Se já tivessem sido identificadas as vitimas não seria nada dificil a resposta a esta pergunta que está na bôca de todos que vêm acompanhando o noticiário relativo ao crime de Itaipava. Mas a falta de elementos positivos de convicção não impede ao psicologo criminal de entrar a fundo na questão.

Estudando-se a forma pela qual o assassino e o esquartejamento foram realizados não é dificil concluir por um estado de terrivel excitação em que se achava o criminoso quando executou-os. O arrancamento violento das visceras, principalmente o coração, os golpes desferidos aqui e acolá, a forma grosseira e brutal pela qual as peças encontradas foram decepadas, os cortes das partes que têm maior influencia sexual como os seios, estão a mostrar, de forma precisa, que o bárbaro crime tem como fator o instinto sexual.

Nele se nota, em todos seus minimos detalhes, a influência acentualada dos impulsos sexuais.

A mistura de ferocidade, sadismo e mesmo canibalismo que se constata está assinalando o odio, a raiva, o espirito de vingança de que estava possuido o criminoso quando esquartejou a mulher.

A certeza de uma traição e a hipótese de que o menino não fosse seu filho, a necessidade de eliminação dos que impediam uma outra situação ou ligação mais afetiva estão no primeiro plano das cogitações periciais.

E' na sexualidade, principal elemento no mundo dos instintos, que se deve enquadrar o pavoroso crime dos Pilões ou de Itaipava.

As autoridades de Petrópolis não devem perder seu tempo em diligências inúteis. Seu primeiro cuidado deve visar a identidade das duas vitimas.

Para levantá-la com segurança, cabe-lhe recorrer a tôdas as fontes de informação locais ou não no sentido de relacionar mulheres e crianças que tenham desaparecido, datas do desaparecimento, caracteristicos raciais, sinais personalissimos, últimos lugares em que foram vistas, roupas que usavam.

Eliminadas aquelas que não têm os caracteristicos que as pesquisas periciais atribuem à esquartejada e à criança vitima do mesmo barbarismo, fácil será obter de parentes e amigos fotografias e publicá-las devidamente ampliadas de forma que seja possivel um reconhecimento por parte daqueles que foram ou sejam atualmente seus vizinhos.

O crime, tomando-se por base o tempo que mediou entre o esquartejamento e o encontro dos primeiros despojos, deve ter sido praticado no máximo a 6 do corrente. Neste caso não adianta realizar prisões e interrogatórios de pessoas envolvidas ou suspeitas de terem sido envolvidas em casos que tiveram lugar antes daquela data ou que foram vistas no local ou nas proximidades anteriormente a 6 do andante.

Não deixa de ser ótima a idéia do delegado Paulo Bretz em desviar o curso do rio Jacob antes de sua penetração no Sumidouro. Dada a violência com que a água penetra e se comprime no canal subterrâneo é quase certo o encontro ali de outros despojos que reunidos aos já encontrados permitam uma rerecomposição cadavérica quando não total o bastante, porém, para dar uma idéia segura das duas vitimas do monstro dos Pilões.

A CRIANÇA

Não há a menor dúvida de que a criança, vitima do bárbaro crime, é filha da esquartejada. O estudo comparativo dos restos de pele encontrados nos despojos pertencentes a uma e outra, os caracteristicos afins dos ossos não deixam a menor dúvida a tal respeito. O criminoso teve a preocupação de esconder o sexo da pequenina vitima quando decepou-lhe as partes sexuais. Não sendo, porém, um conhecedor de anatomia, deixou os cordões espermaticos dando assim uma indicação segura para classificação do sexo da criança.

A POLÍCIA CAÇA ARLINDO PIMENTA

Três homens, possivelmente policiais, armados de revolveres, fizeram vários disparos, ontem, na rua João Romariz, sôbre um automóvel, no qual, ao que se presume, viajava o conhecido contraventor do "jôgo de bicho", Arlindo Pimenta.

A cena, segundo descrevem as poucas testemunhas de vistas, foi rápida. Os três homens, tranquilamente, entraram na rua João Romariz vindos de Cardoso de Morais e, há uns poucos metros da esquina, sacaram de suas armas e fizeram os disparos sôbre o carro que, arrancou velozmente.

Presume-se que Arlindo Pimenta, que estava distribuindo uns cartazes de propaganda de uma homenagem que lhe seria prestada dentro de breves dias num teatro local, teria sido atingido pelos disparos dos policiais e, ferido, teria entrado no carro que o transportou para um local ignorado.

AGREDIU UM POLICIAL

Pela manhã, Arlindo Pimenta, ao encontrar-se com um policial, lotado na turma de repressão ao jôgo de bicho, após intimar que o mesmo se retirasse do "ponto", fêz um disparo no calcanhar do policial, ferindo-o.

Nas imediações do local do tiroteio, isto é, nas ruas Barreiros e Teixeira de Castro, bem como na Avenida Brasil, notava-se um movimento desusado de policiais, inclusive em tintureiro e carro oficial do DFSP.

A Cexim...

(Conclusão da 12.ª página)

uma providência imediata (ele calcula dez dias, no máximo) as empresas de transportes coletivos da Capital, terão de cessar por completo suas atividades.

PRIMEIRAS CONSEQUÊNCIAS

As primeiras consequências da crise já começaram a se fazer sentir. As empresas, no intuito de tornar menores os seus prejuizos, estão dispensando os empregados que com a redução do serviço ficaram sem ocupação. Daí surgirá inevitavelmente uma nova crise até então imprevista. Os funcionários dispensados (mecânicos, motoristas e trocadores) não se mostram dispostos a aceitar a situação como ela está e vão lutar em defesa dos seus interesses na Justiça do Trabalho.

Palestrando com o sócio gerente da Viação Central este nos declarou taxativamente:

— Os responsáveis pelas empresas já esgotaram os últimos recursos de que podiam se valer para contornar a situação; cabendo às autoridades a missão de encontrar uma solução rápida e eficiente para o problema.

Acentuou também que se as autoridades não agirem com a máxima presteza o carioca ficará sem onibus.

Tendo em vista a gravidade do problema e a impossibilidade de fazermos aqui um relato completo da situação, tal como ela se apresenta no momento, o DIARIO CARIOCA publicará, a partir de terça-feira próxima, uma série de reportagens sôbre o assunto.

AGORA
Clippers Super-6
PARA
NOVA YORK
Anunciamos na rota BUENOS AIRES - MONTEVIDEO - RIO - PTO. SPAIN - NOVA YORK o novo serviço da PAN AMERICAN AIRWAYS (P. A. A.)
ultima palavra em conforto, com cabines presurizadas e deliciosas refeições. Conexões para Europa e todas as partes do mundo
Passagens as TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER
Av. Rio Branco

RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

JUROS DE 8,04% a. a
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

DENTADURAS IMPLANTADAS
(Aparência, resistência e perfeição dos dentes naturais)
INSTITUTO RÁDIO-DENTÁRIO
RUA DO OUVIDOR, 162 — FONE: 43-6324
Drs.: PAULO GEORGE
BENJAMIN BELLO
Focos dentários — Diagnósticos com Raios X
As dentaduras implantadas dispensam as gengivas artificiais, sendo aconselhadas especialmente para os casos de estética. Fixas, com a mesma capacidade de mastigar dos dentes naturais.

FOGÕES AMERICANOS
Vendemos fogões a óleo, recem-chegados da América, estilo comercial, próprio para Hotéis, Casas de Saude e Restaurantes.
Pronta Entrega — Exposição e Vendas:
AV. MARECHAL FLORIANO, 13-A
TELEFONE: 43-6996

Sistema de Licenciamento
A Confederação Nacional do Comércio, as Federações de Agentes Autônomos, do Comércio Atacadista, de Turismo e Hospitalidade do Distrito Federal, e do Comércio Varejista convidam os diretores e os conselheiros dos órgãos sindicais e entidades civis do comércio para assistirem à exposição do Dr. Zeferino Contrucci, chefe da Assessoria Técnica da CEXIM, sôbre o funcionamento do novo sistema de licenciamento, em estudos naquela carteira, a ser adotado a partir de 1.º de junho do corrente ano.
A exposição realizar-se-á na próxima quarta-feira, 25 do corrente, na sede da Confederação Nacional do Comércio, à Rua da Candelária, 9, 9.º andar, às 10 horas.

AUTOMÓVEL... PODE SER DE QUALQUER MARCA
MAS ESTOFAMENTOS SO' EM
D. P. CLETO LTDA.
Cada um acha que o seu carro é o melhor... mas todos são unânimes em reconhecer que D. P. CLETO LIMITADA é uma organização especializada que executa os mais perfeitos trabalhos de estofamento, reformas de interiores, capas, capotas, tetos para automóveis, com o melhor material e a mais cuidadosa mão de obra de tôda a cidade. Além disso, por ser firma importadora, D. P. CLETO LIMITADA concede a vantagem dos preços mais baixos do mercado, até 25% menos!
Soberba variedade de materiais, inclusive Plástico Americano, Plástico Alemão e Plástico Eletrônico.
À VISTA ou SUAVEMENTE A PRAZO
D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tel.: 32-5889 - RIO
Vogo Publicidade

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCO
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

SÉCULO XVIII
foi, por excelencia, a época das "BÔAS MANEIRAS", requintadas nos "salões" pelos nobres, em torneios de finura e trato, caracterizando todo um periodo do tempo dos minuetos das rendas, das atenções...
No entanto, essa fase da história humana, foi superada pela ação revolucionaria do progresso não deixando, ao homem moderno, tempo ou disposição para esses "detalhes" de comportamento. Hoje a lhanura do trato está restrita, quasi que à carreira diplomática e a tal ponto com ela identificada que, ao homem fino e educado, é comum chamar se "UM DIPLOMATA", mesmo que a sua ação não se refira a "carrière" e, sim, a qualquer outro ramo em que sobressaiam as suas...
BÔAS MANEIRAS...
ANTES DE MAIS NADA!
é o lema d'O CAMIZEIRO
O auxiliar que o atende é o nosso embaixador (AUTENTICO DIPLOMATA) junto a V.: por isto ele o recebe, com a delicadeza que V. merece, colocando-se à sua disposição. Apresenta as mercadorias que V. deseja, vai busca-las em outras secões, empacota-as, orienta-o em suas compras, faz o pagamento na caixa e remete o que V. adquiriu para a sua residencia, não exigindo de V. caminhadas, vai-e-vens, pagamentos na caixa ou "buscas e pesquisas" atraz de seu pacote. Nobreza, Sinceridade, delicadeza e fino trato, V. encontra a qualquer momento nos funcionários que o atendem sempre com as tradicionais "BÔAS MANEIRAS".
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 a 38

—E o tempo passa...

Correio da Manhã

17 DE MARÇO DE 1934

EDIFÍCIO TIETÊ
APARTAMENTOS COM 2 FRENTES
AV. ATLÂNTICA E RUA GUSTAVO SAMPAIO

- 1 SALA
- 3 QUARTOS
- TERRAÇOS
- COSINHA
- QUARTO E W.C. EMPREG.

70 CONTOS
A TRATAR COM
SANTOS VAHLIS

Não há título de renda, banco ou negócio que proporcione garantia e juros comparaveis à valorização do imóvel.

Correio da Manhã

17 DE DEZEMBRO DE 1942

EDIFÍCIO ~~ASTECA~~ São Borja
AV. RIO BRANCO, 277
EM FRENTE AO MONROE

GRUPOS DE SALA, 2 QUARTOS E DEPENDÊNCIAS COMPLETAS
Cr$ 178.000,00
INCORPORAÇÃO E VENDA:
SANTOS VAHLIS
ASSEMBLÉIA, 104-4°



Correio da Manhã

1953 - OS MELHORES PREÇOS DO MOMENTO

Edifício MAIPÚ
RUA SANT'ANA
(EM CONSTRUÇÃO)

- 2 QUARTOS
- 1 SALA
- COSINHA
- BANHEIRO
- W.C. DE EMPREG.
- TANQUE

Cr$ 295.000,00
SANTOS VAHLIS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104-4°

Correio da Manhã

NESTA VERTIGINOSA VALORIZAÇÃO DO IMÓVEL...
qual será o preço do futuro?

SANTOS VAHLIS
ASSEMBLÉIA, 104-4° AND.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104-4° AND. - RIO

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 1953 — Nº. 7.581

A Nossa Opinião

Ataques ao Congresso

OS inimigos do regime não têm coragem de atacar de frente a Constituição. Sabem que a nação não esqueceu o período da ditadura, com seus dips e dasps, a polícia política e os tribunais de exceção. Ademais, já passou a época dos messias e dos chefes infalíveis. Deles, o que resta é a lembrança das camarilhas, dos gabinetes secretos, das perseguições, violências e negociatas.

Se não ousam investir frontalmente contra a Carta Magna, procuram, entretanto, atingi-la, por meios cavilosos. O Congresso é sempre o bode expiatório. Tudo de ruim que acontece deve ser atribuído ao Legislativo. E' a velha tática, que a ninguém mais pode iludir. Na verdade, os deputados e senadores têm votado as leis solicitadas pelo Executivo. Tudo que êste lhe pede é atendido mesmo quando devia ser negado, como nos casos da Cofap, Tribunais Populares e outras medidas de intervenção no campo econômico.

O Parlamento, pois, não responde pelos erros do Govêrno, nem pela terrível situação do país. Não procede, evidentemente, essa campanha que em certos círculos oficiais se faz contra os legisladores. Talvez não agrade a vigilância que alguns exercem sôbre os detentores do poder. Daí a raiva que inspiram.

Nesse ponto, precisamente, é que está o mérito do Congresso, que é o único órgão capaz de defender as liberdades e zelar pelos interêsses materiais da nação.

Joppert, Fiuza, Poços e Bombas

O ENGENHEIRO Maurício Joppert reduziu a zero o plano Fiuza para dar água à cidade. Disse o ilustre técnico que a "novidade" dos poços é velha de meio século e não resolve o problema nas grandes metrópoles. Se Fiuza tivesse cursado a Escola de Engenharia do Rio, por certo conheceria a crítica que o mestre João Felipe fazia das tubulações e não incidiria nos erros que outros já cometeram antes dele.

Mas, deixando de lado o parecer do eminente técnico, que chegou a afirmar que Fiuza está atacado de hidrofobia, queremos apenas focalizar a questão das bombas nos apartamentos de Copacabana. Sua retirada significaria a não circulação da água nos edifícios. A fôrça da gravidade não chega para impulsionar o líquido até aos andares superiores. Essa é a realidade.

Dêste modo, a solução consiste apenas em reforçar o abastecimento, melhorar a rêde distribuidora, substituindo canos e construindo reservatórios.

Nada de tirar o que existe. A questão é dar mais aonde houver escassez. Acabar com as bombas seria impor a sêca a muitos milhares de cariocas.

Inquérito na Penitenciária

É IMPOSSIVEL deixar de chamar a atenção do Ministro da Justiça para as crescentes denúncias contra irregularidades que viriam sendo praticadas, atualmente, na Penitenciária Central do Distrito Federal. Agora, é um magistrado quem pede ao sr. Negrão de Lima para mandar apurar graves falhas que estariam ocorrendo naquela prisão. De fato, o juiz Irineu Joffily, titular da 17.ª Vara Criminal da Justiça local, oficiou ao titular daquele Ministério, solicitando abertura de rigoroso inquérito para esclarecer lacunas sérias, que ali se verificam, prejudiciais às finalidades do presídio.

Não vamos entrar em divagações de teoria jurídica para explicar os fundamentos doutrinários da pena. Todavia é bastante sabido que se pune em nome da sociedade; que se manda alguém à prisão com finalidade correcional, de recuperação social, para que possa viver ao lado dos outros, sem infringir as normas de defesa da vida em comum.

Mas não é com medidas odiosas, revoltantes, que se preenche essa finalidade. Não se educa ou reeduca pela violência, mormente a indivíduos possuídos de natural rancor contra tudo e todos. Essa missão, no caso, é obtida por medidas de mais profundo alcance, medidas arejadas que dêem aos marginais a certeza de que são tratados como sêres humanos. E isso se faz sem prejuízo das normas disciplinares. Essas podem ser rígidas, jamais, porém, descambando para a violência.

No govêrno do então General Dutra, sob a direção do Tenente Castro Pinto, a Penitenciária Central do Distrito Federal alcançou merecido renome, cuja ressonância ultrapassou as próprias fronteiras do Brasil, graças às medidas adotadas, algumas revolucionárias, mesmo. Pois bem, tudo isso tem sido anulado, simplesmente por despeito. E' o que o sr. Ministro da Justiça poderá verificar, mandando instaurar imediatamente o inquérito solicitado pelo juiz Joffily.

EFEMÉRIDES

22 DE MARÇO

1812 — Nasce no Maranhão João Francisco Lisboa.

1858 — Começa a funcionar no Rio de Janeiro e Liceu de Artes e Ofícios.

1867 — Nasce em Maceió, Sebastião Gomarães Cunha.

1869 — O Conde D'Eu é nomeado comandante em chefe do Exército brasileiro, em substituição ao Duque de Caxias, a fim de pôr fim à guerra do Paraguai.

1880 — Nasce na Bahia Arthur Neiva.

23 DE MARÇO

1793 — Nasce na Bahia Francisco Gé Acaiaba de Montezuma, depois Visconde de Jequitinhonha.

1862 — Nasce em Pernambuco, Alexandre José Barbosa Lima.

Intencional e Desairoso

A ATITUDE interessada e ditatorial do sr. Horácio Láfer, negando à Imprensa a taxa oficial de câmbio, para a importação de papel e de outros materiais de impressão, vem modificar completamente uma situação estabelecida em lei e que foi ditada pela natureza especialíssima da mercadoria importada e pelos fins a que se destina.

Com efeito, quando o legislador prescreveu a isenção de licença prévia e prioridade cambial à taxa oficial, para a importação não só do papel em bobinas, com linha dágua, mas ainda para as tintas, flans, blankets, chapas e materiais para fotogravura, metal para linotipia e estereotipia, linotipos e tipos, máquinas, peças e acessórios, o seu intento foi o de beneficiar um dos mais eficazes instrumentos de divulgação da cultura, ao mesmo tempo que assegurava aos jornais e revistas facilidade de aquisição e estabilidade de taxas essenciais, a fim de que, como órgãos eficientes da divulgação do pensamento, não viessem a sofrer perturbadores abalos em sua economia.

Não é possível, portanto, desconhecer a diversidade que existe entre a mercadoria comum e os materiais de impressão dos jornais e revistas, acrescendo às circunstâncias resultantes dos altos objetivos da imprensa, a da impossibilidade de poderem as emprêsas jornalísticas acompanhar as oscilações de preços, como se se tratasse de um comerciante qualquer, para quem o preço de venda é obtido através de uma percentagem calculada sôbre o custo, seja êste qual for.

Evidentemente, da mesma forma que o legislador não desconhecia a realidade dêsse problema, também não a ignora o sr. Horácio Láfer, que, não obstante, afrontou os próprios têrmos da lei, mandando baixar as instruções que alteram a situação anterior, com a finalidade inegável de sufocar a liberdade de imprensa e proteger as indústrias brasileiras de papel, ou seja, com a finalidade de vingar-se dos que criticam a sua administração financeira e de beneficiar à si próprio, como produtor, que é, de papel.

Não se pode chamar, portanto, apenas de insensato o comportamento do ministro da Fazenda. Êle se reveste de gravidade muito maior, pelo que tem de intencional e de desairoso. Constitui, mesmo, uma dupla falta em face das responsabilidades decorrentes do cargo. Em primeiro lugar, porque se trata de uma solerte violação de direitos outorgados pela Constituição e, em segundo lugar, por estar o sr. Horácio Láfer usando o prestígio da função pública que exerce, em proveito de seus negócios particulares.

ZAPOTOCKY NA PRESIDÊNCIA DA TCHECOSLOVÁQUIA

François Fejto

A ELEIÇÃO do sr. Zapotocky, que parecia grande favorito para a sucessão de Klement Gottwald na presidência da República Tchecoslovaca, põe fim a uma incerteza que durava uma semana e que era interpretada pela opinião mundial como indicação de certa desordem nos círculos comunistas que dirigem a Tchecoslováquia.

Os trunfos do sr. Zapotocky na luta que se abria para a sucessão de Gottwald eram em primeiro lugar o seu passado de militante sindicalista, ao qual devia um incontestável prestígio na classe operária. Na Tchecoslováquia, país grandemente industrializado, a influência dos sindicatos é superior à que se verifica na maior parte dos demais países do Oriente. Em segundo lugar, Zapotocky podia contar com o apoio de um certo número de técnicos e de altos funcionários conscientes do fato de que, sem a sua influência sôbre os operários, o plano quinquenal se transformaria numa quimera.

Feitas estas considerações, a eleição de Zapotocky não clarificou, absolutamente, a situação confusa que reinava na Tchecoslováquia depois da morte de Gottwald. Muitos elementos ainda escapam aos observadores para que os mesmos possam avaliar nitidamente o alcance do acontecimento. Ignora-se, nessas condições, se a eleição de Zapotocky deve ser interpretada como a sua vitória sôbre o que se considera geralmente como o "clã Gottwald" no seio do partido e da direção tchecoslovaca, ou se representa apenas um compromisso provisório dos partidários dêsse clã, que controla, com os generais Bacilek e Cepicka, a polícia e as fôrças armadas.

Não se sabe tampouco, se, no caso de a Tchecoslováquia transformar a sua Constituição de acôrdo com o modelo soviético, como geralmente se espera, Zapotocky reassumiria o pôsto de presidente do Conselho, que, nesse sistema, constitui a instância suprema do executivo ou se seria forçado a abandonar essa posição a um dos rivais.

Por êsse motivo é necessário esperar a formação do novo govêrno e a eleição da nova direção do partido para avaliar com mais exatidão as relações das fôrças políticas em presença na Tchecoslováquia. (AFP).

DA BANCADA DE IMPRENSA

Abaixo o Confisco

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)

Sôbre o "monopólio do câmbio", proferiu, recentemente, o professor Sampaio Doria, uma conferência, a que tivemos ensejo de nos referir, em comentário baseado num simples despacho telegráfico apenas suficiente para se ter uma idéia das conclusões a que havia chegado o ilustre jurista, no exame da matéria. Só agora, entretanto, pôde o cronista ler, na íntegra, a aludida conferência, publicada em três rodapés, nos dias 5, 7 e 11 do corrente, pelos nossos confrades de "O Estado de São Paulo".

"Conferência", dizemos, repetindo o telegrama que a anunciou, porque o trabalho foi lido na Sociedade Rural. Na verdade, porém, trata-se de um parecer de jurisconsulto, notabilíssimo estudo, que justifica e exige, mesmo, como bem poucos, o qualificativo de magistral.

LEIS REVOGADAS E LEIS INCONSTITUCIONAIS

A excelência da doutrina, a clareza, a segurança, a fôrça da argumentação e o rigor do método que caracterizam o trabalho do prof. Sampaio Doria, não deixam brecha à insinuação da mínima dúvida e ainda menos de qualquer objeção. Sua lição, definitiva e irrespondível, traz em si o germe que pode dar por terra com a ditadura econômica dominante no Brasil. Merece, pois, ampla divulgação, para conhecimento dos interessados — que somos todos nós — aos quais é indicado o caminho da libertação.

A construção do parecer Sampaio Doria é tão solidamente estruturada e foi tão sàbiamente desenvolvida que, proposta a questão, o leitor é conduzido inevitàvelmente e sem resistência possível a aceitar, uma por uma, as conclusões do jurisconsulto. Não há como dissentir no todo ou em parte, da sua douta opinião. Os leitores hão de compreender o júbilo com que esta seção vê consagrados com autoridade e por essa forma impressionante, pontos de vista aqui sustentados de há muito e continuadamente.

Tentando resumir a exposição do prof. Sampaio Doria, vejamos com as suas próprias palavras, como se coloca o problema.

"Hoje, o exportador de mercadorias está sujeito a duas obrigações: 1.º) vender, para obter guias de embarque, as cambiais correspondentes às mercadorias que vai exportar; 2.º) receber em pagamento das cambiais que vende, não preço ajustado, mas o preço fixado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Ora, pelo § 2.º do art. 141 da Constituição — "Ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei". Qual a lei em virtude da qual o exportador é obrigado a vender por preço que não ajusta as cambiais que adquire com o que exporta?"

Assim colocado o problema, passa o jurisconsulto a distinguir as leis existentes sôbre a matéria em duas fases: a anterior e a posterior à vigência da Constituição. "A distinção tem interêsse prático" — salienta — pois "as leis hostis à Constituição ou estão revogadas, ou são inconstitucionais" e só para a declaração da inconstitucionalidade exige a Constituição o pronunciamento dos tribunais, pela maioria dos seus membros (maioria absoluta).

Na primeira fase, a anterior à Constituição, isto é, a da legislação da ditadura, o regime instituído foi o do monopólio cambial. Para encurtar razões, diga-se que o processo adotado foi o mesmo que ainda se pratica, tendo como elemento coercitivo as exigências para fornecimento de guia de embarque.

SANGRIA NA PRODUÇÃO, PELO CONFISCO

Após a promulgação da Carta Magna, a 18 de setembro de 1946, que atribuiu ao Congresso Nacional competência privativa para legislar sôbre câmbio e comércio exterior, só agora o Congresso exerceu essa atribuição, pela chamada lei do câmbio livre, que, apesar do nome, reafirma o monopólio estatal do câmbio (exercido por intermédio do Banco do Brasil), com as exceções autorizadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, que também fixa a taxa do câmbio oficial, exercendo o poder de regulamentação da lei.

Assim, da legislação anterior à Constituição, só resta o que se conciliar com a mesma Constituição e não tiver sido revogado pela lei n. 1.807, de 7 de janeiro de 1953 (dita do câmbio livre). E da legislação posterior, o que não ferir preceitos constitucionais, caso em que a sua inconstitucionalidade deve ser declarada pelo Judiciário.

Ora, a Constituição assegura a propriedade e proíbe terminantemente o confisco. Não podemos, infelizmente, acompanhar a exposição do sr. Sampaio Doria sôbre o conceito de "bem-estar social", a que se condiciona o uso da propriedade. Limitemo-nos a reproduzir estas conclusões:

"O art. 1.º da lei n. 1807, de 1953, envolve duas monstruosidades: 1.ª) expropria, impondo taxa para as operações de câmbio e, pois, sem justa indenização; 2.ª) delega ao Executivo, em um de seus órgãos subalternos, essa atribuição com que obriga, contra o § 2.º do art. 36 da Constituição (que proíbe a delegação de poderes).

Portanto, "a obrigação imposta aos exportadores, de venderem, por preço inferior ao do mercado livre, as cambiais adquiridas com o que exportam, é medida contra a Constituição nos §§ 31 e 16 do art. 141. Priva o proprietário da posse, do uso e do gôzo de bens que lhe pertencem, sem justa indenização em dinheiro. Logo, medida insubsistente".

O remédio, é o mandado de segurança, líquido e certo como é o direito. Os exportadores, "coagidos a vender por preço que o comprador impõe, as cambiais adquiridas com o que exportam" e "estão no direito de buscar o amparo da lei. E não pedem mais do que lhes é devido".

Lamentamos não poder reproduzir também as considerações de ordem econômica, feitas pelo prof. Doria, para demonstrar que da supressão da ditadura exercida sôbre o comércio exterior e o câmbio, não advirão ao país senão benefícios, sendo a verdadeira liberação do câmbio "o primeiro passo para a estabilidade dos preços compensadores", enquanto que o regime do confisco é "a grande sangria com que se esta matando a produção exportável". Esta sangria, afirma o eminente jurista, "orça por mais de 50 milhões de contos (60 bilhões de cruzeiros), confiscados (ao produtor) por abuso de poderes".

O Que Se Diz:

... QUE, a propósito da observação do deputado Capanema (PSD, Minas) a seu colega Nereu (PSD, S. Catarina) sôbre o discurso do colega comum Osvaldo Orico (PSD, Pará) em necrológio de Graciliano Ramos, recebemos do comandante em chefe do "exército do Pará" a seguinte carta:

"Li, com desvanecimento, o reparo oferecido pelo sr. Gustavo Capanema à minha oração e a ressalva que o sr. Nereu Ramos sugeriu que eu fizesse na correção das notas taquigráficas, substituindo a palavra "esquálida", que ambos concordaram, "ao que se diz", ter um significado diferente daquêle que desejei empregar.

Por mais que aprecie os conhecimentos de ambos os colegas no emprêgo da boa linguagem, não posso aceitar, nesse passo, o direito de emendar-me. Não que me julgue infalível e não venha, amanhã, sobretudo em uma peça improvisada, a cometer uma falta que me obrigasse a retificar-me; mas porque, no caso presente, sobram-me razões para utilizar o vocábulo como o fiz".

"Tenho a meu favor não só o testemunho dos bons dicionaristas, mas o uso dos melhores escritores da língua. Domingos Vieira define a palavra "esquálido": desalinhado, macilento, sujo, imundo. Modernamente, Cândido de Figueiredo lhe empresta idênticas acepções. Laudelino Freire abona a expressão com as citações de Camilo e de Coelho Neto, que várias vêzes empregaram o têrmo no sentido de desalinhado, descorado, fraco, macilento, lívido.

"O próprio Camões, na famosa estância que teria provocado a observação do líder, não usou a palavra no sinônimo de sujo ou imundo, mas no de desalinhavado, descomposto, fazendo-o, aliás, mais por exigência de rima do que por definição de sentido. Senão, releiamos a oitava:

"Não acabava, quando uma figura
se nos mostra no ar, robusta e válida,
de disforme e grandíssima estatura,
o rosto carregado, a barba esquálida,
os olhos encovados, e a postura
medonha e má, e a côr terrena e pálida;
cheios de terra e crespos os cabelos,
a bôca negra e os dentes amarelos".

"Nenhum exegeta do idioma pode extrair dessa leitura a convicção de que o poeta quisesse, no adjetivo que usou, atribuir-lhe a significação de sujo. Admitindo, porém, que assim fôsse, êste seria o exclusivo significado do têrmo, pois desde sua origem latina (squalidus-a-um) êle exprime várias maneiras de ser: "eriçado, áspero, sujo, imundo, descuidado ou desprezível no trajar, desadornado".

"Em qualquer uma dessas fontes da palavra eu poderia ter recolhido a inspiração para empregá-la, sem arriscar-me a uma corrigenda. E ainda que a etimologia não me favorecesse no transe, bastaria socorrer-me do uso comum, da língua no seu estado natural e não daquela que está sepultado nos clássicos. Bastar-me-ia, por exemplo, para apoiar-me, pinceiada de Euclides sôbre Antônio Conselheiro: "Ele surgia esquálido e macerado dentro do hábito escorrido, sem relevo, mudo como uma sombra das chapadas povoadas de duendes".

"Não creio que seja necessário alongar-me em citações para rebater o reparo que me foi feito. Para desfazer um equívoco, prefiro sempre à erudição a evidência dos fatos".

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: — "Censo Demografico", Santa Catarina em 1º de julho de 1950, publicação no Conselho Nacional de Estatistica (I. B. G. E.); "Atividades "Etington" número 32; "Guia do Lojista", para 1953, publicação do Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro; "A Pelonia de Hoje", fevereiro de 1953; "Boletim do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro", Outubro, Novembro, Dezembro, 1952.

Concursos do DASP

As provas de dactilógrafo, agente fiscal do Impôsto de Consumo, inspetor de seguros, escrevente-dactilógrafo, estatístico e auxiliar administrativo serão realizadas nesta capital e nos Estados entre os dias 17 a 29 de maio vindouro.

Na primeira quinzena de agôsto próximo terão início, também, nesta capital e nos Estados, as provas de escriturário, arquivista, almoxarife, contador, calculista, agrônomo, veterinário e zoopatologista. As respectivas inscrições serão abertas no início do próximo mês.

Ciência ao Alcance de Todos

Trepidação, Causa de Doenças

Bem conhecido são os distúrbios verificados nas pessoas que viajam de avião ou de navio, as quais podem sofrer enjôo e perturbações do equilíbrio em virtude do balanço ritimado dos barcos ou das oscilações das aeronaves. Tais fenômenos são agrupados sob a denominação geral de cinetoses, reconhecendo-se como causa dos mesmos, a transmissão, ao corpo do viajante, dos movimentos do veículo, prolongadamente repetidos em ritmo mais ou menos constante. Sintomas semelhantes são comuns em pessoas que andam de automóvel ou de ônibus em viagens longas.

Curioso como pareça, acabam de ser registrados novos tipos de sintomas, agora na esfera do aparêlho digestivo, que podem surgir nos indivíduos que trabalham em bondes, trens e motocicletas. Servino, gastro-enterologista da Universidade de Roma, atribui tais fenômenos a trepidação característica dos meios de transporte referidos. Inaugura-se assim novo capítulo das cinetoses, cuja principal peculiaridade parece ser a patogênia invocada para os sintomas.

A síndrome se inicia de modo lento, muitas vêzes imperceptível, sendo excepcional a instalação abrupta dos sintomas. A idade dos pacientes observados por Servino variou grandemente de 20 a 65 anos, sendo que, nos indivíduos mais idosos, os distúrbios coincidiram com o início de suas atividades em transportes coletivos. A evolução da síndrome se faz por surtos, que marcam um curso essencial crônico. Parecem agir como fatores desencadentes os períodos de reinício das viagens e as mudanças de estação; os intervalos entre os surtos podem ser de todo assintomáticos, nada acusando os pacientes ou, pelo menos, com acentuada diminuição da intensidade dos fenômenos anormais.

Uma vez instalada a síndrome gastro-duodenal atribuída à trepidação, é mister o emprêgo de medicamentos capazes de proteger a mucosa digestiva inflamada e de cicatrizes a úlcera, acaso existente. Paralelamente, impõem-se medidas regularizadoras do tonus do sistema neuro-vegetativo e endocrínico, ao lado de regras psicoterápicas, sabida a natureza psico-somática habitual de tais manifestações. É justo esperar que, futuramente, se descubram substâncias que neutralizem os efeitos da trepidação, à semelhança da dramamina e produtos similares, de indubitável eficácia nas cinetoses comuns: enjôo das vias aéreas e marítimas. Enquanto isso não acontece, resta aos médicos voltar sua atenção para a possibilidades de novas modalidades dessas doenças, a exemplo da síndrome gastro-duodenal assinalada por Se- tro-duodenal assinalada por Servino e por nós ora comentada a fim de que se possam estabelecer profilaxia e tratamento adequados de uma síndrome, cujo desconhecimento acarretaria certamente a ignorância de casos por certo inúmeros, no seio da numerosa classe dos trabalhadores em transportes motorizados.

A observação clínica e os dados experimentais apontam, portanto, para a trepidação como o fator fundamental na produção descrita. Acreditam os pesquisadores italianos que o mecanismo patogênico inclui distúrbios do sistema neuro-endócrino, talvez com saliente participação das granulas supra-renais, dos quais resultam secreção e motilidade do tubo digestivo e mesmo lesões anatômicas evidentes indo da inflamação à úlcera.

Cooperativismo e Produção Agrária

FÁBIO SODRÉ

Rio, março de 53.

Prezado Macedo Soares:

Comentando e reforçando a exposição da miséria da produção agrícola, feita no Senado pelo Chateaubriand, aponta V. a solução do problema com o exemplo do que ocorre no setor do leite. "Não pode haver especialização e progresso técnico no cultivo, diz V., enquanto não haja garantias elementares de preço e consumo". Essas garantias, porém, numa economia de livre iniciativa, têm de se estabelecer sôbre a base de uma organização defensiva dos produtores, reunidos em cooperativas locais e federações destas, especializadas, com seus órgãos de orientação interna e representação, nas relações com os intermediários e consumidores. Isto é o que ocorre nos grandes países civilizados, tanto na Europa como na América do Norte. Nos Estados Unidos e no Canadá.

Por que sòmente os nossos fazendeiros de leite conseguiram organizar-se em sistema cooperativo? A resposta salta aos olhos — civilização mais adiantada. Ou são sucessores diretos dos grandes fazendeiros de café, no vale do Paraíba, a gente mais civilizada do Brasil, ou são fazendeiros amadores, de alta cultura, como os Macedo Soares, os Guinle, os Duvivier e tantos outros, em condições de liderar ou apoiar decisivamente o movimento cooperativista, garantindo-lhe o sucesso.

Fora dêsse grupo especialíssimo, condições caracterológicas próprias do homem da roça — horizonte estreito, desconfiança, deficiência de iniciativa, hábitos de auto-suficiência, etc. — tolhem definitivamente a espontaneidade do movimento cooperativista, rigorosamente necessário, sobretudo entre os pequenos lavradores, produtores de hortaliças e frutas, gêneros de absoluta primeira necessidade, inteiramente à mercê de intermediários. Não esqueçamos que se vende nas feiras-livres (que irrisão!) por 5 cruzeiros um abacate pago ao produtor em Campo Grande, a alguns quilômetros, por 50 centavos.

Convém lembrar, entrementes, a reação defensiva do tipo mais comum de emprêsa rural no Brasil, que é a fazenda mista, produzindo um pouco de tudo. Diante das experiências ruinosas de cultivo em maior escala de algum produto, retraem-se, buscando a auto-suficiência, produzindo para o gasto, abandonando possibilidades de lucros, sequer de remuneração do capital de base, à espera de que passe a crise, que indiretamente contribuem para agravar, num círculo vicioso.

Somente o cooperativismo, diz V., muito bem, pode resolver êsse problema. E' a solução conhecida e praticada com o melhor resultado noutras partes. Mas somente ao poder público, acrescenta, com seus enormes recursos, deve caber a tarefa do planejamento e realização. Ouso discordar dos "enormes recursos". O problema é muito mais de iniciativa e organização do que pròpriamente de recursos, no sentido financeiro, ainda que haja necessidade de pequenos créditos iniciais.

Compete sem dúvida ao Govêrno promover as organizações e fornecer os técnicos, no início, para servi-las, gratuitamente. Mas o objetivo deverá ser, primacialmente, criar organizações com vida própria, no mais breve tempo, independentes do mesmo govêrno, escolhendo e remunerando os seus técnicos e orientadores. A missão do govêrno terá de ser, assim, principalmente demonstrativa, educadora. Sem ônus à adesão do cooperado, para lhe vencer as desconfianças. Com as vantagens seguras, virá o interesse pelo sistema, a confiança no método, fixando-se, o que é mais, o espírito cooperativista. Isto alcançado, poderá e deverá retirar-se o govêrno.

Mas "aí é que a porca torce o rabo", como reza o nosso ditado popular. A razão predominante em qualquer iniciativa governamental, no Brasil, ou no início logo justaposta, é a criação de empregos vitalícios. Temos de concluir que o desenvolvimento do cooperativismo depende do govêrno mas que êste é incapaz de o fomentar adequadamente. Se insistirmos, nas condições atuais, vai criar milhares d eempregos vitalícios, em organizações estatais defensivas dos produtores mas principalmente dos seus funcionários. Colocar-se-á a produção na dependência direta de um Estado mal orientado em todos os respeitos. Apenas organização de tutela, em que vai faltar o essencial, que é o espírito cooperativista. Com isto jamais obteremos a associação dos produtores, para seu próprio fortalecimento e defesa, num regime de livre iniciativa, a fim de se ajustar a produção às necessidades do consumo, evitando-se os excessos do natural desejo de lucro dos intermediários indispensáveis.

Simples troca de idéias, demonstrando o interesse com que é lido.

Com um abraço de

FABIO SODRE

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-8465
Diretor Superintendent	43-3670
Gerente	43-3650
Gerência	23-4613
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5529
Politica	23-4477
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-3082
Suplementos	23-3339
Depart. de Difusão	23-3862
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1.00

	Cr$
Anual	250.00
Semestral	120.00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	250.00
Semestral	250.00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade ou falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone: 23-3862

Sucursal em São Paulo: Av. Ipiranga, 17, [illegible] andar, sala 13[illegible] Telefones: 33-5209 e 35-4571

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, telefone 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Sobe Rapidamente o Novo Alto-Forno de Volta Redonda

RITMO ACELERADO NAS OBRAS DESTA E DAS OUTRAS UNIDADES — O PLANO DE EXPANSÃO

Concretada a sua fundação em outubro de 1952, numa gigantesca operação que durou 36 horas ininterruptas, ergue-se agora, em ritmo acelerado, o segundo alto-fôrno de Volta Redonda, unidade base do plano de primeira expansão da Cia. Siderúrgica Nacional e pelo qual a produção de aço será grandemente aumentada, devendo atingir a cota de 700 mil toneladas anuais.

O novo alto-fôrno, que tem características superiores às do que está em funcionamento desde que Volta Redonda começou as suas operações, deverá produzir 1.200 toneladas de gusa por dia, enquanto o atual rende 1.000 toneladas em 24 horas. As obras de montagem estão bem adiantadas e constantemente chegam peças dos Estados Unidos. Os grandes anéis metálicos que circundam essa unidade já estão concluído, e a cuba também se encontra pronta, conforme se vê na fotografia que ilustra esta nota. Guindastes poderosos acrescentam diriamente novas parcelas do alto-forno e assim, ràpidamente êle vai tomando a feição imponente do seu traçado técnico.

O aço empregado nesse alto-forno foi fornecido pelo próprio parque siderúrgico de Volta Redonda que, atendendo a um apêlo dos construtores americanos, enviou para aquêle país as necessárias toneladas do produto brasileiro a fim de que não se verificasse atrazo na sua fabricação. O aço de Volta Redonda foi considerado nos Estados Unidos de excelente qualidade e está agora voltando transformado em peças essenciais do alto-forno em fase de montagem.

O PROJETO DE EXPANSÃO

O plano de ampliação da Usina de Volta Redonda prevê, em linhas gerais, o seguinte:

— aumento de 21 fornos na coqueria;

— aumento de 1 alto-forno;

— aumento de 2 fornos na aciaria;

— aumentos parciais em departamentos diversos da laminação, inclusive a criação de nova linha de estanhamento eletrolítico;

— aumentos parciais nos equipamentos de transporte internos da usina;

— aumentos parciais no equipamento dos laboratórios metalúrgicos e no ferramental das oficinas de manutenção e reparação elétricas e mecânicas;

— criação de uma nova unidade na Usina, a fábrica de estruturas de aço.

Isto é o que está sendo levado a cabo.

Os trabalhos estão adiantados. As vigas da fábrica de estruturas estão totalmente levantadas e na aciaria como na coqueria as tarefas de fundação para os novos fornos se completam. Por tôda a parte, na grande usina, há uma atividade febril, indicando o ritmo acelerado das obras, enquanto chegam da América do Norte, ininterruptamente, peças do equipamento, que se espera entrem em funcionamento a partir de julho dêste ano.



Flagrante tomado nas obras de expansão de Volta Redonda, vendo-se o novo alto forno e seus regeneradores sendo levantados.

O Que se Diz, Nos Negócios...

... QUE a respeito da estimativa do Ministério da Agricultura para a safra de arroz de 52-53 — 3.032.821 toneladas, em casca — comenta-se em São Paulo ser a mesma excessivamente otimista . . .

***

... QUE como prova desse otimismo observa-se que o Ministério dá para o referido Estado 833.650 sacas, quando a Secretaria da Agricultura, muito melhor organizada, avaliou a produção paulista em apenas 445.250 toneladas. . . . .

***

... QUE, em vista da queda de produção e do aumento de consumo resultante a) do aumento de população; b) da migração dos flagelados para os centros urbanos, a situação, no que se refere aos abastecimentos de arroz, pode ser considerada de extrema gravidade . . .

***

... QUE concorreu grandemente para a crise a política do IRGA contra o consumidor nacional, exportando 2.400.000 sacas em operação de "compensação" com auto-ônibus e navios de carga, quando tinha conhecimento do declínio da safra em virtude da diminuição da área de plantio e de condições climáticas desfavoráveis...

***

... QUE agora é o IRGA novamente que procura aproveitar-se da situação vendendo arroz no câmbio-negro e opondo-se à importação do produto . . .

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784
Depositos, Cauções,
Descontos, Cambio,
Cobranças, Cartas
de Crédito para
Importação, Guarda
de Valores, Cofres de
aluguel e todos os
demais serviços
bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Embarcou ontem por via aérea para Curitiba, o Sr. Bento Munhoz da Rocha Neto, Governador do Paraná, què esteve aqui tratando de interêsses do grande Estado sulino.

CAVALOS E MAIS CAVALOS...

O SENAI mantém no Distrito Federal a Escola Técnica de Industria Quimica e Textil, unica unidade de ensino tecnico existente em nosso país, que reune os cursos mais completos, além das especializações e aperfeiçoamentos reclamados pela nossa industria de tecidos.

A Escola Técnica de Industria Quimica e Textil do SENAI, é um estabelecimento moderno, conhecido nos Estados Unidos e nos países latino-americanos como a mais completa e perfeita instituição de ensino, no genero, existente na América do Sul.

Nossa Escola, são oferecidas, este ano, oportunidades excelentes aos operarios textels e aos contramestres de fiação, ou tecelagem, que desejem aperfeiçoar-se nos seus oficios ou especialidades. Estão abertas, naquele estabelecimento matriculas para os Cursos Noturnos de Aperfeiçoamento de Operarios Texteis e de Aperfeiçoamento de Contramestres de Fiação e Tecelagem, pertencentes às industrias desta capital. Essas matriculas estarão abertas aos interessados até o dia 27 do corrente, sexta-feira.

Os cursos são inteiramente gratuitos e terão a duração de oito meses em regime de frequencia obrigatoria, compreendendo aulas quatro vezes por semana (segundas, terças, quintas e sextas-feiras), das 19 às 22 horas.

Aos candidatos aprovados no exame de seleção e matriculados regularmente, nos referidos cursos, a Escola oferece gratuitamente aos que o desejarem, jantar que será servido, nos dias de aula, no restaurante daquele estabelecimento no horario de 17,30 às 18,30 horas.

Oferece, assim, o SENAI, uma excelente oportunidade a todos os operarios, e contramestres texteis da industrias do Distrito Federal que almejam aperfeiçoar-se, aumentando sua capacidade profissional e propiciando, como resultado desse esforço pessoal, maiores vantagens.

Os interessados poderão se inscrever diariamente, das 8 às 19 horas, mediante a apresentação da Carteira Profissional naquela Escola, que está situada à rua Manuel Cotrim numero 105, Estação de Sampaio (Largo do Jacaré), telefone 40-2307.

A ECONOMIA PRIVADA E O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

Não resta duvida que a solução para o problema da habitação no Rio está na casa própria. Dado o alto preço dos alugueres, só resta ao carioca aproveitar as facilidades oferecidas pelos incorporadores e adquirir o seu apartamento. Aliás, com a crescente desvalorização do dinheiro — o meio circulante aproxima-se dos quarenta bilhões — a aplicação de economias em imovel oferece todas as vantagens. O valor do prédio se eleva sempre, de modo que em prazo curto o proprietário obtem lucros certos e compensadores.

Foi isso, precisamente, o que declarou à imprensa o sr. Santos Vahlis, após vinte anos de experiência no ramo. O apartamento que em 1933 se comprava por 70 mil cruzeiros hoje custa mais de um milhão. Ninguém desconhece êsse fato, que prova a excelente margem que a operação oferece. Nenhuma outra aplicação é tão produtiva em nosso país.

Portanto, a questão está posta em termos claros. Todos precisam comprar sua residência. Os resultados sociais dessa orientação são os mais auspiciosos para a estabilidade coletiva.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio funcionou, ontem, fraco e os negócios verificados foram diminutos.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	40,00	40,00
Dólar (venda)	40,50	40,50

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43,50	43,50
Dólar (venda)	44,50	44,50
Libra (compra)	110,00	110,00
Libra (venda)	113,00	113,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas durante o dia de ontem. As cotações das moedas registradas em nossos estabelecimentos de crédito foram os seguintes:

Dólar (moeda) — Venda: Cr$ 43,41, Cr$ 44,00 e Cr$ 44,70; média dos negócios: Cr$ 43,77. Compra Cr$ 43,00, Cr$ 43,20, Cr$ 43,50 e Cr$ 45,00. Pêso argentino (moeda) — Venda, Cr$ 1,90, compra, Cr$ 1,95.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de cambio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ .. 51,416 e a tanque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dolar	18 72	18 38
Peso uruguaio	6.77 03	6.54 09
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 70 96	—
Franco francês	0.05 35	0.05 25
Franco belga	0.37 78	0.36 42
Franco suiço	4.39 95	4 28 44
Coroa sueca	3.62 09	3.55 51
C. Dinamarca	2.73 53	2.63 68
Coroa tcheca	0.37 44	0.36 70
Soles peruanos	0.37 44	0.36 76
Florim	4.92 71	4 83 70
Peso argentino	1.34 48	1.31 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 30 de março de 1953

PAISES

	Mercado livre
América do Norte — Dólar	43,76
Bélgica — Franco belga	0,86
Inglaterra — Libra	112,24
Dinamarca — Franco	—
França — Franco	0.1140
Portugal — Escudo	1,53
Suiça — Franco	10,32
Uruguai — Peso	—
Suécia — Coroa	5,53

	Mercado oficial
América do Norte — Dólar	18,72
Bélgica — Franco belga	—
Dinamarca — Coroa	2,7353
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suiça — Franco	4,3905
Portugal — Escudo	—
Espanha — Peseta	—
Canadá — Dólar	—

MOEDAS

América do Norte — Dólar	43,77
Argentina — Peso	1,90
França — Franco	—
Portugal — Escudo	—
Inglaterra — Libra	—
Uruguai — Peso	—

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 17.722 sacos, sendo 500 do Estado do Rio e 17.222 de Pernambuco. Saidas, 9.500. Existência, 82.022 sacos.

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Não houve entradas e sairam 100, ficando em estoque 23.914 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Seridós (tipo 3)	305,00	310,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão, sacos	1.200	5.000
Banha, sacos	—	[illegible]
Farinha, sacos	—	950
Arroz, sacos	—	3 [illegible]
Manteiga, quilos	764	—
Açúcar, sacos	1.700	4.500
Milho, sacos	[illegible]	1.[illegible]
Batatas, sacos	300	—

MERCADOS ESTADUAIS

EM SANTOS

Santos, 21

(Disponivel — Por 10 quilos)

	Hoje	Ant.
N. 4 — Santos	—	224,00
N. 4 — Santos R.alto	—	222,00
N. 4 — S. discrição	—	218,00
Mercado		Firme
Embarques	23.042	25.040
Entradas	25.003	24.57[illegible]
Existência	1.717.225	1.715.261
Saidas	9.000	17.414

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 21

Preço disponivel, tipo 7, 8, Cr$ 186,40, por 10 quilos. Mercado calmo

— No preço acima está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Recife, 21

	Hoje	Ant
Usina de primeira	220,00	220,00
2ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	4.592	—
Desde 1.º set.	5.940.918	5.936.31[illegible]
Existência	2.729.387	2.808.105
Exportação	81.390	31.37[illegible]
Consumo local	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 21

	Hoje	Ant.
Tip. 5, Comp.	280,00	290,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Mercado	Est.	Est.

(Entradas)

Desde ontem p. de 80 ks.	—	—
Desde 1.º de setembro	151.977	151.977
Existência	34.552	35.252
Consumo	700	700

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Caem os Preços Das Matérias-Primas

Uma análise da conjuntura internacional dos produtos básicos revela não serem boas as possibilidades de exportação das matérias-primas brasileiras. Ainda admitindo que o câmbio livre eleve muito as quantidades exportadas, a tendência decrescente dos preços anulará os benefícios que se poderia esperar da medida.

O indice "Agefi", elaborado pela "Agence Economique e Financière", relativo aos preços mundiais de 15 matérias-primas e produtos agrícolas, (base para 1949 igual a 100) após elevar-se a 147,6 em 1951 (alta de 47,6%) caiu para 128,9 em fins de 1942 e chegou a 124,4 em fevereiro último (menos de 16% em confronto com o índice máximo). Para os produtos que interessam de perto à economia brasileira, a evolução foi a seguinte, tomando-se por base 1949=100:

(fev.)	1951	1952	1953
Café	125,7	136,5	139,9
Cacau	127,8	127,0	112,2
Algodão	138,9	109,6	110,3
Lã	110,1	108,2	106,9

Nos Estados Unidos, a baixa de preços agrícolas, a redução da renda do homem do campo e a acumulação de excedentes agrícolas são problemas dos mais graves. O Departamento de Agricultura dêsse país anunciou que os preços dos produtos agrícolas cairam de 1,48% entre janeiro a fevereiro últimos, sendo êste o sexto mês consecutivo de baixa. Hoje, tais preços estão cêrca de 17% abaixo do recorde atingido em fevereiro de 1951.

É verdade que a posição das exportações brasileiras sofrerá a influância da alta do café, no mês em curso. Mas, que consistência terá essa alta, cuja origem é devida, em grande parte, a manobras de especuladores?

Arroz Novo no Interior Paulista

S. PAULO, 21 (Asapress) — O sr. Velasquez Vargas, presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo, em entrevista concedida à imprensa, declarou que espera para o próximo mês a normalização do abastecimento de arroz em todo o Estado de São Paulo.

"Estamos na época das safras e elas não serão de todo más. Já nos chegou mesmo a notícia de que em alguns lugares do interior já está sendo beneficiado arroz novo — acrescentou. Com isso normalizar-se-á também o preço que, sem duvida alguma, está excessivo".

A seguir, declarou o sr. Velasquez Vargas que quanto ao feijão, até agora tudo vai bem nas regiões que são conhecidas como produtoras dêsse cereal.

"As lavouras estão em ótimas condições e se o tempo continuar como está tudo indica que teremos ótimas colheitas, do chamado "feijão da sêca". E finalizando acrescentou:

"Em fins de abril já teremos feijão colhido e provavelmente também entregue ao consumo.

NOTA DA REDAÇÃO DO D.C.: — O quadro róseo descrito acima não se repete, infelizmente, no resto do país. No Rio e demais capitais o problema do abastecimento do arroz torna-se particularmente grave em virtude da grande alta de preços provocada por manobras do IRGA. Aliás foi em consequência da especulação de produtores nacionais que a COFAP cogitou até de importar arroz da Espanha, tentando assim obter uma baixa de preços. O plano, entretanto, parece não ter ido adiante. Ao que apurou a reportagem do D.C. o processo em que a COFAP preconizava essa importação foi parar em mãos do sr. Horacio Lafer, que achou melhor engavetá-lo...

A Convenção da Indústria Têxtil

Estarão presentes à Convenção da Industria Textil sôbre problemas do Comércio Exterior a se instalar às 10 horas de terça-feira na sede do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, delegados e associados dos 16 sindicatos dessa categoria econômica.

O discurso inaugural será pronunciado pelo sr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro. O sr. Rocha Faria abordará detalhadamente as principais questões a serem debatidas, fazendo uma demorada análise da politica cambial do govêrno desde o fim da guerra.

A capacidade de obtenção de divisas pela exportação de tecidos e artefatos texteis de tôda a natureza será posta em em destaque nêsse discurso, frisando o orador a necessidade imediata de se conceder à industria textil um tratamento à altura da sua importancia econômica e social.

Por outro lado criticará as instruções baixadas pela Superintendência da Moeda e do Crédito, instruções essas que colocam os industriais texteis em posição de absoluta inferioridade na concorrência com produtores estrangeiros e concorrerão para um maior encarecimento do preço de custo dos tecidos e dos artefatos dessa natureza.

A Convenção se dividirá em vários setores de estudos e debates. De acôrdo com a sua categoria os delegados e representantes estaduais se distribuirão pelos setores de Lã, Pinho, Algodão, Seda, Rayon, Juta e Nylon. As conclusões parciais dos setores serão levadas a plenário para debate e aprovação final. Dessas conclusões sairá o memorial a ser entregue ao presidente da Republica.

Diminuirá a Exportação de Banha Gaúcha

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — O presidente do Sindicato dos Produtores declaro que essa entidade procurará colaborar com a Coap para minorar a atual crise de gordura animal. Assim, os produtores, espontaniamente, restringirão as exportações para fora do Estado.

Mão de Obra Industrial

Os dados há pouco divulgados, pelo Serviço Nacional de Recenseamento, sôbre a mão de obra industrial no Brasil demonstram o quanto tem sido expressivo o desenvolvimento da indústria brasileira provavelmente o ponto mais positivo da economia nacional.

No periodo de 30 anos, o efetivo da mão de obra industrial no Brasil elevou-se de mais de 4 vezes. Os resultados dos últimos três Censos realizados em nosso país indicam que o número de operários ocupados na indústria passou de 275.500 em 1920, para 781.000 em 1940, e . . . . . . 1.257.000 em 1950.

Verifica-se que, tendo aumentado de 350 por cento em trita anos, a soma de operários empregados na indústria apresentou o incremento médio anual de quase 12 por cento. Examinando-se êsses números relativos, em cada decênio das apurações censitárias, vê-se que o crescimento foi proporcionalmente maior entre 1920-40, quando atinge 9 por cento, do que entre 1940-50 em que registrou, apenas 6 por cento. Em números absolutos, contudo, o crescimento anual do último decênio é mais expressivo alcançando a média de 47.000 trabalhadores, enquanto que nos dois primeiros, não ultrapassou a média de 27.000 operários.

Nos trinta anos observados, a indústria do Sul do país incorporou cinco e meia vezes mais operários em 1950, tomando-se por base os dados referentes a 1920. O aumento da mão de obra fabril nessa região, no decênio de 1940-50 atingiu a média anual de 7,7 por cento, muito maior do que em qualquer outra zona fisiográfica do Brasil.

PARANA — Prod. de CAFÉ — Em sacas	1938	1948	1952
	540.000	1.920.000	4.800.000

A Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná divulgou estimativas da produção cafeeira do Estado para a safra 1952/53, calculando-a em 4.800 milhares de sacas. Ao mesmo tempo eram dadas à publicidade declarações do governador do Estado, segundo o qual, o ritmo de crescimento da produção não sofreria solução de continuidade no ano em curso, já tendo sido tomadas as necessárias medidas para a intensificação do combate às pragas que continuamente atacam as colheitas.

Londrina, com 1.865 milhares de sacas, figura em primeiro lugar na safra 1952/53, seguido pela região de Maringá, com 1.293, Cornélio Procópio, com 1.043 e Cambara, com 598 milhares.

Calcula-se, presentemente, em cêrca de 200 mil o número de pessoas que se desloca dos mais diversos pontos do país em direção ao Paraná em busca do novo "Eldorado".

Essa corrente, que data de alguns anos, deu oportunidade a um aumento de 74% na população do Estado, observado no decênio 1940/50.

SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO
Garantidas Pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio as Operações Das Emprêsas Privadas
O Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio aprovou o parecer do Consultor Jurídico daquele Ministério, no qual foi reconhecido o direito das emprêsas e cooperativas continuarem realizando o seguro de acidentes, no mínimo até 31 de dezembro de 1953, tal como foi assegurado pela Lei n. 599-A, de 26 de dezembro de 1948.
A efetivação do monopólio do seguro de acidentes do trabalho em favor das instituições de previdência social, após 31 de dezembro de 1953, está ainda dependendo de resolução do Congresso Nacional, em face do projeto cuja votação final será proximamente realizada e que estabelece o regime moralizador da livre concorrência.

BANCO DA AMÉRICA
Sociedade Anônima
SAO PAULO — AMPARO — SANTOS — BRAGANÇA
RIO DE JANEIRO
RUA DO OUVIDOR, 87
— Depósitos — Cobranças — Descontos — Câmbio — Cofres de aluguel
CORRESPONDENTES NO PAIS E NO EXTERIOR

PARQUES INFANTIS
— SÓ —
da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
"SOBRINCA"
A maior, melhor e mais antiga fábrica especializada
Inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil
Melhores referências
Não temos representantes no Rio
Fábrica e Escritório de Vendas:
RUA PEREIRA NUNES 118/120
TELS. 28-9280 e 48-1419 - RIO

São Paulo e Santos, Elegerão, Hoje, Seus Prefeitos Municipais

Quatro Candidatos Nas Duas Cidades Disputam o Cargo — As Fôrças

POLITICA ESTADUAL

SAO PAULO, 21 (Condensado de telegramas da Asapress) — Os eleitores desta capital e da cidade de Santos comparecerão amanhã às urnas, para eleição dos prefeitos municipais. Tanto aqui como em Santos, quatro candidatos disputarão o cargo, embora a disputa, cá como lá, se travará, indubitavelmente, entre apenas dois: em São Paulo, entre Antônio Cardoso e Jânio Quadros; em Santos, entre Antônio Feliciano e Athié Jorge Cury.

TESTE POLITICO IMPORTANTE

Dos 700 mil eleitores da capital paulista, cêrca de 500 mil deverão comparecer amanhã às urnas para a escolha do prefeito. O pleito está alcançando o maior interêsse já visto em S. Paulo.

Discursando no comicio de encerramento da campanha do candidato oficial a prefeito o sr. Danton Coelho, afirmando falar em nome do Presidente da Republica, disse que trazia a palavra de ordem do sr. Getúlio Vargas conclamando todos trabalhadores de S. Paulo a se colocarem ao lado da candidatura do sr. Francisco Cardoso candidato do PSP e coligação de partidos.

O sr. Francisco Cardoso tem, assim, o apoio dos srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros e do próprio governador Nogueira Garcez, que participou dos ultimos comicios em prol de sua candidatura. Assim sendo, mesmo que o sr. Janio Quadros perca a eleição, emergirá da luta eleitoral como o lider de maior substância popular em S. Paulo, pois, desta feita enfrenta não só os lideres populares Ademar de Barros e Getulio Vargas, agora apoiados pela UDN, PSD, PR e outras agremiações partidarias, além da maquina eleitoral mais poderosamente montada no país.

Não temos duvida de que o jovem parlamentar democrata cristão poderá surpreender os circulos politicos do pais com uma vitória que irá se refletir por certo na politica nacional. Convém frisar que todos ataques feitos pelos partidarios do sr. Francisco Cardoso são dirigidos contra o sr. Jânio Quadros. Os correligionários do candidato democrata-cristão, por sua vez, afirmam que os outros candidatos, srs. Ortiz Monteiro e André Nunes Junior, êste ultimo apoiado pelos comunistas, nada mais são do que produto de um plano do govêrno visando dividir a massa trabalhadora em a classe média em São Paulo, favorecendo assim o candidato oficial, que tem o apoio de sete partidos organizados.

Desta forma, a eleição de amanhã servirá de teste politico decisivo, no qual sera posto em cheque o prestigio popular dos srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros na capital bandeirante.

DECLARAÇOES DOS CANDIDATOS

Referindo-se ao pleito amanhã, o deputado Jânio Quadros candidato do PDC, declarou:

— A eleição para prefeito de S. Paulo completa o processo de autonomia da cidade, uma das maiores reivindicações do civismo. Urge, portanto, que todos cidadãos compareçam às urnas e votem. Não basta criticar o govêrno e os erros e vicios da pratica do regime democratico. O importante é procurar a reforma administrativa com a preocupação dos elevados padrões que hoje parecem perdidos.

O sr. Francisco Cardoso disse:

— E' indispensavel o comparecimento de todos às urnas. A eleição é uma pratica consciente da democracia. Aos que votarem comigo, agradeço os seus votos; os que votarem contra a minha candidatura, respeitarei seus votos; e, aos que não votarem, critico a falta de confiança no regime democratico.

PLEITO EM SANTOS

A cidade prepara-se para eleger amanhã o seu novo prefeito. Candidataram-se ao cargo de governador municipal os srs. Antônio Feliciano da Silva, pelo PSD, com apoio do PDC, PSB, UDN e PR; Athié Jorge Curi, pelo PSP; e Nilton Silva, pelo PTB. Os comunistas, utilizando a legenda do PRT, lançaram o nome do sr. Osvaldo Franco Domingues.

Dois candidatos contam com reais possibilidades: Antônio Feliciano e Athié Jorge Curi.

Os partidários do sr. Antônio Feliciano vêm se queixando de pressão por parte de elementos do govêrno, que favorece a candidatura do candidato oficial.

INICIO DA APURAÇAO

Até a meia-noite de hoje tôdas urnas já estarão nos respectivos locais de votação, que estão sendo preparados pelo govêrno para o pleito de amanhã. A apuração terá inicio às 13 horas de segunda-feira, no Parque da Agua Branca, sendo os resultados esperados com o maior interêsse.

Reforma Para Acabar Com as Confusões Tarifárias

Há Casos Até de Matéria-Prima Gravada Tão Fortemente Que Prejudica a Produção Nacional, Declara o Sr. Mário Guaraná de Brito

— A reforma tarifária a que estamos procedendo, de há muito se tornava imprescindível, porque, em matéria de tarifas, o Brasil está completamente desarmado, tanto mais se se levar em conta que a arma de que dispõe, além de obsoleta, apresenta graves falhas, conforme assinalaremos a seguir — afirmou o sr. Mario Guaraná de Brito, presidente da Comissão de Tarifas que, de acordo com o protocolo de Torquay está incumbida de proceder ampla modificação, visando a redução dos direitos aduaneiros.

Sôbre a influência da baixa de tarifas na queda dos preços, declarou o sr. Guaraná de Brito:

— Não acredito na queda dos preços, mesmo com a redução dos direitos aduaneiros. No Brasil baixa de direitos não altera preços, fato que acontece inversamente em todos os países do mundo. A alta de impostos, sim, tem servido sempre de pretexto para que os nosso comerciantes elevem suas cotações. Mas, baixa-las, nunca — afirmou o sr. Guaraná de Brito.

MOVIMENTO UNIVERSAL DE REFORMA

A seguir, precisou que o Brasil, seguindo a orientação de 43 países de todos os continentes, que estão empenhados num movimento universal de reforma, criou, também, uma Comissão para proceder a modificação de nossas tarifas, consideradas absoletas.

TARIAFAS DE 41 ANOS ATRAS

— A rigor — adiantou — de 1912, pois em 1934 somente sofreu ligeiras modificações, chamadas de superfície. Assim, a sua sistematica, sua estrutura, seus dispositivos não foram alterados. E o tumulto de que se ressente, vem da maneira de alterá-las nas chamadas causas da receita.

ANOMALIAS REGISTRADAS

O sr. Guaraná de Brito revelou que numa das ultimas impressões surgiram anomalias como a que se registre no art. 1.210, relativamente ao tetril (trinitrofenilmetiltroamina), que é um explosivo indispensavel ao nosso armamento bélico de que o Ministério da Guerra, através de suas firmas tornecedoras, tem grande consumo, e que é tarifado a taxa de Cr$ 1,54 o quilo. Mas ocorre que a materia prima principal para o seu fabrico é o monoetilamina, em solução de 33% e esta está tarifada em Cr$ 111,14 o quilo.

AS TARIFAS IMPEDEM A FABRICAÇÃO

— Isto significa — disse — estamos impedidos de fabricar êsse produto no Brasil em face da taxa proibitiva que pesa sôbre aquela matéria-prima.

PRESTES A TERMINAR

— Com as modificações que estão sendo operadas todas essas anomalias desaparecerão?

— Perfeitamente, nao permanecerão irregularidades dêsse jaez, porque o seu estudo é feito coletivamente em linguagem tarifaria universal, usada pelos demais membros interessados na reforma. E nêsse sentido não se pode negar a assistência que o titular da pasta da Fazenda tem dispensado ao grupo de estudiosos brasileiros. Devo ressaltar, também — afirmou — a mensagem do presidente da República enviada ao Congresso Nacional, contendo a noticia de que os estudos da reforma aduaneira já se encontra em fase adiantada e que a parte relativa às alterações da classificação das mercadoria importadas está praticamente concluida.

Pelo que podemos observar, até fins dêste ano tudo estará pronto, se não faltar a devida colaboração das autoridades competentes para que os membros daquela Comissão possam dar cabo de sua tarefa.

O BRASIL AUSENTE

Fomos informados, também, de que o secretário geral do Bureau Internacional de Tarifas, Baron de Sinlys Lengchamp, desde novembro do ano findo comunicou ao govêrno brasileiro que foram iniciados os estudos dos produtos quimicos, fato que interessa fundamentalmente ao Brasil, mas até hoje nenhum técnico foi enviado à Bruxelas, a fim de acompanhar os trabalhos que ali se estão desenvolvendo.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto. 202 — Telefone: 27-3481

REFORMA NOS SISTEMAS DA CEXIM

O diretor da CEXIM, acaba de aprovar as linhas gerais de um plano de reforma dos métodos de trabalho dessa Carteira do Banco do Brasil e do seu sistema de licenciamento, plano êsse elaborado pela Assessora Técnica do citado órgão.

PONTOS FUNDAMENTAIS

Três pontos fundamentais serão observados pelo novo sistema de trabalho da CEXIM, que começar a vigorar a partir de julho próximo, embora as providências necessárias àquele fim já estejam em curso. São êles: a) não ultrapassar os orçamentos de licenciamentos feitos dentro dos tetos cambiais estabelecidos pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, salvo quando se comprovar estar assegurado o aumento das disponibilidades monetárias, também de acôrdo com o citado Conselho; b) distribuir o montante dos recursos segundo as conveniências da natureza dos produtos e das moedas em que devem ser adquiridos; c) trabalhar com a previsão e os métodos indispensáveis à execução do objetivo em mira e à satisfação das garantias minimas que devem ser oferecidas aos importadores e consumidores.

Solicitado a esclarecer quais as primeiras medidas adotadas para a transição do atual regime para o que vigorará no segundo semestre, o diretor da CEXIM informou já estar suspenso provisóriamente o recebimento de novos pedidos de importação, ponderando, entretanto, que tal medida não causará transtôrno ao abastecimento nacional, desde que os pedidos de licença existentes na Carteira são de molde a atender às necessidades do país. Acrescentou que, no sentido de ensejar a transição assinalada, e com base exclusiva nos pedidos já em seu poder, a CEXIM tratá, no momento de estudar o licenciamento para o trimestre abril-junho de 1953, adotando, em caráter experimental, o novo sistema. Até 30 de junho próximo, a Carteira só licenciará os pedidos a ela encaminhados até a data da suspensão provisória do recebimento; fora estes, só poderão ser atendidas as solicitações que justifiquem plenamente um tratamento excepcional, a critério do próprio diretor da Carteira.

ALMIRANTE ALVARO DE VASCONCELOS

Faz anos amanhã o almirante Alvaro de Vasconcelos, uma das figuras de maior projeção da nossa armada, dentro e fora dos quadros da Marinha e das Fôrças Armadas Nacionais, atualmente elevado à posição de ministro do Supremo Tribunal Militar.

O almirante Vasconcelos, que, noutra época de sua vida pública, se dedicou à carreira política, representou seguidamente o Ceará na Câmara dos Deputados até 1930, havendo-se sempre com um brilho e uma integridade moral que lhe valeram o respeito e a consideração de todo o país. Na Marinha, desempenhou os mais altos postos e comissões no pais e no estrangeiro, grangeando igual projeção e relevo.

LODI



Entrevistas gerais

REFORMA AGRÁRIA NA A. LATINA

Os problemas de melhoria da estrutura agrária da América Latina vão ser amplamente debatidos na reunião promovida pela FAO (Agência de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas), a se realizar em Campinas, no Estado de São Paulo, de 25 de maio a 26 de junho próximos, com a presença de delegados de países americanos e de fora do continente, inclusive os realizadores da reforma agrária italiana.

OBJETIVOS

Cada país enviará dois delegados governamentais e um bolsista, além dos técnicos que, em seus respectivos países, estejam realizando experiências concretas no campo da reforma agrária.

— O fato dessa reunião coincidir com a conclusão do anteprojeto de lei em andamento na Comissão Nacional de Politica Agrária, relativo ao acesso à terra própria — frisou o sr. João Gonçalves de Souza, secretário executivo da Comissão Nacional de Política Agrária, e encarregado de dirigir os trabalhos do certame — fará com que o certame valha como oportunidade para julgar o acêrto da orientação seguida pelos técnicos brasileiros na matéria em apreço. Há preocupação no sentido de considerar não apenas o aspecto da distribuição da terra, mas também de observar todos os ângulos fundamentais concernentes à citada reforma, tais como assistência técnica, financeira e educativa, sem o que qualquer projeto de reforma agrária não vingará.

O sr. Gonçalves de Souza adiantou que a reunião visa ainda a executar a resolução n.º 304 (IV), adotada pelas Nações Unidas em novembro de 1949, e que se relaciona com o melhoramento das estruturas agrárias, mediante o programa ampliado de assistência técnica para o desenvolvimento dos países economicamente retardados.

Lodi em Washington; Foi Conferenciar Com Nelson Rockefeller

O Industrial Brasileiro Expõe Aos Homens de Negócio Dos EE.UU., a Situação do País

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O industrial e deputado brasileiro Euvaldo Lodi, que aqui se encontra em missão de estudo das relações comerciais e politicas entre o Brasil e os Estados Unidos, partiu para Washington, a fim de se entrevistar com o ex-Secretário de Estado adjunto, Nelson Rockefeller, e com personalidades oficiais da capital norte-americana.

ENTREVISTAS GERAIS

O sr. Lodi voltará a Nova York, amanhã à noite, e regressará provavelmente ao Rio de Janeiro na próxima terça-feira, à noite.

Durante sua permanência nesta cidade, o industrial brasileiro se avistou com representantes dos diversos tipos de industria que existem no Brasil. Entre eles se encontravam os da Lona Star Cement Company, Standard Oil, American and Foreign Power Company e alguns sócios de David Rockfeller.

Conquanto essas entrevistas tivessem caráter privado, sabe-se que os industriais locais se mostraram particularmente interessados em fazer perguntas a Lodi, sôbre os projetos brasileiros para desenvolver seus recursos em petróleos e minerais, os meios de transporte e a industrialização do pais.

Um informante manifestou que Lodi respondeu aos representantes industriais que o desenvolvimento dos recursos petroliferos era ainda motivo de debate politico, e que não podia prever que forma de politica nacional tomará.

Segundo ainda o mesmo informante, o sr. Euvaldo Lodi acrescentou que, antes de ser formulada tal politica, ter-se-á que esclarecer a opinião publica brasileira sôbre essa questão.

Recordou-se aqui que o Brasil despende diáriamente de 300.000 de dolares na importação de produtos de petróleo, cujo consumo aumentou em 20 por cento nos dois ultimos anos.

OUTRAS CRISES

Nos meios comerciais novaiorquinos, pensa-se que, apesar do empréstimo de 300.000.000 de dolares, pelo Banco de Exportação e Importação, para que liquide suas dividas comerciais atrasadas, é provável que o Brasil continui sofrendo uma forte drenagem de divisas estrangeiras, pela compra desses e outros produtos, de modo que se verá diante de outras crises da mesma indole, se tiver que continuar dependendo da importação de combustiveis, por exemplo.

Na realidade, esses 300 milhões de dolares não ajudarão ao Brasil, senão aos exportadores norte-americanos, aos quais êsse pais deve dinheiro, de modo que, na opinião de circulos financeiros de Nova York, faz-se ainda mais peremptória a necessidade de uma politica econômica e financeira a longo prazo e de grandes projeções.

Embora a visita do sr. Euvaldo Lodi haja sido breve, confia-se em que suas conferencias, aqui e em Washington, lhe permitirão levar a impressão de que, não só melhoram as relações comerciais brasileiro-norte-americanas, como também contribuirão para a solução de alguns dos mais importantes problemas que tem o Brasil, e, matéria de finanças e fomento.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º andar, sala 1.406 — Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas — TEL.: 52-0150 RESIDENCIA — TEL.: 26-6888

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO DO I.A.P.E.T.C.

(ao lado da Diretoria do Trânsito)

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.º 71

ESCOLA MOTORAM

Cuiso de Máquinas e Regulamentor — Aulas Práticas de direção

FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

EM BELO HORIZONTE recentemente inaugurado

normandy hotel

LUXO E CONFORTO

RESERVAS-FONE: 4-0340 END. TEL. NORMOTEL

RUA TAMOIOS 212 - ESQ. AV. AFONSO PENA

B. HORIZONTE

O BRASIL INTEIRO

INCLUSIVE TODAS AS CAPITAIS DE ESTADOS E TERRITÓRIOS

e ainda:

BOLÍVIA
ARGENTINA
VENEZUELA
GUIANA INGLESA
GUIANA FRANCESA
URUGUAI (TRÁF. MÚTUO COM A PLUNA)

atingidos pelos modernos e confortáveis aviões da

SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL

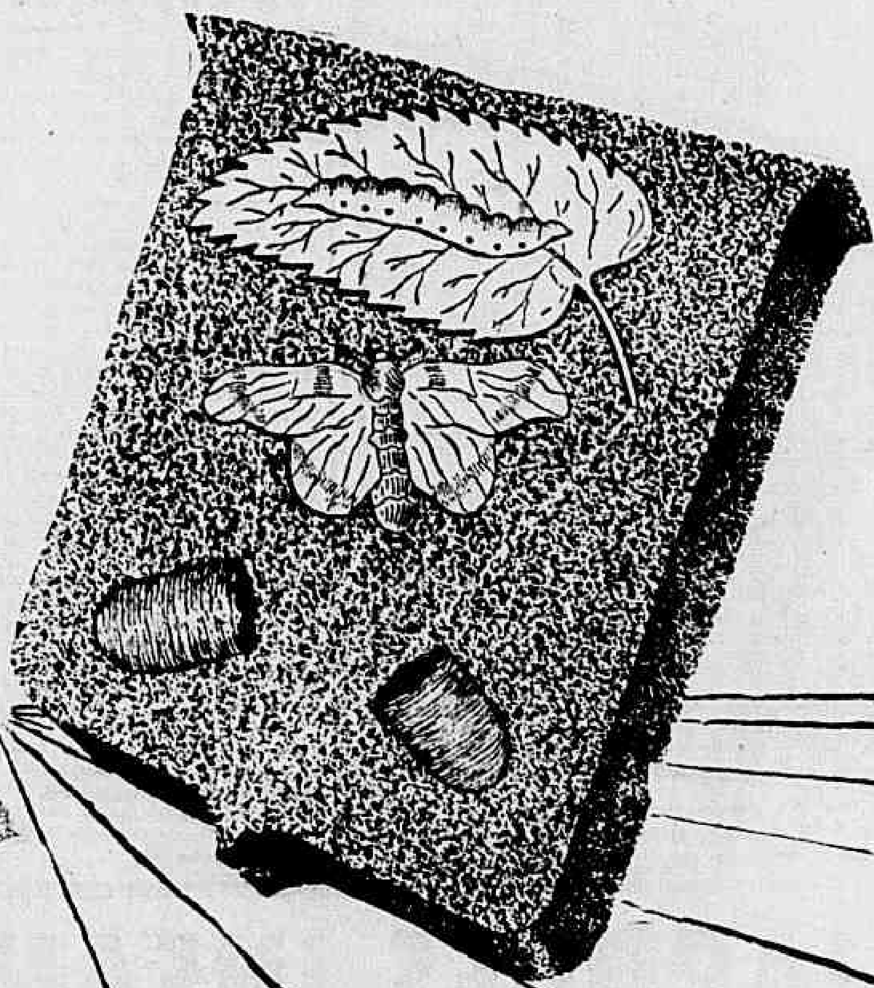
A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAÍS

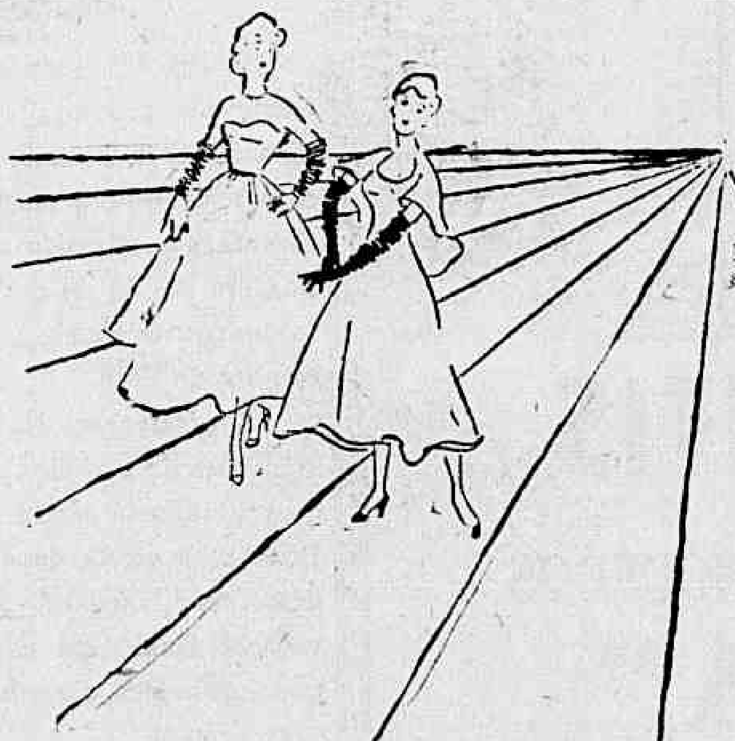
INFORMAÇÕES: AVENIDA RIO BRANCO, 128 TEL. 42-6050 — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26-A TEL. 32-7000

Surgiu como simples marca -

e é hoje um grande SÍMBOLO

Um milagre de criação operou-se no pequeno casulo, tecido com o mais puro fio de sêda: e a lagarta se transformou numa linda borboleta de asas coloridas como minúsculos vitráis. Esta é a marca original que caracteriza as criações insuperáveis de SANTA BRANCA e simboliza o milagre de beleza de seus Tecidos Finos





TECIDOS FINOS

SANTA BRANCA

Ouvidor, 127

OPORTUNIDADE PARA OPERÁRIOS E CONTRAMESTRES TÊXTEIS

Abertas as Matrículas Dos Cursos Noturnos de Aperfeiçoamento de Operários Têxteis e de Aperfeiçoamento de Contramestres de Fiação e Tecelagem — As facilidades Que a Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil do SENAI Oferece Aos Interessados

Aspecto parcial da Oficina de Fiação da Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil do SENAI.

Basta dar-lhe um cavalo, embora seja êste um pangaré, e Yakima Canutt é o homem mais feliz sôbre a face da terra. Entretanto, por vários meses sentiu-se intranquilo, apesar de se ver rodeado por 400 representantes da espécie equina. Isso porque teve que passar por uma série de aventuras tão estranbólicas quanto seu nome.

O atleta californiano, um sujeito de pele bronzeada, competidor em numerosos rodeios e detentor de mais de seis recordes mundiais, nesse campo, ganhou excelente reputação como um dos principais fatores nas películas "Western" feitas em Hollywood, visto que é êle quem se encarrega de amostrar os animais, ao mesmo tempo que serve de conselheiro técnico nas cenas equestres e muitas vêzes aparece na tela montando fogosos corcéis.

Mas, como êle não tardou em compreender, tudo aquilo era "canja" em comparação com o que se passou durante sua recente estada na Inglaterra. Sua missão consistia em equipar e amestrar cavalos para um dos mais brilhantes espetáculos equestres que tem lugar em "Ivanhoé, o Vingador do Rei", produção em tecnicolor da M-G-M.

Para um veterano de rodêios e películas de ação, essa tarefa parecia fácil.

— Era o que eu pensava a princípio — suspirou Canutt, — embora soubesse que a arte da equitação no Século XII era um tanto diferente da dos nossos dias. Mas agora é que vejo quanto mudaram os cavalos no curso de oito séculos.

Após dois meses e meio de tratar de reunir e organizar seu enorme conjunto de quadrúpedes, Canutt descobriu que tinha à sua frente obstáculos quase invencíveis. Em primeiro lugar, os cavalos obteníveis, em sua maioria, eram demasiado pequenos para poderem representar os robustos garanhões existentes no reinado de Ricardo Coração de Leão. Em segundo lugar, muito poucos estavam suficientemente treinados para serem utilizados nos violentos episódios descritos no romance de Sir Walter Scott.

Durante semanas, Canutt recorreu às regiões de Sussex e Lancashire em busca de vigorosos cavalos. Dentre várias centenas que conseguiu descobrir sòmente alguns poucos saíram vitoriosos dos testes a que foram submetidos.

A fim de serem aprovado em aludidas provas, os cavalos tinham de submeter-se a duros exercícios e os que não fraquejavam eram levados ante as câmeras. Finalmente, após inúmeras dificuldades e grande perseverança, Canutt conseguiu reunir 400 cavalos, 300 dos quais foram adquiridos em aluguel e os outros comprados à vista. Muitos dos atores equestres em perspectiva eram potros e éguas novas.

Vários dos animais prèviamente escolhidos tiveram que ser retirados de cena porque se assustavam quando procuravam equipá-los ao estilo do Século XII ou sofriam acessos de pânico ao sentir sôbre os lombos o pêso dos cavaleiros vestidos de armadura; que deviam parecer-lhes estranhos habitantes de outros planetas. Contudo, quase todos os corcéis escolhidos e amestrados por Canutt lograram sair vitoriosos, não apenas durante os ensaios como também durante a filmagem.

Canutt está agradecido a Richard Thorpe e a Robert Taylor, diretor e ator principal de "Ivanhoé, o Vingador do Rei", respectivamente, porque ambos possuem suficiente experiência no lidar com cavalos. Por exemplo, Thorpe havia dirigido mais de 22 películas "Western", enquanto que Taylor, conhecido como um dos astros de Hollywood que melhor monta a cavalo, teve a seu cargo numerosos papéis com cenas ao ar livre e com frequentes episódios de equitação, podendo-se mencionar entre tais papéis o que desempenhou recentemente em "O Poder da Mulher".

Agora que tudo passou e seus alunos equestres abandonaram para sempre os estábulos que foram preparados nos imensos estúdios da M-G-M nos subúrbios de Londres, Canutt só alimenta um desejo:

— Quero tirar umas boas férias — em meu automóvel — diz êle...

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

AERONAUTICA

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: — Rolf Seger, pilôto comercial, solicitando inspeção, em grau de recurso, pela Junta Superior de ... — Deferido.

José Seabra da Costa, 2.º sargento radiotelegrafista, solicitando para fins de amparo da Lei n. 1.267 de 9-12-1950, apostila de serviços prestados por ocasião do levante comunista de 1935. — Deferido.

Sérgio Gomes de Sousa, ex-soldado, solicitando inspeção, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde. — Deferido.

José da Silva Porto, capitão médico, solicitando para fins de que trata a Lei n. 1.267-50, incersão do seu nome na relação a que se refere o Dec. n. 29.548-51. — Indeferido por falta de amparo legal.

Gonçaldo Gomes de Almeida, 1.º tenente, solicitando, para fins de Justiça, lhe seja fornecido por certidão, o teor dos pareceres emitidos pela Comissão de Promoções e Consultoria Jurídica dêste Ministério, no requerimento em que solicitava promoção ao pôsto imediato. — Certifique-se.

Edith de Sousa Gomes, mãe do falecido soldado Milton de Sousa Gomes, solicitando a promoção de seu filho. — Indeferido por falta de amparo legal.

Valter Golzio Xavier, primeiro sargento, solicitando os benefícios da Lei n. 1.267-50 — Deferido.

Neri José Della Barba, ex-soldado, solicitando inspeção, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde. — Deferido.

Aldemar de Oliveira Barros, 1.º tenente da Escola de Aeronáutica, solicitando permissão para recorrer ao Poder Judiciário. — Concedo.

Omar Rodrigues Chaves, 2.º sargento, pertencente ao Contingente do Quartel General da 4.ª Zona Aérea, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares relativas ao ano de 1952, nas Repúblicas do Paraguai e Bolívia. — Concedo.

Agostinho Mendes Marieu, 1.º sargento do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares em La Paz, República da Bolívia. — Concedo.

Sargento Luis Gonzaga de Lima, solicitando para fins de amparo da lei n. 1.267 de 9-12-1950, inclusão do seu nome na relação de que trata o artigo 7.º do decreto n. 29.548, de 10-5-1951. — Deferido.

Washington Gomes de Melo, 3.º sargento-reservista, solicitando anulação do ato que o licenciou. — Deferido. Seja reincluído.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS

O diretor geral do Pessoal transferiu, por necessidade do serviço, para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes suboficiais, sargentos, cabos, soldados e taifeiros: para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o suboficial Olavo Bilac Bandeira de Melo Abreu, da B. Aé. de Sta. Cruz; para o 1.º Grupo de Aviação de Caça, o suboficial Perciliano Miranda, do C. O. E.; para o Centro de Instrução Militar dos Afonsos, o suboficial Pedro Carvalho Pinto Filho, do Q.G. da 1.ª Z. Aé., 1.º sargento Sebastião Napolis da F. Aér. e o cabo Cirilo Sodré da Rocha, da B. Aé. Galeão; para a Base Aérea de Fortaleza, o 2.º sargento Honorival Gomes de Carvalho, do N. de Pq. de Aer. de Porto Alegre; para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife, o 1.º sargento Agenor Rodrigues da Silva, do Q. G. da 2.ª Z. Aé.; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, os sargentos Ricardo Furtado de Melo, do 1/2.º G. Av. (Belém), e Basilei Domingos Figueiredo, da B. Aé. Fortaleza; para a Escola de Aeronáutica, os sargentos Vinicio Kawenki, do N. Pq. Aer. de Porto Alegre e Werner Oldrado José Kilbe, da B. Aé. de Salvador; para a Base Aérea de Porto Alegre, o sargento Paulo Saraiva Jacinto, do 1/5.º G. Av. (Natal).

CLASSIFICAÇAO DE SARGENTOS

Por determinação do diretor geral do Pessoal foram classificados nos estabelecimentos abaixo, os seguintes sargentos: na Escola de Aeronáutica os sargentos Milton Emilio de Paula e Valter Antonio Padreschi; No Parque de Aeronáutica de São Paulo, o sargento Ophir Dualibi; na Escola de Especialistas de Aeronáutica, o sargento Célio Carlos dos Santos; no Curso de Oficiais Especialistas, o sargento Humberto Costa; na Escola de Aeronáutica, os sargentos Joaquim Martins dos Santos Neto e Fausto Pereira de Sousa e no Contingente da Diretoria do Pessoal, o sargento Alfredo Pinto Cabral.

CENTENÁRIO DE GUSTAVO DE LACERDA

HOMENAGEM DA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O dr. Roberto Bandeira Accioli, secretário geral de Educação e Cultura, amanhã, segunda-feira, às 10,30 horas, entregará em seu gabinete, ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais, uma biblioteca, oferecida pela Secretaria em homenagem ao centenario do nascimento de Gustavo de Lacerda, fundador da Associação Brasileira de Imprensa.

Essa biblioteca, organizada tecnicamente pela Biblioteca Municipal, contará, com, aproximadamente, 500 volumes, sobre assuntos de interesse geral.

Esse ato, que será solene, contará com a presença de inumeras autoridades e pessoas gradas.

SERÁ INICIADO AMANHÃ O ANO LETIVO NA ESCOLA NAVAL

MARINHA

Em cerimônia que será presidida pelo almirante Braz Veloso, diretor geral do Pessoal, terá inicio amanhã o ano letivo da Escola Naval. Do programa organizado pelo diretor daquêle estabelecimento de ensino, almirante José Espinola, consta: às 7,15 horas — missa, celebrada pelo capelão da Escola, para a qual foram convidados os oficiais e aspirantes; às 7,50 horas — formatura geral para oficiais e Corpo de Alunos; às 8 horas — cerimônia do içar da Bandeira; revista do Corpo de Alunos, parada pelo diretor do Pessoal, Leitura da Ordem do Dia do diretor da Escola e desfile do Corpo de Alunos em continência as autoridades presentes.

NO GABINETE

Foram recebidos, ontem, em audiência pelo titular da pasta o senador Mozart Lago e o almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos.

MAIS DOIS REBOCADORES

Segundo comunicação recebida no gabinete do ministro, foram lançados ao mar na Holanda, os dois últimos rebocadores de uma série de seis encomendados pela Marinha naquele país. Essas novas unidades terão os nomes de "Guarani" e "Passo da Pátria".

HOMENAGENS AO "JUAN SEBASTIAN DE ELCANO"

Do programa de homenagens ao veleiro escola espanhol que ora se encontra nesta capital, para hoje consta: 10 horas — missa a bordo; 14 horas — excursão ao Corcovado para guardas-marinha; 16 horas — recepção oferecida pela Colônia Espanhola a Marinheiros no Centro Recreativo Espanhol; noite-livre; Amanhã — visita à Escola Naval para oficiais e guardas-marinha; 18 horas — visita ao Prefeito; 19,30 horas — recepção a bordo.

NOVOS SUBOFICIAIS

O ministro assinou ontem portarias nomeando suboficiais do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada os sargentos Alvaro Rodrigues Alonso, Carmelo Franco Cabral, Antônio Tavares Ledo, Carlos Bianchi, Adão de Melo Santos, Ernesto Valter Matias, Milton de França, José Ribamar Costa e Antônio de Oliveira Carapina.

DESPACHOS DO PREFEITO

PREFEITURA

Na Procuradoria Geral: João Mendonça de Barros — Reintegração — Em face do parecer, seja feito o expediente reintegrando; Nadir de Melo Azevedo do Amaral — Tendo em vista o parecer da Procuradoria, defiro: João Batista de Freitas Mourão, Orlando Waine de Carvalho Neto; Geraldo Garcia Carneiro, Oto Lima, José Dorfman, Alberto Caruso, Aldano de Almeida Correia Filho, Fernando Emanuel Barata, Henrique Sterental, Ornaldo Brancant, Jacques de Medina — Apostila — Indeferido.

Na Secretaria de Administração: Doronise Trajano da Silva, Albertino Antônio de Sousa e Cleomise Morais — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇAO

Atos do Secretário Geral: Dispensando Alda Peixoto da Silva e Domingos Alves da Silva Filho, por terem sido admitidos para outra função: admitindo Raimundo Bernardino da Silva, Benizio Antônio dos Santos, Manoel Luis, Nilo Pedro Curil para a função de trabalhador; Iraci de Braga Melo Torrente para a função de atendente; Jorge Luis dos Santos para a função de estafeta; readmitindo Maria José Magarino de Sousa Leão para a função de professora primária extranumerário; dispensando Jorge Ferreira Gomes para a Secretaria de Saúde; Hilton Gonçalves Rodrigues para a Secretaria de Saúde; designando Carlos Nascente Tinoco para responder pel oexpediente do Departamento de Biometria Médica, nas férias do titular; dispensando Alaide dos Santos Oliveira da função de trabalhador por ter sido admitido em outra função.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Hélia Ferreira do Vale, Maria Nice Costa, Pereira, Nilda Monteiro Barbosa e outras — Nada há que considerar, tendo em vista o parecer do Procurador Geral; Bernardino Rodrigues Fmpa — Arquive-se; Maria Autora Cavalcanti Alvarez e Herbert Rego Lopes — Certifique-se; Isidro Sanches Garcia e Manoel de Azevedo — Indeferido.

SECRETARIA DE VIAÇAO E OBRAS

Atos do Secretário: Designando Ulisses Augusto de Alcântara, para a Superintendência das Obras de Santo Antônio; João Freitas da Silva, para o Serviço de Expediente.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Mercantil

Atos do Diretor: Incluindo muitas nas firmas abaixo relacionadas por infrações do Imposto de Vendas e Consignações. Francisco de Sousa Antão, Cr$ 100,00; F. Pereira Pinheiro, Cr$ 871,00; Klesk & Trindade Ltd., Cr$ 500,00; Oficina Mecânica Keefer Ltda., Cr$ 500,00; Gráfica Gambôa Ltda. Cr$ 240,00; Renato Sousa Lima, Cr$ 14.316,20; Manoel G. Saloca, Cr$ 3.259,70; Charutaria Majó Ltda., Cr$ 972,00; Costa & Vanatko, Cr$ 5.216,00; Gilberto de Campos Botelho, Cr$ 7.938,00; Alcides de Farias Costa, Cr$ 945,00.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Dep. de Assistência Hospitalar

Atos do Diretor: Designando: Esmeralda de Oliveira Santos, para o H.G.P. Socorro; Enzo Ferrari, para o H.G.P. Socorro; Neuilley Correia Santos, para o H.G. Jesus; Benedito Hipólito Machado, para o H.G. Jesus; Eurys Maia Dallaiana, para o H.G.P. Ernesto; Moacir Trigueiros, para o Banco de Sangue.

Dep. Municipal da Criança

Atos do Diretor: Designando Paulo Gomes Calaza, para responder pelo expediente do 1.º Distrito; Décio Pinto de Oliveira, para o 13.º Distrito; Manoel Ricart Filho, para responder pelo expediente do 16.º Distrito; Fenelon Braga Leiria, para o 8.º D.P.; Luiza de Sousa, para encarregado do núcleo 0.672

SECRETARIA DE AGRICULTURA

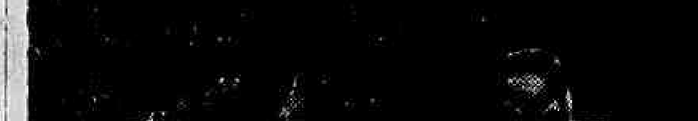
Atos do Secretário: Designando Augusto Henrique Ferraz do Amaral Pimenta, para o Jardim Zoológico; Francisco Gaspar Rodrigues, para o Dep. de Veterinária; João Francisco de Assis, para o Departamento de Abastecimento: Walme Menezes Bezerra, para o Serviço de Expediente. Despacho; Augusto Carlos Loureiro de Magalhães, Francisco Moreira da Silva, Hélio Vasconcelos, Eduardo de Oliveira Castro, Miguel Fernandes dos Santos, Rui Barbosa, José Paulo da Silva, Alcino Paulino Coelho, Mário Pereira Ramos, Francisco Machado Neto, Wilson Nóbrega, Wilson Real Costa, Otávio Alves da Silva, Lourival José de Carvalho, Jorge Guinerman; Henrique Dias; Dorival Jovelino da Silva, Sebastião Ribeiro, Milton Soares Pinto, Onofre Sampaio do Monte, Lélio Rangel, Alcindo Carneiro de Oliveira, Moacir Faria, Mariano Torres, Celso Rodrigues de Carvalho. — Expeça-se certidão.

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

O PROGRAMA DE PERMANENCIA EM PARIS

Do Programa da grande Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil e a iniciar-se, no pôrto desta Capital, a 26 de maio vindouro, consta a permanência de doze dias em Paris, ou se ja, de 27 de julho a 6 de agôsto. No decurso dessa permanência os nossos patrícios visitarão os museus, monumentos históricos e sitios turísticos principais da CIDADE-LUZ e farão uma excursão a Versalhes, e outra, a Foitainebleau. O Touring Club de França homenageá-los-á com uma soirée de gala na Ópera. Os excursionistas viajarão para a Europa no novo e luxuoso paquete BRETAGNE, da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur.

Marika Rokk. Símbolo do Encanto de Viena



KIND DER DONAU

Marika Rokk é o símbolo da beleza da mulher vienense. Seu nome se tornou conhecido em todo o mundo, através de filmes-revistas que têm todo o romantismo e tôda a graça das melodias de Viena. Foi por isto que o produtor de Hollywood, Boris Morros, depois de 25 anos de trabalho na capital do cinema norte-americano, resolveu fazer um filme-revista em Viena, um filme em que a voz, a habilidade de bailar e a beleza de Marika Rokk pudessem ser apresentadas ao mundo inteiro. E aí está "Férias no Danúbio", a película que nos mostra Marika Rokk dançando os mais estranhos bailados e cantando as melodias que tornaram Viena a capital musical do mundo. Realizado em "AGFACOLOR" um novo e revolucionário processo de colorido, "FERIAS NO DANUBIO", apresentado num circuito de 86 cinemas norte-americanos, obteve o mais retumbante dos êxitos. O filme será apresentado entre nós em breve data, constituindo um espetáculo evocativo dos grandes dias da revista-musical e do significativo cinema da Europa Central.

ÓTICA N. S. APARECIDA

ÓCULOS MODERNOS EM CÔRES VARIADAS DE TODOS OS TIPOS

CONSERTAMOS QUALQUER TIPO DE ÓCULOS COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

Rua Buenos Aires, 174 — Tel. 43-5000

A apresentação dêste anuncio dará um desconto de 10%

A MOBILIA QUE V. QUER...

está na Loja Drago!

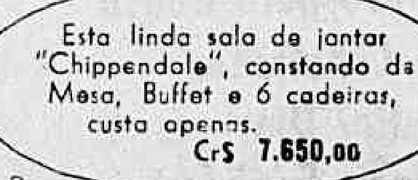
Pelo preço que lhe convém, sòmente nas Lojas Drago se encontra a sólida e vistosa mobilia que V. idealizou para seu dormitório ou sua sala de jantar!

Venha vê-la hoje mesmo e prepare-se para uma agradável surpresa: a mobília que V. deseja custa menos que V. imagina e pode ser paga em suaves prestações!

Dormitório "Chippendale". Cama, Cômoda, Armário, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira **Cr$ 11.890,oo**

Sala de jantar "Rústica". Mesa, Buffet e 6 Cadeiras. **Cr$ 6 950,oo**

Dormitório "Rústico". Cama, Armário, Cômoda, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. **Cr$ 7.650,oo**



Venha visitar as Lojas Drago para conhecer nossas exposições de móveis, sofás e poltronas - camas, colchão de molas, camas metálicas e peças avulsas!

MÓVEIS DRAGO

LOJAS:

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 *(CENTRO)* — RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 *(CENTRO)*

RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 *(CATETE)* — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 *(TIJUCA)*

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533 *(COPACABANA)*

ÀS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE

Prêso 'Bambaia'; Diz Que Apenas Procurou 'Limpar' a 'Barreira do Vasco' Dos Desordeiros; Entregou-se

Na Av. Brasil: o Chefe de Polícia Ajuda a Prender Dois Assaltantes do Motorista

O general Armando de Moraes Ancora, Chefe de Policia, ontem, colaborou pessoalmente, na prisão de dois assaltantes, efetuada pelo guarda de transito, Lourival Tavares Antunes, de n. 1.495 e verificada na Avenida Brasil, com Rua Piratini.

Os larapios foram presos quando tentavam assaltar o proprietario do auto n. 5831, Antonio Braga Machado, que se encontrava naquela avenida, a consertar um defeito verificado no motor de seu automovel.

O FATO

O vendedor pracista, Antonio Braga Machado (Rua Ibi, 57, Bonsucesso), em companhia de sua esposa, Altelina Rodrigues Machado, ontem, dirigia-se pela Avenida Brasil, com destino à residência, no auto de sua propriedade de n. 5831. Ao atingir a altura da Rua Piratini, verificou-se um desarranjo no motor e o carro parou. Quando o motorista saltou para ver o que havia, dois indivíduos dêle se acercaram, dizendo-se mecânicos e se ofereceram para ajudá-lo. Porém, êste suspeitando das intenções dos dois homens, agradeceu a ajuda. Mesmo assim, os dois indivíduos, sairam empurrando o carro, tendo o motorista se limitado a repetir que não havia necessidade, pois o carro já estava "pegando". Nesta altura dos acontecimentos, os desconhecidos exigiram pagamento, tendo o dono do auto oferecido a quantia de Cr$ 100,00. Os "mecanicos", porém, queriam muito mais, queriam todo dinheiro que Antonio Braga Machado levava. E enquanto os dois ladrões tentavam despojar o motorista de todos os seus haveres, sua esposa, Aldelina, atravessou para o outro lado da Avenida Brasil, gritando por socorro. Aos gritos da mulher, surgiu em socorro, o guarda de transito Lourival Tavares Antunes, que por ali passava.

Surgiu, também, o general Ancora, que trafegava pela Avenida com destino a cidade.

PRESOS E IDENTIFICADOS

Os ladrões tentaram reagir, porém, foram dominados pelo guarda, secundado pelo Chefe de Policia e um auxiliar.

Conduzidos à delegacia do 16.º D. P., os larapios foram identificados como sendo, Juventino Alves de Jesus (30 anos, Rua Prefeito Olimpio de Melo 1623, casa 5) e Wilson Delfino (22 anos, Rua Prefeito Olimpio de Melo, 395).

CEDIDO O MUNICIPAL

O prefeito Dulcidio Cardoso tendo em vista as razões apresentadas pelo sr. Carlos de Lacerda, diretor da "Tribuna da Imprensa", orgão que está promovendo a realização de um espetaculo sinfonico em favor das vitimas da seca com o titulo de Campanha de Ajuda ao Teu Irmão, resolveu reconsiderar o seu despacho, anterior que negava a realização do referido espetaculo no Teatro Municipal, para permitir fosse o mesmo levado a efeito na nossa principal casa de espetaculos, amanhã.

CONTRABANDO AVALIADO EM 25 MIL DÓLARES

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — A Policia Nacional realizou, nas zonas fronteiriças com a Bolivia, Paraguai, Brasil e Chile, a apressão de contrabandos no valor de vinte e cinco mil dólares prendendo sete contrabandistas.

O COMERCIÁRIO FOI ESPANCADO POR GUARDAS DA CENTRAL

Ulisses de Oliveira Lopes (25 anos, comerciário, rua Carlos Xavier, 775, Campinho) na tarde de ontem foi espancado por guardas da Central do Brasil. Tal foi a violência da surra, que o comerciário ficou desacordado durante duas horas.

VEIO AS COMPRAS

O comerciário Ulisses de Oliveira, na tarde de ontem, veio à cidade comprar um presente e alguns doces, para comemorar o aniversário de sua filha, a menor Lucia. Após as compras, de regresso à residência, o comerciário se dirigiu à gare da Central e embarcou no trem Deodoro. Mas como o elétrico estivesse demorando muito a sair, e êle estivesse com pressa de regressar ao lar, Ulisses resolveu pular a plataforma e embarcar no trem "Madureira". Mas quando o comerciário galgava o lado da plataforma do "Madureira", surgiu os guardas daquela ferrovia e o prenderam. Ulisses, porém, tentou em vão convencer os guardas, que sua casa se encontrava em festa e que se os guardas quisessem êle, o comerciário, voltava para a plataforma do "Deodoro". Mas os policiais da Central, "fiéis" ao cumprimento da lei, negaram a solicitação do comerciário e o conduziram prêso ao Pôsto Policial, existente na própria "gare".

IMPIEDOSAMENTE ESPANCADO

No Pôsto, Ulisses se exaltou um pouco, sendo, então, espancado pelos guardas que o prenderam. A violência foi tamanha que o comerciário ficou desacordado durante duas horas e quando voltou a si, por solicitação de um fiscal da própria guarda, foi colocado em liberdade. Em seguida o comerciário Ulisses se dirigiu ao HPS, onde foi medicado, retirando-se em seguida, com o rosto todo enfaixado, pois sofreu afundamento do queixo, para a sua residência, a fim de comemorar o aniversário de sua filhinha, a menor Lúcia.

Alfredinho e "Ferrugem" Dois Perigosos "Valentões" - Estava Morando em Madureira

"Bambaia", cuja fama apavorava até os malandros mais respeitados, entregou-se pacificamente à policia quando, na madrugada de ontem, os investigadores Milton Dias e Renato Miguel o despertaram, dando-lhe voz de prisão.

Tambem não opôs dificuldades a que o conduzissem ao xadrez do 24º Distrito Policial, de onde, mais tarde, foi removido para a Delegacia de Vigilancia.

QUERIA ENTREGAR-SE

Ouvido pela policia, o homem que a policia caçava com todo interesse, declarou que era seu pensamento, desde há algum tempo, apresentar-se a um juiz. Não o fizera temendo, apenas, o tratamento que esperava lhe fosse dado na Delegacia de Vigilancia.

O CARTAZ DE VALENTE

Com essa prisão, nas circunstancias descritas, encerra-se de maneira um tanto decepcionante um capitulo na historia das valentias da malandragem, alimentada mais pelo aparato policial e pelo noticiario do que pela vocação heroica das personagens.

"Bambaia", cujo nome verdadeiro é Antonio Apolinario Cardoso dos Santos, é um preto de 32 anos, nascido em Cabo Frio e vindo ao Rio depois de homem feito. Fixou-se no bairro de Benfica, morando numa casa tranquila, enfeitada de samambaias.

O APELIDO

Antonio Apolinario Cardoso dos Santos gostava da planta, mas, não sabia pronunciar-lhe o nome: falava "sambambaia".

Daí lhe veio o apelido que se tornou famoso.

MAU CAMINHO: JOGO

Trabalhava como cordoeiro. Depois, mudou-se para a barreira do Vasco, e, se deixou seduzir pelo ganho maior e mais facil como empregado do bicheiro Alfredinho. Fez amizades inconvenientes. Foi preso como vendedor de maconha e condenado.

PARA A VINGANÇA

Estava na Detenção, em 1951, quando soube que gente de Alfredinho e "Ferrugem" — um valentão — haviam baleado seu irmão mais novo Atanael dos Santos (20 anos). Soube mais tarde que o irmão morrera no Hospital em consequencia dos tiros e dos golpes recebidos.

Ao lhe darem liberdade, Bambaia partiu para a vingança.

MAIS FAMA QUE PROEZAS

Reunindo sob as suas ordens dois amigos, devotou-se a "limpar a Barreira do Vasco", da presença do grupo de Alfredinho e Ferrugem.

Após alguns encontros com os valentões do lugar, adquiriu também o negro de Cabo Frio sua cota de fama, que cresceu principalmente por lhe atribuirem Alfredinho, Ferrugem e a propria policia, todo mal feito que surgia nas imediações. Bambaia conta que de muitos dentre as façanhas de que o inculpam, teve noticia pelos jornais.

DA "PELADA" AO TIROTEIO

Interrogado sôbre o tiroteio de que participou no dia 20 de janeiro, no morro da Caixa d'Agua, onde morreram uma criança e o individuo Cláudio de tal, "Bambaia" explica: tinha ido combinar uma "pelada"; Alfredinho, "Ferrugem" e seu bando receberam-no a bala. Não sabe se foram do seu revolver as balas que derrubaram Cládio, acreditando mais provável seja o assassino um certo Plinio, que, como o assassinado, formavam com Alfredinho.

PERSEGUIÇÃO

Nêsse mesmo dia, prossegue "Bambaia", os homens de Alfredinho foram cercá-lo no Morro do Tuiuti. Deu-se novo tiroteio e os atacantes fugiram e "Bambaia" os perseguiu, até que Alfredinho se refugiasse num ônibus.

MAL DA CELEBRIDADE

Dois dias depois, a pedido de uma tia que mora também na Barreira do Vasco, deixou São Cristovão e foi viver num barraco que alugou no Largo do Neco (entre Rocha Miranda e Madureira). Ficou por lá com sua amante e um afilhinha de 3 anos Sônia Regina. Esqueceu o apelido de "Bambaia", para se apresentar como Chiquinho. No carnaval, várias vezes participou dos ensaios da Escola de Samba da Portela. Enquanto isso, novos tiroteios se sucediam na Barreira e, de cada vez, o seu nome aparecia nos jornais como responsável.

O VINGADOR

Conversando, "Bambaia", não revela nenhuma vaidade de criminoso. Ao contrário, procura desculpar-se, parecendo sinceramente convencido de que demonstrou certo espirito público nas suas estrepolias. Tem a convicção de que alguem precisava de pôr ordem na Barreira do Vasco e tomou a si a tarefa. Em última análise, fazia policia por conta própria. Isso de ter uma cara que mete medo não é culpa dele.

No Quartel Dos Dragões o Julgamento Dos Comunistas

Será instalado, ainda esta semana no Quartel dos Dragões da Independência, o Conselho Especial de Justiça que julgará os 40 acusados de atividades subversivas, na Bahia, dentre oficiais, civis e praças do Exército e da Policia Militar daquele Estado.

A transferência das sessões da Segunda Auditoria de Guerra para aquêle local foi motivada pelo elevado número de indiciados, e as suas dependências, que são exiguas, de nenhum modo comportariam tantos acusados. As sesões de formação de culpa serão públicas, e, portanto, poderão ser assistidas por todos os interessados no desfêcho do ruidoso processo mandado instaurar pelo titular da pasta da Guerra.

SUBSTITUIÇOES NO CONSELHO

Em virtude de se encontrarem impossibilitados de tomarem parte no Conselho, por fôrça de seus afazeres funcionais, o general Marques Porto e o coronel Altair de Queiroz foram substituidos, respectivamente, pelos coronéis Armando Dubois Ferreira e Azaias Freitas Duarte.

OS ACUSADOS

Os principais acusados nesse processo são os majores Itagibe de Cerqueira Novais, Humberto Freire de Andrade e da reserva João Teles de Menezes, capitães Oscar Gonçalves Bastos e Granger Cavalheiro de Oliveira, 1.º tenente Gibson Macedo e 2.º tenente Paulo Galvão Duarte Simões, subtenentes José Custódio da Silva e ref. José Armando de Menezes, além de 24 sargentos, 3 sargentos reservistas e 9 civis. Também, está acusado nesse processo o tenente-coronel Nilton Pereira de Azevedo, incurso no artigo 237 (falta de exação no cumprimento de seus deveres) do Código Penal Militar.

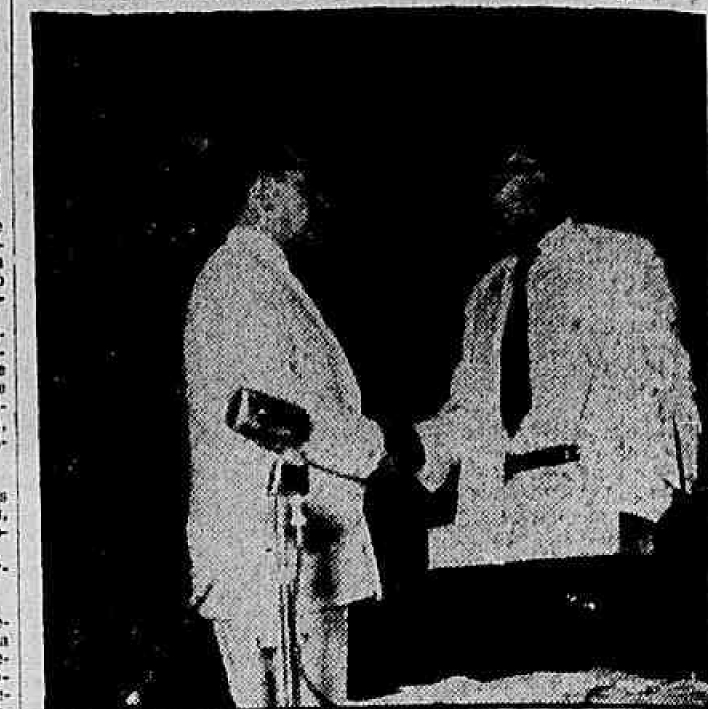
ÔNIBUS
VENDEM-SE
5 em estado de novo, "Volvo", para serviço urbano, modêlo B-315. Tratar com o SR. DORNELES pelo telefone: 30-

TERRENOS EM BANGÚ
OS MELHORES LOTES PARA RESIDENCIAS E INDUSTRIAS
NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL
Jardim Rio da Prata
A 40 Minutos da Cidade
O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção
D. Pedro II
Pelo Trem Elétrico
Candelaria
Pela Avenida Das Bandeiras
URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- AGUA E ESGÔTO
- LUZ E FÔRÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMÉRCIO - BANCOS
- CINEMAS - GINASIOS
VALORIZAÇÃO IMEDIATA
Prestações Mensais Desde
Cr$350,00


DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Reconduzido à Presidência da Assembléia Legislativa do Espírito Santo o Deputado Jefferson de Aguiar

O Expressivo Discurso Pronunciado Pelo Referido Parlamentar ao Assumir Aquele Cargo



Cerimônia da posse da Presidência da Assembléia Legislativa do Espírito Santo. O dr. Benjamin de Barros, Vice-Presidente da Assembléia, quando transmitia o cargo ao Presidente eleito pela terceira vez, dr. Jefferson de Aguiar.

Os deputados que formam a Assembléia Legislativa do Espirito Santo acabam de eleger para o cargo de presidente daquela Casa, o sr. Jefferson de Aguiar. E' a terceira vez que o ilustre capixaba é elevado àquelas funções pelos seus colegas, numa manifestação honrosa de confiança na sua capacidade e nas suas atitudes.

Desta vez, o sr. Jefferson de Aguiar não queria aceitar a investidura. Houve, porém, um movimento de tôdas as bancadas — da maioria e da minoria — no sentido de demovê-lo. Essa demonstração de solidariedade e de admiração de tôdas as correntes que compõem a Assembléia Legislativa daquêle Estado conseguiu com que o deputado Jefferson de Aguiar, filiado ao Partido Social Democrático, se resolvesse, afinal, a concordar com a sua eleição.

Assumindo à 16 de março corrente a presidência da Assembléia, cercado do respeito e da maior consideração dos seus pares, o deputado Jefferson de Aguiar pronunciou um expressivo discurso alusivo ao assunto, discurso que, pelos conceitos patrióticos emitidos e pela forma com que esses conceitos foram transmitidos ao povo capixaba, resolvemos publicar na integra. Abaixo têem os leitores a peça oratória do sr. Jefferson de Aguiar:

"Srs. deputados, ao reassumir a Presidência da Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo, cumpro o indeclinável dever de dizer-lhes duas palavras, não só de gratidão como de explicação, porquanto fiz proclamar e afirmei reiteradas vêzes, que não aceitaria mais a Presidência da Assembléia, de vêz que motivos ponderáveis de ordem particular me inibiam de continuar no exercício desta honrosa e elevada função.

Entretanto, contingências políticas e exigências de índole partidária, levaram-me a aceitar hoje pela manhã, constrangido pelas ponderações dos meus ilustres colegas do PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, e, após receber apelos reiterados dos meus caros colegas da minoria, a investidura nesta honrosa função do Legislativo Estadual.

Cumpro êste dever para que evitadas sejam contingências politicas, e prejuizos de indole partidária, em que não quero ver emaranhado o Poder Legislativo.

E quando aceitei, hoje, pela manhã, êste dilema que me foi apresentado, a minha candidatura à Presidência da Assembléia Legislativa, tive ensejo de ponderar que circunstâncias especialíssimas levariam-me a descuidar um pouco da atividade na Presidência da Assembléia, no corrente ano, e que só aceitava a investidura com a possibilidade de renunciar 90 ou 120 dias depois, logo que houvesse possibilidade de um congraçamento, de uma outra solução capaz de atender aos mais elevados propósitos do Poder Legislativo e da intenção de que todos estamos possuidos de engrandecer a terra espirito-santense.

Nascido aqui — e aqui nasceram meus pais e meus avós — eu não poderia descurar do engrandecimento da terra capixaba. Todos os esforços devo empenhar no progresso do meu Estado Natal e, também, especialmente, no momento, do Poder Legislativo do Espírito Santo, cuja Presidência me foi entregue pela confiança honrosa e desvanecedora dos meus ilustres colegas.

Assumindo, pois, esta investidura pela terceira vez, numa magnífica prova de bondade inexcedível dos ilustres representantes do povo espirito-santense, quero manifestar os meus propósitos de continuar a trabalhar pelo prestigio do Poder Legislativo, na sua elevação permanente ante o Poder Executivo e o Poder Judiciário, no cumprimento imperecível dos ditames constitucionais e regimentais.

Na hora difícil que atravessamos, de anseios e aflições populares, quando uma névea comunizante envolve a sociedade, tornando apáticos e abúlicos a maioria daquêles que vivem no nosso meio, é mister um impulso sôbre-humano para que possamos elevar a DEMOCRACIA e tornar imperecível o melhor regime que Deus ja outorgou aos homens, onde a liberdade é um postulado incapaz de ser vulnerado e onde os direitos são a consagração da vontade comum.

Portanto, se tivermos a predominância dos interesses pessoais, ante os supremos interesses da coletividade, veremos que estaremos cumprindo as funções mais maléficas perante a sociedade, denegrindo o regime e estabelecendo um cáos só susceptível de transformar a sociedade numa só manifestação multitudinária ou numa possibilidade iminente de atividades subversivas e revolucionárias.

Acho e entendo que todos nós devemos renunciar ao egoismo e instintos, para elevar o nosso pensamento a Deus e d'Êle, numa reversão divina, retornar aos interesses do povo que muito espera de nós, e que, indubitàvelmente, se não contar com êsses designios de nossa parte, poderá exigir-nos uma prestação de contas com cometimentos prejudicialissimos, à própria estabilidade da sociedade.

Portanto, dando de mim o que é possível para elevar o Poder Legislativo, e acolhendo a consagração desvanecedora dos meus colegas, aceitei constrangido esta investidura, para poder contribuir com pequena parcela que me é exigida pela pacificação dos espiritos, pela concórdia, e pela maior exaltação do Poder Legislativo.

Quero crer que não só os 27 srs. deputados que votaram no meu nome — com exclusão do meu próprio, porque votei no nobre deputado Carlyle Passos, o que fiz pela terceira vez — mas todos, indistintamente, terão de mim o maximo esfôrço no sentido da pacificação dos espiritos, da elevação de propósitos na elaboração das leis e defesa dos interesses da coletividade.

Aos srs. deputados que consagraram o meu nome pela terceira vez, agradeço penhorado a prova inexcedível de bondade e me comprometo, no desempenho do mandato que me foi confiado, a cumprir a lei sem ver representações partidárias, mas assegurando direitos e estabelecendo um regime mútuo e de reciproco respeito.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem)".

BANCO LINO PIMENTEL
Consulte Nossas Taxas
TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

DR. OLINDO SEMERARO
(MISSA DE 7.º DIA)

Sua espôsa, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º Dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 23, às 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelária, desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. OLINDO SEMERARO
(MISSA DE 7.º DIA)

A IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA SEMERARO S. A. e seus auxiliares convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º Dia que, por alma de seu bondoso Presidente DR. OLINDO SEMERARO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 23, às 11 horas, na Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. OLINDO SEMERARO
(AGRADECIMENTO)

A família do DR. OLINDO SEMERARO, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a tôdas as pessôas que compareceram ao seu sepultamento, enviando corôas, flôres, cartões e telegramas, vem por meio dêste expressar sua eterna gratidão por êsse ato de fé religioso.

INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

BALANÇO GERAL — EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

	Cr$	Cr$
CAIXA		514.131,40
DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
Banco do Brasil — c/ movimento — Rio	11 696 151,00	
Banco do Brasil — c/ movimento — Estados	23 180 360,00	
Banco do Brasil — c/ aviso prévio	30 344 247,80	
Banco do Brasil — c/ prazo fixo	13 455 548 70	
Outros bancos — País	14.780 399 30	
Outros bancos — Exterior	2.324 357 10	95.781.063,90
ORDENS E CHEQUES		1.401.361,10
DEVEDORES DIVERSOS		
Sociedades de Seguros — c/ movimento	70 110 923,50	
Sociedades de Seguros — em liquidação	8 333 224,30	
Sul America — Vida — c/ Retenção de Reserva da Metrópole	526.447,40	
Resseguradores do Exterior	1.228 111,90	
Seguradores do Exterior	4.114 859,00	
Diversos Devedores	252.844,90	79 566.411,00
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO		
Comissões e Participações, a Debitar	27.561 355,60	
Juros e Aluguéis, a Receber	1.298 174,70	
Despesas de Sinistros, a Regularizar	2.348 670,30	31 208.200,60
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA		
Apólices Federais — diversas emissões	9 512 045 40	
Apólices do Estado de Minas Gerais — diversas emissões	1.453.437,00	
Apólices do Estado do Rio de Janeiro — rodoviárias	1.333.132,30	
Apólices do Estado do Rio de Janeiro — eletrificação	2.135.769,80	14 434.384,50
AÇÕES		
Cia. Siderúrgica Nacional	2.002 500 00	
Cia. Nacional de Álcalis	877.000 00	
Cia. de Expansão Econômica Fluminense	8.000 000 00	
Imobiliária Seguradoras Reunidas S. A	4 358 000 00	
Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco	4 900 000 00	
Soc. Coop. Banco Aux. Trabalho de Pernambuco	57.920,00	15 195.420,00
TÍTULOS DIVERSOS		105 000,00
DEPÓSITOS DIVERSOS		164 222,00
EMPRÉSTIMOS		
Hipotecários — funcionários	25 830 887 90	
Hipotecários — outros	21 139 146 90	
Diversos — funcionários	2.323 808 40	
Diversos — outros	2.439 380,60	
Adiantamentos a funcionários	47 625,30	52 ?10 849,10
PROMISSÁRIOS COMPRADORES DE IMÓVEIS		26.555.292,50
PROPRIEDADES IMOBILIARIAS		
Edifício — Sede	24 293 336 30	
Estrada das Furnas	12 031 277 70	
Botafogo	8 410 828,00	
Conde de Bonfim	1 704 762 90	
Campo Grande	5 767 186 10	
São Gonçalo	336 497 80	
Gávea	56 500,00	
Helion Póvoa	312 522,00	52 912 912,80
EMPREENDIMENTOS ASSISTENCIAIS		
Granja São Lourenço	1.188 200 00	
Colônia de Férias	1 610 007,20	2.798.207,20
OUTRAS CONTAS		
Biblioteca	305 149,30	
Móveis, Máquinas e Utensílios	10 379 168 00	
Almoxarifado	943 553,10	11 627 870,40
TOTAL DO ATIVO		386 545 326,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bens Alheios em Garantia	88 232 124 00	
Banco do Brasil — c/ Títulos em Custódia	19.059 000,00	
Concessão de Empréstimos	13 811 400,00	
Cauções	10 000,00	
Imóveis sob Promessa de Venda	37.220 000 00	158 332 524,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
RESERVAS TÉCNICAS		
Riscos não Expirados	51.113.499,30	
Sinistros a Liquidar	39.726.335,90	
Contingência	22.831.253,60	
Matemática	997.974,90	
Fundo Especial de Catástrofe — Acidentes Pessoais	337.738,70	
Fundo Especial de Catástrofe — Aeronáuticos	116.526,00	
Fundo de Estabilidade — Transportes	8.671.367,00	
Fundo de Estabilidade — Automóveis	729.866,70	124.424.584,00
CONSÓRCIOS RESSEGURADORES DE CATÁSTROFE		
Acidentes Pessoais	3.969 889,60	
Aeronáuticos	2.373 644,80	6.343.534,40
FUNDO DE MULTAS PARA APERFEIÇOAMENTO		
DEPÓSITOS EM DINHEIRO		322 239,10
Sociedades de Seguros — c/ Retenção de Reservas Incêndio	74 755 353 60	
Sociedades de Seguros — c/ Fundo de Catástrofe Acidentes Pessoais	6 641 740,50	
Sociedades de Seguros — c/ Fundo de Catástrofe Aeronáuticos	855 563 60	
Sociedades de Seguros — c/ Fundo de Estabilidade Transportes	5.920 206,40	
Funcionários — c/ depósitos	193 627 60	
Pretendentes a empréstimos	2.014 485,50	90 380.977,40
CREDORES DIVERSOS		
Sociedades de Seguros — c/ Movimento	4.339 524,30	
Sociedades de Seguros — c/ E V E.	181 216 30	
Sociedades de Seguros — alemãs	13.117 418 50	
Resseguradores do Exterior	19 180 965 90	
Seguradores do Exterior	114.114,00	
Corretores do Exterior	87 798 60	
Diversos Credores	1.045.133,60	38 066.171,70
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO		
Comissões e Participações a Creditar	37.270 427,20	
Salvados de Sinistros, a Regularizar	1.305 649 80	
Honorários de Sinistros, a Distribuir	127 045 10	38 703 122,10
CAPITAL REALIZADO		
Estatutário	42 000 000,00	
Menos:		
Acionistas c/ Capital a Realizar	21 000 000,00	21 000.000,00
RESERVA SUPLEMENTAR		
RESERVAS E FUNDOS PATRIMONIAIS		22. 90 316,00
Reserva de Oscilação de Títulos	1 997 124 50	
Fundo de Depreciação de Móveis, Máquinas e Utensílios	5 811 837 70	
Fundo de Indenização e Beneficência	78 118 30	
Fundo para Créditos Duvidosos	9.251 670 50	16 939 051,00
"EXCEDENTE"		
Resultado do exercício, a Distribuir		27 575.260,80
TOTAL DO PASSIVO		386 545 326,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Garantias Diversas	88 232 124 00	
Títulos Depositados	19 059 000 00	
Empréstimos a Realizar	13 811 400 00	
Ações Caucionadas	10 000,00	
Promessa de Venda de Imóveis	37 220 000 00	158 332 524,00

MIGUEL SALIM, Chefe Subst. da Divisão de Contabilidade - C.R.C. 2.989 — LUIZ ALVES DE FREITAS, Diretor Subst. do Departamento Financeiro — PAULO LEOPOLDO PEREIRA DA CAMARA, Presidente

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA RECEITA E DESPESA

RECEITA

		Cr$	Cr$
RESULTADOS INDUSTRIAIS			
Incêndio		39 911 132,90	
Transportes		15 456 161,90	
Acidentes Pessoais		2 321 333 00	
Aeronáuticos		5 901 745,90	
Vida		4 019 567,40	
Automóveis		217 953,90	
Cascos		1.767 545,50	
Riscos Diversos		59 506 60	
Lucros Cessantes		540.824,80	
Exterior			
Incêndio	85 460,60		
Transportes	197.?14,30		
Acidentes Pessoais	— 63.?09,30		
Aeronáuticos	21.?3,50		
Vida	462 3?6,50		
Automóveis	— 37.??9?0		
Cascos	— 192.?26,20		
Riscos Diversos	13.064,60	464 266,30	70.690 037,90
RENDAS DE INVERSÕES			
Aluguéis de Imóveis		1 860 426,00	
Juros de Títulos		986 800,00	
Juros Bancários		2 480 929 40	
Juros de Empréstimos		4 0?4.157,20	
Juros Credores Diversos		1 ?57 528 60	
Juros sôbre Operações Imobiliárias		11.054.961 20	
Participações em Dividendos		374.320,00	21.789 132,40
RECEITAS DIVERSAS			60.800,30
TOTAL			92.530 96?,60

DESPESA

		Cr$	Cr$
DESPESAS DE INVERSÕES			
Despesas com Títulos		1? 196 20	
Despesas de Imóveis		1 875 903 60	
Impôsto de Renda de Títulos		2? 752 00	
Juros de Reservas Retidas		3 1?5 106 70	
Juros de Consórcios e Fundos Retidos		1.235 237,50	
Juros Diversos		6?4 ??6 ?0	
Oscilações Patrimoniais Realizadas		65 829 60	6 607 ?22,30
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Honorários		?25 ?05 00	
Ordenados e Gratificações		4? 309 ?80 80	
Seleção e Aperfeiçoamento		?87 134 80	
Assistência ao Funcionalismo:			
Abonos Diversos	1?? ??? 00		
Alimentação Suplementar	4.7??,60		
Diversões e Cultura	?? 136 70		
Serviço de Saúde	776 ?7? 30		
Uniformes e Distintivos	251 522,40	1.?60 580 90	
Contribuições de Previdência		1 ?72 ?6? 50	
Despesas de Viagens		76? 39? 20	
Aluguéis		1 367 747 40	
Luz, Fôrça e Telefone		?5? 748 00	
Reparos, Limpeza e Conservação		4?5 877 ?0	
Taxas, Seguros e Impostos		790 489 10	
Despesas dos Automóveis		?21 93? 50	
Condução e Carretos		10 526 80	
Consumo de Material		92? 20? 60	
Portes e Correspondência		4?8 178 40	
Despesas Bancárias		76 136 80	
Despesas Diversas		214 543,20	52 547.582 20
OUTRAS DESPESAS			
Contribuições e Donativos		193 ?02 ?0	
Propaganda e Representação		700.561 40	
Estatística e Estudos Técnicos		?.521.155 90	2 415 2?9,40
EMPREENDIMENTOS ASSISTENCIAIS			
Prejuízo do Armazém Reembolsável		67? 058 50	
Prejuízo do Bar e Restaurante		1 ?77 567,60	
Prejuízo da Granja São Lourenço		419 574 60	2.267 20?,70
OSCILAÇÕES E DEPRECIAÇÕES			
Reserva de Oscilação de Títulos		?8 530 ?0	
Fundo de Depreciação de Móveis, Máquinas e Utensílios		5?? ??5 20	9?5 7?? 20
SUBTOTAL			64.964.679,80
EXCEDENTE DO EXERCÍCIO DE 1952			27.575 260,80
TOTAL			92 5?? ?60,60

MIGUEL SALIM, Chefe Subst. da Divisão de Contabilidade - C.R.C. 2.989 — LUIZ ALVES DE FREITAS, Diretor Subst. do Departamento Financeiro — PAULO LEOPOLDO PEREIRA DA CAMARA, Presidente

Em Ponto de Bala o Chile Para Enfrentar o Quadro Brasileiro

O Brasil, Líder Com 1 Ponto de Diferença

Com o 1x0 drastico imposto pelo Peru', o Campeonato Sul-Americano de Futebol, que parecia facilmente conquistavel pelo Brasil, tomou nova feição, e a situação agora está mais parelha. Apesar de derrotado, o Brasil continua na liderança do certame, agora com apenas um ponto de vantagem sobre os segundos colocados, que são Peru' e Chile. O Paraguai, é o unico concorrente invicto no gramado, tendo perdido os pontos no Tribunal.

A colocação do certame, por pontos perdidos, é a seguinte:

1º lugar — Brasil — com 2 pontos perdidos.

2º lugar — Peru' e Chile — com 3 pontos perdidos.

3º lugar — Paraguai — com 4 pontos perdidos.

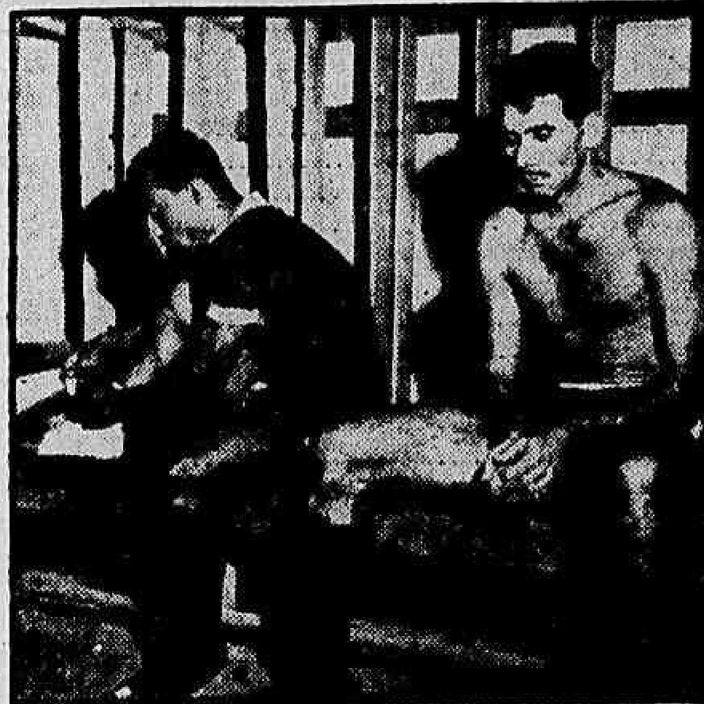
4º lugar — Uruguai — com 5 pontos perdidos.

5º lugar — Bolivia — com 7 pontos perdidos.

6º lugar — Equador — com 8 pontos perdidos.

OS PROXIMOS JOGOS

A proxima etapa do Sul-Americano, será disputada na noite de segunda-feira, com os jogos Equador x Uruguai e Brasil x Chile.



ZIZINHO e Santos após a derrota frente aos peruanos. A fisionomia dos craques diz tudo. — (Foto A. Monteiro)

Os Andinos Estão Jogando Muito Bem — Poderemos Sofrer — Plantel Bem Orientado: Bola no Chão e Bons Atacantes — Uma Modificação Urgente: a Dupla de Médios — Considerações Sôbre os Dois Quadros

LIMA, via aérea (pela Braniff — De Armando Nogueira, enviado especial do D. C.) — Com seu prestigio sensivelmente abalado por três exibições descoloridas, vai agora o selecionado brasileiro para o penúltimo compromisso no sulamericano: o jôgo com o Chile, segunda-feira.

Não só porque o quadro cebedense tem andado mal como também e principalmente porque o Chile vai indo bem, êsse jôgo se antecipa difícil e se repetirmos o futebol apresentado contra o Peru, muito teremos que sofrer diante da jovem e arisca equipe andina.

UM "SHOW" AUTENTICO"

Fazemos essas consilerações pouco animadoras para nós porque vimos jogar o quadro Chile contra o Uruguai, Paraguai e Equador e dele tivemos a melhor impressão possivel: é um time jovem, rapido, que joga à base de passes curtos e medidos, e evidenciando um elogiavel entrosamento de ataque e defesa, peças onde não são poucos os cracks com C maiusculo.

E' um plantel muito bem orientado pela experiencia de Tirado e que alinha no seu ataque homens como Molina (artilheiro do campeonato — 5 goals) e Cremaschi, para só falar de dois astros. Na defesa, Levingstone, no arco e Cortés, na linha média, são garantias indiscutiveis.

BAUER DANILO

Não estámos aqui antecipando o resultado desfavoravel ao Brasil, em absoluto. Dizemos, apenas, que a coisa não será

(Conclui na 11.ª página)

Esta Tarde, em São Januário: Vasco e Ipiranga, da Bahia

Não ficará o carioca sem uma partida de futebol na tarde de hoje, pois Vasco e Ipiranga, da Bahia, estarão empenhados num interestadual que tem como particular objetivo o auxilio à Campanha em Benefício dos Flagelados.

O COTEJO

A luta desta tarde no gramado de São Januário apresentará o campeão carioca contra o vice-campeão baiano, confronto êsse que certamente agradará em seu desenrolar, pois não só os aficionados do grêmio da "boa terra" procurarão rever seus idolos como os torcedores vascainos prestigiarão o quadro que magnifica campanha desenvolveu na recente excursão ao norte do país.

A'S 16 HORAS — JUIZ

A partida será iniciada às 16 horas tendo na arbitragem o sr. Ferreira Sobrinho.

A RENDA

Tôda a renda da peleja de hoje será revertida em beneficio dos flagelados, sendo que o Vasco solicitará de seus associados que paguem ingressos, por se tratar de um objetivo filantrópico.



Antes do jôgo tudo eram flores

Coisas do Sul-Americano

De Mérito, a Vitoria do Peru Sôbre o Brasil

SUPERIORIDADE — PARCIALIDADE DO JUIZ — UM GRANDE ÊRRO — E OS PASSES LONGOS

De ARMANDO NOGUEIRA, enviado especial do D. C.

LIMA, via aérea, pela Braniff — De mérito, de muito mérito foi a vitória do time peruano sôbre o do Brasil.

Teve o Peru mais coração e seu quadro exibiu o grande futebol que deveria ter sido exibido pelo Brasil.

Ainda que tivesse contado com a parcialidade do juiz Mac Kenna, mesmo assim, foi espetacular a atuação do Peru, enquanto que o nosso scratch voltou a jogar pessimamente. Sem apuro técnico, sem personalidade e sem raça.

SEMPRE SUPERIOR

O discutido selecionado peruano foi superior ao brasileiro durante os 90 minutos. Pôs a bola a correr rasteira, seus homens se movimentaram leoninamente em campo e com uma ajudazinha do juiz, chegaram a bailar, dominando completamente a partida.

Tirante a exibição do Brasil no jôgo com a Bolivia, a seleção peruana realizou esta noite a mais bonita exibição já vista nesse campeonato.

Um quadro homogêneo, corajoso, rápido — eis o que soube ser o do Peru. Em contraste, o do Brasil não se ajustou nunca, lutou pouco e foi sempre lento.

O JUIZ PARCIAL

O juiz Mac Kenna foi parcial. Algumas vezes, ou melhor muitas vezes, decidiu erradamente, prejudicando os brasileiros. Houve mesmo penalties, uns dois clarissimos, que êle deixou de assinalar.

Diga-se contudo, que mais do que sua atuação comprometedora, contribuiram para a vitória peruana não só o seu grande coração e equilíbrio técnico como também a passividade do conjunto patricio.

Estimulado por um público fabuloso, o time local soube lutar pela vitória que realmente mereceu.

Compreenderam os jogadores que deviam uma alegria ao seu povo e lha deram, graças ao coração e a uma apresentação realmente consagradora.

O quadro brasileiro teve um pecado enorme: jogou o tempo todo como se estivesse apenas se exibindo "globtrotescamente".

A preocupação do estilo arruinou o conjunto.

Táticamente, Aimoré determinou uma chave incompreensivel: forçar o jogo pela esquerda, para despistar os adversários que esperavam ataques por Julinho.

Enquanto se pensava que o despistamento podia dar certo, os peruanos folgavam porque Rodrigues, o da esquerda, preferia fugir da luta numa evidente e condenável demonstração de desfibramento que de tão flagrante, acabou lhe valendo a substituição feita com acêrto, pois antes um Pinga improvisado na esquerda, mas com coragem, do que um Rodrigues, com medo.

OS PASSES LONGOS

Onde Aimoré não andou certo, a nosso ver, foi na insistência com Brandãozinho. O rapaz está sem forma técnica. Tôda vez que tinha a bola dominada a soltava em passes de profundidade sem direção nem precisão. Ficou assim durante dois terços da partida, quando havia o recurso de lançar Danilo, o grande jogador que tinha que ser titular do selecionado, desde a excepcional exibição que fêz contra a Bolivia e também contra o Uruguai, no segundo tempo.

Infelizmente, quando Aimoré se lembrou de que tinha Danilo e o fêz entrar, já a partida era uma fogueira tremenda com fisionomia definida.

15 MINUTOS DE LOUCOS

Só nos quinze minutos finais, o quadro brasileiro correu de verdade. Ali, porém, já não éramos mais um selecionado, mas apenas um grupo de jogadores tentando alucinadamente melhor resultado.

Enquanto isso, o Peru consolidava mais a sua vitória, fazendo substituições felicissimas e também tirando partido da parcialidade de Mac Kenna. Por duas vezes, os defensores incas cometeram faltas vergonhosamente dentro da área e Mac Kenna fêz vista grossa. Mas, isso com um cinismo inacreditável. Numa delas, então, foi vergonhoso: Baltazar entrou dominando a bola, veio Delgado, agarrou-lhe na camisa, Baltazar suspendeu os braços, o juiz viu Baltazar agarrado e para não dizer que não marcou nada, apitou: falta de Baltazar em Delgado...

O GOAL DECISIVO

Navarrete marcou o goal da grande vitória peruana. Muita gente responsabiliza diretamente o zagueiro Santos pelo goal. Nós preferimos dividir entre Santos e a sorte de Navarrete o sucesso da jogada peruana. Santos, realmente, tentara driblar três adversários dentro da área: dois ainda foram vencidos mas o terceiro ganhou o lance. Acontece, porém, que em seguida houve mais quatro jogadas até que o extrema chutasse ao arco. Assim, o êrro de Santos ficou sendo a causa, porém, a causa remota do goal, enquanto que a sorte de Navarrete se destacou com o grande fator de sucesso, pois a bola, depois de andar pelas alturas em disputas de cabeça, lhe caiu à feição, ao peito do pé esquerdo. O chute saiu bonito. Como se isso não bastasse para caracterizar a sorte do extrema, a bola bateu na cabeça de Pinheiro, desviando muito da trajetória que descrevia, e que, por sinal, ia coincidir com as mãos de Castilho.

O goal acabou de liquidar o quadro brasileiro.

AS SUBSTITUIÇÕES

Além da substituição de Ipojucan por Baltazar, no início do segundo tempo, Aimoré fêz entrar, depois do goal, Didi para o lugar de Pinga, passando êste para a ponta esquerda, saindo Rodrigues.

Antes do goal, Danilo entrou para o centro da intermediária, onde Brandãozinho não acertava.

Dos que entraram, Danilo e Didi foram os melhores. Lamentável que quando entra-

(Conclui na 11.ª página)

Cariocas no Exterior:

Flu na Colombia e Botafogo em B. Aires

Voltarão a jogar, hoje, em gramados estrangeiros, as equipes do Fluminense e o Botafogo. Os tricolores estrearam no Quadrangular, de Medelin, enquanto o Botafogo iniciou o certame de Buenos Aires, perdendo para o S. Lorenzo de Almagro, pela contagem de 4x1.

FLUMINENSE X ATLETICO EM MEDELLIN

No cotejo contra o Deportivo de Cali, o Fluminense, depois de estar perdendo por 1x0 o vice-campeão carioca reagiu e empatou por 1x1.

O adversário de hoje é mais perigoso e os tricolores deverão jogar assim formados:

Veludo; Pindaro e Duque; Jair, Emilson e Bigode; Telê, Villalobos, Simões, Otávio e Quincas.

Alianza e Deportivo de Cali farão a preliminar.

BOTAFOGO X BOCA JUNIORS

Em Buenos Aires:

Os alvi-negros procurarão vingar o revés sofrido diante do San Lorenzo de Almagro. O team do Boca Juniors é o favorito dos catedráticos. Provavel quadro botafoguense:

Gilson; Gerson e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Braguinha, Geninho, Bravo, Zezinho e Jaime.

CONTRADIÇÕES DO JUIZ MACKENNA

LIMA, 21 (AFP) — Segundo o juiz inglês Charles Dean, o agressor do arbitro britânico Mackenna, que apitou o martch Brasil x Peru, foi Danilo e não Santos ou Pinheiro, como se diz até agora.

Na súmula, Mackenna afirma, por sua parte, que foi Danilo quem o agrediu, embora antes tenha indicado Eli e Santos em declarações aos jornalistas.

Afirma-se agora que Santos aproximou-se somente para reclamar de maneira exaltada enquanto que os demais jogadores rodeavam o arbitro, verificando-se então a agressão por parte de Danilo.

NO BASQUETE

A Decisão do Mundial Feminino

O 1º Campeonato Mundial Feminino de Basquete será encerrado hoje, com a programação de tres jogos no Estadio Nacional de Santiago do Chile.

Disputam a rodada derradeira deste importante certame internacional as seis representações mais categorizadas e que melhor se encontram na tabua de classificação.

Assim, todos os tres jogos de logo mais à noite apresentam uma significação toda especial, observando-se que os seus resultados influirão decisivamente na colocação final dos concorrentes, apontando os vencedores da sensacional competição.

Abrindo a noitada, jogarão as representações do Brasil e do Paraguai.

Trata-se de um compromisso dificil para o conjunto patricio, sabendo-se que os guaranis são presentemente os campeões invictos da América do Sul.

Não obstante as melhores credenciais do "team" Paraguai, o Brasil conta com o favoritismo dos tecnicos, diante as soberbas atuações das nossas patricias neste certame mundial.

Em seguida preliarão Argentina x França.

Sem possibilidades de aspirar o titulo de campeão, argentinas e francesas lutarão pelo segundo lugar.

Encerrando com fecho de ouro o 1º Mundial Feminino, defrontar-se-ão os quadros dos Estados Unidos e do Chile.

Um choque que promete sensações e está sendo aguardado com vivo interesse e entusiasmo para todos os desportistas.

O HORARIO

Segundo noticias procedentes do Chile, os jogos de hoje obedecerão ao seguinte horario (hora do Brasil):

Brasil x Paraguai — Às 20 horas — Argentina x França — Às 21 horas — Estados Unidos x Chile — Às 22 horas.



O ataque paraguaio é ligeiro e merece respeito.

Abandonados os Paraguaios Como Meros "Lobos Maus"

Profundamente Magoados Com o Tratamento Que Lhes Dão os Peruanos — Seu Crime: Perder um Ponto Ganho — Até o Povo já Lhes Olha Com Antipatia — São Sócios na Festa; Por Êsse Motivo Não Regressam já e já

Texto de ARMANDO NOGUEIRA — Fotos de ANTÔNIO MONTEIRO

(Enviados especiais do D. C. a Lima)

LIMA, via aérea (pela Braniff) — Os paraguaios estão profundamente magoados com o abandono em que os deixaram os peruanos, desde os incidentes verificados no jôgo em que se enfrentaram os promotores do campeonato sulamericano de Lima.

Esquecidos de tudo e de todos, o dia inteiro metidos no desconforto do Hotel Maury, os guaranis vivem pensando em voltar, em deixar de lado o campeonato e ir embora.

Se não fazem isso é porque compreendem sua responsabilidade de copromotores do certame.

TRES MILHOES DE CRUZEIROS

Além de atentar para o aspecto moral, a chefia da delegação paraguaia pensa também no prejuizo que lhes acarretaria a deserção: nada menos de tres milhões de cruzeiros era quanto perdiam se se fossem antes do fim (estas cifras correspondem à sua quota de socios), que será dia 28 proximo.

Mas, vontade não lhes falta de largar tudo e ir embora.

O CRIME DOS PARAGUAIOS

A grande decepção dos guaranis é que os dirigentes peruanos, parecem esquecidos de que o Paraguai foi amigo, dando ao Peru a chance de participar diretamente da promoção do certame, oficialmente programado para Assunção.

Quando visitamos sua concentração, ontem, eles nos perguntaram:

"Qual foi o nosso crime, aqui, para merecermos esse tratamento?

Nem chegamos a arriscar a resposta. Eles mesmos disseram:

"Nosso crime foi perder na Federação o ponto que haviamos ganho no campo.

ANTIPATIA DO POVO

Queixam-se os paraguaios de que a insensatez dos cartolas locais foi tanta atribuindo proporções imensas a um simples caso esportivo, que o proprio povo peruano ficou interessado em lhes manifestar a maior antipatia. A tal ponto que já nem têm coragem de sair à rua, pois ninguem os vê com bons olhos.

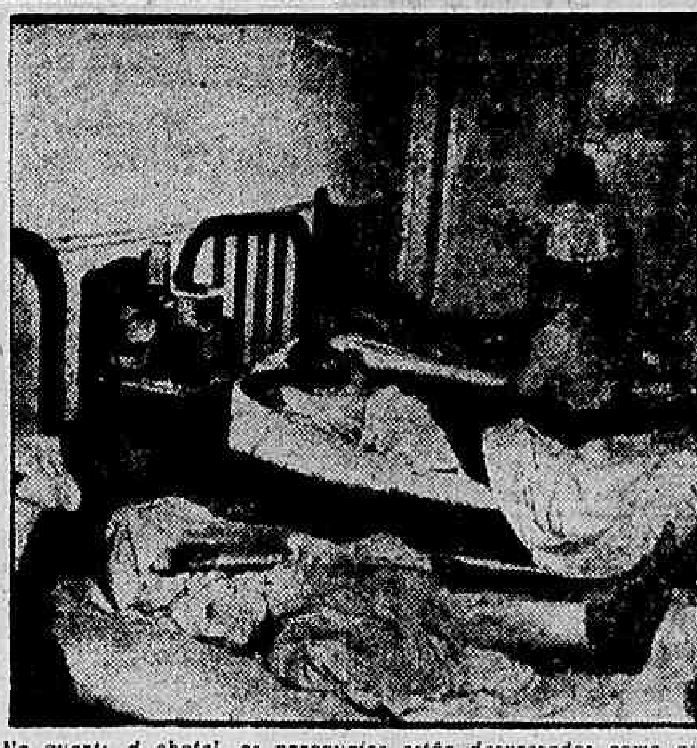
Os jogadores preferem ficar na concentração o tempo todo, ouvindo musica e pedindo a Deus que já termine o campeonato.

GRANDES DESPORTISTAS

E' realmente lamentavel o estado de abatimento moral a que foram atirados os paraguaios.

Sentimos sinceramente o drama que vivem os representantes do futebol guarani, pois a historia das competições internacionais não aponta um só deslize cometido por suas delegações, podendo-se destacar o Paraguai como um dos concorrentes e certames sul-americanos que melhor comportamento técnico e disciplinar têm apresentado.

Eles são grandes desportistas e não merecem, em absoluto, ser tratados como intrusos ou lobos maus.



No quarto d ohotel, os paraguaios estão desprezados como autênticos "lobos maus".

Dois craques paraguaios. Eles explicam por que ainda não regressaram a Assunção.

POLO AQUATICO

O EMPATE DE ONTEM

Terminou com um empate de três tentos a partida realizada ontem à tarde entre as equipes do Vasco e do Botafogo em disputa do Campeonato de Polo Aquatico.

A partida preliminar, disputada entre as equipes da segunda divisão dos dois clubes terminou com a vitoria do Vasco por 5 x 4.

O arbitro foi o sr. Julio Delamare que cumpriu magnifica atuação.

FLAMENGO E INTERNACIONAL PELA DECISÃO DO TORNEIO

SALVADOR, 21 (De Ricardo Galeno, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — O assunto de tôdas as rodas nesta "boa terra" é sem dúvida alguma o encontro de amanhã entre o Flamengo e o Internacional, de Porto Alegre, ambos invictos neste Torneio Quadrangular, reinando enorme expectativa pelo transcurso da luta, sendo que o quadro rubro-negro é o mais simpático nos palpites.

PRORROGAÇÃO: 20 MINUTOS

Já foram tomadas tôdas as medidas acerca do importante embate, estando já assentado que na possibilidade de um empate, será o encontro decidido numa prorrogação de vinte minutos, ou quantas se fizerem necessárias até apontar um vencedor.

JADIR NO QUADRO, INDICOU O TREINO

Num rápido ensaio preparando-se para o jôgo de amanhã no campo da Fonte Nova, os rubro-negros estiveram em ação esta manhã indicando o exercicio que Jadir seja incluido na equipe para o combate frente ao Internacional, pois a esta conclusão chegou o técnico Jaime de Almeida.

BIGUA' DOENTE

A nota triste para todos da delegação do Flamengo é a ausência de Biguá entre nós, pois o defensor rubro-negro está sob as cuidados do dr. Santamaria, pois há dois dias não sai do quarto atacado de forte gripe, esperando todavia, o médico, que Biguá possa presenciar a luta de amanhã.

A PRELIMINAR

Como preliminar do importante cotejo da tarde de amanhã teremos o confronto entre o Vitoria e o Bahia, nesta rodada dupla pelo Torneio Quadrangular em Salvador.

SEGUNDA-FEIRA NO RIO

A delegação do Flamengo partirá com destino ao Rio às 5.30 horas de segunda-feira, devendo chegar ao aeroporto do Galeão possivelmente às 10.30 horas, encerrando assim a sua campanha nêsse certame, e poucos minutos terão os defensores rubro-negros de estada no Rio, pois logo após seguirão rumo à Buenos Aires onde outra campanha árdua os espera.

O QUINTO DOS MORALES

Ainda não está certo mas caminha para desfecho favorável a negociação que Aimoré Moreira vem mantendo com o crack peruano Morales para que se transfira para a Portuguêsa de Desportos de São Paulo. Morales já deu a pinta de bom jogador e Aimoré está interessado em levá-lo. E' um rapaz de 26 anos, chuta bem com os dois pés, principalmente com o esquerdo; dribla bem e cabeceia razoavelmente. Já jogou no Rio, em 1949, como titular do ataque peruano, no sulamericano. Jogou também em Santiago do Chile, naquele 0x0 com o Brasil, no panamericano. Tem ainda a recomendação a circunstância de ser o quinto dos Morales que militaram muito tempo e com brilho no futebol peruano. Morales aí está posando entre Santos e Brandãozinho, seus quase-futuros colegas de equipe. (Foto de Antônio Monteiro, enviado especial do DIARIO CARIOCA).

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

JOGOS INTERNACIONAIS
TORNEIO QUADRANGULAR
Botafogo x Boca Juniors
Em Buenos Aires.
TORNEIO QUADRANGULAR
Fluminense x Atlético
Em Medelin.
JOGOS INTERESTADUAIS
VASCO x IPIRANGA DA BAHIA
Em São Januario.
FLAMENGO x INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE
Em São Salvador.
AMERICA DO RIO x PONTE PRETA E S. CRISTOVAO DO RIO x GUARANI
Em Campinas.
BANCU' x ATLETICO
Em Belo Horizonte.

NATAÇÃO

TORNEIO EXTRA DA F. M. N. — Na piscina do Grajaú T. C. — Às 10 horas.

POLO AQUATICO

Encerramento do Campeonato Carioca — Jogo: Guanabara x Fluminense — Às 10,30 horas — Na piscina do Guanabara, em Mourisco.

IATISMO

(Conclui na 11.ª página)

BRAÇADAS E REMADAS

Encerra-se esta manhã o Campeonato Carioca de Polo Aquático com a realização de um único encontro apresentando o campeão da cidade, o Fluminense frente ao Guanabara, quarto colocado no certame.

O CAMPEAO

Sem dúvida alguma o Fluminense mereceu a conquista do ambicionado título, mercê de uma campanha regular, onde a coesão se fêz sempre presente, numa equipe onde não existe figura impar, pois todos atuam dentro do mesmo padrão de jogo e cujo resultado se fêz notado. Não se pode dizer que o sistema tático do Fluminense seja o ideal, o perfeito, pois nele se observam falhas nem sempre notadas pelos adversários, mas o valor, a caracteristica de cada jogador são bem aproveitados.

Hoje caindo nagua em defesa de seu título de invicto, o Fluminense pode ser apontado como favorito, já que a piscina longa do próprio Guanabara facilita o trabalho de desenvolvimento dos aquapolistas tricolores, velozes nadadores que são.

O GUANABARA

Tentará o grêmio de Nelson Mallemont arrebatar o título de invicto dos tricolores, mas o seu principal objetivo na dificil vitória, é conquistar um lugar para ocupar a terceira vaga no Torneio Rio-São Paulo que se aproxima. A defesa guanabarina neste certame não apresentou aquela rigidez das temporadas passadas, pois a falta de "cancha" de um elemento foi o suficiente para aniquilar o sistema defensivo do quadro de Nelson Mallemont. Todavia, apresenta em sua linha de ataque um único elemento perigoso pela rapidez de suas conclusões, que é Nelsinho, que serve como única compensação no "seven" guanabarino onde Leo e Edson são defesas e atacantes no incansável trabalho de ir em busca de tentos.

VALFREDO, O JUIZ

Coube o controle da partida desta manhã à Valfredo de Souza Venas, competente juiz e profundo estudioso das regras do violento esporte, e sua indicação já garante o êxito da manhã aquapolista, cujo inicio está marcado para as 10.30 horas, já que não haverá o encontro preliminar, pois o Guanabara fêz entrega dos pontos pelo certame da segunda divisão.

Procura o Flamengo Levar Evaristo a Buenos Aires

À Espera da Licença do CPOR — Aumentaria o Poderio da Linha Atacante

Com a exibição de Evaristo, durante o treino de quinta-feira ultima, aumentou o interesse do Flamengo em levá-lo à Buenos Aires a fim de contar com o seu concurso no Torneio Quadrangular.

LICENÇA

Para tanto os dirigentes rubro-negros estão procurando obter licença do CPOR, para o seu atacante, pois o jogador ex-madureirense está cursando aquele centro de instrução militar, não podendo se ausentar do pais sem a necessaria licença.

PODERIO

E todos os esforços estão sendo dispendidos pelos responsaveis do gremio da Gavea, que acham indispensavel a inclusão do player nos jogos pelo certame que ora se disputa na capital portenha, pois Evaristo viria aumentar o poderio da ofenziva rubro-negra.

Síntese...

(Conclusão da 10ª. página

ABERTURA DA TEMPORADA OFICIAL DE VELA — Realização da 9ª disputa da taça "Darke Matos" — Fera "Star" — às 9 horas — De Botafogo ao posto 6 — Ida e volta.

REMO

Regata Internacional na raia do estadio de Melilla — Em Montevidéu — Pela manhã — Participação do Brasil, Argentina e Uruguai.

ATLETISMO

Final do Campeonato Brasileiro — Em Curitiba — às 14,30 horas.

BASQUETE

1º CAMPEONATO MUNDIAL FEMININO — Em Santiago do Chile — 1º jogo — Brasil x Paraguai — às 20 horas — 2 jogo: — França x Argentina — às 21 horas e 3º jogo — Chile x Estados Unidos, às 22 horas.

EM B. HORIZONTE ATUARÁ O BANGU

O Bangu' jogará, hoje, em Belo Horizonte, enfrentando o quadro do Atletico Mineiro, campeão local, um conjunto quase invencivel, quando atua nos seus dominios.

Aristocilio Rocha será o arbitro da peleja que terá como cenario o estadio Independencia.

O quadro do Bangu deverá alinhar o seguinte quadro:

Fernando — Djalma e Torbis — Barbatana Zozimo e Lito — Lucas — Menezes — Moacir Bueno — Decio e Nivio.

Em Ponto

(Conclusão da 10ª. página

facil. Principalmente, se Aimoré insistir na escalação de Brandãozinho, jogador muito bom mas que evidentemente está em má fase técnica.

Nossos votos são de que o quadro brasileiro faça desse jogo com o Chile a oportunidade para a sua reabilitação definitiva.

Afinal de contas, temos plantel capaz de tanto. O Chile está em boa fase, mas cremos não poderá resistir ao time brasileiro, desde que alinhemos o mesmo quadro do jogo com a Bolivia.

A inclusão da dupla de médios Danilo-Bauer, nos parece uma providencia urgente.

O CRUZEIRO desta semana 124 páginas 21 reportagens

Brasil, 1 x Uruguai, 0

O homem que matou seu ídolo!

Julgamento de Bandeira sem Marina!

Contrastes e confrontos na Câmara dos Deputados

A morte misteriosa da Rainha da Beleza

Virei mulher e gostei!

FARUK: "Não sou um homem indecente"

Dez milhões de flagelados!

Sensacional o basquete feminino!

e outras excelentes reportagens sôbre assuntos gerais no

O CRUZEIRO — A maior e melhor revista da América Latina — 525.000 exemplares! Cr$ 5,00 em todo o País!

N.º de 28-3-53

Notas EXTRAS

O juiz holandês Van der Mer respondendo a um convite formulado pela F. M. F. para atuar no certame carioca deste ano, declarou que só poderá em novembro.

• • •

Depois de uma temporada invita em Santa Catarina, o Olaria fará, hoje, sua estréia no Rio Grande do Sul, exibindo-se em Bagé, contra o quadro local do Guarani. O quadro leopoldinense jogará a seguir em Pelotas e na cidade do Rio Grande, a 27, 29 e 31 do corrente.

• • •

Tambem o Bonsucesso atuará, hoje, no interior de Minas, jogando em Itajubá, contra a equipe local do São Paulo F. Clube.

• • •

Os dirigentes vascainos estão assentando os ultimos detalhes para a excursão programada a varios paises sul-americanos. A delegação cruzmaltina deverá seguir, na manhã do dia 26, para Buenos Aires, onde dará combate à equipe do Racing no dia 29, participando, assim, dos festejos comemorativos pela passagem do cinquentenario da tradicional associação argentina.

A 30 a equipe vascaina rumará para Santiago, estreando contra o Millonarios (campeão da Colombia), a 2 de abril e enfrentando o team chileno do Colo-Colo, dia 5. A 6 os cruzmaltinos viajarão para Buenos Aires e a 7 retornarão ao Rio.

• • •

Será iniciado na tarde de hoje o torneio Quadrangular de Belo Horizonte, reunindo as equipes do Bangu e São Paulo F. C. e os clubes locais do Atlético e do Cruzeiro.

A rodada inaugural terá lugar no estadio Independencia, sendo esta a ordem dos jogos: 1º — São Paulo x Cruzeiro; 2º — Bangu' x Atlético Mineiro.

DECIDE-SE HOJE O CAMP. BRASILEIRO DE ATLETISMO

Entre Cariocas e Paulistas a Supremacia do Desporte Base Nacional — As Provas

Conclui-se, hoje, em Curitiba, a disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo.

Cariocas e Paulistas, em sensacional luta, disputarão a supremacia do desporte base nacional.

Pela força e eficiencia técnica dos atletas concorrentes acredita-se que serão registrados novos recordes na tarde de hoje.

O PROGRAMA

9 horas — 110 metros sobre barreiras (decatlo); 9,40 horas — Arremesso do disco (decatlo); 14.30 horas — 100 metros (homens) preliminares; 14.30 horas — Arremesso do disco (moças); final: 14.30 horas — Salto com vara (decatlo); 14.45 horas — 80 metros sobre barreiras (moças), preliminares; 15 horas — 400 metros rasos (homens), final; 15.20 horas — Salto em altura (homens), final; 15.25 horas — 80 metros sobre barreiras (moças) final 15.35 horas — Arremesso horas — 20.000 metros (meia maratona), final; 16 horas — 5.000 metros (final); 16.20 horas — 400 metros (homens), final; 16.30 horas — 1.500 metros (decatlo); 16.?0 horas — Arremesso do peso (homens), final; 16.30 horas — Salto em altura (moças), final; 17.10 horas — Revezamento 4x100 (moças), final 17.25 horas — Revezamento 4x100 (homens) — final.

De Mérito...

(Conclusão da 10ª. página

ram a partida já tinha rumo certo.

AS EQUIPES

BRASIL — Castilho; Santos, Pinheiro e Santos; Eli, Brandãozinho, (Danilo); Julinho, Zizinho (Didi), Ipojucan (Baltazar) (Zizinho), Pinga (Baltazar) e Rodrigues (Pinga).

PERU — Asca; Allen e Delgado; Villamares, Heredia e Calderón; Navarrete, Drago (Bazá), Terry (Rivera) Barbadillo e Torres.

MELHOROU MUITO

O time peruano melhorou sensivelmente de duas semanas até o jôgo desta noite. Aliás, êsse fenômeno de crescimento técnico vem se observando em relação a tôdas as equipes disputantes do sul-americano, exceção feita à do Brasil. Essa vem piorando jôgo a jôgo.

Todo o prestigio conseguido naquela noite em que goleamos a Bolivia está hoje reduzido a coisa do passado e povo e crônica peruanos já olham o selecionado brasileiro como um quadro vulgar.

A responsabilidade disso, deve-se dizer, cabe exclusivamente ao técnico Aimoré, que resolveu não acreditar naquela equipe que marcou 8 a 1 sôbre a Bolivia, numa exibição maravilhosa.

Por razões estranhas, nosso técnico passou a dupla Bauer-Danilo à condição de suplente da Brandãozinho-Eli, muito embora a primeira supere esta absolutamente.

A verdade é que desde a modificação da linha média, o quadro brasileiro vem caindo de maneira assustadora.

Ontem, como nos jogos com o Equador e com o Uruguai, o quadro brasileiro foi um arremêdo. Nada mais que uma caricatura de time, sem personalidade, sem substância técnica e como consequência de tudo sem o desejado equilibrio disciplinar.

PORFIO DERROTOU COM GRANDE FACILIDADE O FLAMBOYANT

1º PAREO — 1.600 metros — Pista: Areia leve — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS: Ks.
1º Malenia, E. Castilo 56
2º Hidalgo, M. Henrique 56
3º Esquiva, D. Ferreira 53
4º Eledol, J. Marchant 56
5º Starway, F. Irigoyen 56
6º Hacienda, O. Ullôa 56

PONTAS:

1º	21.911	19,00
2º	5.094	83,00
3º	2.473	172,00
4º	19.377	22,00
5º	4.309	99,00
6º Halenia		
	53.124	

Diferenças: 2 corpos e 5 corpos. — Tempo: 103". — Vencedor: (5), Cr$ 16,00. Dupla: (24), Cr$ 102,00. Placés: (5), Cr$ 11,50 e (2), Cr$ 25,00. Movimento do pareo: Cr$ 921.000,00.

HALENIA — F. T. — 4 anos — São Paulo — por: Romney e Boazinha — Proprietario: stud Rocha Faria. — Tratador: Jorge Morgado.

2º PAREO — 1.300 metros — Pista: Areia leve. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS: Ks.
1º Submarino, O. Ullôa 56
2º Manicoré, E. Castilo 56
3º Morena Linda, C. Callert .. 52
4º Dinon, A. Ribas 56
5º Malar, L. Meszaros 56
6º Franciscoquinho, D. P. Silva 56

PONTAS:

1º	9.925	45,00
2º	23.576	19,00
3º	6.536	68,00
4º	4.?61	96,00
5º	10.645	42,00
6º	429	1.038,00
	55.692	

Diferenças: cabeça e varios corpos. — Tempo: 96" 4/5. — Vencedor: (5). Cr$ 43,00; dupla: (24), Cr$ 39,00. Placés: (5), Cr$ 15,00 e (2) Cr$ 11,00. Movimento do pareo: Cr$ 922.900,00.

SUBMARINO — M. C. — 4 anos — São Paulo — por: Royal Danger e Tia Juana. — Proprietario: Victor Guilhem — Tratador: Geraldo Morgado.

3º PAREO — 1.300 metros — Pista: Areia leve — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS: Ks.
1º Bola Dourada, F. Machado 51
2º Pannueca, C. Callert 54
3º Lenitata, V. Andrade 51
4º Bingo, B. Cruz 52
5º Jacthus, A. Rosa 51
6º Crenulo, L. Meszaros 51
7º Hipotreme, O. Serra 51
8º Arrevido, A. Torres 53
9º Cahucte, I. Pinheiro 60

PONTAS:

1º	7.797	59,00
2º	4.163	111,00
3º	4.430	104,50
4º	15.598	30,00
5º	3.454	131,00
6º	11.654	40,00
7º	4.?31	98,00
8º	1.011	4??,00
9º	4.931	93,00
	57.899	

Não correram: — Filha Linda e Monte Alegre.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 2 corpos e meio. Vencedor: (4), Cr$ 59,00. Dupla (23), Cr$ 47,50; placés: (4) Cr$ 29,00; (8), Cr$ 44,00; e (1), Cr$ 39,00. Movimento do pareo. Cr$ 1.067.710,00.

BOLA DOURADA — F. A. — 6 anos — Minas Gerais — por: Tafuel e Bola Preta. Proprietario: Philomena Gallart da Silva — Tratador, Pedro Glasso Filho.

4º PAREO — 1.400 metros — Pista: Areia leve. — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS: Ks.
1º Groycon, F. Irigoyen 56
2º Mar Negro, D. P. Silva .. 54
3º Romano, J. Marchant 54
4º Elati, D. Ferreira 53
5º Marimbeira, A. G. Silva .. 51
6º Menge, C. Calleri 56
7º Bacon, O. Ullôa 53

PONTAS:

1º	17.477	36,00
2º	13.471	47,00
3º	20.679	31,00
4º	11.624	55,00
5º	2.450	261,00
6º	14.109	45,00
7º Mengo		
	79.810	

Não correram: — El Gaucho e Philidor.

Diferenças: focinho e 3/4 de corpo. — Tempo: 88" 3/5. Vencedor: (4), Cr$ 36,50; dupla: (33), Cr$ 91,00. Placés: (4), Cr$ 21,50 e (5), Cr$ 21,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.344.430,00.

CROYDON — M. C. — 5 anos — São Paulo — por: Felicitation e Crown Jewell — Proprietario: stud Seabra. — Tratador: J. Zuniga.

5º PAREO — 1.600 metros — Pista: Areia leve. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

PREMIOS: Ks.
1º Don Euvaldo, F. Delgado .. 5?
2º Incendiario, F. Irigoyen .. 56
3º Hollywood, B. Cruz 53
4º El Tero, O. Ullôa 53
5º Attacker, E. Castilo 54
6º Alvitre, M. Henrique 60
7º Argonauta, A. G. Silva .. 51
8º Caipira, J. Marchant 51
9º Itapaju, L. Domingues .. 5?
10º Grumete, D. P. Silva 58

PONTAS:

1º	15.814	49,50
2º	18.958	35,00
3º	3.634	185,00
4º	11.696	57,50
5º	12.467	54,00
6º	5.682	119,00
7º	14.325	47,00
8º Don Euvaldo		
9º	1.558	432,00
10º Argonauta		
	81.104	

Não correram: Crambe — Albornoz e Maracaju'.

Diferenças: — 3/4 de corpo e 1 corpo. — Tempo: 103" 2/5. — Vencedor: (7). Cr$ 42,50; dupla: (34), Cr$ 36,00. Placés: (7), Cr$ 19,00; (11), Cr$ 16,00; e (10), Cr$ 32,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.431.690,00.

DON EUVALDO — M. C. — 6 anos — São Paulo — por: Caaimbé e Furtiva — Proprietario: stud Rio de Janeiro — Tratador: Celestino Gomez.

6º PAREO — 1.300 metros — Pista: areia leve. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS: Ks.
1º El Banderin, O. Ullôa 54
2º Natalina, A. Rosa 52
3º Resorte, B. Cruz 54
4º Populacho, E. Silva 54
5º Rio, I. Pinheiro 58
6º Honre, V. Andrade 54
7º Vedas, C. Calleri 52
8º Sacristan, E. Castillo 54

PONTAS:

1º	29.988	2,00
2º	8.049	74,00
3º	19.405	30,50
4º	2.675	226,00
5º	3.457	171,00
6º	918	645,00
7º Populacho		
8º	9.605	61,00
	74.097	

Não correram: Fogata e Carpincho.

Diferenças: varios corpos e pescoço — Tempo: 80" 4/5. — Vencedor: (3). Cr$ 20,00. Dupla: (23), Cr$ 42,00. Placés: (3), Cr$ 15,00; e (5), Cr$ 17,00. Movimento do pareo. Cr$ 1.267.250,00.

EL BANDERIN — M. C. — 4 anos — Argentina — por: Bahram e Lady Divine — Proprietario: — Francisco M. Serrador — Tratador: C. Pereira.

7º PAREO — 1.300 metros — Pista: areia leve — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS: Ks.
1º Miss Grace, E. Castillo .. 55
2º Jones, M. Henrique 55
3º Boca Linda, B. Cruz 55
4º Poltova, F. Irigoyen 55
5º Guris, F. Machado 55
6º Capitanea, O. Ullôa 55
7º Morsa, D. P. Silva 55
8º Baracéa, J. Marins 55
9º Sereia, A. Rosa 55
10º Bamba, O. Moura 55
11º Evening Star, A. Ribas .. 55
12º Forralheira, I. Pinheiro .. 55
13º Feida, O. Serra 55
14º All Fours, C. Caleiri 53
15º Franja, L. Meszaros 55

PONTAS:

1º	6.471	98,00
2º	13.730	45,00
3º	9.929	64,00
4º	19.?08	33,00
5º	7.374	85,00
6º	7.?76	80,00
7º	2.?05	117,50
8º	1.819	3?0,00
9º	1.130	5??,00
10º	?01	765,00
11º	2.613	243,00
12º	875	726,00
13º	6555	970,00
14º	876	7??,00
15º	401	1.058,00
	73.423	

Não correu: Brilhantina.

Diferenças: 1 corpo e focinho. — Tempo: 83" 4/5 — Vencedor: (6), Cr$ 93,00. Dupla: (12), Cr$ 63,00. Placés: (6), Cr$ 41,00; (1), Cr$ 18,00; e (14), Cr$ 23,00. — Movimento do pareo: — Cr$ 1.33?.??0,00.

MISS GRACE — F. P. — 3 anos — São Paulo — Por: Wood Note e Stinny. — Proprietario: stud Vi-??-Rey. — Tratador: — C. Covarrubias.

8º PAREO — 1.300 metros — Pista: Areia leve. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS: Ks.
1º Gladio, C. Calleri 54
2º Montanhês, L. Meszaros .. 56
3º Gangorra, B. Cruz 52
4º Marjorie, F. Irigoyen 51
5º California, M. Henrique .. 52
6º Golden Flight, O. Ulloa .. 58
7º Holometro, A. Ribas 56
8º Don Ricardo, J. Marins .. 56
8º Don Ricardo, J. Marins .. 56
9º Arvapis, D. P. Silva 56
10º Orestes, J. Araujo 60
11º Odemir, A. G. Silva 57

PONTAS:

1º	8.7?5	5?,00
2º	7.978	64,00
3º Gladio		
4º	4.410	116,00
5º	3.?34	137,00
6º	9.514	54,00
7º	7.521	68,00
8º	3.400	149,00
9º	5.?08	98,00
10º	3.7?3	1??,00
11º	9.919	51,00
	63.702	

Não correram: — Monterrey e Sonhador.

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos. — Tempo: 8?" 2/5. — Vencedor: (8), Cr$ 31,00. Dupla: (34), Cr$ 47,00. Placés: (8), Cr$ 24,00 e (11), Cr$ 14,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.224.230,00.

GLADIO — M. A. — 5 anos — São Paulo — por: Hidalgo e Solcitrona. — Proprietario: Ernesto Piccolo. — Tratador: Manuel Raphael.

9º PAREO — 1.600 metros — Pista: Areia leve. — Premios: — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting).

ANIMAIS: Ks.
1º Porfio, J. Marchant 59
2º Flamboyant, F. Irigoyen .. 59
3º Hell Cat, O. Ullôa .. .. 5?
4º Demonico, D. P. Silva 54
5º Par, A. G. Silva 50
6º Comanculo, I. Pinheiro .. 54
7º Polin, E. Castillo 60
8º Romano, F. Delgado 52

PONTAS:

1º	18.421	40,90
2º	19.??0	[illegible]
3º	6.678	111,00
4º	5.692	130,00
5º	4.650	13?,00
6º	[illegible]	[illegible]
7º	29.539	25,00
8º	1.561	473,00
	92.??9	

Não correram: — Mondel — Marshall e Cumberland.

Diferenças: — ? corpos e 1/2 e 4 corpos. — Tempo: 101" 1/5. — Vencedor: (1) — Cr$ 40,00; dupla: (14), Cr$ 66,00. Placés: (1), Cr$ 25,00; (10), Cr$ 16,00; e (8), Cr$ 37,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.53?.410,00.

PORFIO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por: Djebel e Cross Fox — Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro. — Tratador: Osvaldo Feijó.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 11.1??.830,00.

Concursos e bettings: — Cr$ 2??.5?0,00.

Total: — Cr$ 11.336.350,00.

"Forfaits" Para Hoje

A Comissão de Corridas até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

JUCIREMA
MIRITI
ZAIRITA
GRANA'
SHAHPUR
OSSIAN
OPERETA

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 14.35 horas.

O Grande Premio "Henrique Possolo" tem a sua realização marcada para às 17 horas.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis Antonio Portilho, Atalalpa Brito, Osvaldo Fernandes, Jobel Tinoco, Osmany Coutinho, Benedito Ribeiro, Artur Araujo e Valdir Meirelles e o aprendiz J. Baffica.

Alvos e Rubros no Interior Paulista

Viajando em onibus especial, embarcaram, na manhã de ontem, as delegações do América e do São Cristovão, para participarem do torneio quadrangular em Campinas, juntamente com o Guarani e Ponte Preta daquela cidade bandeirante.

HOJE, A ABERTURA DO TORNEIO

Abrindo o "Quadrangular" lugarão, hoje, à tarde, no estadio "Moisés Lucarelli", as equipes do São Cristovão e América, versus Guarani e Ponte Preta, respectivamente.

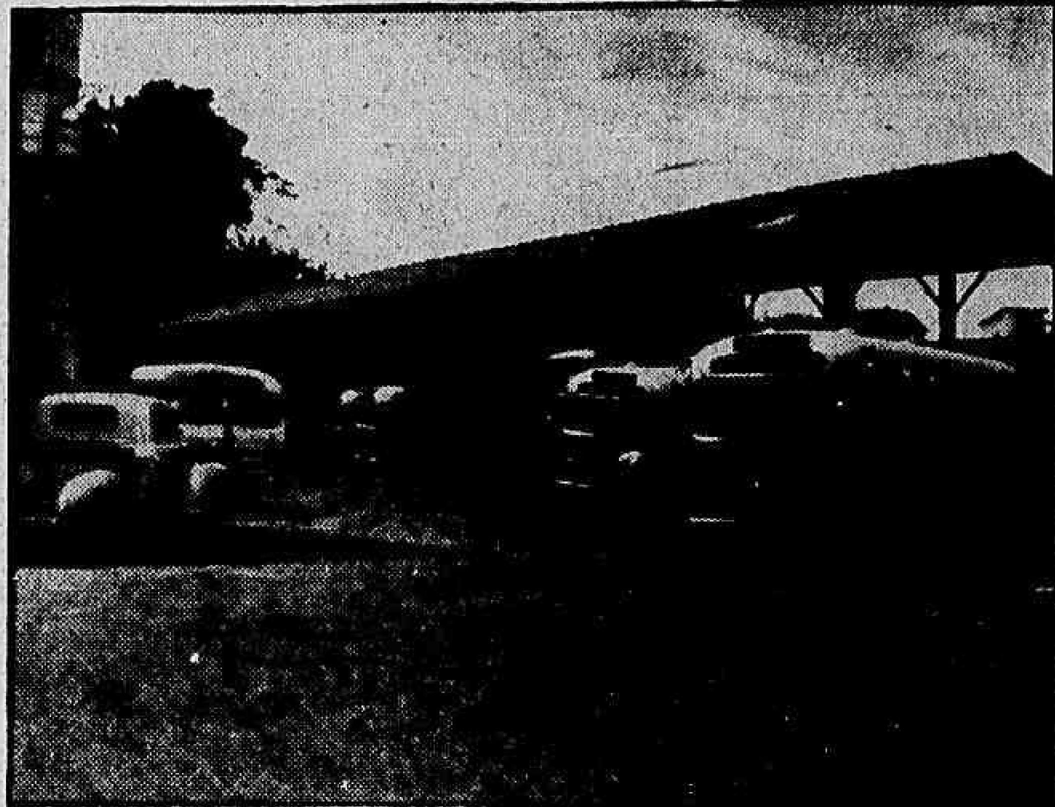
A CEXIM ESTÁ PARALISANDO TODOS OS ÔNIBUS DA CIDADE

O Câmbio Livre Mata o "Ballet"

O Ballet da Juventude solicitou ao presidente da República e ao ministro da Fazenda que sejam feitas ao câmbio oficial as transferências das mesadas dos estudantes de ballet que se encontram atualmente no estrangeiro, ou que pretendam viajar em missão cultural.

No memorial em que formulou seu pedido, argumenta o Ballet da Juventude que o máximo transferivel determinado pelo Banco do Brasil representa, apenas, na maioria das vêzes, o minimo indispensável à vida fora do pais.

Considera ainda o Ballet da Juventude que o govêrno deve refletir, pelo menos, na situação daqueles que já se encontram no exterior com seus estudos encaminhados e que contavam com a mesada certa que recebiam de suas familias ou de organizações culturais e que foram reduzidas de golpe pela instituição do câmbio livre.



Impossibilitados de trafegar, os ônibus vão-se acumulando nas garagens, enquanto o povo sofre horas seguidas na fila, por falta de condução

Encostadas 37 Unidades em Apenas Três Emprêsas

Com a paralisação de 37 ônibus, pertencentes a três emprêsas-cujas garagens visitamos ontem-reduziu-se de 45 mil pessôas a capacidade normal de transporte de passageiros no Distrito Federal, afetando principalmente os bairros de Grajaú, Tijuca, Ipanema, Copacabana, Uruguai e Muda.

A causa que determinou essa alarmante queda de capacidade está nas dificuldades impostas pela CEXIM no que se refere às licenças de importação de peças indispensáveis à manutenção dos veiculos automóveis.

SITUACÃO ALARMANTE

Para se ter uma idéia da real situação da crise que veio agravar de maneira decisiva o problema do transporte coletivo na Capital, basta dizer-se que com a redução observada nas empresas Nacional, Central e Carioca alguns dos bairros mais populosos da cidade estão ameaçados de contar com os autos-lotações, também já fortemente atingidos, e os bondes como unico meios de condução.

OS CARROS PARADOS

Na garagem da Empresa Viação Nacional (rua São Miguel, 177) fomos informados que dos 78 carros que ali existem apenas 57 estão circulando encontrando-se os 21 restantes recolhidos às oficinas da Empresa. A Carioca, que possui um efetivo de 70 carros, acha-se com 12 fora de circulação. Das três, a Central é a que menos está sofrendo as consequências da crise (pelo menos por enquanto) pois dos 31 ônibus que compõem a sua frota 4 apenas não estão trafegando.

PARALISACÃO TOTAL

O sr. Trieste Bianchi um dos proprietários da Nacional declarou que os seus conhecimentos do problema o autorizam a profetizar que se não for tomada

(Conclui na 2.ª página)

PRESSA, PARA SALVAR



Em ritmo acelerado, os trabalhadores procedem à descarga, nas docas do Loide, para salvar gêneros alimenticios em vias de se perderem nos porões de navios

Solidários os Dentistas na Jornada de Protesto

Decisão Tomada em Assembléia do Sindicato da Classe — Apoio Inclusive da F. Dos Odontólogos — Preparativos Para a Manifestação do Dia 31

Diario Carioca 48 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Março de 1953

Decidiram os cirurgiões-dentistas desta capital emprestar todo apoio à projetada "jornada de protesto" dos medicos, programada em todo o pais para o dia 31 do corrente. A deliberação foi tomada em assembléia geral da classe, realizada para esse fim na sede do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro.

Uma comissão foi nomeada, na mesma assembléia, para articular o movimento entre os dentistas desta capital e antes do dia 31, se for o caso, convocar nova assembléia para decidir sobre a efetiva participação da classe na "jornada".

AMPLITUDE

Os medicos não se conformarão, como parecia a principio, com o envio da mensagem presidencial ao Congresso propondo letra "O" com quinquênios só para eles. Esclareceu ontem o sr. Isnar Teixeira, presente à assembléia em nome da Associação Medica do Distrito Federal, que a mensagem contemplará a todos os profissionais de nivel universitário ou será repelida pelos facultativos.

APOIO DA FEDERAÇAO

Presente à assembléia, o presidente da Federação Nacional dos Odontologistas declarou que ratificava apoio dado ao movimento de salarios dos cirurgiões-dentistas pelo primeiro congresso da Federação, realizado no Estado da Bahia o ano passado. Foi a forma que encontrou para hipotecar a solidariedade da Federação à "jornada de protesto" sem ferir-lhe os estatutos.

ENTREGA DE MEMORIAIS

Outra comissão foi constituida para fazer a entrega de um memorial ao Presidente da Republica, outro ao ministro do Trabalho e outro ainda ao prefeito do Distrito Federal. O memorial diz respeito a pretensão dos dentistas, empregados em empresas particulares.

ASSEMBLEIA DOS MEDICOS

Comunicam-nos: "A Associação Medica do Distrito Federal comunica aos seus associados que a proxima assembléie geral de medicos será realizada na Associação Brasileira de Imprensa, dia 26, às 21 horas. Ordem do Dia: "Jornada Nacional de Protesto".



BAMBAIA, O VINGADOR — O crioulo cordoeiro veio de Cabo Frio e foi morar numa casa cheia de samambaias. Não sabia dizer o nome da planta e pronunciava "sambambaia". Dai lhe veio o apelido de "Bambaia" e terminou se celebrizando na crônica policial, como "ás" entre os valentes. Ontem, dois investigadores madrugaram no seu barraco e o prenderam. "Bambaia" entregou-se tranquilamente. Na policia, contou a história de sua vida, que reproduzimos na 8ª página desta edição

Meio Milhão de Cruzeiros de Multas Não Executadas

Trezentos processos de multas estão sendo enviados, por dia, pelo Contencioso da Prefeitura para cobrança judicial, dos 30 mil ali retidos há muito tempo por causas inexplicáveis, somando uma renda para os cofres da Municipalidade de 500 milhões de cruzeiros.

OS IMPOSTOS FRAUDADOS

As multas desses 30 mil processos são referentes a vários impostos, principalmente o Predial, cujo montante se eleva a 180 milhões de cruzeiros, e de Vendas e Consignações que cobre quase que o restante da soma total dos 500 milhões retidos pela não execução judicial.

EXPEDIENTE DOBRADO

Para por em dia o trabalho do Contencioso — e se oferecer aos cofres da Prefeitura uma renda preciosissima — o diretor do Departamento, sr. Jairo Sena de Oliveira, tomou medidas especiais, inclusive a de aumentar para seis o número de horas de trabalho do seu funcionalismo. Com isso, obteve a média de 300 processos diários enviados à cobrança judicial. Mesmo assim, precisará de cem dias, ou sejam mais de três meses, para colocar o serviço de sua repartição sem qualquer atrazo.

TURISTA BARATO



Joseph Bornel descreve seus processos para viajar de graça

A Volta do Mundo Por 76 Centavos

"Record" Que um Jovem Norte-Americano Tenta Alcançar

Porque arbitrou em 50 dólares o necessário para custear despesas com uma viagem à volta do mundo, Joseph Bornel, um norte-americano de 25 anos de idade está realizando o mais econômico dos cruzeiros turísticos. Até hoje sòmente desembolsou 76 cents, contratempo que lhe ocorreu em Cuba.

UMA FRASE MAGICA

Bornel declara que o seu segredo principal reside numa frase que em geral ninguém gosta de pronunciar quando enceta um negócio:

— I have not money.

Milagres tais conseguiu com essa fórmula mágica que, mesmo no Rio, já obteve uma corrida de taxi para Copacabana, gratuitamente.

Para outros efeitos, contra a história de como iniciou sua viagem.

Vitima de um desastre de automóvel, internado em um hospital em Montana, foi surpreendido por uma pergunta da enfermeira que o assistia: "Quanto é necessário para se fazer a volta ao mundo?".

Bornel respondeu, depois de alguns dias de cogitação, que 50 dólares seriam o suficiente. Encasquetou-se-lhe a idéia e, um dia, partiu de Montana, em um carro emprestado. Foi parar em Honduras, seguiu de avião para Cuba, tomou navio até a Venezuela, visitou Trinidad, transferiu-se para a Guiana Inglesa e daí, também de navio, para o Rio de Janeiro. Pretende encerrar na Africa do Sul a sua excursão à base de não pagar.

Evitado Pelos Navios o Pôrto do Rio de Janeiro

Novo Recurso Para Descarga de Gêneros: as Docas do Loide – Mais de Quarenta Barcos na Fila – A Banha Que Falta Está na Guanabara

Como consequência da greve dos portuários, vários navios da linha do Rio de Janeiro estão sendo desviados para outros portos do litoral com graves prejuizos para a população da Capital. Mais de 40 navios continuam na fila esperando um lugar no cais para desembarcarem as suas mercadorias, pois há 42 dias os portuários se recusam a trabalhar depois das 16 horas, em protesto pelo não pagamento do abono e do salário-familia.

NAS DOCAS DO LOIDE

Diversas companhias de navegação estão recorrendo as docas do Loide Brasileiro para ali desembarcarem as mercadorias destinadas a êste porto Ontem foi descarregado, em tempo recorde (8 horas) o barco "Guaraná" da Cia. Internacional de Transportes Maritimos. Cêrca de 11 mil sacos de farinha de mandioca e 500 sacos de arroz procedente de Laguna foi desembaracado naquêle local. Desatracado o Guaraná, o cargueiro Taqui da Cia. de Navegação Costeira, descarregará 16 mil volumes entre os quais, açúcar, alcool e óleo de algodão.

BANHA

A banha tem rarcado no mercado carioca, enquanto isso o único navio que possui banha (2.300 caixas) continua esperando praça para desembarcar. O barco que tem o nome de Guaranesia há muitos dias está ao largo e além de banha traz outras mercadorias.

CAFÉ e UVA

Nas Doca do Loide o movimento é intenso e um constante vai e vem de estivadores carregam para dentro dos armazéns milhares de sacos contendo generos alimentícios. O navio de longo curso Loide Argentina está descarregando 7 mil caixas de uva da COFAP, e carregando café para a Europa. Todos êsses servicos que enumeramos deveriam ser feitos no cais do porto, tendo sido utilizado o cais do Loide como recurso para descarga de gêneros que estavam na eminência de apodrecer nos porões dos navios.

NA FILA

Os únicos barcos do Loide Brasileiro que estão esperando a sua vez de atracar são o Loide de Haiti e o Loide Venezuela, ambos de longo curso, procedentes de portos estrangeiros e que por ordem da Alfândega não podem atracar nas docas da companhia.

COOPERAÇÃO

Ao que fomos informados, o Loide teria oferecido ao superintendente do Pôrto, alguns funcionários para trabalharem nos guindastes e outros serviços de necessidade vital. Até agora, porém, a APRJ continua estudando um meio de empregá-los não tendo respondido aquela autarquia. O Loide tem usado dos seus próprios meios para desembaraçar os seus navios.

A Outra Devoção

Texto de ARMANDO NOGUEIRA
Fotos de ANTÔNIO MONTEIRO



LIMA, março — D. C. — Padre Bernardino repete, num sentido mais geral quanto às preferências clubisticas e mais particular no que respeita ao esporte, a constância do saudoso padre Romualdo. Explique-se: o padre Romualdo era Fluminense de todos os esportes; não falhava nos campos de futebol, como nas quadras de "basket", ou no salão de esgrima, desde que ali se defendesse o renome do tricolor. Padre Bernardino, sem a paixão de uma torcida determinada, tem a devoção do futebol.



E tanto é o seu gosto que não se limita a comparecer aos jogos: frequenta os treinos, assiste aos bate-bolas, fotografa os malabarismos de jogadores se exercitando no que a riquissima linguagem da nossa imprensa esportiva apelidou de filigranas. Padre Bernardino aprecia o espetáculo como arte. Ipojucan, controlando a bola, ou Zizinho, executando um dribling, valem para êle como expressão de refinamento técnico acima das noções que cada um pode aprender. Não importa que em certos jogos os "cracks" falhem nos lances mais comuns. A sua admiração continua, pelo que cada um sabe acrescentar de pessoal no modo de conduzir a bola, fazê-la parar, escapar de um adversário, desferir um chute a "goal".



Talvez por isso mesmo padre Bernardino comparece religiosamente aos treinos dos brasileiros. Posta-se de pé, à margem do campo, a maquina fotográfica a tiracolo, mãos postas como para uma prece de perdão pelo pecado de amar tanto o seu prazer das canchas. Mal iniciado o bate-bola, porém, sai de maquina armada pelo campo, contendo-se na sua compostura sacerdotal, mas incapaz de dominar-se na colheita de um documentário que há de rever sempre com delicia nas horas entre as oraçõ...

MEDIDAS DE DEFESA DA PROFISSÃO DE ADVOGADO

Campanha de Reivindicações Sociais e Profissionais Promete o Sindicato

"Sem leis que os assistam com eficiência, os advogados se estão proletarizando e dentre em breve a sua profissão deixará de figurar no quadro das carreiras liberais, se não se processar um sério movimento reivindicatório, que lhes assegure direitos já deferidos a todas as outras classes", declarou em entrevista o sr. Letácio Jansen, presidente do Sindicato dos Advogados do Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo, anunciou o sr. Jansen o inicio de várias campanhas de defesa da classe.

FALTA DE ASSISTENCIA

Acentuou o presidente do Sindicato, para exemplificar, que quase todos os profissionais dispõem de seus Institutos de Aposentadorias e Pensões, mas, embora a Constituição (art. 157, § único) assegure igualdade de direitos para todos os que trabalham e produzem, os advogados não possuem nenhum órgão próprio de previdência.

TABELA DE CONSULTAS

Mesmo entre as profissões liberais a posição do advogado é inferior, declara o sr. Jansen, porque não existe uma tabela certa de cobrança de honorários. O médico tem preço fixado para consultas e visitas, o arquiteto se orienta por uma tabela de honorários. O advogado dá consultas de graça e não pode fixar outras normas de remuneração.

Mesmo no exercicio da profissão o sr. Jetácio Jansen considera necessaria uma reforma, pois o advogado é obrigado a tudo, contra nenhuma regalia. Na questão dos prazos, por exemplo: os advogados são obrigados a estar atentos ao "Diário da Justiça", para não perder suas ações. Enquanto isso, os juizes com facilidade se justificam ao ultrapassar os prazos e o Ministério Público demora quanto quer no estudo dos autos. Só para o advogado a perda é irremediável.

Prossegue o sr. Jansen:

— Até a entrega de autos é dificultada, existindo mesmo um cartório orfanológico que nega, sistematicamente, os autos aos causidicos. A distribuição obrigatória demora a propositura dos feitos, os serventuários muitas vezes servem com lentidão. Que se distribuam os processos entre juizes, entende-se, mas, que a distribuição se faça obrigatoriamente para escrivães, depositários e até Escreventes e Oficiais de Justiça, não se entende, pois eles são remunerados diretamente pelos advogados.

APENAS UM "BICO"

— Essas e outras dificuldades assoberbam os advogacos, que, aos poucos, vão-se acostumando à condição de empregados, quando não procuram outros meios de vida, principalmente conseguindo lugares nas repartições públicas. Dessa forma, a profissão de evilta, para transformar-se num simples "bico". Por isso, temos de reagir valentemente e é ao Sindicato que compete pleitear direitos sociais e profissionais, que a atual diretoria está disposta a conquistar para a classe — concluiu o presidente do Sindicato dos Advogados.

Pronta a Tabela Dos Ensacadores de Sal

O Presidente do Sindicato é Contra a Greve, Por Causa Dos "Furadores"

A diretoria do Sindicato dos Ensacadores e Carregadores de Sal do Rio de Janeiro elaborou, para submeter à aprovação da Assembléia convocada para quarta-feira próxima, uma tabela contendo as novas bases de salário para a classe.

Pretendem, dessa forma, obviar os prejuizos que lhes teria acarretada a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, deixando de lhes reconhecer o aumento pleiteado, por se julgar incompetente.

OUTRA SOLUÇÃO

Sendo pessoalmente contra a deflagração de uma greve, o sr. João Amaro Leite Filho, presidente do Sindicato, reconhece que a assembléia pode decidir contra o seu modo de entender. Não nega que e grande o descontentamento dos seus companheiros, sem reajustamento de salário, apesar de pleiteá-lo, dêsde o ano de 1948

OS PENETRAS ATRAPALHAM

E' contra a greve o presidente do Sindicato porque, segundo explicou, os ensacadores e carregadores de sal contam com a concorrência de cerca de 600 individuos, sempre a espera de uma oportunidade para substituir aqueles profissionais. Os empregadores do sal teriam às suas ordens, dêsde as primeiras horas, esses "furadores".

A NOVA TABELA

A tabela de aumento a ser submetida à assembléia de terça-feira próxima, está vasada nos seguintes termos: Cr$ 15,00 em vez de 11,00, para ensacar e carregar uma tonelada de sal no horário do dia e Cr$ 25,00 em vez de 17,00 para o mesmo serviço no horário da noite. Diaristas: Cr$ 90,00 em vez de 54,00 no horário do dia e 120,00 em vez de 90,00 no horário da noite.

MESA REDONDA NO MINISTÉRIO

Aprovada que seja a tabela, será a mesma encaminhada ao Departamento Nacional do Trabalho, que deverá convocar uma mesa redonda de empregados e empregadores para discutir a matéria.

Desagravo ao Dr. Detsi

Em nota distribuida aos jornais, a Associação Médica do Distrito Federal desagravou a pessoa do dr. Detsi Filho, o médico da Prefeitura que, à falta de aventais no Posto de Saúde n.º 2, obrigou cento e quinze novas professôras a desnudarem o busto para submeter-se aos exames radiológicos.

A Associação Medica considera que o dr. Detsi Filho, cuja probidade profissional reconhece e proclama, foi atingido de maneira descabida e injusta pelas criticas do vereador Celso Lisboa, uma vez que o procedimento do médico, no caso, se enquadrou nos canones da boa etica profissional e no rigor da tecnica cientifica.

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.581 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

TITO NO PALACIO DE BUCKINGHAM



Numa atitude protocolar, o marechal Tito, líder comunista anti-soviético da Iugoslávia, aparece na foto entre membros da família real britânica, no Palácio de Buckingham, depois de um banquete do qual participaram, entre outras pessoas, o Primeiro Ministro Winston Churchill, o ministro das Relações Exteriores e a sra. Anthony Eden e o líder da oposição trabalhista, sr. Clement Attlee, e senhora. Na foto, da esquerda para a direita: a Rainha-mãe, o marechal Tito, a Rainha Elizabeth II, o duque de Edinburgo e a princesa Margaret.

Tchecoslováquia

A Morte de Gottwald

De quem será o próximo enterro? — perguntavamos domingo passado. E com efeito, Klement Gottwald, presidente da Tchecoslovaquia, que há apenas quatro dias voltara do enterro de seu chefe em Moscou, seguia-lhe o exemplo, morrendo nove dias depois de Stalin e quatro meses depois de ter mandado para a fôrca, como traidores, os seus melhores amigos e velhos companheiros de luta.

A doença de Gottwald foi rápida. Entre o anúncio da molestia, uma pneumonia complicada com pleurisia, e o desenlace, decorreram pouco mais de vinte e quatro horas. Assistiram-no oito medicos tchecoslovacos e um russo.

Gottwald, marceneiro de profissão, era natural de uma pequena cidade da Morávia, serviu no exército austro-hungaro na primeira guerra mundial, foi ferido na frente russa e desertou.

Em 1921 abandonou a social-democracia pelo comunismo. Em 1929, com o auxilio do camarada Slansky que êle conhecera em 1923 (e mandou para a fôrca em 1952), tornou-se secretário-geral do partido tcheco. Em 1938, quando Hitler invadiu a Tchecoslovaquia, Gottwald fugiu para Moscou, acompanhado de Slansky, e lá ficou até a "libertação" do país em 1945. De regresso, foi nomeado vice-premier, mas era o mandão, na realidade, no gabinete chefiado por Zdenek Fierlinger que, como Gottwald havia feito antes, na ocasião traiu os seus companheiros socialistas.

A CAMINHO DO PODER

Nas eleições de 1946, os comunistas obtiveram um terço dos votos. Gottwald tornou-se primeiro ministro e, nessa capacidade, preparou o golpe de Estado de fevereiro de 1948, forçou quatro meses mais tarde a demissão do presidente Eduardo Benes, ocupando-lhe, desde então, o lugar.

Em julho de 1947, como primeiro ministro, Gottwald achou que a Tchecoslovaquia devia participar do Plano Marshall, o que parece sòmente agora lhe valeu essa pneumonia política, como veremos mais adiante. Por essa sua atitude foi intimado a comparecer a Moscou, onde teve de se auto-flagelar e assinar com rapidez um tratado a longo-praso com a Russia, assegurando a esta a exploração econômica do país, nas melhores condições para a Russia.

OBEDIÊNCIA CEGA

Foi êsse o passo em falso de sua carreira de comunista, mas também o único, ou aparentemente o único, como, também, veremos mais adiante. Êle já havia prestado assinalados serviços a Moscou e iria prestar outros. Em 1929, como stalinista fiél, expurgava o partido dos elementos trotskistas. Suas primeiras palavras, ao se dirigir ao Parlamento, para o qual fora eleito naquele mesmo ano, foram uma advertência aos nobres colegas: "Torcer-lhes-emos o pescoço". Cumpriu a promessa, com larguesa, depois de 1945, eliminando os partidos políticos e pessoas físicas.

O ÚLTIMO SERVIÇO

A sua biografia, conforme publicada na base dos necrologios transmitidos pelo telegrafo, para 1948, "quando o presidente Gottwald promulgou a Carta Magna". O seu último serviço foi a longa e paciente preparação, por ordem de Moscou, do processo contra Clementis, antigo ministro do Exterior, Slansky, secretário geral do partido, que, como outros membros proeminentes da hierarquia, em grande parte judeus, subiram à fôrca em dezembro, sob as acusações mais fantásticas de traição e de intenção de assassinar Gottwald. Executado êsse "serviço", Gottwald estava gasto, havia cumprido, dentro do mundo stalinista e principalmente depois da morte do chefe genial, tôda a sua finalidade.

PROFECIA

Nos funerais de Stalin, Gottwald ocupou um lugar de destaque na tribuna armada sob o mausoléu de Lenine, junto ao marechal Bulganin e a Molotov, que não são precisamente as figuras mais fortes do novo grupo no poder e isso sugere que a sua situação não era brilhante com o triunvirato Malenkov-Beria.

Em Bruxelas, o sr. Irving Brown, um dos líderes mais em evidência da Federação Americana do Trabalho (AFL), declarava, no dia dez do corrente a um semanário belga: "Os dias do presidente Gottwald estão contados, depois que Malenkov está de mãos livres para agir". No dia 13 era anunciada a "molestia" e, no dia seguinte, a pneumonia política resistente a qualquer antibiótico, leva-o dêste mundo.

AGIU COM PRESTEZA

Para firmar o seu dominio, o sucessor de Stalin devia agir muito depressa, observa de Paris o sr. Marcel Beaufrere, da "France Presse".

Fora da Russia, o perigo maior era Gottwald. Esperar, era permitir-lhe reforçar sua posição. O perigo nacionalista poderia aumentar na Tchecoslovaquia e as repercussões, na órbita soviética, teriam sido consideraveis. Malenkov estava decidido a não lhe dar essa oportunidade.

O ESTILO E' O HOMEM

Malenkov, conforme declarou o sr. Averell Harriman, ex-embaixador norte-americano em Moscou, lhe pareceu "homem mais cruél e sádico", "um dirigente inflexivel e violento". O sr. Irving Brown não possui nenhuma prova da responsabilidade de Malenkov na morte de Gottwald, mas assinala que o "estilo" dos comunicados anunciando sua enfermidade é tipicamente "malenkovista". A precisão com que os médicos, entre êles um russo, se encontraram à cabeceira do enfermo reforça a opinião do líder sindical americano, que chama igualmente a atenção para o fato de que o sr. Dolansky, um amigo intimo de Gottwald, não foi chamado para fazer parte da comissão preparadora dos funerais".

Interrogado sôbre sua profecia, o sr. Brown disse: "Nenhuma dúvida era possivel. O poder em mãos de Malenkov significava a morte para Gottwald, que era adversário de Malenkov desde 1947, quando o presidente tcheco se pronunciou favoràvelmente ao Plano Marshall, o que nunca lhe foi perdoado pelo atual "premier" russo. Por outro lado, Gottwald não estava de acôrdo com a tese russa sôbre a necessidade de igular o padrão de vida tcheco (mais elevado) com o dos outros satélites. Para Malenkov, isso constituia prova de "nacionalismo burguês" do lider tcheco. Malenkov é um burocrata que despreza os "idealistas" e os velhos comunistas russos ou estrangeiros".

OUTROS INDÍCIOS

O "Daily Sketch", de Londres, revela que, depois da morte em circunstâncias não completamente naturais para um homem relativamente moço como Gottwald (ia completar 57 anos), desapareceu o seu diário secreto, no qual, ao que se supõe, estavam anotadas suas impressões sôbre as relações da Tchecoslovaquia com Moscou.

O jornal adianta que "o diário está sendo preesntemente procurado pela policia tcheca, que teme tenha êle caído nas mãos de potência ocidental", acrescentando ainda que "foram realizadas buscas nas casas dos amigos de Gottwald, tendo sido interrogadas centenas de pessoas, porém sem resultado".

Revela ainda o jornal inglês que "o diário de Gottwald desapareceu do seu cofre forte pessoal, tendo isso sido constatado sòmente depois de sua morte". Ao mesmo tempo informa que "foram presos doze secretários provinciais do partido comunista tcheco depois da morte de Gottwald".

Temos aí todos os elementos necessários a um amplo processo de expurgo: uma morte quase súbita; um diário secreto que desaparece; a suspeita da policia tcheca de que êle tenha caido em mãos de uma potência ocidental, ignorando, muito propositadamente, que também poder estar em poder da policia política russa, que tem mais acesso aos cofres presidenciais dos chefes de Estado de países satelites; as buscas em casas de amigos e colegas do morto, que são infrutiferamente interrogados e o inicio das prisões, enquanto nem se fala da organização de um novo govêrno. Por sôbre tudo isto, a conspiração dos médicos-assassinos, descoberta em janeiro. Ellery Queen não precisaria de nada melhor para escrever um "policial" dêsses que os aficionados devoram em duas horas.

PROBLEMA DA SUCESSÃO

Informações transmitidas em emissões da "Voz da América" revelam que há três grupos de candidatos à sucessão de Gottwald: 1) os que trabalharam com êle antes da segunda guerra mundial; 2) o grupo dos "novos", que subiu espètacularmente a posições-chave depois do golpe de fevereiro de 1948; e 3) o grupo de funcionários "chave" do partido, recentemente promovidos para importantes posições no govêrno.

A nosso ver, o primeiro grupo quase que pode ser eliminado, por ser o que tem menos "chance" em vista de ter cumprido, como o próprio Gottwald, a sua finalidade. A formação do govêrno, com tôdas as probabiildades, se fará com elementos do segundo e terceiro grupo, talvez com preponderância dêste, depois da purificação ritual.

Gottwald, como Stalin, tinha concentrado em suas mãos o poder sôbre o Estado e o partido. As três figuras principais da velha-guarda são: Antonin Zapotocky, de 69 anos, que, como primeiro ministro, está interinamente na chefia do govêrno; Zdenek Nejedly, de 75 anos, e o vice-primeiro ministro Villiam Siroky, que até recentemente ocupava a pasta do Exterior.

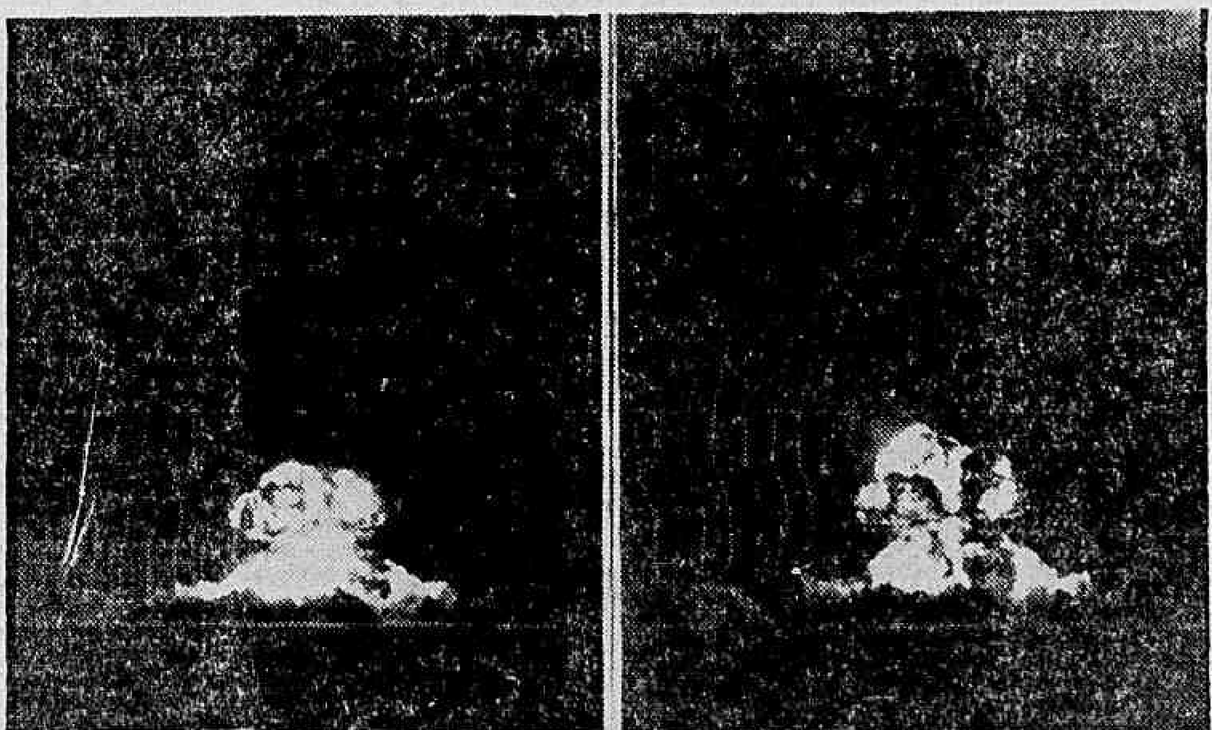
De Nejedly, o veterano do partido tcheco, diz-se que andava de guarda-chuva aberto nas ruas ensolaraads de Praga, se tivesse notícia de que estava chovendo em Moscou. Tem formação acadêmica, prestigio na organização mas a sua idade não lhe permite senão ter postos decorativos. Zapotocky subiu por ter influência no movimento sindical do país, mas a sua popularidade deve ter diminuido com as exigências de maior produtividade que é obrigado a fazer para atingir os objetivos do plano econômico.

As figuras que emergiram do golpe de fevereiro de 1948 são Alexei Cepicka, genro de Gottwald e ministro das Fôrças Armadas, e Karol Bacilek, chefe da policia secreta, que está procurando o diário desaparecido do presidente morto. Aponta-se, nos meios diplomáticos que foram êsses dois homens os únicos a acompanharem Gottwald na viagem para assistir o funeral de Stalin.

A EPIDEMIA

Diz-se que tanto Nejedly como Zapotocky não estão gozando boa saúde, o que até certo ponto, em vista de sua idade, é natural. E' curiosa, porém, a onde de enfermidades que avassala o mundo comunista. Thorez encontra-se gravemente doente em Moscou, há mais de dois anos, e não se cumpriu a promessa de sua volta à França, feita em novembro, parecendo tão melindroso o seu estado que ao enterro do chefe apenas mandou uma coroa. Wilhelm Pieck, o chefe do Partido Comunista Alemão, também está atacado de tão forte gripe, que também não compareceu aos funerais. Franz Honer, deputado comunista no Parlamento da Austria, mas que foi companheiro de armas de Tito, foi à capital soviética para assistir as exérquias do generalissimo, mas de lá não voltou porque se encontra sob tratamento médico. Há uma epidemia por trás da "Cortina de Ferro" e talvez o mundo um dia venha a saber da periculosidade de uma "malenkovicemia" com complicações berianas e incidências siberianas, quase sempre letais.

EXPLOSÃO NO DESERTO DE NEVADA



Duas fases impressionantes da explosão atômica que acaba de ser provocada no deserto de Nevada são mostradas na gravura acima. As fotos foram tiradas das posições em que se encontravam os militares e os jornalistas, ajoelhados dentro de trincheiras de metro e meio de profundidade, a duas milhas do local da explosão, o ponto mais próximo em que, desde Hiroshima e Nagasaki, sêres humanos estiveram do ponto de detonação de uma bomba atômica

Estados Unidos

Depoimento Sôbre Stalin

Em artigo que publicou sôbre a morte de Stalin, o sr. Averell Harriman, ex-embaixador norte-americano em Moscou e, aliás, o que lá permaneceu por mais tempo, de setembro de 1941 ao fim de janeiro de 1946, como um porta-voz do presidente Roosevelt e homem de confiança do presidente Truman, informa que o ditador russo tinha cuidados extremos com a sua saúde.

Viajando uma vez de avião, do Caucaso para Moscou, surgiu uma tempestade que obrigou o piloto a uma descida brusca, de uma altitude de quase seis mil metros, o que fêz Stalin experimentar os conhecidos zumbidos nos ouvidos. O aparelho desceu em Baku, de onde o tirano, tão cioso de sua vida quanto indiferente às dos dez milhões que mandou para o outro mundo, continuou a viagem, pacatamente, de trem, como qualquer burguês conservador.

Daí por diante nunca mais viajou de avião e isso por proibição médica, determinada, nos diz Harriman, "porque os médicos pròvàvelmente perceberam que deviam dizer o que Stalin queria ouvir". Era extremamente cuidadoso com sua saúde, apesar da inclinação que tinha pela bebida e da preferência por uma pequena leitôa assada, que comia sozinho entre uma e duas da manhã.

MOLOTOV

Harriman avistou-se com Stalin e Molotov cerca de cinquenta vezes. Stalin considerava o seu ministro do Exterior, revela Harriman, um executor fiél de suas instruções, mas não tinha confiança no seu julgamento. Acredita Harriman que Stalin culpava Molotov de o ter induzido à falsa segurança com relação à Alemanha no caso do pacto Ribbentrop-Molotov, que deve ter sido idéia do próprio Stalin.

Molotov, para Harriman, é "dogmático, cabeçudo, agressivo e insensivel às reações alheias". Acha que foi êle o arquiteto da agressão na Coréia, que "julgou capaz de produzir uma vitória rápida", mas que se revelou um êrro da Russia, pois lançou o ocidente no seu amplo programa de rearmamento.

Malenkov nunca estêve fora do território controlado pela União Soviética e Harriman o viu algumas vezes "em banquetes no Kremlin e em outras cerimônias oficiais"; "geralmente chegava e sentava-se com Beria, com quem parecia ter relações amistosas"; "não parecia ter interêsse em personalidades estrangeiras e era em geral taciturno; não tive razões para conhecê-lo melhor; impressionou-me como um homem de vistas estreitas, sem a personalidade de um grande lider".

E, finalmente, a impressão sôbre Stalin e os novos: "Êle (Stalin) claramente preferia dedicar suas energias a construir a fôrça da União Soviética, na dependência do "inevitável" colapso do sistema capitalista ou dos choques "imperialistas" entre as democracias para abrir caminho à vitória do comunismo em todo o mundo. Mesmo sem sérias dissenções internas, não estou certo de que os novos líderes do Kremlin prossigam com essa tese. Podem ser mais ousados do que Stalin. Podem estar dispostos a correr maiores riscos em ações agressivas. Têm, afinal de contas, uma enorme máquina militar sob seu comando".

Nessa máquina militar é que talvez esteja o grande segrêdo das futuras mudanças na Russia. O marechal Tito, que é um grande perito em assuntos soviéticos internos, declarou recentemente, conforme lemos em "Newsweek": "Malenkov nunca poderá unir o partido comunista ou o povo soviético. Não tem a centelha. Molotov não tem apoio. Beria é um mero assassino profissional. Aguardem o marechal Jhukov e o exército para conduzir a luta contra os políticos".

França

"A Escravidão e a Liberdade"

Les Lettres Françaises", publicação comunista dirigida por Louis Aragon, publicou em seu último número, dedicado à morte de Stalin, um retrato do marechalissimo feito por Picasso.

O noticiário assinala que, para executar o desenho, Picasso não recorreu aos recursos habituais de deformação, em que é mestre insigne. Lembrou-se, informa uma pitoresca noticia, "de que em, sua obra tão vária, houve um período clássico, deu sensatez ao seu lápis e esboçou um rosto de traços evidentemente modernos, mas do qual excluiu tôda fantasia surrealista. O máximo que se permitiu foi remoçar o modêlo, que evocava mais o agitador nilista de há quarenta anos do que o velho marechal, pai dos povos". Pai dos povos, definido como numa Enciclopédia.

A reação não se fêz esperar. O jornal "L'Humanité", "L'Huma", na intimidade dos devotos, imediatamente condenou a publicação de tão duvidosa obra de arte "por um jornal que luta corajosamente pela arte realista" e vai mandar para Aragon e Picasso cópias das cartas de numerosos camaradas que manifestaram sua desaprovação, esperando que as mesmas "contribuam para uma critica positiva".

Tudo na Russia se rege por padrões oficiais, já que é da assência do regime soviético o princípio consagrado da não-liberdade, tão bem expresso naqueles axiomas que George Orwell formulou para os bichos da sua divertissima "Fazenda Animal" — "A liberdade é a escravidão", "A escravidão é a liberdade".

Como se sabe a arte oficial soviética da era staliniana não admite tergiversações em matéria de arte moderna, que Lenine também não entendia mas não impediu que se manifestasse, em vida sua, com os poemas de Essenine e Maiakovski, e a literatura de Vzevolod Ivanov ou de Ilia & Petroff, com o seu "O Pequeno Bezerro de Ouro" delicioso livro de sátira aos primeiros tempos do regime soviético.

Pintura na "batata" tem de ser de acôrdo com os cânones estabelecidos pelo "Pravda" em 19[illegible]7, no artigo em que condenou, para sempre, "a decadente arte burguêsa da escola de Paris", condenando implicitamente Picasso que, embora se tenha submetido à "linha", tem-na burlado, sempre que pode, no seu derivativo para a cerâmica. Tem de se adaptar, como Portinari, no seu caminho de volta para Batatais.

A censura em que agora incorrem o pintor e o ex-poeta e ex-escritor se afina muito bem com a onda de "russismo" com que os novos dirigentes pretendem purificar os partidos comunistas ocidentais, expurgando-os de "cosmopolitismo", "decadentismo", etc.

Para Picasso é a advertência de que êle deve entrar duro no "realismo socialista", seguindo o exemplo de Fougeron, fazendo a competente retratação e auto-flagelação, ou desistir. O velho pintor espanhol não parece disposto a isso, pois declarou à imprensa: "Encomendaram-me um desenho. Fi-lo como sentia. Quanto ao resto nada posso declarar".

Aragon está [illegible]. Foi responsabilizado em 19[illegible]7 pelo fracasso de "Ce Soir", que deixou de circular em fins de fevereiro último, com êle na direção. Sua indicação para dirigir um jornal literário-comunista, como é "Les Lettres Françaises", foi um [illegible] que agora se agrava com a "mancada" do retrato do número dedicado à morte do chefe. A censura indica que êle também entrou em "desgraça", nas modificações em que breve serão feitas no partido comunista francês. Malenkov despresa intelectuais e idealistas. E Beria, em matéria de música, adora a "Marcha Funebre" de Chopin.

Letras

STEFAN BÁCIU, E A PROCURA DA POESIA

Oliveira Bastos

AS circunstâncias que cercaram o aparecimento do livro de Stefan Báciu (1) guardam para mim, uma especial significação para o estudo daquilo que constitui nele, o processo de reprodução da poesia. A perda da pátria, a impossibilidade de aplicação de seu idioma etc., — bem sei — são elementos emocionais que não interferem num julgamento exigido pela rigidês estrutural do poema, indiferente a tôdas essas coisas. No caso de Stefan Báciu, entretanto, elas contam, pois marcam êsse instante de resistência da poesia no espírito do homem, capaz de acompanhá-lo através as mais extranhas e perigosas contingências de sua vida.

A necessidade de aceitação de uma nova linguagem, dentro ou fora dos limites artísticos, implica numa reconsideração geral das coisas, dos seres e da própria vida interior de quem a aceita. A dificuldade, portanto, dessa aceitação reside em fazer as palavras penetrarem as coisas e volverem depois como instrumento de comunição marcadas por essa intransferibilidade inicial que forma a sua própria natureza. Pois nomear um objeto ou ser, no processo da comunicação, outra coisa não é senão recriá-lo para outro com tôda sua veia de mistério, de beleza ou sugestão.

A visão da poesia de Stefan Báciu é, por isso mesmo, a visão da conquista do idioma português para onde êle está realizando êsse processo de transferência de sua dura e terrível realidade interior. Se todo poema concentra-se numa luta incessante do poeta com realidades informes, como quer o crítico E R Curtius, — à essa luta em Stefan Báciu adicionou-se mais uma dificuldade: a de isolar e interpretar os movimentos de sua alma, repercutindo-os através um sistema de palavras que lhes confira, numa linguagem que não é a sua, a duração mínima imprescindível para que se arme o arcabouço definitivo de toda verdadeira e autêntica poesia — o poema.

ORA, se é certo, como afirma Charles Bally, desenvolvendo os estudos linguistícos de Saussure, que a lingua, destinada a transmitir os movimentos intelectuais do homem, sofre uma poderosa interferência do elemento afetivo, convem assinalar, então, que uma das características mais encontradas na poesia, reside nisso de intensificar essa interferência até o ponto que se crie na alma do poeta, um estado de pura simpatia para com as coisas colocadas sob círculo de suas experiências.

Essa intensificação do elemento afetivo que se desprende da linguagem, só poderá ser obtida durante o processo de escolha das palavras. Por isso mesmo, é que J. Marouzou, depondo sôbre a noção de estilo, esclarece que "il n'a paru qu'elle était étroitement liée a celle de choix".

Em Stefan Báciu, o que ressalta à primeira vista, é a dificuldade que o poeta sente na utilização de mais êsse recurso expressional. Pois esta é uma deficiência que implica noutra: a da reduzida contribuição plástica para a estrutura dos versos. Daí entender que a fraqueza maior dos poemas de Stefan Báciu não reside numa inadequabilidade expressional e sim, numa descrimição que percorre o livro todo? com breves excessões, como a do final do poema que dá título ao livro:

A cidade de vidro e aço é uma [presença fantástica
que nos diz a cada passo:
nunca te acharás entre tôdas as [casas,
os silencios não são nem bússola, [nem imagem,
Eles são a geografia do coração [com a qual te deves habituar.

E' possivel, entretanto, que essa descritmação tenha origem na recorrência por parte do poeta a versos de mais de 14 sílabas, número de sílabas que entre nós não chegou a ser dominado nem mesmo por um poeta como Augusto Frederico Schimidt que banha seus versos numa incontida ternura musical.

AINDA como expressão, a poesia de Stefan Báciu não se livrou da imagem e das soluções fáceis. Tudo indica que o poeta de Aula de Solidão, procurou realizar sua linguagem à sombra dos poetas de 22 de quem adquiriu, ao lado de tantas significativas qualidades, os mais graves e perigosos defeitos. Só isso, por exemplo, poderia justificar o verso:

Como um binóculo levado no bolso do esquecimento, cuja imagem final passou já para o dominio das vulgarizações,

Essa mesma razão levou Stefan Báciu a introduzir em sua poesia, o silogismo, recurso poético pobre e por demais explorado pelos poetas da Semana. Eis o recurso, inserto no poema Paisagem Matinal:

Algumas centenas de violinos voam [pela manhã no ar
e alguns milhares de clarins es- [condem-se nas árvores,
....
Logo os porteiros dos grandes ban- [cos abrirão as portas.
Somente o poeta, sentado num [banco lê o "Jornal do Brasil"
Ninguém quer alugar um fabri- [cante de sonhos.

Creio, entretanto, que Aula de Solidão, representa uma amostra das possibilidades de Stefan Báciu para uma integração de sua poesia na lingua portuguesa. Por isso que eu encaro essa pequena brochura mais como uma pesquiza e um exercício de adaptação ao nosso meio de expressão, do que uma aventura livre e larga no campo da poesia.

(1) — Edição do Artezanato Cristo-Operário, de Jorge de Lima e Luiz Santa Cruz.

Comentários

"REVELOU-O, pela primeira vez, o senador Tomás Pompeu, traçando um quadro por si mesmo eloquente, em que os aparecimentos das sêcas, no século passado e atual, se defrontam em paralelismo singular, sendo de presumir que ligeiras discrepâncias indiquem apenas defeitos de observação ou desvios na tradição oral que os registrou.

De qualquer modo ressalta à simples contemplação uma coincidência repetida bastante para que se remova a intrusão do acaso.

Assim, para citarmos apenas as maiores, as secas de (1710-1711), (1723-1727), (1736-1737), (1744-1745), (1777-1778), do século XVIII, se justapõem às de (1808-1809), (1824-1825), (1835-1837), (1844-1845), 1877-1879), do atual.

Esta coincidência, espelhando-se quase invariável, como se surgisse do decalque de uma quadra sôbre outra, acentua-se ainda na identidade das quadras romanseadas e longas que, em ambas, atreguaram a progressão dos estragos.

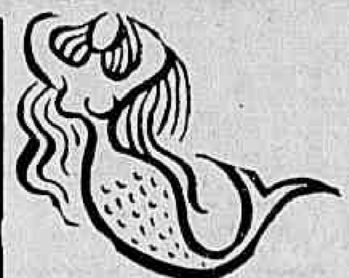
De fato, sendo, no século passado, o maior interregno de 32 anos (1745-1777), houve no nosso outro absolutamente igual e, o que é sobremaneira notável, com a correspondência exatíssima das datas (1845-1877).

Continuando num exame mais intimo do quadro, destacam-se novos dados fixos e positivos, aparecendo com um rigorismo de incógnitas que se desvendam. Observa-se, então, uma cadência raro perturbada na marcha do flagelo, intercortado de intervalos pouco dispares entre 9 e 12 anos, e sucedendo-se de maneira a permitirem previsões seguras sôbre a sua irrupção.

Entretanto, apesar desta simplicidade extrema nos resultados imediatos, o problema, que se pode traduzir na fórmula aritmética mais simples, permanece insolúvel.

Impressionado pela razão desta progressão alterada, e fixando-a um tanto forçadamente em onze anos, um naturalista, o barão de Capanema, teve o pensamento de rastrear nos fatos extra-terrestres, tão característicos pelos períodos invioláveis em que se sucedem, a sua origem remota. E encontrou na regularidade com que repontam e se extinguem, intermitentemente, as manchas da fotosfera solar, um símile completo.

De fato, aquêles núcleos obscuros, alguns mais vastos que a terra, negrejando dentro da cercadura fulgurante das fáculas, lentamente derivando à feição da rotação do sol, têm, entre o máximo e o mínimo da intensidade, um período que pode variar de nove a doze anos". (Euclides da Cunha — "Os Sertões").



DE TÔDA PARTE

Brigas Literárias

NO momento, há algumas brigas literárias: a de Marques Rebelo contra os mineiros (Paulo Mendes Campos, Oto Lara Resende, Fernando Sabino) que, já chegou ao dominio público com revelações e críticas: a de Saldanha Coelho contra José Condé, seu ex-amigo íntimo, contra quem já escreveu um artigo respondido com silêncio.

Os Suplementos

O SUPLEMENTO literário do "Diário de Notícias" sofreu modificações, tendo sido dado aos seus organizadores, desde algumas semanas já, o espaço de quatro páginas, o que o torna o maior de todos.

As duas páginas literários do "Correio da Manhã" sofrerão alterações substanciais, reduzindo-se o número de colaborações a quatro ou cinco e criando-se novas seções informativas. Brito Broca e Willy Lewin estão encarregados de uma grande seção para substituir o "Teatrinho das Letras", de Ledo Ivo, agora em Paris.

O Primeiro Capítulo do "Deputado Santos Lima"

NO próximo domingo êste suplemento publicará o primeiro capítulo do romance de Amando Fontes *O deputado Santos Lima*. Ésse capítulo inicial ocupará cerca de uma página de jornal com a ilustração. A êle seguem-se mais trinta e nove capítulos, dentro do esquema atual, suscetível ainda de modificações.

O capítulo que publicamos dará uma idéia já bastante viva do personagem que Amando Fontes procurará retratar. Aparecerá o deputado Santos Lima, em plena ação política, por ocasião do movimento revolucionário de 1930. Alguns personagens da vida real serão vistos, entre êles o sr. Getúlio Vargas.

As primeiras páginas do romance foram reescritas agora pelo autor de *Os Corumbas*, que mandou dactilografá-las. Recebendo as cópias, entretanto, Amando já as modificou, prevendo ainda novas alterações antes de nos entregar a cópia para publicação.

O deputado Santos Lima é o terceiro livro do romancista sergipano, que publicou o segundo — Rua do Siriri — em 1940.

A Colette Que Não Morreu

A COLETTE que não morreu — a que morreu chama-se Collete Yver, romancista também, idosa (79 anos), escritora de certo sucesso alguns anos atrás, editada pela Calman-Levy — fez recentemente oitenta anos e recebeu a Grã Cruz da Legião de Honra da França.

Colette vive há alguns anos presa a uma cadeira, paralítica, mas em plena lucidez, tendo comemorado o seu octogesimo aniversário com um banquete ao qual compareceram os outros 11 da Academia Goncourt.

Livro de Poemas da Hélio Pelegrino

O POETA Hélio Pelegrino, que recentemente transferiu residência para o Rio, tem pronto um livro de poemas — alentado, composto de poesias de longa metragem, de sonetos e canções —, a ser publicado dentro de seis meses. O livro de nome ainda não revelado será a estreia do poeta.

A Comissão Julgadora do Concurso de Contos de São Paulo

OS três membros da Comissão Julgadora do Concurso de Contos do IV Centenário de S. Paulo residem no Rio — Pedro Dantas, Marques Rebelo e Lucia Miguel Pereira. A presunção, assim, é de que os originais sejam para aqui enviados, desde que as ocupações habituais dêsses escritores muito naturalmente os impedirão de se deslocarem para a capital paulista.

Entretanto, o problema não foi sentido pelos orgãos encarregados da organização do concurso, que dirigiram aos julgadores (a Pedro Dantas, pelo menos), um convite para irem a São Paulo para a instalação dos seus trabalhos.

Quanto a Pedro Dantas, podemos informar que condicionou êle a aceitação da missão a não implicar a mesma em sua ida a São Paulo, quando convocado.

Réplicas, Fac-Similes e Calicromias - II

Yvonne Jean

RESUMI, no ultimo artigo, três modalidades de reproduções de arte, que requerem, além da técnica minuciosa, um verdadeiro trabalho de criador: são as rélicas de Aeply, os "fac-similés" do "Ganymed Press" e as calicromias que Jean Bruller — mais conhecido entre nós pelo pseudonimo Vercors — acaba de apresentar ao público parisiense, na Galeria Braun.

Quem vê, pela primeira vez, estas esplendidas reproduções, que se identificam, em muitos casos, com a obra original, fica deslumbrado. Porém, após alguns minutos de reflexão, há de apresentar algumas objeções. Não será perigoso lançar no mercado reproduções que só se distinguem do original por uma simples marca num canto da tela? Hão de surgir "marchands" e particulares desonestos, que procurarão vendê-las, no estrangeiro, como originais!

Não haverá prejuizo para os jovens artistas? A maioria há de preferir comprar uma cópia perfeita de Braque ou Picasso, a adquirir, pelo mesmo preço, um original de um artista ainda desconhecido.

Poderá a reprodução, por mais perfeita que seja, comunicar o espírito vital de uma obra ao mesmo tempo que suas formas e côres?

Um jornalista apresentou todos êstes argumentos — além de alguns outros — à Jean Bruller que respondeu com tanta clareza e humorismo que me pareceu interessante reproduzir parte da entrevista que deu à revista "Tous les Arts".

Quando o crítico perguntou se estas explêndidas reproduções não eram, pura e simplesmente, "des faux" — falsificações — Bruller respondeu, surpreendentemente: "Exatamente! Sou pela multiplicação das falsificações!"

E explicou que no dia em que houver milhares de falsificações a venda, os colecionadores ficarão alerta e os falsários desonestos impedidos de continuar a trabalhar. Se os "Peregrinos de Emmaus" tivessem sido reproduzidos pelo mais perfeito falsário de todos os tempos, Van Meegeren, 500 vêzes em vez de uma só, é evidente que não teriam surgido inumeras discussões para saber se se trata de um original ou de uma falsificação.

Jean Bruller reproduz uma obra 500 vêzes. Aeply estabeleceu seu limite em 700.

Jean Bruller entrou no amago do problema com a pergunta seguinte:

— Você não acha estranho que quando se trata de pintura, sempre começam em falar em dinheiro antes de falar em estética?

O diálogo que segue é tão explícito que me contentarei em traduzi-lo, sem comentários.

O crítico — Mas... parece-me que uma cópia demasiadamente fiel também pode ser considerada como uma falsificação, do ponto de vista estético.

Bruller — Eis um argumento sério. Mas... diga-me... você admite que um quadro seja reproduzido?

— Claro! Mas, antes, como um documento.

— Um documento que servirá para que?

— Permitirá a todos a aproximação com uma obra de arte que, de outro modo, lhes seria vedada.

— Um conhecimento perfeito ou imperfeito?

— O mais perfeito possivel, é claro!... Mas se êste documento deve ser fiel não deve, porém, ser idêntico.

— Nêste caso não será perfeito! Você acha que devemos parar no caminho, mesmo tendo a possibilidade de prosseguir? E onde deveriamos parar, exatamente?

— Na hora em que surge o perigo de confundir a cópia com o original.

— Mas o perigo para quem? Você está se referindo ao valor estético do original?

— Digamos ao seu valor de objeto precioso.

— Quer dizer seu valor mercantil... E voltamos a falar em dinheiro!

O crítico alude, então, ao plano sentimental do problema, Bruller retruca que não é possível fazer, propositadamente, uma reprodução imperfeita, com a única finalidade de não magoar o proprietário do preciosissimo original! Não seria muito moral trair propositadamente uma obra, devido a um respeito exagerado pelo seu valor de obra única.

O jornalista sugere que se sacrifique um elemento sem importância maior, para restabelecer, dêste modo, uma diferença sem diminuir a fidelidade da reprodução. Por exemplo, reproduzindo sôbre papéis originais pintados na tela.

— Então, réplica Bruller, aquarelas originalmente pintadas sôbre papel deveriam ser reproduzidas sôbre porcelana! Ou talvez sôbre tela? E' uma idéia original!

EVIDENTEMENTE, estamos longe do dominio estético. A matéria de um quadro é de primeira importância. E ao mostrar o Picasso que reproduziu sôbre papel e o mesmo quadro reproduzido sôbre tela, comprovando concretamente a diferença de valor das duas tentativas, Bruller devia estar pensando no escritor que escreveu certa vez "A pintura é algo que se olha com as mãos"!

Mas a conversa continua e o crítico levanta outro argumento.

— Estas reproduções são muito subjetivas. Entre o original e o copista temos a interferência da pessoa do copista, seu gosto, seu temperamento, seus dons e seus efeitos. E' isto que me perturba. Na simples reprodução comum temos uma certeza, pelo menos: só existem a fotografia e a máquina.

— Se você já tivesse assistido à impressão de uma reprodução comum, teria notado que o cronista tem que "dar jeito" com um azul ou um amarelo para obter a côr que mais lhe agrada, pois o primeiro resultado sempre está errado, já que a superposição de três tintas nunca chega a possuir a fôrça de um colorido original nem a riqueza do pigmento mineral. Eu, sim, eu posso, já que emprego tinta. E garanto-lhe que sou menos objetivo que o cronista que tateia, tentando, tão somente, ser exato no que se refere ao jogo, todo relativo, das relações coloridas entre elas.

VEM, enfim, um argumento sutil, de ordem moral. O crítico pretende que é mais justo gastar dinheiro com um verdadeiro quadro de um jovem pintor que obter um falso Picasso.

— Um não impede o outro, réplica Bruller. Ao contrário. E cita o exemplo da mulher que ganhou um colar falso e, deste dia em diante só tem um sonho: possuir um colar verdadeiro, mesmo de tamanho menor.

— Quem não compra um Braque ou um Picasso por não poder permitir-se tal luxo e começa a comprar calicromias para enfeitar as suas paredes, começará a sonhar com originais, mesmo de pintores desconhecidos. São novos amadores para a pintura que a reprodução conseguiu.

— Pode ser, diz o jornalista. Mas para ser franco tenho que lhe dizer que não gostaria de colocar suas calicromias na minha casa. Não gostaria que meus amigos imaginassem que pudessem estar querendo fazê-los tomar meu falso Picasso por um verdadeiro.

— E' fácil explicar a verdade!

— Mas também não quero anunciar ao mundo que estou me contentando com uma cópia!

— Mas então, em que domínio estamos, meu amigo? Você receia que o critiquem por se satisfazer com uma cópia quando você acaba de me explicar que o maior defeito desta cópia é de ser tão bela quanto o original! Você tem que admitir que estamos longe da estética. Você receia que o achem pouco exigente quanto ao valor mercantil! Não deseja blefar e está muito bem. Mas então prefere sacrificar a beleza. Você acha êste sacrifício muito honesto?

O jornalista admitiu que estava vencido e que o inventor da calicromia ganhara a batalha, sob todos os pontos de vista.

Não me parece necessário acres-

(Conclui na 6.ª pág.)

APONTAMENTO SÔBRE A LÍRICA NO EQUADOR

Stefan Baciu

POUCO, senão quase nada se sabe atualmente sôbre a poesia equatoriana, mesmo nos países do Continente. A grande figura de Jorge Carrera Andrade, que — conforme tive a ocasião de anotar várias vêzes — é um dos maiores poetas de nosso tempo, anda conhecida mais ou menos entre gente da mesma família: a não ser alguns poetas e escritores, o leitor comum não tem possibilidade de tomar conhecimento de sua obra. Apesar desta triste situação, a poesia equatoriana é uma das ricas e boas poesias desta terra nova, e já durante o tempo da Colônia ressoaram alguns sons, cujo valor não deve ser esquecido. O poeta jesuíta Juan Bautista de Aguirre escreveu estrofes perfeitas e sua fama chegou até à côrte do Papa Pio VII, de quem foi confessor. Outro vulto de maior importância foi José Joaquim Olmedo (1780-1847), tradutor de Horácio e Pope, um dos melhores poetas da lingua castelhana, estudado por todos os pesquisadores, pois suas poesias testemunham sôbre uma fase muito adiantada da poesia americana daquela época. Menendez y Pelayo, Andrés Bello, Caro, e muitos outros escreveram obras de valor sôbre o trabalho literário dêste autêntico poeta. Outra grande figura, talvez a mais representativa de seu tempo, foi uma mulher: Dolores Veintimilla de Galindo, cuja romântica e atormentada vida encontra fiel espelho nas poucas poesias que deixou.

No ano de 1830 foi fundada a República e com o amadurecimento politico, aparecem alguns poetas, que imprimem rumo diferente à literatura equatoriana. O primeiro a ser mencionado, é, sem dúvida, Julio Zaldumbido, típico representante da tôrre de marfim no sentido puro da expressão. Seus versos, espalhados em revistas esquecidas, circulam ainda de bôca em bôca, e suas traduções de Byron a Petrarca figuram entre as melhores. Outros dignos representantes dêsse tempo, foram Numa Pompilio Llona, Juan Mera e Luis Cordero, sendo Leon Mera o primeiro poeta cidadão da sua terra.

COMO êstes apontamentos não podem mostrar o quadro completo da lírica equatoriana, somos forçados a fazer um caprichoso caminho, chegando de repente a outro grupo, que desempenhou influência na vida intelectual do país, que apesar de sua distância geográfica, andou sempre muito perto das grandes correntes literárias. O modernismo equatoriano deu alguns vates de belo talento, accessíveis atualmente aos leitores numa coletânea de ótima apresentação, onde aparecem como um forte e inspirado conjunto. São êles Arturo Borja, Ernesto Noboa, Caamaño, Humberto Fierro e Medardo Angel Silva, quatro vozes muito diferentes das outras, no concerto modernista latino-americano, pois em suas poesias a terra daquela grande e tranquila província ressoa de modo típico. O livro mencionado é a "Antologia de la moderna poesia ecuatoriana" — antologia só pelo nome, pois apresenta apenas êstes quatro poetas. A obra editada pelos "Hermanos Molina" em Quito, é o melhor quadro de uma poesia, completando em profundidade a útil "Antologia de poetas ecuatrianos" de Augusto Arias e Antonio Montalvo, Quito 1944, que — em quase 400 páginas reune poetas de todos os tempos, de tôdas as tendências, oferecendo apenas uma ligeira visão transversal, incompleta, mas interessante. Foram êstes quatro poetas que, a meu ver, reformaram o conteúdo da lírica do Equador e especialmente Noboa Caamano, como um precursor das grandes correntes, conquistou popularidade bem merecida. Em quadros de rara beleza, de algum modo à maneira dos pintores impressionistas êle realizou admiráveis peças, que a marcha do tempo não destruiu. "Seu soneto "5 a.m.", é ainda hoje, uma das mais perfeitas visões líricas de Quito, superada sòmente por Carrera Andrade em seu livro de estréia "Estanque inefable". Nunca a cidade de Quito, recebeu homenagens de tão puro e elevado valor duradouro.

COMO poetas da chamada época de transição, renovadores em algum sentido mencionamos Remigio Romero y Cordero, nascido em 1895, cuja obra é a ponte entre a poesia modernista e a grande poesia moderna, contemporânea, sem outros atributos. Pois bem: esta poesia de hoje, tem lá no Equador alguns representantes tão fortes e pessoais, que podemos, sem mêdo situá-los entre os mais autênticos do nosso tempo. Não quero insistir a respeito de Jorge Carrera Andrade, pois já escrevi nêste suplemento uma artigo inteiro sôbre sua obra. Como Carrera Andrade não fica isolado no ambiente poético da sua pátria, não posso deixar de mencionar, pelo menos alguns dos grandes poetas que o Equador hoje possui. Logo após Carrera Andrade, creio que pode ser situado Gonzalo Escudero, poeta de conteúdo cósmico e cujos versos tem uma esmagadora grandeza. Seu livro publicado em Madrid en 1933 ("Hélices de Huracan y de Sol") é uma coletânea que se singulariza entre todos os novos poetas do Continente. Poeta americanista, sem ser influenciado nem pelo norte-americano Whitman, nem pelo boliviano Raul Otero Reiche, Gonzalo Escudero é uma voz de rara beleza. Outro grande imaginista, é Miguel Angel Leon, falecido muito jovem, autor de uma obra que ainda não foi bastante divulgada. Figura interessantissima é Alfredo Gangotena, poeta franco-equatoriano, que residiu em Paris muitos anos, participando de maneira decisiva no movimento surrealista. Por alguns livros que publicou a "Nouvelle Revue Française" (como "Orogenie, 1928), situam Gangotena ao lado de Breton e Eluard, nas melhores fases de sua atividade estritamente poética. De regresso ao Equador o poeta se entregou a uma experiência católica, bastante significativa. Poderia lembrar ainda muitos outros. O grupo dos mais recentes deveria se completar por Humberto Vacas, Alejandro Carrión, Pedro Jorge Vera, Augusto Sacote Arias ou Atanasio Viteri, que trouxeram uma nova inquietude do panorama da poesia local.

O rico material poético que a experiência dos mestres lhe fornece, a luz e a dor de sua terra, e ao mesmo tempo sua rica personalidade humana, eis um comple-

(Conclui na 6.ª pág.)

Vida Literária

DEPOIS de "O caminho de Swann" e de "A Sombra das Raparigas em Flor", a editora Globo publica o terceiro tomo da "Recherce" de Marcel Proust — "O Caminho de Guermantes" — em tradução do poeta Mario Quintana.

Essa é a edição das obras completas de Balzac são as duas maiores empreitadas editoriais do Brasil no campo do romance estrangeiro.

* * *

FOI finalmente publicado o segundo número da revista cultural "Ensaios", dirigida por Afonso Felix de Sousa e Dante Damasceno.

* * *

GUILHERME de Almeida reuniu todos os seus poemas em uma edição de seis volumes a que deu o título geral de "Tôda a Poesia".

Anuncia-se também o lançamento das poesias completas de Adelmar Tavares.

* * *

DI CAVALCANTI está escrevendo as suas memorias; também Olegário Mariano espera terminar brevemente o livro de suas lembranças e experiências.

* * *

AFIRMA-SE que Antônio Bento está pretendendo ensaiar e montar o "Henrique VIII", de Shakespeare, adiantando-se que o próprio poeta desempenharia um dos papéis.

* * *

A "PEQUENA Bibliografia Brasileira", de Otto Maria Carpeaux, editada recentemente pelo Serviço de Documentação do Ministério de Educação, teve esgotados dos dez mil exemplares da edição original, estando aquele departamento público tratando de lançar uma segunda edição, corrigida e aumentada.

* * *

ALCEU Amoroso Lima, depois de longa permanência nos Estados Unidos e na Europa, retornará brevemente ao Brasil, devendo ir primeiramente a São Paulo, onde permanecerá por pouco mais de uma semana.

* * *

OS ESCRITORES Manuel Bandeira, Augusto Frederico Schmidt, Sérgio Milliet, Paulo Mendes Campos e Afrânio Coutinho foram convidados para pronunciar palestras na Rádio Ministério da Educação sôbre as diversas fases da evolução da poesia brasileira.

* * *

JOEL SILVEIRA acaba de reunir uma seleção de crônicas suas a ser publicada brevemente, com o título de "3.ª Fôrça".

Cartas Inéditas de Rilke

Ernesto Feder

DE DEZ em dez anos, sempre de novo ouve-se a afirmação de ter acabado o costume de escrever cartas. Na éra do telefone, do radio-telegrama do avião quem pensaria em escrever cartas como se fez nos seculos passados?

A afirmação está errada. O hábito epistolar em nada depende da época nem do progresso técnico. Depende dos individuos e, talvez, cada época tenha o direito de frisar a importância que para sua fisionomia e para sua compreensão possuem as cartas das suas personalidades representativas.

Quanto à correspondência dos escritores e poetas é fácil distinguir duas categorias. Há aqueles para os quais a carta não passa de um meio de comunicação como, por exemplo, acontece com o poeta Heinrich Heine, cujas numerosas cartas ainda que muitas vêzes de grande interesse, não se podem considerar parte da sua obra literária. Há outros cuja correspondencia constitui parte indispensavel de sua produção. E', para alegar um fato o caso, de Franz Kafka, cuja célebre "Carta ao Pai" abrangendo, impressa, quarenta paginas, constitui um documento literário de alto valor e uma interpretação autêntica dos seus escritos.

RAINER Maria Rilke também, continua nas suas cartas, a produção literaria. Foi como autor de cartas incansável. Foi um extraordinario talento epistolar. Já se publicaram as suas correspondências em vastos volumes que se integram na sua obra poética. E ainda estamos longe de conhecer tôdas as cartas de Rilke conservadas e aptas para serem publicadas.

Enriquece-se agora, êsse imenso tesouro com duas cartas inéditas do poeta que Peter H. Olden acaba de publicar na revista norte-americana "Books Abroad". São cartas cujo interesse principal consiste em revelarem com novos matizes, a profunda paixão que o poeta, êsse inimigo jurado das grandes cidades, dedicou a Paris.

A origem dessa correspondência é a seguinte: E' conhecida quão profunda influência exerceu em Rilke o seu amigo, o filósofo Rudolf Kassner, cuja obra "Os elementos da grandeza humana" incitaram o poeta a dizer: "Não sei se não é êsse homem o mais importante de nós todos que hoje estamos escrevendo".

Kassner dirigiu em 1911 a Rilke, então residente em Paris, uma carta, recomendando-lhe uma moça, prima sua, que iria a Paris para, lá, sob a orientação do neo-impressionista belga Rysselberghe, se dedicar à pintura. Pediu ao amigo que prestasse à jovem mulher seu apoio se, durante os seus primeiros dias na capital francesa disto precisasse.

Quando a prima lhe escreveu, Rilke já deixara Paris e achava-se no Castelo Duino perto de Trieste, lugar que, mais tarde, iriam imortalizar as Elegias. Foi lá que Rilke recebeu a carta da moça e, em resposta imediata, tentou interpretar, à jovem artista essa Paris, da mesma maneira pela qual lhe teria revelado os mistérios desta cidade única se ela o tivesse encontrado à margem do Sena.

"ESPERO", escreve o poeta "que Paris vai, cada vez mais, se lhe desvendar por seus bons lados que são inumeros. Porém precisa-se, em geral, de muito tempo para selecionar um deles".

Recomenda-lhe, sobretudo o Jardim do Luxemburgo que sempre foi um dos seus lugares prediletos em Paris. "Êsse jardim é um mundo e vale uma paisagem inteira. Embora desta vez, o calor exagerado do verão lhe tenha roubado a leve aproximação do outono, o jardim, até assim, com as suas árvores transparentes, sempre fica o mesmo, nunca renunciando às suas características".

Paris é também o assunto da segunda carta que, alguns meses mais tarde dirigiu à mesma senhora. "O tom da sua mensagem", assim escreve êle: "parece indicar que a senhora está satisfeita com Paris e considera o gênio da cidade em harmonia com sua própria disposição. Dificilmente a senhora poderia elogiar Paris mais altamente do que pela sua observação que trabalhar lá é fácil. Gostaria eu muito de saber se há outra grande cidade qualquer se possa fazer a mesma coisa".

E continua a descrever-lhe, pormenorizadamente, a influência das estações na fisionomia de Paris, revelando, sem sabê-lo, quanto se identificou a alma sensível do poeta com a alma delicada da cidade.

Admoesta a moça de não deixar prematuramente Paris à chegada da primavera: "Seria um crime de não aguardar, depois de um inverno escuro e feio, a recompensa dessa primavera parisiense", e entoa um hino a ela que merece lugar de destaque na obra rilkeana.

A prima de Kassner, de certo, guardou rancor ao acaso que lhe roubou o encontro com o poeta nessa cidade que nunca teve amigo mais fiel, mais dedicado e mais compreensivo do que Rilke. Quanto a nós, temos de estar gratos ao malôgro dêsse encontro. Pois êsse fato acrescentou mais algumas páginas rilkeanas às muitas que representam sua declaração de amor a Paris.

e Artes

Confidência Sôbre Teresa

Raymundo Souza Dantas

I — O PACTO

E' um nome próprio que sempre me fascinou: Teresa. Usei-o várias vêzes, batizando com êle algumas criaturas que, em páginas de romances ou em episódios que transformei em contos, tiveram os destinos mais diversos, passando por situações que testemunhei e transpus para a ficção. O nome Teresa sempre me veio à mente, ou à lembrança, com insistência, pior do que uma obsessão, pois era exatamente como uma fatalidade. Esta verificação oferece-me material para refletir sôbre o sentido particular da presença constante do nome Teresa, e aceitá-lo como um sinal do meu futuro conhecimento com ela, e da nossa ligação também. Esta é uma hipótese. A outra é de que talvez fôsse exatamente a fôrça do nome o que me atraiu na criatura.

Nunca sabemos ao certo se o que acontece estava escrito ou se o precipitamos por nós mesmos. Se naquela manhã tivesse manifestado minha preferência por Teresa, e não por Nina, a aventura seria, em alguma oportunidade, relembrada com um acontecimento corriqueiro. Tudo não teria passado de uma noite de amor... No entanto estava escrito, era fatal, que eu haveria de viver uma aventura com alguém chamada Teresa! Não existiu amor no nosso caso, mas sim um desejo que nascera da soma das circunstâncias que a fatalidade, ou o demonio, provocou para nos enleiar. Esta ausência de amor, consciente, gerou um pacto: o do prazer.

Por timidez talvez, ou por que não podia ser de outra maneira, inicialmente me liguei a Nina. A tendência de transformar tudo que me acontece em material para a minha literatura, em elementos para esta ficção tão ligada ao meu próprio cotidiano, levava-me a um propósito de utilização que neste momento me favorece no reconstituir a experiência, mas que no entanto a torna menos sincera. Aquele propósito leva-me agora a esta projeção de fatos isolados de uma aventura cuja destinação seria o romance. Êste tomar de empréstimo ao mundo exterior, o basear no concreto as nossas criações, sem duvida, revelam-se súbito como uma preocupação que, se de um lado alimenta a nossa aspiração, ou a determina, por outro como que desnatura os elementos e fatos testemunhados ou vividos. O sentido que dou, pois, a esta confidência é o de, pelo menos nesta narrativa, nesta revelação de um segredo, preservar aqueles fatos da adulteração que possam vir a sofrer, quando utilizados numa de minhas tentativas romanêscas.

Não sei bem o momento em que Nina nada mais representou para mim, nem quanto tempo ainda permaneci com ela, por fôrça de um sentimento que não diz respeito nem ao amor nem ao prazer. Para reconstituir esta fase, teria que lançar mão de um recurso que aqui venho evitando: o da evocação puramente imaginária. Está porém fixada na memória a nossa primeira noite, a primeira noite minha e de Teresa. Raramente eu a encontrava em casa e, naquele sábado, vê-la encolhida no sofá imenso foi surpresa. A verdade é que, sem o saber, esperava-me como também eu, inconscientemente, ao resolver naquela tarde visitar Nina, caminhava para o início da singular aventura. O meu aparecimento fez com que trocassem olhares perplexos. A conversa se arrastou com dificuldade, havia qualquer coisa que as constrangia, e que devia ser a mim ocultado. Houve um momento em que me senti importuno. Tudo porém logo se esclareceu. E' que surgira um dos velhos amores de Nina. O marinheiro cordial, logo que surgiu em cena, ganhou minha simpatia. Teve papel importante na minha súbita decisão em convidar Teresa para aquele passeio que iria terminar ao romper do dia seguinte, eu a repetir o seu nome como um alucinado.

* * *

HOUVE o nosso primeiro, segundo e terceiro encontros. No quarto ela me surgiu um tanto estranha: Pela sua fisionomia, a expressão dos olhos, compreendi que se passára algo. Havia qualquer coisa em sua atitude que revelava decepção, magoa também, e uma resignada tristeza. Era outra: embora estivesse ali, diante de mim, tinha o ar absorto, de vez em quando o olhar se perdia num ponto abstrato.

Êstes fatos que narro estão muito próximos, e de tal forma, que a posição que tomo, ao reconstituí-los, é demasiadamente parcial. Ainda não se estabeleceu a distância, no tempo e no espaço, necessária para dêles me ocupar sem que se revelem tão ligados àquele que os viveu. Mas não poderia ser de outra forma. Bem sei que, para fornecer-lhe perspectiva, e desligá-los de mim mesmo, teria que esperar fossem trabalhados pelo tempo, esquecidos, para, no momento oportuno... Aconteça porém que a intenção é exatamente outra: a intenção é fornecer a medida do quanto êles ainda agora me afetam. E' como se não dissessem respeito apenas a um pacto de prazer, mas a um amor perdido.

Naquela manhã ela me pareceu desesperadamente triste. De vez em quando fitava-me com uma expressão interrogativa. Houve momentos, em tôda a nossa aventura, que Teresa me dava a impressão de estar ligada à vida por um fio, algo fóra dela a fascinava, e que êste fio que a ligava ao nosso mundo ela mesma o cortaria, sem vacilação, levada por uma desilusão, ou mesmo pela sua incapacidade para vencer um transe.

— Que há com você, Teresa? Aconteceu alguma coisa?

Ela sustentou o olhar, teve um sorriso, sem alma, que foi a confissão completa do estado de espirito em que se encontravá, para em seguida responder:

— Uma discussão sem importância.

— E deixou você nesse estado?

Ela procurou disfarçar, tentando manter um ar despreocupado, um jeito displicente que não era seu. Diante de minha insistência, sussurrou:

— Fui hoje terrivelmente humilhada. E por sua causa.

— Por minha causa? Foi ela?

Por escrupulo, ou talvez procurando evitar a repetição do sentimento que veio como consequência das palavras da irmã, ela soprou, baixando o olhar para o fundo do prato:

— Não quero mais falar sôbre isso.

Implacável, porém, teimei:

— Mas, que disse ela?

— Que você está se vingando — respondeu.

Para anular semelhante golpe só mesmo a confissão da verdade.

(Conclui na 6.ª pág.)



ESCADAS

Carlos Drumond de Andrade

NA CURVA DESTA ESCADA NOS AMAMOS,
NESTA CURVA BARROCA NOS PERDEMOS
O CAPRICHOSO ESQUEMA
UNIA FORMAS VIVAS, ENTRE RAMAS.

LEMBRAS-TE, CARNE? UM ARREPIO TELE-
[PATICO
VIBROU NOS BENS MUNICIPAIS, E DANDO
[VOLTA
AO MELHOR DE NÓS MESMO,
DEIXOU-NOS SÓS, A ESMO,
ESPETACULARMENTE SÓS E DESARMADOS,
QUE A NOS AMARMOS TANTO EIS-NOS
[MORRIDOS

E MORTOS, E PROSCRITOS
DE TÔDA COMUNHÃO NO SÉCULO (ESTA
ESPIRA E' TESTEMUNHA, E CONTA), QUE
[RESTAVA
DAS LINGUAS INFINITAS
QUE FALAVAMOS OU SURDAS SE LAMBIAM
NO CÉU DA BÔCA SEMPRE AZUL E OCO?

QUE RESTAVA DE NÓS,
NESTE JARDIM OU NOS ARQUIVOS, QUE
[RESTAVA
DE NÓS, MAS QUE RESTAVA QUE RESTAVA?
AI, NADA MAIS RESTARA,
QUE TUDO MAIS, NA ALVA,
SE PERDIA, E CONTAGIANDO O CANTO AOS
[PASSARINHOS,
VINHA ATÉ NÓS, PODRIDO E TRÊMULO
[ANUNCIANDO
QUE AMOR FIZERA UM NOVO TESTAMENTO,
E SUAS PRENDAS JAZIAM SEM HERDEIROS
NUM PÁTIO BRANCO E ÁUREO DE LARANJAS.

AQUI SE ESGOTA O ORVALHO,
E DE LEMBRAR NÃO HÁ LEMBRANÇA.
[ENTRELAÇADOS,
INSISTIMOS EM SER; MAS NOSSO ESPECTRO,
SUBMARINO, À FLOR DO TEMPLO IA APON-
[TANDO
E JA' NOTURNOS, ROTOS, RESOSSADOS
NOSSO ABRAÇO DOIA
PARA ALÉM DA MATÉRIA ESPARSA EM
[NÚMEROS.

ASA QUE OFERECESTE O POUSO RARO
E DANÇARINO E ROTATIVO, CALCULO,
ROSA GRIMPANTE E FINA
QUE A TERRA NOS PRENDIAS E FURTAVAS
ENQUANTO A RETA INSIGNE
DA TORRE IA LAVRANDO
NO CAMPO DESFOLHADO OUTRAS QUIMERAS:
SEM TI, NÃO SOMOS MAIS O QUE ANTES,
[ÉRAMOS.

E SE ÊSTE LUGAR DE EXÍLIO HOJE PASSEIA
FAMINTA IMAGINAÇÃO ATADA AOS CORVOS
DE SUA PRÓPRIA CEVA,
ESCADA, Ó ASSUNÇÃO,
AO CÉU ALÇAS EM VÃO O ALVO PESCOÇO,
QUE OUTROS PEITOS EM TI SE BEIJARAM
SEM SOMBRA E FUGITIVOS,
MAS NOSSO BEIJO E BABA SE INCORPORAM
DE HÁ MUITO AO TEU CIMENTO, NUM
[LAMENTO.

Os Franceses e o Jazz

Lúcio Rangel

PARIS, março — (Pelo Bandeirante da Panair do Brasil) — Que os franceses muito fizeram pela divulgação e aceitação do jazz, não resta dúvida. Chamaram a atenção do mundo inteiro, inclusive dos próprios norte-americanos, para êsse verdadeiro fenômeno musical que é o jazz. Desde o histórico artigo do famoso diretor de orquestra suiço Ernest Ansermet, publicado na *Revue Romande*, talvez o primeiro artigo escrito por um europeu sôbre a "música do século", até hoje, quando dispomos de enorme biografia sôbre o jazz, os franceses estiveram sempre presentes. Escritores como Cocteau, Cendrars e Sartre, músicos eruditos como Darius Milhaud, sociólogos, etnólogos e até biólogos, trataram do assunto. Sem falar aos especialistas, que, paradoxalmente, foram os que mais erros cometeram, divulgando em suas obras idéias e conceitos absolutamente falsos, exaltando mediocres valores e sonegando a um segundo plano figuras verdadeiramente exponenciais da música de New Orleans. Entre estes está o mais divulgado dos críticos de jazz em todo o mundo — Hugues Panassié. Da sinceridade e da paixão dêsse escritor pela musica afroamericana, ninguém duvida. Desde 1934, quando publicou o seu primeiro livro — *Le Jazz Hot* — até hoje, vem mantendo pelos jornais, revistas e estações de rádio a *chama sagrada*. Sinceridade e paixão, dissemos. Belas qualidades, sem dúvida, mas não é tudo que precisa ter um critico, seja de jazz ou de qualquer outra coisa. O sr. Panassié realiza um milagre, não aprende. Conhece todos os livros e milhares de discos, mas gaba-se de uma coisa: gosta de tudo. E' como se gostar de Valery e de J. G. de Araujo Jorge, ao mesmo tempo. Essa atitude está presente em todas as suas páginas. Caso dos mais sugestivos é contado por êle mesmo, num livro de memórias. Estando certa vez em Nova York, foi procurado em seu apartamento por um músico negro. Leu o cartão de visita, conversou com êle cinco minutos e pediu licença, tinha um encontro com Jimmy Lunceford, um chefe de orquestra igual a muitos outros. E assim se viu livre do importuno visitante, que se chamava Jelly-Roll Morton. Voltando à comparação, é despediu-se de Valery para um encontro com Araujo Jorge.

OUTRO francês, Charles Delaunay, tem a seu crédito a publicação da *Hot Discographie*, o primeiro trabalho no gênero. Dirige uma revista — *Jazz Hot* — e é entusiasta do *bop*. Está dito tudo. Aliás, seu livro não é de crítico ou historiador, e sim de arquivista. Mais um, André Hodeir, autor de vários livros e de uma série de estudos sôbre o *Concerto for Cootie*, do xarporoso Duke Ellington, obra sem nenhuma expressão, destinada a enganar os incautos e embasbacar os tolos. Finalmente Lucien Malson, que vem de publicar um livro, e livro



editado pelas Presses Universitaires de France, o que é mais grave, *Les Maîtres du Jazz*. Os mestres, para ele, são King Oliver, Armstrong, Bechet, Fats Waller, Duke Ellington, Coleman Hawkins, Lester Young e Charlie Parker. Se excetuarmos os três primeiros, realmente mestres, ficamos com dois terços do livro em branco. O sr. Malson diz as maiores barbaridades. Em certa altura do livro, declara ser a clarineta um instrumento decadente em jazz, quando se sabe ser elemento insubstituível da seção melódica, juntamente com a corneta e o trombone. O que não é de jazz, é francês, é o saxofone, e entre os seus mestres você coloca nada menos de três executantes dêsse instrumento.

Enquanto meus amigos da França continuam escrevendo tanta tolice, o jazz vem sendo estudado seriamente em todos os seus aspectos, musical, sociológico, estético e histórico. Ai estão os livros de Rudi Blesh, Alan Lomax, Rex Harris, C. E. Smith, Frances Ramsey, de dezenas de outros. Ai estão os três magnificos livros do argentino Nestor R. Ortiz Oderigo, honestos, sérios, seguros. O último dêles, a *Historia del Jazz*, recentíssimo, chegou-me às mãos por intermédio de um velho amigo. Foi um raio de sol neste Paris tão cheio de neve e chuvas.

ODERIGO estuda o jazz desde sua origem até o renascimento que se opera em nossos dias, isto é, a volta ao estilo clássico ou tradicional, aos conjuntos de cinco ou sete músicos, que ficam livres para realizar a improvisação coletiva. Realmente, verificou-se uma linha ascendente na música de jazz, linha essa que vai das primeiras bandas de New Orleans como as de Buddy Bolden e Manuel Pérez, até o momento culminante com o Hot Five ou Hot Seven de Louis Armstrong, em 1928. O que vimos depois, foram as agremiações de grandes orquestras, com peças arranjadas, desvirtuando as caracteristicas do jazz. A volta que estamos presenciando é um verdadeiro renascimento. Vamos regredir para que surja então um novo caminho para o jazz, pois o tomado em 1930 não foi o certo e acabou no *bop*, música que nada tem a ver com o jazz feita única e exclusivamente com o fito de agradar às elites endinheiradas.

Oderigo estuda as origens, os *blues*, o *boogie woogie* e o *ragtime*. Faz historia, mostra a formação das primeiras bandas, estuda seus mais destacados elementos, acompanha os músicos a Chicago, quando se transferiram para essa cidade, depois do fechamento dos *honky-tonks* e *saloons* de Storyville. Vai a Nova York, chega até a época do *swing* e aos dias atuais.

FALANDO de Scott Joplin, a maior figura da história do *ragtime*, diz que êle representa, em relação a essa modalidade da música afroamericana, o que Ma Rainey e Bessie Smith representam em relação aos *blues*, Louis Armstrong e Jelly-Roll Morton, ao *jazz*, e Meade Lux Lewis e Jimmy Yancey ao *boogie woogie*. A mim parece perfeito o pequeno quadro que indica com nitidez a preferência do autor. Talvez acrescentasse mais um ou dois nomes, mas conservaria todos os outros.

Mas não estou fazendo a critica do livro de Oderigo, quero apenas chamar a atenção dos estudiosos do jazz para essa obra, das mais

(Conclui na 6.ª pág.)

Com o Grande Mímico Etienne Decroux

Sábato Magaldi

PARIS, março (Pela Panair do Brasil) — Fiz uma visita a Etienne Decroux, em seu apartamento de Montparnasse, onde mora e dá aulas de mímica para alunos particulares. Interessei-me em conhecê-lo pessoalmente depois de haver assistido a um espetáculo de benemerência em que êle e sua "troupe", composta de um filho, Maximilien Decroux, e dois outros membros, Marise Flach e Willy Spoore — encenaram com grande mérito "O espirito maligno", "As árvores" e "A usina". Essa primeira visita revelou de imediato uma personalidade estranha, muito rica e acentuadamente teatral — confundivel na superfície com um certo cabotinismo, já que Decroux recebe sem reservas o interlocutor e se põe logo a representar. Não é necessário fazer-lhe perguntas. Êle fala, explica, ilustra, dá uma aula admirável sôbre pantomima. Na segunda vez que o procurei, Decroux falou, interrompido pouquissimas vezes por uma pergunta, mais de três horas. Impressiona a sua vitalidade. Decroux tem mais de cinquenta anos: dispõe do fisico como quer, tem uma máscara leonina acentuada por cabelos longos e um pouco grisalhos, que caem dos lados quase ao ponto de parecerem femininos. Do leitor brasileiro, já é conhecido por citações. Diz-se de Decroux que é o gramático da mímica, foi êle quem formulou as leis modernas. Professor de Jean-Louis Barrault e Marcel Marceau, que lhe devem, na especialidade, quase tudo. Atualmente, Decroux leciona expressão corporal no Curso de Arte Dramática criado na Sorbonne.

O LIRICO E O LABORIOSO

NAS estantes do escritório de Decroux, percebe-se uma profusão de pastas manuscritas. Quarenta ou cinquenta. São apontamentos seus, e diz que ainda não se sente cristalizado para reuní-los num livro. Há onze anos pediram-lhe um artigo sôbre a dança e a pantomima. Até hoje não acabou de escrevê-lo.

A êsse respeito, aliás, mostra-se categórico:

— Prefiro fazer a revolução a escrever sôbre ela — diz parodiando o politico. Encontrei até agora quatro diferenças entre as duas artes, e não sei ao certo como vou acabar. O que conheço menos, relativo à mimica, é a sua presença na vida, a mimica espontânea. Estudo o assunto só há três anos. Sei que filósofos escreveram sôbre êle. Sinto que seria necessário começar pela biologia. A observação de uma criança. Venho decompondo o fenômeno da respiração. (Mima um individuo que respira, a cabeça ligeiramente inclinada para cima, o tronco ereto). Veja como a representação do lirismo é semelhante. Assim também o amor sexual e terno, o canto, a dança, o ódio. Ao lado dêsses sentimentos que têm aquela expressão, existem os sentimentos laboriosos (opératoires). O sono é ainda uma espécie de lirismo. Mas pensar, estar lúcido, reclama um interesse na inclinação. Pensar no trabalho que se faz. Assim o marceneiro, o leão sôbre a sua prêsa, o pensador. Trata-se de uma análise. Quando se está voltado para cima, a visão é de síntese, é global. Contempla-se a lua, ao alto, como poeta. No momento de analisá-la, volta-se para baixo.

METÁFORA

VOU anotando as palavras de Decroux ao sabor da conversa, sem procurar-lhes uma ordem ulterior. Êle continua:

— Na mimica, é preciso conhecer a metáfora. A mímica é a ciência da metáfora. Há uma escola metafórica, partindo da reação biológica imediata. Ocupei-me do assunto durante um ano, na Escola de Charles Dullin.

Decroux se desvia, por um momento, levado pela espontaneidade das declarações:

— Para mim, é a sexualidade que decide tudo. Finda a sexualidade, finda a vida. E' por isso que, na India, o deus das artes é o mesmo deus do sexo. Não se pode viver sozinho. Daí ser o abraço um dos nossos gestos mais caracteristicos. Nós (referia-se aos franceses, aos mediterrâneos e aos latino-americanos), do Sul, amamos em primeiro lugar. E amamos a liberdade. Politicamente, somos inclinados para a esquerda, enquanto os do norte para a direita. Para se ser grande, é preciso ter cabelos negros.

Restabelece-se o fio da conversa:

— O movimento é sempre uma metáfora. A palavra não. Na representação de uma evidência (mãos abertas voltadas para a frente), o gesto não comporta nenhum mistério. Nas batidas de um martelo, uma picada, existe o concreto. Quando uma pessoa simboliza, pela mimica da bôca, o desgôsto, todo o tubo digestivo se reflete ali. Tudo é físico. O homem é uma máquina destinada a fazer metáforas. Nossa vida parte do material. Na mimica, toma-se em conta o objeto concreto, a representação dessa coisa material e por último se abstrai dela.

EXPRESSÃO DO PENSAMENTO

DECROUX conta que foi levado à mímica quando aluno da escola de Jacques Copeau.

— Para aperfeiçoarmos os gestos e atitudes, faziamos exercicios com máscaras. Mas achei que aquilo era mau bonito que a própria representação. Para Copeau não passava de um acessório. De minha parte, porém, não via na expressão corporal uma medicina. E fiz tudo, nelà, pela base. Mesmo Copeau, Gordon Craig e Apia ficaram na literatura. São meus precursores.

Pouco adiante, é Decroux quem faz a pergunta:

— A mimica é a expressão do que se pensa ou do que se fala?

Sem esperar resposta, afirma:

— E' a expressão do pensamento. Em primeiro lugar, tem a função de esclarecer: recebe-se mal as indicações geométricas, e a mimica está ali para trocar em miudo. Através dela, explica-se, por exemplo, qual o caminho a tomar para atingir um ponto procurado. Em segundo lugar, há uma mimica de exportação. Tenta-se, por ela fortificar uma idéia, pela adesão, pela compreensão. Provoca-se o mimetismo. Tem a mesma expressão da palavra. Há, também, o caso em que exprime outra coisa. Diz-se que um individuo é um gênio, mas, pela mimica pejorativa, sabe-se que a intenção era oposta. Muitas vêzes, ela significa o objetivo. Fala-se: uma mesa. Mas, pela expressão, concluiu-se que se quis dizer: uma bonita mesa. Pôde-se suprimir uma palavra. As vêzes, é um advérbio. Fala-se: é um homem que arca. E, pela mimica, dispensa-se o advérbio que iria completar a frase.

O PRESENTE

— A PALAVRA exprime o passado, o futuro, o distante e o abstrato. A palavra é especializada em coisas ausentes. Aí, a mimica não atinge. Ela não pode representá-los. Por outro lado, contudo, direi que a palavra só pode exprimir coisas ausentes, e nada mais. Emprega-se a palavra em função da ausência. Já a mimica é presente, não pode representar senão coisas presentes. Êsse o seu papel. Sob esse aspecto, é importante estudar o fenômeno da duração, no dominio do pensamento. Há uma proporção entre tamanho (permanência no tempo) e valor. Acontece o mesmo com as anedotas: às vêzes, uma, fraca, tem mais efeito que outra, melhor no conteudo, mas que demora muito.

PODER DE FERIR

— A MIMICA é panorâmica, em referência à palavra, que é sucessiva. Para se chegar ao fim de uma frase fala-se palavras sucessivas. Essa distinção confere à mimica um poder de ferir, de tocar com absoluta sintese o cerne das coisas, que a palavra não tem. Por isso, também, a mimica não se destina a remoer idéias. Não foi feita para ensinar a virtude, mas para fazê-la amar. A mimica não tem necessidade de ser da "avant-garde". Destaca uma idéia que todo mundo conhece, e a torna querida. Serve para comprar entre si as intrigas. Tudo tão simples e banal que não daria para fazer um romance. Nossa matéria é convencional. Uma usina é uma usina. (Refere-se ao seu espetáculo). As árvores são as árvores. O original é que o público possa vê-lo. E lembrará sempre. A mimica torna pungentes as coisas que se conhece. Ensina as coisas que se sabe.

DISTINÇÕES

— A BASE da mimica é a dicção. As duas são irmãs. Já a alma da dança é o acôrdo, enquanto a da mimica o desacôrdo. A mimica é suplicio, tortura. E' claro que me refiro à dança até setenta e cinco anos atrás, porque atualmente mistura outras artes. O drama e a imobilidade, e mimica uma série de imobilidades. A dança, ao contrário, são continuidades. No meu racismo profissional, direi que a ação de dançar é o resultado de um momento de asneira. O homem inteligente não dança e não canta.

ÁGUA NO VINHO

COMO falávamos de outras artes, julguei oportuno indagar a Decroux porque utilizara o som no seu espetáculo. Êle esclarece, não sem uma certa amargura:

— Durante vinte anos, todas as minhas apresentações foram silenciosas. Mas misturei água no meu vinho. Sabe-se que aquilo que se ouve se vê melhor. Usei, n'"As árvores", uma música de pulsação. Por oposição a uma música de melodia. A música serve de remedio à impotência da mimica. A magreza da mimica é recheada pela música. O visual não emociona, o sonoro se dirige aos sentidos. E' essa a razão por que a dança não existe sem a música. Não se pode emocionar pelo visual. O sonoro é mais emocionante, porém é mais inteligível. A mimica [illegible] o [illegible], e a música a [illegible] certas vêzes. Num critério rigoroso, a mimica atinge seu ponto de culminância no silêncio [illegible]. Mas a [illegible] não uma arte perfeita. Voltando às distinções: a dicção é uma angustia. [illegible] para um comediante, é sugerir que inventa. Já o canto é uma espécie de transigência com um [illegible] côr de rosa. Quanto às outras artes, desde uns cem anos não se pode vê-las sob um critério absoluto. Menos a pintura, que começa a ser uma arte pura.

PROCEDÊNCIA DA PALAVRA

— JACQUES Copeau dizia que o homem age, antes de falar. Sustento o contrário. O homem fala, [illegible] de agir. Para falar não há necessidade de [illegible]. A palavra existe [illegible]. Um professor de dicção é um homem que ensina a [illegible]. Respirar é falar, quando se dorme se respira, e, em consequencia, a palavra se coloca antes da ação. Toda a dicção são consoantes, não há vogais. Tudo conduz a contrações musculares. O grito é mais amplo que o movimento. Para explicar a precedência da palavra, eu lembraria, analògicamente, que os vegetais respiram mas não se deslocam. Nós, homens, somos feitos para falar mas não para agir. A ação vem depois. A dicção seria o começo da mimica. Como o movimento molecular, o começo do deslocamento de massa.

ARTE DE PROMETEU

— A MIMICA simboliza o mito de Prometeu. Não é uma arte cristã, é uma arte de conquista,

(Conclui na 6.ª pág.)

(BOLETIM BIBLIOGRAFICO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL — Crônica lida no microfone da PRD-5, *Rádio Roquete Pinto, quinta-feira passada)*

Antônio Joaquim Castinho, o Decano Dos Livreiros

NO PORÃO do vetusto edificio da Biblioteca Nacional, em uma das dependências do Instituto Nacional do Livro, numa sala pequena e abafada, de paredes cobertas de estantes abarrotadas de livros, pilhas e pilhas de livros por todos os cantos, fomos encontrar Antonio Joaquim de Castilho. Melhor ambiente não seria possível imaginar para quem, como êle, cresceu, sonhou, realizou, viveu enfim, do livro e para o livro. Filho de livreiro, muito cedo acompanhou o pai no seu trabalho. E quem quer que se tenha dedicado às letras brasileiras, ou simplesmente por elas se interessado, conhece a figura dêsse livreiro que, tendo começado a vida entre os livros de segunda mão de um "sebo", pelo seu esforço e pelo seu trabalho, conseguiu elevar-se, e à casa, à situação de editores. E editores acatados e respeitados.

Livreiro e editor de Ruy Barbosa, Antonio Torres, Felicio dos Santos, Catulo da Paixão Cearense, na sua fase brilhante de poemas, e muitos outros, de todos êles foi amigo dedicado. A seu respeito disse Ruy Barbosa, no final da Introdução do seu livro "Queda do Império": "Não sou menos sensível às obrigações em que estou ao excelente editor, que para as "Campanhas Jornalísticas", se me veio a deparar no sr. Antonio Castilho, cujo gosto artístico e competência profissional acabamos de ver na edição brasileira da famosa obra de D. Francisco Manoel de Melo "Apologos Dialogais", edição editada, há pouco, aos bons livros de nossa lingua..... singelo e formoso padrão das duas artes, a do escrever e a do imprimir, no qual se contempla com orgulho a comunhão das duas nacionalidades num grande idioma..."

Em sua loja encontravam-se à tarde as figuras mais representativas das letras brasileiras, tendo mesmo certo grupo, que diariamente ali se reunia, ficando conhecido como "Academia Castilho".

MAS, os tempos maus chegaram. A crise no comércio de livros foi trágica. E Castilho, apaixonado pelo seu trabalho, trabalhador incansável, mas mau negociante, não conseguiu sobreviver na voragem dos acontecimentos. E a sua casa teve de fechar as portas. P o que dela ficou, êsse acervo de obras valiosas, não se perdeu, entretanto, e nem se perderá, difundido como se acha, em nossos dias, pelas nossas bibliotecas.

E a solidariedade humana teve mais uma vez uma oportunidade. Num movimento espontaneo, todos os nossos homens de letras, famosos ou ainda obscuros dirigiram-se ao Presidente da República, clamando por um ato de Justiça, qual o de chamá-lo para o Instituto Nacional do Livro, que, então, se criara, dando-lhe assim uma posição compatível com o seu valor, uma segurança material que lhe permitisse dedicar tranquilamente os seus dias ao trabalho de valorização do livro brasileiro e, ao mesmo tempo, dotar o Instituto de um elemento precioso para as suas finalidades.

E, desde então, vem o Instituto Nacional do Livro contando com a prestimosa e eficiente colaboração de Antonio Joaquim de Castilho, como Chefe da Seção de Seleção e Expedição de Livros. O seu profundo conhecimento dos livros, aliado à sua vasta experiência, encontraram aplicação adequada nas funções de que foi ali investido.

COMPLETANDO a sua ação reconhecedora dos extraordinários serviços prestados à cultura brasileira, houve por bem o Govêrno, pelo seu Poder Legislativo, promulgar em 1943 uma lei concedendo a Antonio Joaquim de Castilho o direito de contar para efeito de aposentadoria o período de 36 anos, de 1895 a 1931 em que exerceu sua atividade como editor-livreiro. Essa lei, que se originou de um projeto apresentado em conjunto pela própria Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, única na espécie, constitui o mais alto prêmio que lhe poderia ser conferido, não menor, entretanto, que o seu trabalho constante e abnegado durante 58 anos. E convem ressaltar que, podendo beneficiar-se a qualquer momento dessa lei, Antonio de Castilho vem, há cinco anos, continuando a tarefa que se impôs, dedicando os seus dias, o seu constante e produtivo esfôrço, à obra da RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO LIVRO BRASILEIRO.

PRIMEIRO PLANO

(Estrangeiras)

Um chefe de escoteiros pergunta à companhia qual foi a boa ação de cada um durante o dia.

— Ajudei uma senhora de idade a cruzar a rua... — diz um.

— Eu também — diz outro.

— E eu também — diz o terceiro.

O chefe se espanta:

— Mas bastava um para ajudar a pobre senhora! E êles explicam:

— Ela não queria atravessar a rua.

* * *

Inventou-se nos Estados Unidos mais um aparelho de tortura: um trocador de discos que pode proporcionar-vos uma audição contínua de vinte e uma horas.

* * *

Conta-se agora que, durante as inundações na Inglaterra, a rainha Elizabeth e o duque de Edimburgo, rumaram de automóvel a uma região flagelada.

Ao meio da estrada, um agente especial detém o carro:

— Vocês também são vítimas das inundações?

— Não — respondeu o duque.

— Então, meia-volta — diz o agente, sem reparar no casal.

— Está certo, vamos voltar — diz a rainha.

O jornalista francês que conta essa história pergunta: "E' possível imaginar-se um caso assim na França? E' possível imaginar que se impedisse a passagem de qualquer deputado?"

O jornalista francês ignora que, impedido em circunstâncias semelhantes, um funcionário da Câmara Municipal, letra "J", gritaria logo: "O senhor sabe com quem está falando?"

* * *

O comediógrafo Henri Bernstein está muito velhinho. Quase morreu outro dia de colapso: Marcel Achard lhe telefonara anunciando a morte de Gamin (um gato) e lhe perguntava se podia enterrá-lo no grande jardim do colega. Henri Bernstein entendeu Gabin.

* * *

A comissão dos festejos da coroação da rainha Elizabeth encontrou grande dificuldade em contratar cocheiros para os coches que deverão desfilar no grande dia pelas ruas de Londres. Os cocheiros desapareceram com os automóveis. Mas a comissão teve a idéia de dirigir-se a um clube — muito seleto — de cocheiros amadores. E êles aceitaram a incumbência.

P. M. C.

Até o Príncipe Será Leiloeiro Cada um Ajuda Como Pode

SOCIEDADE — Jacinto de Thormes

Fui encontrar o pintor Bandeira sofrendo o calor e as consequências naturais, da agitação em que se encontrava. Escuro e bigodudo o simpático artista amigo, ultimava os preparativos dêsse excepcional esfôrço, que os artistas brasileiros de tôda a parte estão realizando para a boa causa de auxiliar os outros brasileiros que sofrem no Nordeste. Bandeira me explicou, comovido, como os artistas atenderam ao seu apêlo e com coração grande trouxeram quadros, desenhos, esculturas, "mobiles", para serem vendidos no grande leilão de amanhã, no Ministério da Educação.

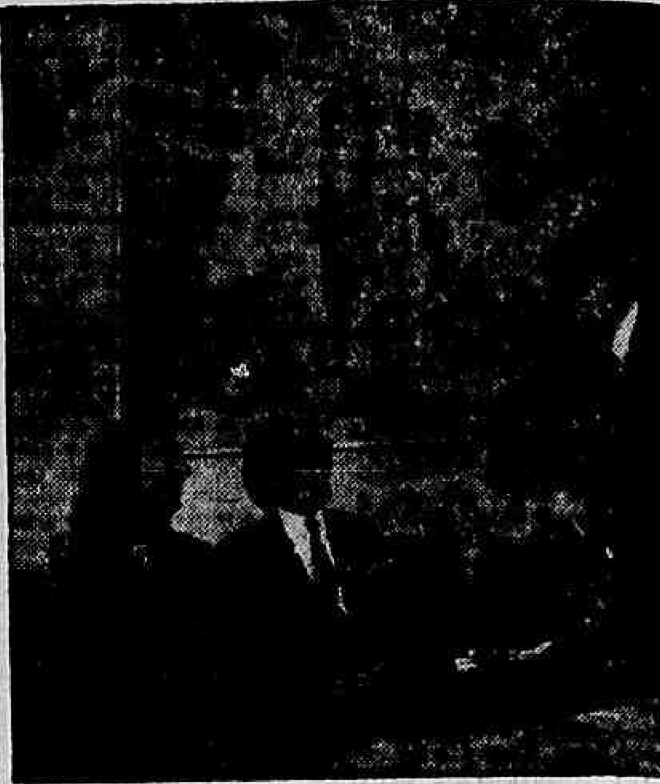
Por isso, prestem atenção: Não deixem de ir. Se você não sente remorso de não auxiliar ao seu irmão sofredor, pelo menos deixe de ser burro e adquira um ou dois bons quadros, que vão custar uma pechincha! De qualquer modo os que sabem vagamente quem seja Atos Bulcão, Roberto Burlemax, Iberê Camargo, Caribé, Castelo Branco, Chagall, Djanira, Dorival Caymi, Guignard, Noêmia, Heitor dos Prazeres, Cândido Portinari, Santa Rosa, Mário Cravo e outros, então que venham dar o auxílio de seus bolsos repletos, que outros se encarregarão de apreciar as obras de arte. E no fundo, mesmo os sem tostão, devem comparecer para prestigiar ou aplaudir.

Além disso, vai ser divertido, com Aracy de Almeida cantando, muito "whisky" circulando (o lucro da bebida também será em benefício) e um clima de boa vontade, confusão de tipos (do artista temperamental ao nobre super "snob") e ainda alguns banqueiros dispostos a ajudar. Segundo fui informado, um dos leiloeiros será o colunista João da Ega e outro (segundo ouvi) será o Príncipe Dom João, ambos esplêndidos nessa difícil função.

Vamos todos ajudar a boa causa. Os quadros doados pelos artistas, a bebida fornecida de boa vontade pelos bares elegantes, os "garçons" trabalharão de graça, tôda essa multidão de gente disposta a fazer algo de útil e bom. Amanhã é o dia, e tenho a certeza de que ninguém faltará. Será um sucesso e, como Rubem Braga diz no programa.

"Nada do que está exposto tem preço marcado. Ofereça o que puder pela obra de arte que lhe agradar. Se alguém oferecer mais, você terá o consôlo de saber que mais um pouco de recursos foi mandado para nossos irmãos do Nordeste. Se o seu lance não fôr coberto, leve para casa com alegria, uma obra de arte que soube ser, também, um gesto de coração."

DURANTE UM COCK-TAIL



Sra. Cicero Dias, pintora Noemia Mourão, e Srs. A. Machado e Mário Pedrosa — (Foto da Revista "Sombra")

A Moda em Paris

DOIS CHAPÉUS DE CERIMÔNIA

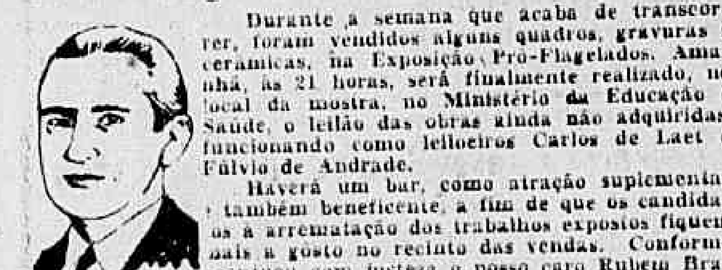
De SIMONE PASCAL, France Presse

Para grandes ocasiões grandes chapéus. E às vêzes, o aparato de uma cerimônia é de tal natureza que é impossível usar, nela, um modelo despretensioso, sem parecer deslocada.

Denise Chabaud sugere êste elegante toucado em musseline branca, próprio para vestidos que deixem os ombros a descoberto. Um fio de pérolas finas serve-lhe de ornamento, entre a copa e as abas. Jean Patou opta pelo veludo de tom azul turqueza, para confeccionar sua grande capeline franzida, com duas grandes bolas douradas como alfinetes.

(Copyright 1953 by A. F. P. Paris)

O LEILÃO DE AMANHÃ NA EXPOSIÇÃO PRÓ-FLAGELADO



Durante a semana que acaba de transcorrer, foram vendidos alguns quadros, gravuras e cerâmicas, na Exposição Pró-Flagelados. Amanhã, às 21 horas, será finalmente realizado, no local da mostra, no Ministério da Educação e Saúde, o leilão das obras ainda não adquiridas, funcionando como leiloeiros Carlos de Laet e Fúlvio de Andrade.

Haverá um bar, como atração suplementar e também beneficente, a fim de que os candidatos à arrematação dos trabalhos expostos fiquem mais a gôsto no recinto das vendas. Conforme acentuou com justeza o nosso caro Rubem Braga, os artistas cumpriram o seu dever, atendendo ao apelo dos organizadores da exposição. Cabe agora aos colecionadores um gesto idêntico. Todos devem comparecer ao leilão, oferecendo pelas obras de seu agrado o que quiserem, sem o menor constrangimento. O essencial é que a totalidade dos trabalhos oferecidos generosamente pelos artistas plásticos seja adquirida. Aliás, as obras doadas podem figurar numa coleção, pois entre os expositores estão Antônio Bandeira, Ubi Bava, Sagar Segall, Santa Rosa, Franck Schaeffer, Iboré Camargo, Axel Sesoschek, Zélia Salgado, Marcelo Grassmann, Ramiro Martins, Djanira, Lygia Clark, Tiziana Bonazzola, Fernando P., Guignard, Goeldi, José Pedrosa, Ivan Serpa, Darel, Tenreiro, Margaret Spence, Roberto Burle Marx, Athos Bulcão, Alvim Correia, France Dupaty, Milton Goldring, Polly Mc Donell, Hilde Weber Abramo, Noêmia, Heitor dos Prazeres, Karda Szilar Gabor, Sheila, Francisco Stockinger, Carlos Leão, Caribé, Ahmés Paula Machado e Dorival Caymmi. Êste compositor deverá também comparecer com o seu violão, amanhã à noite, tornando assim muito mais agradável a solenidade sempre longa do leilão.



AULAS DE PINTURA

O professor Bustamante Sá — prêmio de viagem à Europa — fará aos sábados um curso de pintura na Associação Brasileira de Desenho — Av. Graça Aranho, 19, 2.º andar.

A primeira aula está marcada para 4 de abril, às 14 horas. Informações: 32-6242.

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Tecnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

A Noite é Grande

A CARTA — João de Deus amanheceu com uma vontade louca de dizer coisas tristes. Na véspera, a namorada tinha inventado aquela história de jantar com as primas e João de Deus, com um desapontamento dos diabos, a viu passar num carro conversível, com os cabelos derramados no ombro e no rosto do moço alourado. Que coisa! Nunca uma dor tiniu tanto dentro do seu peito. Ficou parado, com a língua travada entre dois queixais e, na esperança que salvam os namorados, admitiu que não tinha visto nada — era engano, não era ela. Quando patinava nesses pensamentos, o carro passou de vólta e sua namorada, saindo de um abraço, deu com os olhos nêle e gritou: "ihh... aquêle é João de Deus". Amanheceu, o herói, na base do "ninguém me ama" e do "se eu morresse amanhã". Pegou papel e tinta e começou assim: "As mulheres são cruéis"... foi por aí, citou umas duas canções de Vicente Celestino e, antes de assinar, teve o cuidado de dar a entender uma tragédia: "Adeus. Serei uma notícia de jornal, sob uma fotografia 3x4 de carteira de identidade". Era só fechar o envelope e mandar levar. Mas, quem levaria? Domingo, ninguém em casa, ninguém por ali por perto. Nessa altura, vem chegando Paulo Gafanhoto, homem de muitas aguardentes, mas, não sei por que, em perfeito estado de conservação.

— Paulo, você é homem para levar essa carta a Julieta?

Claro que sim e pelo módico preço de 5 mil réis.

— Mas, não vai beber no caminho?

— Claro que nunca, porque o álcool é inimigo das grandes provas de fidelidade.

João de Deus fechou o envelope e Paulo Gafanhoto partiu. Daí por diante, a inquietação do namorado aumentou, foi crescendo em grande tensão, louco que êle estava para saber o que foi que ela disse, como foi que os olhos dela ficaram, depois de ler tudo aquilo. Passaram cinco horas e o Gafanhoto não voltou, João de Deus foi procurá-lo, andou, andou, até encontrá-lo numa esquina qualquer, espichado na calçada, morto de bêbedo.

— Gafanhoto, o que foi que você fêz?

— Bebi.

— E a carta, Gafanhoto? O que foi que você fêz da carta?

— Eu fiz um copinho do envelope e tomei três...

Antônio Maria

bar
FRISCO
VENHA — E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

DISCOS

ALBERTO RÊGO

A Sinter pretende lançar, dentro em breve um "long play" com músicas gravadas por Aristeu Queiroz, compositor e cantor da Bahia, onde figurarão as composições: Jangadeiro de Itapuã, Pajussara, A Ceguinha, Uma estrêla no céu, Simplicidade, Zefinha, Uma infancia em Jacobina e Cais do Pôrto.

* * *

Elizete Cardoso, excelente cantora da Tupi, gravou, sexta-feira, para a etiqueta Todamérica, de onde é exclusiva, o samba de José Maria de Abreu-Jair Amorim, intitulado "Alguém como tu". O acompanhamento registrado pela orquestra de Radamés está bom e foi integrada dos seguintes músicos: Vital (baixo), Trinca (bateria), Garôto (violão), Luiz Bittencourt (violão), Irany, Edgard, Jayme, Eckhardt Pascoli, Sachá, Di Napoli e Wenceslau (violinos); Nidia e Otero (celos); César e Luderer (violas); Sebastião (gongô) e Bide (pandeiro). Para figurar na outra face do disco, Elizete gravou um belíssimo bolero de Norival Reis-Irany de Oliveira, que recebeu o título "Nem resta saudade", com magnífica orquestração do maestro Radamés. Esta composição, que será lançada em primeira audição na próxima semana pela cantora Elizete, em um dos seus programas da Tupi, ao que tudo indica, figurará com destaque na lista de suas criações de sucesso. A letra é a seguinte:

O tempo que eu passei
Pensando em ti amor
O tempo que eu chorei
Tão longe vai
Hoje nem resta
A saudade daquela dor
Porque com outro alguém
Eu sinto mais calor

II

Finalmente eu achei
O que eu não encontrei em ti
Nos momentos felizes
Que se tem ao amar
E hoje tenho alguém ao meu lado
Que me faz no presente
Esquecer o passado.

* * *

A MGM lançou recentemente mais um disco de Leonel Hampton e s/Orquestra, que traz na face A "Air Mail Special" (Aero Registrado) de Christian Mundy-Goodman e "I Can't Believe That You're In Love With Me" (Não posso acreditar que estejas apaixonada por mim), de Gaskill-Mc Hugh, cantado por Janet Thurlow. Gostamos mais da gravação desta última que registra efeitos magníficos de vibrafone, saxofone e órgão com boa interpretação da cantora. Quanto à face A, gostamos mais do arranjo de Stan Kenton.

* * *

Pedro Vargas aparecerá no próximo suplemento da Victor com duas bonitas melodias: "Por dos Caminos", bolero de Lambertuci-Alvarito e "Caminos de Dios", valsa canção de Racardo Duc-Marafioti.

* * *

"Primeiro Amor" é o título da composição de Getúlio Macedo-Lourival Faissal, que será gravada por Francisco Carlos, na Victor. Segundo informações prestadas pelo Sr. Silvio, um dos dirigentes da Rio Musical, onde será editada, esta composição inspirou o escritor Eurico Silva a escrever uma novela que lhe deu o nome e que deverá ser lançada pela Rádio Nacional na primeira quinzena de maio.

* * *

Carlos Augusto, cantor da Rádio Nacional e que vinha gravando para a Sinter, renovou seu contrato com a fábrica dirigida pelo Sr. Paulo Serrano, por mais dois anos.

MANIA — Eterna

Os Tarados de Montalembert

A carta veio de S. Paulo, escrita por um marido nervoso.

"Dona Mânia.

Acho que não tenho outro caminho a não ser abandonar minha família porque não posso mais aguentar a minha mulher e as novelas de rádio. Aturei até hoje porque não queria viver longe dos meus filhos e porque afinal de contas gosto da minha mulher. Mas a senhora pode calcular o meu suplício. Eu não tenho horário fixo para trabalhar e por cúmulo da má sorte tôda a vez que chego em casa, cansado, extenuado pelo trabalho e pelo calor, a minha mulher está sentada numa cadeira na frente do rádio ouvindo a novela. E agora ela está se deliciando com uma tal chamada Os Tarados de Montalembert. E' uma calamidade, uma vergonheira. Como é que se pode escutar tanta tolice. Só tem assassinatos, gente que fica louca, gente aleijada. Já expliquei a minha mulher que tudo aquilo é bobagem. Ela não me dá importância. Diante disto, proibi, então, que ela ligasse o rádio quando eu estivesse em casa mas ela continua e agora quando eu chego ela nem se levanta mais, diz que já vai ver o almôço ou o jantar mas só se levanta quando acontece um assassinato e ouve um grito o que quer dizer que a novela continua no outro dia. Minha mulher anda nervosa, irritada com as crianças, tudo vai mal lá em casa só por causa desta maldita novela..."

Caro amigo paulista, isto de abandonar a família por causa de novela é errado, é dar cartaz às novelas, é permitir que as novelas, coisas perniciosas e insignificantes influam num ato humano, sério e construtivo como o casamento. Em vez de deixar a sua consorte, desobediente e de mau-gôsto, entregue às novelas e o que é pior deixar seus filhos entregues a tal mãe, o senhor deve encabeçar uma campanha contra as novelas de rádio, uma campanha contra as mulheres e os homens "habitués" das novelas. Primeiro é preciso condenar tudo para ver se é possível moralizar esta atividade radiofônica. O senhor não deve ser egoísta, querer resolver, apenas, o seu problema. Há outros maridos e, diga-se de passagem, muitas mulheres, que sofrem do mesmo mal. Vamos, coragem, saia um pouco do seu casulo e enfrente o problema de frente. Sua mulher como centenas de outras é vítimas das novelas, da exploração comercial do baixo sentimentalismo feminino. Abandonar a espôsa não significa livrar-se das novelas, pois o senhor que não gosta de solidão arrisca a conhecer outra senhora apreciadora de gritos, choros, dramas e diálogos de amor falsos. E os seus filhos? Já pensou o senhor quando êles estiverem em idade escolar? Os jovens acabarão não lendo mais livros, literatura será aprendida através de novela de rádio, deturpada, falsificada para agradar o gôsto das mocinhas românticas e das senhoras histéricas.

Vamos amigo, um pouco mais de coragem, de compreensão dos problemas e da responsabilidade que lhe cabe como marido, pai e filho dêste Brasil de flagelados e de ouro sequestrado.

LA RONDE ★ Potin & Cie

O homem mais disputado da semana foi o sr. Rubem Braga. No bar do Henry, uma assídua leitora do jornalista chamava-o em voz alta: "Rubinho, Rubinho, vem cá". Mas o Braga que já devia estar armado com programa mais vantajoso, limitava-se a olhar e sorrir, o sorriso dos benevolentes. O brôto (?) que, aliás, era aquela portuguêzinha simpática da Maria Eugênia, não se conteve por muito tempo... Matou a saudade e a vontade de ouvir a voz do jornalista, e foi sentar juntinho dêle no bar. Depois... depois os copos foram recebendo sucessivas doses; e, finalmente, não houve nada de mais! E isso, para falar francamente, devemos ao Bombonati que rapidamente deu uns passes de mágica e levou a portuguesinha para comer coxinha de rã no Vogue. Apesar de tudo, o nosso Braga foi o homem mais disputado da semana!

* * *

Porque começamos hoje com o Braga, vamos mandar mais uma prá êle. No Casablanca, Tônia Carrero dirigiu-se à sra. Sérgio Pôrto explicando que só entendia a metade do que o Braga falava. A sra. Pôrto não se fêz surprêsa e acrescentou que até hoje ainda não tinha conseguido entender a outra metade... Em outras palavras, o Rubem precisa traçar as velas, êle anda rateando muito — esclareceu o Sérgio Pôrto.

* * *

Augustinho Rodrigues (não confundir com o de São Paulo), êsse caricaturista de mil recursos que leva a vida "ariscando e riscando" (como êle mesmo diz) fazia, para um grupo de amigos, a apologia da união da família Rodrigues. Assegurava que a sua gente era no jornalismo o que são, exatamente, os irmãos Amado na política... E com essa ficamos pensando o que êle queria dizer...

* * *

Caio Júlio César — comentava-se no Michel — vai integrar a equipe profissional da revista dos irmãos Bloch. O ex-chefe dos nossos negócios comerciais em Londres vai voltar às antigas atividades.

* * *

A crônica mais comentada da semana foi aquela do jornalista Henrique Pongetti. AQUILO — desculpem o registro que fazemos aqui — foi para muita gente o prato da semana!...

* * *

Amanhã vai acontecer o que não acontece, precisamente, há um ano: Waldemar Bombonati avança pelo tempo — faz anos. Completa o nosso amigo a idade ideal, a idade em que os homens causam boa impressão em tudo... (é o que afirmam os entendidos como: Waldemar Schiler, Fernando Ferreira, Lúcio Rangel e Antônio Liberal). Bombonati fará 36 anos bem vividos e o nosso abraço de amizade já vai aqui antecipado. Mas nem por isso vamos deixar de um drinque amanhã!

REGISTRO SOCIAL

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

— Deputado Tenório Cavalcanti; Dr. Azevedo Lima; Alfredo Cruz; Antônio da Veiga Faria; Drumont Neto; Plácido Teixeiro de Melo Morais; Antônio de Paula Chaves; Dr. Edgar Leite Ribeiro; Elpidio Gonçalves da Silva; Tenente Avelino Pereira Filho; Geraldo Pedroza Caldas; Edgar Lobão; Milton Mesquita Alarcon; Miguel Inglês; Fernando A. Reis; Aloísio Devoto; Tenente Nestor Nascimento Armando Gouvêa; Daniel Cezar Costa; Gustavo Rêgo; Odilon Oliveira; Ivalco Furtado; Clóvis Catarino Ferreira; Alfredo Cruz; Pedro Ré; Coronel Magessi Pereira; Consul Valdemar Mendes de Almeida; Maury Gurgel Valente; Germano Boetcher.

SENHORAS

— Viuva Santinha Lessa; Odete Preisler; Nanci Bentes Ferreira de Macêdo; Aida Canellini; Belkas Dora Sparano; Diana Soares Brandão; Heloisa Silva Raposo Lopes; Diva de Lima Figueredo Faria.

SENHORINHAS

— Iêda Pontes Borges; Helena Moura Brito Cunha; Eneida dos Santos; Neli Moreira da Costa; Brasilina Alves Barbosa; Doraci Primerano; Leolita Lima de Andrade; Maria José Soares.

MENINOS:

— Antônio, filho do Sr. Ruberfino Meireles e Sra. Francisca Meireles; Carlos Alberto, filho do casal Valter Gouvêa-Eleanora Ramos; Luiz Carlos, filho do Sr. Claudionor de Albuquerque e da Sra. Lucia Munhoz de Albuquerque; Mário, filho do Sr. Mário da Rocha e Vieira; Edmar, filho do Sr. Mário Cezar Corrêa e Sra. Edite Rosas Corrêa; Luiz Roberto, filho do Sr. Cicero Sampaio e Sra. Hilda Miranda Sampaio; José Gilberto, filho do Sr. Herbert do Amaral Valentim e Sra. Leontina de Azevedo Bruno Valentim e Silvio Carlos, filho do casal Ricardo Valério — Zulma Teixeira Valério.

MENINAS:

— Elizabete, filha do Sr. Hebe Corrêa dos Santos e Sra. Dinā Soares dos Santos; Nilva, filha do casal Valter Gouvêa-Eleanora Ramos Gouvêa; Helena Silvia, filha do casal Fernando Otero de Menezes-Evangelina Antunes de Menezes; Sandra Regina, filha do casal Mauro Figuerêdo-Terezinha de Lima Figuerêdo; Maria do Carmo, filha do nosso colega Max Costa e de sua espôsa, D. Selma Costa.

FAZEM ANOS AMANHÃ, 23:

SENHORES:

— Ministro Antônio Carlos Lafaiete de Andrade; Comandante Gerson Macedo Soares; Capitão Augusto Silveira Ferreira de Abreu; Sá... nio Brandão; Ernesto Klein; João Salustiano de Campos; Antenor Alves Santos; Edgar de Melo; João

(Conclui na 5.ª Pág.)

PASSATEMPO

HORIZONTAIS: 1 — Interromper. 7 — Amargor. 9 — Uma das quatro silabas de que serviam os gregos para solfejar. 10 — Canôa estreita, leve e rápida usada nos esportes náuticos. 11 — Aparência. 12 — Vila no império inglês na India. 13 — Navega. VERTICAIS: 1 — Busca. 2 — Nome próprio masculino. 3 — Décima oitava letra do alfabeto árabe. 4 — O mesmo que triz. 5 — Assembléia pública entre os gregos. 6 — Fazer girar. 8 — Ponteiro relógio. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Barcada. Os. El. Ali. Ar. In. Retomo. VERTICAIS: Bolar. As. Caiar. De. Alano. Re. In. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao HONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja. D. F.

INVENTÁRIO DE SAÚDE
(Check-up)
CENTRO CLINICO E INST. REUMATOLOGIA
DRS. NELSON SENISE, N. GRAÇA COUTO, CAIO NUNES, J. SCHERMANN, L. FAERCHTEIN, ARANTES PEREIRA e ABERCIO PEREIRA
São João Batista, 80 — Botafogo — Telefone 46-2252

O DIA ASTROLÓGICO

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Acontecimentos de maus augurios, rompimentos e dissabores, 6, 7 e 9; 22, 86 e 99, (horas e numeros).

— Boas possibilidades, noticias agradaveis e negocios lucrativos, principalmente à tarde, 10, 20 e 21; 25, 30 e 48, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Negocios atrapalhados, inquietação e medo infundado, 13, 14 e 15; 31, 41 e 51, (horas e numeros).

— Dispendio de energias, com coisas sem utilidade e disposição luxuriosa, 16, 17 e 18; 61, 71 e 81, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente nos sociais, 1, 2 e 3; 10, 20 e 30, (horas e numeros).

— Riscos de maus negocios, e contrariedades familiares e preocupações, 4, 11 e 12; 22, 29 e 30, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Transformações, mente mediunica e acontecimentos estranhos, 7, 9 e 22; 52, 54 e 76, (horas e numeros).

— Dissenções de amigos, contrariedades familiares e preocupações com o futuro, 14, 15 e 28; 50, 90 e 86, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Dia duvidoso para os negocios arriscados, 8, 9 e 80; 90, 80 e 91, (horas e numeros).

— Disposição orgulhosa e facilidades em assuntos juridicos ou financeiros, 5, 6 e 7; 32, 33 e 31, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Promessas irrealizaveis, decepções e magoas, 9, 20 e 21; 27, 82 e 30, (horas e numeros).

— Domine os seus impulsos e terá bons acontecimentos, à tarde, 5, 6 e 24; 60, 70 e 87, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã favoravel para viagens e impropria para encetar novos negocios, 12, 13 e 14; 21, 31 e 41, (horas e numeros).

— Pensamentos maus e nervosismo; a tarde será melhor, 8, 9 e 10; 35, 36 e 37, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Obstaculos, em negocios, à tarde e à noite serão de melhores auspicios, socialmente, 5, 6 e 7; 32, 33 e 34, (horas e numeros).

— Perigos de desastres e grandes pesares por causa do outro sexo, 1, 11 e 15; 3, 47 e 50, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Perigos de desastres e grandes pesares por causa do outro sexo.

(Conclui na 5.ª Pág.)

Peça Biscoitos
MONROE
Rua Haddock Lobo, 67

GRATIS
A partir do dia 23, Segunda-feira,
Para encantamento dos seus filhinhos...
"A PÁSCOA DO PINDUCA"
uma peça apresentada
pelos bonecos do Professor Benan...
em 6 seções diárias...
ás 2as e 6as, mais 2 seções á noite...
Alegria.... Divertimento...
MAGAZINE Mesbla
✱ no 2.º andar
...na rua do Passeio

CINEMA — Decio Vieira Ottoni

"Hora Violenta"

DIAL 1.119 (M-G-M) é o melhor cartaz da presente semana e revela ao público brasileiro um dos melhores diretores novos recentemente a serviço de Culver City. Como é um filme bom, feito por alguns bons intérpretes do cinema americano, porém, atores que habitualmente desempenham papéis secundários — "Hora Violenta" foi naturalmente para o cine Rex, que é a casa onde os filmes sem "estrêlas" no elenco vão parar.

A fita é a narrativa das horas dramáticas vividas por cinco pessoas que se vêm inesperadamente sequestradas num pequeno bar por um louco, que ali as mantém como refens para atrair o psiquiatra que o livrou da cadeira elétrica (e a quem êle odeia). Essas pessoas são um jornalista ébrio e desempregado, uma mulher de trinta anos tambem ébria, um comerciante próspero que furta apressadamente algumas horas de seu trabalho para namorar uma secretária à procura de "uma boa situação" e um garçon que aguarda o encerramento do dia para ir à Maternidade saber notícias da esposa. O jornalista bebe o "aviso prévio" com a mulher que aguarda um "rendez-vous" com um rapazinho que não virá, o comerciante namora a secretária e o garçon conta os minutos quando a televisão transmite a fisionomia de um criminoso que é precisamente o rapaz que bebe, solitário, num canto do bar.

A fita tem, a partir do momento em que o grupo descobre a presença do criminoso, alguns momentos de tensão dramática admiràvelmente formulados. Com o duplo ambiente de incerteza que se cria — dentro do bar a incerteza sôbre a ferocidade do criminoso demente que pouco a pouco vai se transformando em patética certeza e fora, o alheiamento dos transeuntes que se aglomeram sem saber do que se trata, perguntando um deles se "lá dentro não tinha um homem", entre os seis, para liquidar o rapaz — o diretor Gerald Mayer desenvolve inteligentemente as situações essenciais à caracterização dos protagonistas. Antes de chegar ao epílogo, a fita tem uma cena de rara e trágica beleza, quando a prostituta bêbada (Virginia Field, em excelente "performance") propõe ao criminoso louco a fuga no carro que ela tem estacionado à porta do bar. E' uma dessas cenas de paixão outonal, que insinua quase o pieguismo para ser violentamente encerrada com um bofetão.

5ª FEIRA
Quem era o audaz Cavaleiro Negro?
IVANHOÉ
O VINGADOR DO REI
DE SIR WALTER SCOTT
ROBERT TAYLOR ELIZABETH TAYLOR JOAN FONTAINE
GEORGE SANDERS EMLYN WILLIAMS
TECHNICOLOR
M G M

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 4.ª Pág.)

Batista Lessa; Castejon Branco; Romildo Gonçalves; Charmont de Britto; Bento Padreira de Castro; José Vieira; Amadeu José dos Santos; Clovis Caetano Ferreira; Dr. Edgar Pinto Estrêla; Amâncio José dos Santos; Lourival Montenegro; Adalberto Silveira Rosa; Nerval Goulart; João Bragança; Dayrel Reinaldo da Silva; Consul Alfredo Rainho da Silva Neves; Valdemar Corrêa de Alvarenga; Daniel Cezar da Costa; Secretário Lucilio Hadock Lobo; Consul Pedro de Souza Ferreira Gonçalves Braga.

SENHORAS:

— Leonor Chrismann Mullé; Diva Santos de Oliveira; Estela Pimentel Loureiro; Eustaquia Rodrigues Pimentel; Maria de Castro e Silva; Maria Angelina Bragança Dias Barboza; Mário Botafogo Rio Branco; Jandira Ramos Lima; Viuva Santinha Lessa; Cecilia Braga Coutinho; Amélia Rezende Martins; Odete Ferreira de Oliveira; Alice de Castro e Silva; Olga Gomes Mendes; Diva de Lima Figuerêdo Faria.

SENHORINHAS:

— Neuza Savino Paiva, Dayse Maria Brito; Ilka Leite; Silah Paulini.

MENINOS:

— Sérgio, filho do casal Anibal-Nadir Mascarenhas Paiva;

MENINAS:

— Alice, filha do casal Flávio-Alice Mendes da Silva. Sônia, filha do Sr. Edil Salgado e Sra. Sibilia Salgado; Jacira Sofia, filha do Sr. Raimundo Carvalho e Sra. Carmen David de Carvalho.

HOMENAGENS

— Terá lugar no dia 30, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o banquete que os amigos, colegas e admiradores do Desembargador Ari Franco lhe oferecem, por motivo de sua eleição para a presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

CONFERENCIAS

— O Professor Maurice Feldman de Maryland, autor de notáveis livros, pronunciará conferência amanhã às 20,30 horas, no Centro de Estudos da Beneficência Portuguêsa. Os meios cientificos estão aguardando com ansiedade a palavra do notável mestre americano, que é a maior autoridade mundial no assunto.

SOLENIDADES

— Será empossado na provedoria da Irmandande de Santo Antônio dos Pobres, para o qual foi eleito por aclamação absoluta, o Sr. Comendador Major Alberto Herdy Alves, figura de projeção nos meios sociais e no laicato católico desta cidade e que, à frente da velha instituição cristã, será por certo o continuador da obra de antepassados ilustres no que concerne à estabilidade da tradicional agremiação religiosa.

A posse do novo titular será realizada hoje, às 9 horas e transmitida pelo Sr. Ricardo de Andrade, era no exercicio da provedoria.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE HOJE
"O HOMEM DESCONHECIDO"
(The Unknown Man)
WALTER PIDGEON
ANN HARDING BARRY SULLIVAN
KEEFE BRASSELLE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 4.ª Pág.)

1, 11, 4, 14, 34, 47 e 59, (horas e numeros).

— Proteção de amigos poderosos, principalmente do outro sexo. 15, 17 e 21; 51, 61 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Confusão psíquica, intrigas, maus atos dos semelhantes. 16, 14 e 18; 52, 36 e 68, (horas e numeros).

— Indisposição, insatisfação e ... 21, 37 e 56, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO:

Manhã propícia, encontros agradaveis e disposição para viajar. 16, 19 e 20; 81, 91 e 92, (horas e numeros).

— Ganhos inesperados, encontros agradaveis e disposição geral. 22, 23 e 27; 40, 50 e 60, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã venturosa, passeios ao ar livre e sucessos sentamentais 10, 11 e 13; 90, 92 e 96, (horas e numeros).

— Pequenas possibilidades à tarde. A manhã será bem difícil. 16, 14 e 22; 81, 8 8e 94, (horas e numeros).

MIRAKOFF.

E' FOGO NA ROUPA!
2ª SEMANA DE VERDADEIRO SUCESSO!
RENE BONES - HELOISA HELENA - EVEN CURY - ANKITO - SPINA
ADELAIDE CHIOZZO
VIRGINIA LANE
Direção de WATSON MACEDO
NOS CINEMAS PATHÉ - PRESIDENTE ART-PALACIO - MAUÁ PARATODOS - FLUMINENSE
E também TROPICAL - CRUZEIRO GLORIA (Niterói) BENTO RIBEIRO

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 130

6r1 — pp3p1p — 2p3p1 — 2Pt1d2 — P2Ct3 — 4PcP1 — 1DT2PRP — T7.

Partida Rovner-Golovko, Torneio Preliminar ao Campeonato Soviético, 1952.

Um forte ataque final foi iniciado depois do sacrifício 1... — T(3R)xC!; 2.PxT — D5R; 3.R1B (também não serviria 3.T2R — C5T ch.; 4.R3T — D4B; 5.P4C — D6Bch.; 6.RxC — P4Cch.; 7.R5T — D6T mate) 3... — CxPTch.; 4.R1C — C6Bch.; 5.R1B — T4T; 6. abandonam.

PROBLEMA 126 SOLUÇAO

1.D6C.

ESTUDO 133 (Troitzky)

SOLUÇÃO

1.B3C — D1B; 2.C5Rch. — R6R; 3.C4Bch. — R5B; 4.B6Bch. — R5C; 5.B7Dch. — DxB; 6.C5Rch. e ganham.

Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro

EDITAL 2/53

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital de convocação ficam convidados os associados quites, a comparecer a *1.ª Assembléia Geral Ordinaria, dêste biênio*, a ser realizada em sua sede social, à rua Andradas 96, 10.º andar, aos 27 dias do mês de março do corrente ano, *às 20 h.* em primeira convocação com numero legal ou *às 21 h.* com qualquer numero de associados presentes, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º — Leitura da Ata da Assembléia Geral Ordinária anterior, sua discussão e aprovação.

2.º — Exame, discussão de Atos, Contas e Balanço do ano de 1952, sua aprovação e parecer do C. Fiscal;

3.º — Exames da Previsão Orçamentária para o período de 1954, discussão, aprovação e parecer do C. Fiscal;

4.º — Indicação ao Sr. Ministro do Trabalho, de representantes da classe e seus suplentes, na conformidade do que trata o art. 91 da C.L.T.;

5.º — Assuntos de Ordem Geral.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1953. — *João Vieira dos Santos* — Presidente.

OVOS DE PÁSCOA

Comprem diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir à fabricação. Temos galinhas com ninhos e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a Crs 15,00 o quilo, e doces a 25 o cento, balas recheadas e caramelos a 25 o quilo, e bombons a 45 o quilo, na fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias, 33 telefone: 48-4799, fica no fim da av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO
"Como é Diferente o Amor em Portugal"
um "show" que enaltece o nosso teatro musicado!
com
JOÃO VILLARET
Grande Otelo, Silvia Fernanda, Mary Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12 estrêlas!
Reservas: 26-7437 e 26-1783

REGINA
RODOLFO MAYER
NA MAIS FAMOSA CRIAÇÃO DE SUA CARREIRA
"AS MÃOS DE EURIDICE"
de PEDRO BLOCH
Hoje às 16 e 21,45 horas

COPACABANA
AR REFRIGERADO
TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
Hoje às 16 e 21,30 horas
"Os Artistas Unidos" apresentam
A famosa peça de George Kelly
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco.
LAURA SUAREZ na protagonista
MODELOS LEBELSON MODAS

AGUARDEM!
dentro de poucos dias
"UM AMERICANO EM RECIFE"
com
SILVEIRA SAMPAIO
NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI e um GRANDE "CAST" na famosa boite
MONTE CARLO

MONTE CARLO
volta a apresentar, sòmente por poucos dias uma reprise que se impunha:
"O TERCEIRO HOMEM"
O MAIOR SUCESSO DE 1952!
com SILVEIRA SAMPAIO, Grande Otelo e o famoso elenco de MONTE CARLO!
SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA, EM PONTO
Res. e Informações: Tels. 47-0644 e 27-5863

RIVAL
Hoje às 16, às 20 e 22 horas
a volta sensacional de
ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
Grande elenco! Moderna cenografia de Darcy Evangelista! Direção de Mario Brazini

ONDE HOUVESSE UM CORAÇÃO A CONQUISTAR, OU UMA ESPADA PARA BATER-SE, ALI ESTAVA DON JUAN!
IBÉRICA apresenta
DON JUAN
A MAIS FABULOSA REALIZAÇÃO DO CINEMA EUROPEU!
Antonio VILAR
ANNABELLA
AMANHÃ
IMP. ATÉ 10 ANOS
ACOMP. COMPL. NAC.
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ
COLONIAL · PRIMOR · H.LOBO · MASCOTE

O FILME QUE O MUNDO INTEIRO ESPERAVA!
O DIREITO DE NASCER
DE FELIX B. CAIGNET
PRODUÇÃO GALINDO HNOS.
PELMEX
MAMAE DOLORES LUPE SUAREZ
DR. ALBERTO LIMONTA: JORGE MISTRAL
DON RAFAEL DE JUNCAL: JOSÉ BAVIERA
SOROR MARIA HELENA: GLORIA MARIN
DIREÇÃO: ZACARIAS GOMEZ URQUIZA
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ . AMÉRICA
Amanhã Cinelandia a partir 2 hs. Bairros a partir 4 hs.
AZTECA · ODEON · ROXY · IPANEMA · AMERICA · IDEAL · BOTAFOGO · FLORIANO · COLISEU · NATAL · VAZ LOBO · BONSUCESSO · MONTE CASTELO · BRAZ DE PINA · IGUAÇU · ODEON-NITERÓI · CAPITOLIO

VOGUE
APRESENTA
DÉO MAIA-DUO GUARÁ
Hoje, à 1 e às 3 da madrugada

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "A Severa" — Com Dina Tereza, Silva Filho, Roberto Duval. Horarios: às 20 e 22 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Craig's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente, sessão às 21.30 horas. Vesperal as quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953" de Max Nunes. Com Vilaret, Colé, Nélia Paula. Recitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-9146 — "Constelação", com Eliana, Cyl Farney. às 21 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 —

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-5164 — Fechado.

REGINA — 22-5817 — "As mãos de Eurídice", com Rodolfo Mayer — às 21,45 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. — Sabados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-5442 — "A MILIONARIA", de Bernard Shaw. Com Eva e seus Artistas. De 2ª à 6ª feira, inicio às 21 horas. Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037. "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio, às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

O HOMEM DESCONHECIDO — (The Unknow Man" — M. G. M.) — Produção americana. Diretor: Richard Thorpe. Melodrama: o advogado tentou desmascarar o Sindicato do crime. Elenco: Walter Pidgeon, Ann Harding, Barry Sullivan. Nos TRES CINES METRO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

O GENIO DA LAMPADA — "Aladdin and His Lam" — Columbia) — Produção americana, em tecnicolor, dirigida por Lew Landers. Baseado no conto das mil e uma noites, "Aladin". Elenco: Patricia Medina, Johnny Lands. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, ODEON (Niteroi). Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CAVALHEIRO DA AVENTURA — (Black Jack") — Filme franco-britanico-americano. Direção de Julien Duvivier. Melodrama de aventuras: traficantes de drogas nas costas argelianas. Elenco: — George Sanders, Herbert Marshall, Agnes Moorehead, Patricia Roc, Marcel Dalio. Nos cinemas VITORIA, LEBLON, TIJUCA, e BOTAFOGO. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

HOMENS VERDADEIROS — ("New Mexico" — United) — Produção americana. Em Ansco Color. Direção de Irving Reis. Aventuras: passagens da colonização do Estado norte-americano do Novo México, quando cavalarianos lutavam com os indios. Elenco: Lew Ayres, Marlyn Maxwell, Raymond Burr. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, MIRAMAR, AMERICA, COLISEU, MEM DES SA', IGUAÇU (Nova Iguaçu), e PETROPOLIS. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 14 anos.

PRATA MALDITA — ("Silver City" — Paramount) — Produção americana, em tecnicolor. Direção de Byron Haskin. Melodrama: luta contra bandoleiros numa cidade de mineiros. Elenco: Yvonne de Carlo, Edmond O'Brien, Barry Fitzgerald. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, ASTORIA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE.

RUMO A PARIS ("Nous irons a Paris") — Produção francesa, dirigida por Jean Boyer. Comédia maluca com o chefe de orquestra Ray Ventura e Françoise Arnould e Philippe Lemaire. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, RIAN, AVENIDA, MARACANA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

E' FOGO NA ROUPA — Produção brasileira. Direção de Watson Macedo. Filme carnavalesco. Com Spina, Virginia Lane e outros artistas do Radio e Teatro. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PAX, RIVOLI, PRESIDENTE, MAUA', PARATODOS, S. PEDRO, NACIONAL, MEIER, BARONEZA. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

FILME EM SEGUNDA SEMANA

AS QUATRO PENAS BRANCAS — (The Four Feathers" — British) — Produção britanica. Em tecnicolor. Direção de Zoltan Korda. Filme de aventura: êle fôra considerado um covarde, até pela noiva. Elenco: Ralph Richardson, June Deprez, John Clements. Nos cinemas ALASKA — (Copacabana), SANTA ALICE. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3881 — "A marca do Zorro".

CENTENARIO — 43-8543 — "Um caso de honra".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Bruxaria" e "Cowboy do Arizona".

FLORIANO — 43-9074 — "Dupla redenção".

COLONIAL — 42-8512 — "Prata maldita".

GUARANI — 32-5651 — "O filho de Monte Cristo".

IDEAL — 42-1218 — "O genio da lampada".

IMPERIO — 22-9348 — "Rumo a Paris".

IRIS — 42-0763 — "Luta pela gloria" e "O anjo e os espiões".

LAPA — 22-2543 — "Fantasma da opera".

MARROCOS — 22-7979 — "O fim do mundo" e "A trilha do tesouro".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Homens verdadeiros".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "O homem desconhecido".

ODEON — 22-1508 — "O genio da lampada".

PALACIO — 22-0838 — "Homens verdadeiros".

PATHE' — 22-8795 — "Fogo na roupa".

PLAZA — 22-8795 — "Prata maldita".

PRESIDENTE — 42-7128 — "E' fogo na roupa".

PRIMOR — 43-6681 — "Prata maldita".

REX — 22-6327 — "Demonio do Congo" e "Hora violenta".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Mowgli, o menino lobo".

RIVOLI — 42-9525 — "E' fogo na roupa".

S. JOSE' — 42-0592 — "Fado".

VITORIA — 42-9020 — "Cavaleiro da aventura".

Zona Sul

ALASKA — "As quatro pena brancas".

ART-PALACIO — 37-8443 — "E' fogo na roupa".

ASTORIA — 47-0466 — "Prata maldita".

AZTECA — "Rumo a Paris".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Cavalheiro da aventura".

FLORESTA — 26-6257 — "O magico de Oz".

IPANEMA — 47-3806 — "Homens verdadeiros".

LEBLON — 27-7805 — "Cavalheiro da aventura".

LEME — 37-6412 — "Gilda".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "O homem desconhecido".

MIRAMAR — "Homens verdadeiros".

NACIONAL — 26-6072 — "E' fogo na roupa".

PAX — "E' fogo na roupa".

PIRAJA' — 47-2668 — "João Gangorra".

POLITEAMA — 25-1143 — "Aquele beijo à meia-noite".

RIAN — 47-1144 — "Rumo a Paris".

RIT — 37-7224 — "Prata maldita".

ROXY — 27-8245 — "O genio da lampada".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "O genio da lampada".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Homens verdadeiros".

AVENIDA — 48-1667 — "Rumo a Paris".

BANDEIRA — 28-7575 — "Só os covardes se rendem".

CARIOCA — 28-8179 — "O genio da lampada".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Escravos da coroa" e "A trilha do perigo".

GRAJAU' — 38-1311 — "Amei e errei".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Prata maldita".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "O homem desconhecido".

MARACANA — 48-1910 — "Rumo a Paris".

NATAL — 48-1480 — "Perdidos no Alaska" e "Herois da retaguarda".

OLINDA — 48-1032 — "Prata maldita".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O comprador de fazendas".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Dias sem fim".

SANTA ALICE — 38-9993 — "As quatro penas brancas".

TIJUCA — 48-4519 — "Cavalheiro da aventura".

VELO — 48-1381 — "Caravana do ouro".

VILA ISABEL — 38-1810 — "Aquele beijo à meia-noite".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Só os covardes se rendem".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "O ultimo caudilho".

BARONEZA — "E' fogo na roupa".

BELMAR — 29-1744 — "Eco de um coração" e "Você já foi a Bahia".

BORJA REIS — 29-4231 — "Castelo invisivel".

CACHAMBI — .

COELHO NETO — "Maior que o odio".

COLISEU — 29-8753 — "Homens verdadeiros".

EDISON — 29-4449 — "Londres à meia-noite".

IGUAÇU — "Homens verdadeiros".

IRAJA' — "A tragédia do meu destino".

JOVIAL — 29-0652 — "Lagrimas de mulher".

MADUREIRA — 29-8733 — "Jogo sem trunfo".

MARABA' — 29-8038 — "Arroz amargo".

MASCOTE — 29-0411 — "Prata maldita".

MEIER — 29-1222 — "E' fogo na roupa".

MODELO — 29-1578 — "Estrela do destino".

MODERNO — BNG 842 — "Um caso de honra".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "O genio da lampada".

NOVO HORIZONTE — "Piratas de Capri".

PARATODOS — 29-5191 — "E' fogo na roupa".

PIEDADE — 29-6532 — "Terras do norte".

QUINTINO — 29-8230 — "A estrela do destino".

REALENGO — BNG 742 — "Redenção sangrenta" e "Ciume que mata".

RIDAN — 29-1633 — "O filho de Ali Baba".

ROCHA MIRANDA — "Aviso aos navegantes".

ROULIEN — 49-5691 — "O caminho do diabo".

S. JERONIMO — "Caravana do ouro" e "Estrelas em desfile".

S. JORGE — "Terra do meu destino".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Um corpo de mulher" e "Pista cruenta".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "O genio da lampada".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "E o sangue semeou a terra".

BRAZ DE PINA — "E o sangue semeou a terra".

MAUA' — "E' fogo na roupa".

ORIENTE — 30-1131 — "Talhado em granito".

PARAISO — 30-1060 — "Berlim na batucada".

PENHA — 30-1121 — "Simbad, o marujo".

RAMOS — 30-1024 — "Faceira".

ROSARIO — 30-1659 — "Mowgli, o menino lobo".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Tarzan e a furia selvagem".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Escravos da coroa".

S. PEDRO — 30-5005 — "E' fogo na roupa".

Ilha do Governador

JARDIM — "Lagrimas de mulher".

Niterói

BRASIL —

CASSINO ICARAI —

EDEN — "Imperio dos malvados".

ICARAI — "O amor nasceu em Paris".

IMPERIAL — "Terras do norte".

ODEON — "O genio da lampada".

PALACE — "Perdidos no Alaska".

PARAISO — "Mulheres em minha vida".

RIO BRANCO —

S. JOSE' — "Faceira" e "Urubu".

VITORIA — "Odio satanico" e "Monstro de Paris".

Petropolis

CAPITOLIO — "O retrato de Dorian Gray".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Mara Maru".

PETROPOLIS — "Homens verdadeiros".

SANTA TEREZA — "Tripoli".

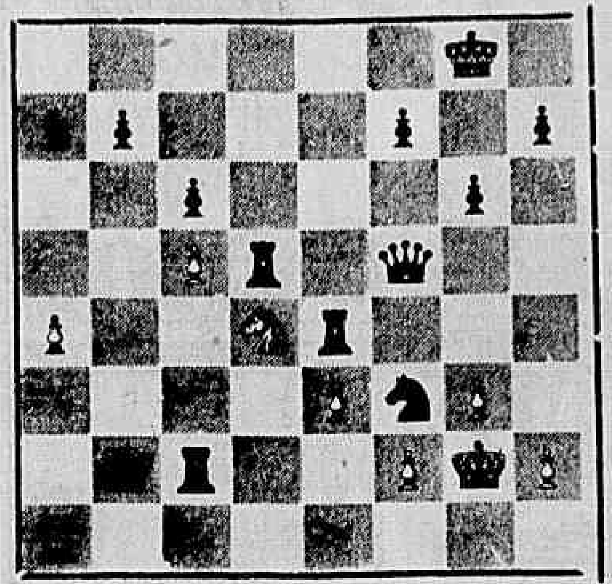
Caxias

BRASIL — "Mulher de rua" e "Destinos".

CAXIAS — "Segredo de Estado" e "Forasteiro misterioso".

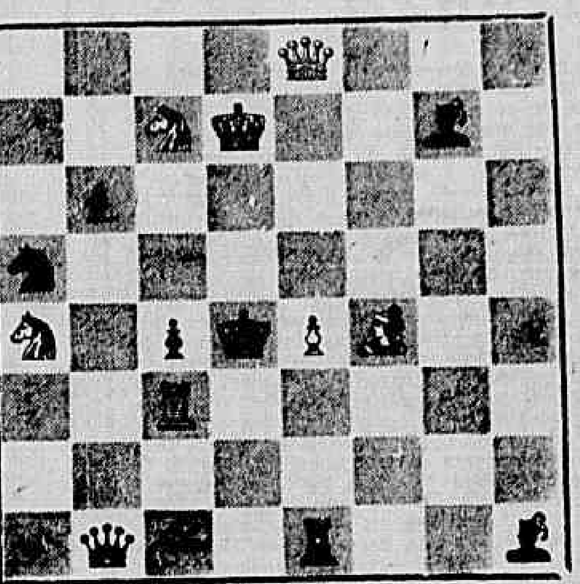
XADREZ

Diagrama 130



Imaginação, coragem e acuidade de cálculo levam as pretas a uma brilhante vitória.

Problema 126



Mate em dois lances

Estudo 133



As brancas jogam e ganham
SOLUÇOES NA QUINTA PÁGINA

Aviação

ASAS EM COMPETIÇÃO

Luis F. Perdigão

De 1947 a esta data, quando a "muralha do som" começou a ser assediada e vencida cada vez com mais frequência por novos prototipos de aviões americanos, inglêses, russos e franceses, utilizaram-se em rápida sucessão três tipos distintos de aerofólios: asas retas, de perfil laminar, perpendiculares à fuselagem; depois asas em flexa, com as pontas recuadas, como se encontram nos Sabres e Migs em combate na Coréia; e mais tarde, predominantemente na Grã-Bretanha, asas em delta, formando perfeito triângulo isosceles. Quando porem o mundo dos curiosos em aeronáutica começava a crer que êste era realmente o caminho do progresso, e que as asas em delta desbancariam por completo as competidoras, eis que o novo ano de 1953 se inicia com ampla controvérsia entre as maiores autoridades aerodinâmicas dos Estados Unidos e da Inglaterra, dividindo-se as opiniões em favor dos três tipos. E' uma disputa serena e discreta, como soem ser os debates científicos elevados, mas nem por isso menos apaixonante e acalorada.

De certo modo a bomba estourou quando um dos responsaveis pela fábrica Lockheed fez público que os futuros aviões super-sônicos cogitados por tal empresa possuiriam asas retas laminares, do tipo que parecia já relegado ao passado. Logo a North American e a Boeing reafirmaram sua fe nas asas em flexa, enquanto a Convair entrava na liça glorificando o delta. Só a Douglas e os construtores britânicos, no outro lado do Atlântico, mantêm atitude ponderada e serena, continuando a experimentar os vários tipos de asas para as diversas situações que se apresentem, sem contudo pretender saltar a conclusões decisivas, que só a experiência pode permitir.

Já é possível contudo esquematizar, a grosso modo, os argumentos que na discussão têm surgido, a favor e contra cada tipo de asa. A asa reta laminar, de ínfima espessura (como precisa ser para as grandes velocidades) — apresenta de início evidente dificuldade de construção, não só pelos problemas estruturais que suscita diretamente, como ainda por fenômenos aero-elásticos resultantes de imensos esforços aerodinâmicos. Entre êstes se encontra a chamada "divergência alar" — curiosa designação para uma ocorrência simples, embora desastrosa. Voando em grandes velocidades, a asa tende a se deformar, aumentando o ângulo de ataque particularmente nas extremidades; e isto por seu turno acarreta alí maior sobrecarga, que resulta em mais sensíveis deformações, culminando em completa fratura.

O obliquamento das asas, formando flexa, minora tais problemas estruturais, de um lado, porque, devido ao grande recuo das pontas, qualquer deformação ali tende a reduzir o ângulo de ataque, diminuindo possíveis riscos de ruptura; de outra parte, porquanto, embora com maior espessura real, as asas podem apresentar igual ou menor espessura aerodinâmica, de vez que esta é o quociente da primeira pela largura medida no sentido do deslocamento, a qual se apresenta maior com o simples enviezar do aerofólio. Persiste entretanto, ainda aqui, a possibilidade de outro fenômeno grave, também resultante de deformações materiais produzidas por grandes esforços aerodinâmicos: a reversão de comandos em velocidades muito grandes. Quando se acionam o aileron ou o profundor, por exemplo, a inércia da aeronave impede-a de obedecer imediatamente, resultando que o tremendo esforço desenvolvido nos pontos de fixação daquelas superficies moveis torce a asa ou o estabilizador, aumentando ou diminuindo seu ângulo de ataque, de onde resulta efeito oposto ao desejado pelo comando: se o manche é levado para a direita, o avião gira estranhamente para a esquerda e vice-versa.

Nêsse particular, isto é, com respeito às dificuldades estruturais, as asas em delta, de pouca envergadura e grande profundidade no sentido do deslocamento, permitem perfís aerodinâmicos delgadíssimos, embora com relativamente grandes espessuras reais, do que decorre simplicidade e solidês na construção, eliminando por completo os desastrosos fenômenos citados. A par porém de tal vantagem inquestionável, uma mesma sustentação só pode ser conseguida no delta com maior superfície alar do que na flexa, a qual por sua vez exige mais do que as asas retas; e então, como consequências inevitáveis, o delta vai produzir maiores velocidades ascensionais e mais elevadas altitudes de vôo; mas, aumentando a resistência ao avanço, paga tributo no que concerne ao raio de ação.

As longas e estreitas asas em flexa, como encontradas nos modernos super-bombardeiros americanos, lavram pois um tento, conquistando máximo raio de ação, sem as imensas dificuldades estruturais de suas congêneres retas. Há quem alegue ainda que sua natural flexibilidade tende a absorver remuos, pelo menos nos grandes aviões, cuja fuselagem se mantem relativamente estavel enquanto vibram apenas as asas; ao contrário dos sólidos e rígidos deltas que, permitindo embora mais amplos espaços para carga, sofreriam os remuos sem amortecimento.

Só a realidade futura irá um dia decidir se merecem preferência as asas em delta ou em flexa, ou mesmo as asas retas — atuais parentes pobres da família aerodinâmica, que contudo conquistaram recentemente, no Douglas X-3, o último record de velocidade, não oficialmente homologado, mas que se avalia em 3.200 quilômetros por hora. Talvez se veja ainda surgir vitoriosa uma solução de compromisso, como a que certos construtores ingleses estudam nas "asas em crescente", buscando combinar vantagens de extremidades retas em asas cuja flexa vai aumentando daí para a fuselagem.

Na verdade, o crivo da experiência prática é o único que poderá dizer a última palavra, se houver última palavra.

Economia & Finanças

PREÇOS MÍNIMOS

(Conclusão)

Esse sistema de operações através de outras entidades que não a Comissão de Financiamento da Produção não está perfeitamente esclarecido, não se conhecendo detalhes da forma como se vem processando. E' de supôr-se que quando a entidade privada opera com seus próprios fundos tenha, em vista de clausulas contratuais garantia de cobertura por parte do Poder Público dos prejuizos que possam advir da operação de financiamento.

A operação do algodão da safra passada, por exemplo, é um dos casos obscuros. O Govêrno, com base na lei n.º 1.506, de 1951, fixa os preços mínimos para aquisição do algodão sem especificar tipo de qualidade. E o Banco do Brasil adquire toda a safra. Depois o Ministro da Fazenda diz não ter o algodão do Govêrno, tendo sido a operação realizada pelo Banco do Brasil. Será que não houve contrato entre o Ministério da Fazenda e Banco para essa operação, conforme estipula a lei dos preços mínimos? A nova safra está já sendo colhida e o decreto fixando os preços mínimo também já está baixado dêsde o ano passado. Como será adquirida? Com que fundos? Segundo as últimas notícias que temos ela começará a ser adquirida. Mas como? Será novamente através do Banco do Brasil? E os recursos? Redescontos extra-limites?

A QUESTAO DA SUSTENTAÇÃO dos preços do café baixados igualmente por decreto Executivo com base na lei dos preços mínimos é outro caso sem o indispensável esclarecimento. Notícias contraditórias são veiculadas. Sabe-se que cerca de 300.000 sacas de café foram aquiridas pelo Govêrno com base nêsse decreto de preços mínimos. Falou-se até que este café garantia, no caso de alta internacional, o abastecimento interno do país da rubiácia a preços razoaveis. Entretanto ao que consta essas ...... 300.000 sacas acabam de ser vendidas a várias firmas exportadoras e, justamente, nas vesperas da abolição dos preços-tetos nos Estados Unidos. E o Financiamento do resto da safra como foi realizado? Se o foi. Pela comissão de Financiamento da produção ou por Bancos particulares? Esta última hipótese não parece viável já que a lei de redesconto extra-limite ainda não foi aprovada.

Esses fatos demonstram que o sigilo oficial em operações dessa natureza dão justamente, origem a boatos que pouco recomendam às autoridades responsáveis pelo bom funcionamento do sistema em boa hora regulamentado em 1951. Um sistema introduzido, como acabamos de vêr, em obediência às últimas tendências mundiais, e, o que é mais raro ocorrer entre nós, em tempo oportuno, é acusado de mal aplicado por falta de informações e esclarecimentos ao público. E esses esclarecimentos são obrigatórios conforme estipula o parágrafo unico do artigo 14 da lei n.º 1.506, de 1951.

☆

CAFE' SEM TETO

(Conclusão)

aumento dos custos de produção de café em virtude da inflação interna e dos preços mais elevados do material importado; VI) maior renda real "per capita" nos Estados Unidos; b) causas imediatas — I) venda final dos estoques do D.N.C. (Relatório Gillette, pg. 32); II) recuperação parcial do mercado europeu; III) sêca e geada no Brasil e inundações na Colômbia (Relatório Gillette, pg. 32); IV) cotações das Bolsas de Nova Iorque inferiores às equivalentes do mercado nacional, provocando aumento espetacular das transações naquele mercado por parte de comerciantes brasileiros e importadores norte-americanos; V) financiamento em bases mais amplas da lavoura cafeeira.

DE TUDO que foi dito, parece que se pode concluir que a posição estatística do café no momento faz prever que o produto desfrute de um ano de boas cotações no mercado dos Estados Unidos. Não há nada, porém, na análise objetiva dos dados disponiveis que leve a crer que os preços atinjam um nivel excepcional. Vários fatores contraindicam um otimismo exagerado e entre êles, não se pode esquecer o representado pelo mercado europeu. Este mercado, alem de vir reduzindo nos últimos anos de modo ponderável as suas aquisições de café não-africano, encarará sempre, pelo menos enquanto o dólar for escasso o café como uma "dollar-earning commodity" (pensará em adquirir dólares, exportando café para os EE. UU.) Já foi dito acima e todos sabem, que o aumento do comércio cafeeiro com a Europa, foi um dos fatores decisivos para a alta dos preços em fins de 1949.

Letras e Artes

(Conclusões dos 2.º e 3.º páginas)

Com o Grande...

(Conclusão)

A estatuária também. Quem esculpe é um concorrente de Deus. Na estátua, há a idéia do autômato, que é já um início de criação de vida. A música e a dança são artes cristãs. A arquitetura é arte de Prometeu. Faz-se, aplica-se, modifica-se o destino. A mímica é dramática, hesita, reflete. A dança não. Sabe-se de antemão onde se pousará o pé. Já a estatutária é prima da mímica. Por isso a amamos. Não se dá o mesmo com a pintura. Prefiro, no íntimo, uma má escultura a uma bôa pintura. Temos a mesma alma. Sei que se não fosse mímico, eu seria escultor. Tenho, aliás, uma quinzena de trabalhos.

A ESCULTURA

— UMA diferença entre a mímica e a escultura (nêste momento Decroux faz uma atitude bem difícil): seria fatigante ficar nesta posição durante dois mil anos. Na mímica, é permitida, porque se sabe que retornarei à posição normal. Tôda arte tem a sua coqueteria. A nossa é particular: todo mímico deve ter atitudes engenhosas. Como êle não pode modificar suas formas, êle modifica suas atitudes. Minhas atitudes, por isso, são muito mais bonitas que as das estátuas de Rodin. Mesmo considerando que êle seja um escultor de atitudes. Veja "Les Cariatides". Imagina no lugar mulheres. Seria horrivel. Porque, no caso, o importante é o arranjo da forma. Rodin tem desejo de representar a mímica. Mas seus melhores trabalhos, como "O pensador", não tem a mímica. Na "Porta do Inferno", por exemplo, onde há mais mímica, o resultado é discutível. A estátua é fria, sabe-se que não há sangue dentro dela. Não tem cheiro, não sua. Nosso coração, ao contrário, é putrescível. Somos antes de mais nada desagradáveis. Qual o remédio? O imputrescível pode ser imóvel. O mímico é a torrente. Deve sempre mexer-se. O movimento sugere que se limpa. Como a arte não deve ser erótica, êle se agita. Nas burtes, porém, onde o efeito deve ser outro, procura-se a quase imobilidade. Na arte, coloco-me contra o erotismo, o exibicionismo. A arte do comediante, diferente da nossa, é quase uma prostituição pois as intenções estão na cara, que o mímico deixa imóvel. E' a cara que está carregada de Satan. Se os homens cobrissem a cara e deixassem desnudo o sexo haveria muito menos maldade. Com essa crença, a mímica que pratico é contrária à antiga pantomima. Não uso a cara. Conhecem minha obra, minha maneira de quer ser, não eu. Vêm minhapersonalidade artística. Não minha personalide artística. Não se deve mostrar o que se é ao público. O artista não foi feito para diverti-lo. Se os comediantes são, pior para êles. Nós somos sacerdotes. Ademais o corpo pode exprimir qualquer idade. A cara, sem máscara, não

EXPRESÃO DE GRANDEZA

DECROUX põe na mesa dois palitos de fósforo, e pergunta se estão paralelos. Informa que, com certeza, só o podemos saber prolongando as retas. E' o comprimento das linhas que lhe mostram a direção. E acrescenta:

— E' a grandeza que é bonita. E' a grandeza material que revela a excelência. Uma catedral, reduzida a pequenas proporções, pareceria ridícula. Na mímica, usamos o mesmo recurso: o corpo cresce. Nêsse conjunto, a cabeça, que não cresce não tem função. Nossa arte é uma arte de multiplicação. O ator, ao contrário, divide. E, nessa técnica, o mímico pode ensinar-lhe muito. Para representar Agamemnon, há uma atitude. Para Aquiles, o herói, outra. A dúvida de Hamlet corresponde uma hesitação na atitude do ator. E se pensa, erradamente, que o conhecimento da mímica leva o ator ao abuso de gestos. Se o ator, pelo contrário, soubesse servir-se do corpo, teria pouca necessidade dêles. Daí a importância do estudo da expressão corporal para o interprete de teatro.

UMA VISITA AO BRASIL

NÊSSES apontamentos, procurei menos trazer uma ordem, com sacrifício da fluência da conversa, que mostrar a verve torrencial de Decroux. Naturalmente, por questão mesmo de espaço, consenti em várias elipses, e talvez o período não tenha uma sequência muito nítida. Creio não ter importância. A supressão dos suportes, das pausas, não deve prejudicar a lógica e a unidade do raciocínio de Decroux.

Essa é, aliás uma das impressões mais vivas que causa ao interlocutor. Poucas vêzes estive diante de alguém com tamanha inteligência, com um poder de pensamento tão palpável.

Decroux falou-me, mais de uma vez, que teria um grande interesse em conhecer o Brasil, e gostaria de lecionar no Rio perto de três meses, no nosso inverno que é simultâneo com o verão francês. Pela soma de conhecimentos de que dispõe, creio que o mestre da pantomima poderia ser extremamente útil aos estudantes das nossas escolas de teatro.

☆

Apontamento..

(Conclusão)

xo de realidade que facilita de modo incrível o fortalecimento desta poesia nos penultimos representantes e aos recem-chegados, que ainda não vieram até aqui... Eis porque podemos concluir com as justas palavras escritas por Isaac J. Barrera (em seu ensaio "La Literatura del Ecuador". Buenos Aires 1947): "El poeta joven es en toda literatura el heraldo que anuncia los acontecimientos que están por llegar. Cuando se clarifica la expresion, es cuando la humanidad se sosiega y se siente tranquila y esperanzada".

☆

Confidências...

(Conclusão)

Disse-lhe então, a princípio um tanto confuso, depois de maneira clara e tranquila, que era ela quem me atraia nas minhas visitas. Se não a abordára antes, numa daquelas raras ocasiões em que a via, e sempre apressada, fôra talvez pelo receio de uma recusa, levando em conta as minhas relações com a irmã. Senti, ao mesmo tempo que fazia a confissão, que devia dizer algo sôbre Nina. O que falei aqui não registro, pois não me recordo dos têrmos usados, nem exatamente do que disse. Vai porém a revelação do sentimento que hoje mantenho para com a Nina: o do remorso. Certa noite encontrei-a num clube noturno e o olhar que trocou comigo, carregado de surpresa, trouxe-me a convicção de que persistia ainda nela a perplexidade do primeiro momento em que tomou conhecimento da minha ligação com a outra.

☆

Os Franceses..

(Conclusão)

notáveis sôbre o assunto. E tinha vontade de sair pelas ruas de Paris e entregar diversos exemplares dela aos inúmeros "críticos" de jazz que abundam por aqui.

— Um para você, Panassié, para aprender quem foi Jelly-Roll. Outro para você Hodeir, para não escrever mais asneiras. Aqui está o seu, Delaunay, e outro para Lucien Malson, o homem que matou a clarineta.

Sim, os meus amigos franceses, antes de escrever sôbre jazz, deveriam aprender. Leiam o livro de Oderigo e aprendam, que nunca é tarde de mais para isso.

☆

Réplica...

(Conclusão)

centar novos argumentos. A questão foi perfeitamente colocada... e resolvida, segundo me parece.

E isto me alegra pois significa que um grande passo foi dado, nêstes últimos anos, na concepção da reprodução e na sua técnica. Isto permitirá, em breve, a divulgação em larga escala das obras primas da pintura. Permitirá a fundação de museus de reproduções e a criação de boas coleções particulares.

No dia em que tivermos, no Brasil, museus de reproduções perfeitas, espalhados pelo país, a criança poderá conviver com as grandes obras de arte desde cedo, como a criança européia, que visita, muitas vêzes, o museu da sua cidade. Os jovens artistas e estudantes não precisarão fazer gigantescos e improdutivos esforços para imaginar os quadros que só conhecem pelos livros. O quadro, o bom quadro, o grande quadro fará parte da vida de todos, em vez de ser acessível a uma feliz minoria. Poderemos ter uma vista de conjunto da arte, em vez de julgar certas épocas — e estou pensando, principalmente, na arte moderna em função de museus incompletos, cujos quadros foram escolhidos ao acaso do dinheiro disponível, das pechinchas dos donativos ou do gosto de um organizador. Numa palavra, existirá, enfim, uma verdadeira educação artística para todos.

SEIXOS ROLADOS

Odete de Toledo

Homenagem ao professor E. Roquete Pinto, o sábio, o mestre, o amigo.

Ó SEIXOS ROLADOS NO FUNDO DOS RIOS,
LEMBRANÇAS PERDIDAS DE ROCHAS PAR-
[TIDAS,
MENSAGENS DOS TEMPOS DAS ÉRAS VEN-
[CIDAS
SURGIDAS DO SEIO DE IMENSOS VULCÕES...

TITANICAS FORÇAS DO COSMOS REVELAS
— PROVENS DOS ARCANOS DO ABISMO
[PROFUNDO,
NASCENTES DE SÓES, BERÇARIO DE ES-
[TRELAS,
QUE AGITAM DA TERRA AS INGENTES
[ENTRANHAS
E CAVAM VERTENTES E CRIAM MONTANHAS,
E AS ILHAS DEGLUTEM E ESTENDEM LAGOAS,
UNGIDOS DO ETERNO MISTERIO DO MUNDO.

NO FUNDO DOS RIOS, OS SEIXOS ROLADOS
VÃO SENDO POLIDOS. VÃO SENDO APARADOS,
PERDENDO AS ARESTAS E AS PONTAS AGUDAS,
NAS FORÇAS REDONDAS DE DISCOS DE LUA.

DECANÇAM NOS VALES OS SEIXOS ROLADOS
DE INTÉRMINAS ROTAS, CONVULSOS CACHÕES,
DE LUTAS NAS TREVAS, DE ATRITOS, TEMORES,
DE ESTRONDOS DE QUEDAS, FRAGOR DE
[EXPLOSÕES,
DA LUZ DAS CRATERAS DE INTENSOS
[FULGORES
DE CHOQUES, EMBATES, ABALOS, CLAMORES,
CAIDOS, LASCADOS, TORCIDOS, QUEBRADOS.

REPOUSAM NO FUNDO DAS AGUAS ANDANTES,
DAS AGUAS SERENAS, SUAVES, AMENAS,
DAS AGUAS CORRENTES, CANTANTES,
[AMANTES,
QUE CURAM, SACIAM, ACOLHEM, EMBALAM...

PUDESSEM OS HOMENS AO FIM DE SEUS DIAS,
EXAUSTOS DE GUERRAS, DE ÓDIOS, VIN-
[GANÇAS,
RANCORES, REFREGAS E AMARGAS PORFIAS,
ACHAR O TRANQUILO REFÚGIO DAS AGUAS,
TAO FRESCAS, TAO BRANDAS, TAO CALMAS,
[TAO MANSAS,
ALIVIO DE DORES, CONSOLO DE MÁGUAS,
QUAIS SEIXOS ROLADOS NO FUNDO DOS RIOS...

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 33"

Tem aqui os leitores o resultado do certame "O QUE APARECERA'?", inserido há 23 dias no Suplemento Infantil O CARIOQUINHA.

Entre os acertadores, que foram em numero de 300, selecionamos três nomes, aos quais distribuimos os brindes de sempre, por gentileza das "Edições Melhoramentos".

São êstes os felizardos:

TEREZA ALVES CARNEIRO, moradora na rua São Gabriel, 183 casa 5, nesta — aquinhoada com o luxuoso livro "Contos de Fada".

GERALDO MAGELA MORCERF, residente na Praça Matriz, 5, Eugenópolis, Minas Gerais — agraciada com o livro "Bimbi na Fazenda".

VERA LUCIA M. COELHO, rua Joaquim Nabuco, 51, apto. 9, Nesta — galardoada com o interessante jogo "Tira-Pega".

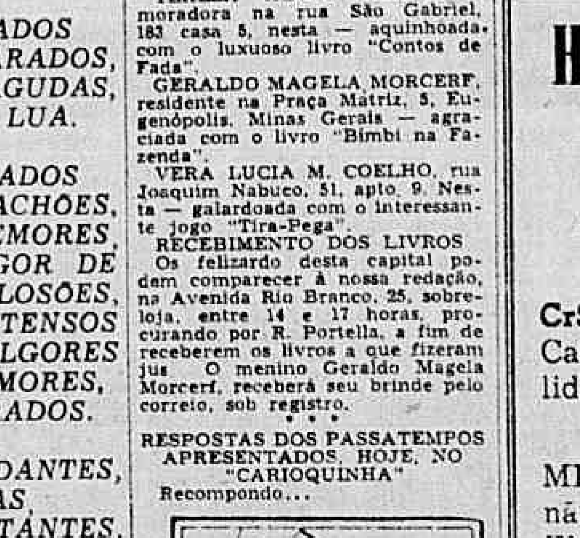
RECEBIMENTO DOS LIVROS

Os felizardo desta capital podem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre 14 e 17 horas, procurando por R. Portella, a fim de receberem os livros a que fizeram jus. O menino Geraldo Magela Morcerf, receberá seu brinde pelo correio, sob registro.

* * *

RESPOSTAS DOS PASSATEMPOS APRESENTADOS, HOJE, NO "CARIOQUINHA"

Recompondo...





Associação Cristã de Moços
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36. Telefone 22-9860
Curso regular de Admissão ao Ginasial
Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Professôres especializados, ambiente agradável.
MENSALIDADE: Cr$ 150,00
Informações diàriamente

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 23, 24, 25, 26 e 27 de Março de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março, vencidos em Dezembro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituidos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MUSICA, LIVROS, MAQUINAS DE ESCREVER, MAQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITÓRIO, etc..

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 23, 24, 25, 26 e 27, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONIMO DE CASTILHO — Diretor.

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. MAL. LEOPOLDINA, 8
TEL. 52-2640
RIO

PASSAGENS AÉREAS
EM TODAS AS CIAS. NACIONAIS
PARA QUALQUER DESTINO
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
Av. Rio Branco, 66/74 — Lg. F. Verger

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
'.40 — 6.40 — 7.40 — 8.40 — 9.40 — 10.40 — 12.40 — 13.40 — 14.40 — 15.40 — 16.40 — 18.40 — 22.40 — 23.40 — 0.40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

HOLLYWOOD BRASILEIRA
BLUE VALLEY
Morro Azul — Estado do Rio

Lotes sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 350,00 mensais durante sessenta meses. Casas de campo com 50% financiados e facilidade da parte à vista.

Indo a MORRO AZUL, VASSOURAS, MIGUEL PEREIRA ou SACRA FAMILIA, não deixem de visitar a futura HOLLYWOOD BRASILEIRA — 108 km do Rio — 600 ms. de altitude — O mais sêco e mais saudável clima do Brasil.

BAR — Restaurante — CHURRASCARIA — Cinema — PISCINAS — Play-ground — LAGOS — Campo de Esportes — CACHOEIRAS — Fôntes de água radioativa e aprazivel.

BOITE AZUL
com BINGO DANÇANTE aos sábados e domingos

Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou seu procurador Sr. Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

238.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO L**

Lista da extração de SABADO, 21 DE MARÇO DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde e vermelho, numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 21 DE MARÇO DE 1953, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

2 . 2.000,00
9 . 500,00
66 . 500,00
68 . 500,00
88 . 500,00
109 . 500,00
166 . 500,00
168 . 500,00
188 . 500,00
209 . 500,00
212 . 1.000,00
266 . 500,00
268 . 500,00
288 . 500,00
309 . 500,00
366 . 500,00
368 . 500,00
388 . 500,00
409 . 500,00
466 . 500,00
468 . 500,00
488 . 500,00
509 . 500,00
565 . 5.000,00
566 . 500,00
568 . 500,00
588 . 500,00
594 . 2.000,00
609 . 500,00
666 . 500,00
668 . 500,00
688 . 500,00
709 . 500,00
766 . 500,00
768 . 500,00
778 . 8.000,00
787 . 1.000,00
788 . 1.000,00
798 . 500,00
809 . 500,00
860 . 1.000,00
866 . 500,00
868 . 500,00
888 . 500,00
909 . 500,00
913 . 2.000,00
966 . 500,00
968 . 500,00
988 . 500,00

1

1009 . 500,00
1018 . 1.000,00
1039 . 1.000,00
1066 . 500,00
1068 . 500,00
1077 . 1.000,00
1088 . 500,00
1109 . 500,00
1160 . 1.000,00
1166 . 500,00
1168 . 500,00
1188 . 500,00
1197 . 5.000,00
1209 . 500,00
1254 . 2.000,00
1262
20.000,00
CRUZEIROS
1266 . 500,00
1268 . 500,00
1283 . 2.000,00
1288 . 500,00
1309 . 500,00
1366 . 500,00
1368 . 500,00
1372 . 1.000,00
1388 . 500,00
1409 . 500,00
1415 . 1.000,00
1441 . 5.000,00
1466 . 500,00
1468 . 500,00
1488 . 500,00
1509 . 500,00
1549 . 2.000,00
1566 . 500,00
1567 . 1.000,00
1568 . 500,00
1588 . 500,00
1595 . 2.000,00
1609 . 500,00
1666 . 500,00
1668 . 500,00
1688 . 500,00
1700 . 500,00
1722 . 1.000,00
1766 . 500,00
1768 . 500,00
1788 . 500,00
1809 . 500,00
1847 . 5.000,00
1855 . 1.000,00
1866 . 500,00
1868 . 500,00
1888 . 500,00
1902 . 3.000,00
1909 . 1.000,00
1909 . 500,00
1966 . 500,00
1968 . 500,00
1971 . 1.000,00
1988 . 500,00

2

2009 . 500,00
2039 . 5.000,00
2066 . 500,00
2068 . 500,00
2081 . 1.000,00
2088 . 500,00
2109 . 500,00
2148 . 1.000,00
2166 . 500,00
2168 . 500,00
2188 . 500,00
2201 . 1.000,00
2204 . 1.000,00
2209 . 500,00
2237 . 1.000,00
2247 . 8.000,00
2266 . 500,00
2268 . 500,00
2288 . 500,00
2309 . 500,00
2364 . 1.000,00
2366 . 500,00
2368 . 500,00
2388 . 500,00
2409 . 500,00
2466 . 500,00
2468 . 500,00
2488 . 500,00
2495 . 1.000,00
2497 . 1.000,00
2509 . 500,00
2527 . 1.000,00
2559 . 1.000,00
2566 . 500,00
2568 . 500,00
2588 . 500,00
2609 . 500,00
2623 . 2.000,00
2630 . 3.000,00
2657 . 1.000,00
2666 . 500,00
2668 . 500,00
2688 . 500,00
2709 . 500,00
2711 . 1.000,00
2766 . 500,00
2768 . 500,00
2788 . 500,00
2809 . 500,00
2817 . 1.000,00
2866 . 500,00
2868 . 500,00
2888 . 500,00
2909 . 500,00
2921 . 1.000,00
2966 . 500,00
2968 . 500,00
2969 . 1.000,00
2988 . 500,00

3

3009 . 500,00
3034 . 1.000,00
3066 . 500,00
3068 . 500,00
3088 . 500,00
3109 . 500,00
3131
10.000,00
CRUZEIROS
3146 . 8.000,00
3166 . 500,00
3168 . 500,00
3188 . 500,00
3209 . 500,00
3266 . 500,00
3268 . 500,00
3288 . 500,00
3309 . 500,00
3356 . 1.000,00
3366 . 3.000,00
3366 . 500,00
3368 . 500,00
3388 . 500,00
3404 . 1.000,00
3409 . 500,00
3466 . 500,00
3468 . 500,00
3488 . 500,00
3509 . 500,00
3522 . 2.000,00
3551 . 1.000,00
3566 . 500,00
3568 . 500,00
3588 . 500,00
3590 . 1.000,00
3609 . 500,00
3612 . 2.000,00
3647 . 1.000,00
3666 . 500,00
3668 . 500,00
3680 . 5.000,00
3688 . 500,00
3709 . 500,00
3766 . 500,00
3768 . 500,00
3788 . 500,00
3809 . 500,00
3866 . 500,00
3868 . 500,00
3888 . 500,00
3889 . 1.000,00
3909 . 500,00
3966 . 500,00
3968 . 500,00
3988 . 500,00

4

4009 . 500,00
4050 . 1.000,00
4066 . 500,00
4068 . 500,00
4088 . 500,00
4109 . 500,00
4166 . 500,00
4168 . 500,00
4188 . 500,00
4209 . 500,00
4221 . 1.000,00
4253 . 5.000,00
4266 . 500,00
4268 . 500,00
4274 . 1.000,00
4278 . 1.000,00
4288 . 500,00
4309 . 500,00
4366 . 500,00
4368 . 500,00
4379 . 3.000,00
4381 . 1.000,00
4388 . 500,00
4409 . 500,00
4466 . 500,00
4468 . 500,00
4488 . 500,00
4509 . 500,00
4529 . 2.000,00
4535 . 2.000,00
4546 . 1.000,00
4566 . 500,00
4568 . 500,00
4588 . 1.000,00
4588 . 500,00
4600 . 5.000,00
4609 . 500,00
4620 . 1.000,00
4666 . 500,00
4668 . 500,00
4688 . 500,00
4709 . 500,00
4766 . 500,00
4768 . 500,00
4788 . 500,00
4809 . 500,00
4866 . 500,00
4868 . 500,00
4888 . 500,00
4909 . 500,00
4966 . 500,00
4968 . 500,00
4988 . 500,00

5

5009 . 500,00
5027 . 2.000,00
5049 . 2.000,00
5066 . 500,00
5068 . 500,00
5073 . 1.000,00
5088 . 500,00
5109 . 500,00
5135 . 1.000,00
5166 . 500,00
5168 . 500,00
5183 . 5.000,00
5188 . 500,00
5209 . 500,00
5266 . 500,00
5268 . 500,00
5288 . 500,00
5309 . 500,00
5336 . 1.000,00
5366 . 500,00
5368 . 500,00
5388 . 1.000,00
5388 . 500,00
5408 . 1.000,00

5409
400.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

5409 . 500,00
5417 . 1.000,00
5466 . 500,00
5468 . 500,00
5488 . 500,00
5509 . 500,00
5512 . 5.000,00
5516 . 1.000,00
5566 . 500,00
5568 . 500,00
5588 . 500,00
5609 . 500,00
5666 . 500,00
5668 . 500,00
5688 . 500,00
5709 . 500,00
5750 . 3.000,00
5766 . 500,00
5768 . 500,00
5788 . 500,00
5809 . 500,00
5831 . 2.000,00
5838 . 1.000,00
5866 . 500,00
5868 . 500,00
5872 . 3.000,00
5888 . 500,00
5909 . 500,00
5966 . 500,00
5968 . 500,00
5988 . 500,00
5999 . 1.000,00

6

6005 . 1.000,00
6009 . 500,00
6015 . 1.000,00
6030 . 1.000,00
6066 . 500,00
6068 . 500,00
6071 . 1.000,00
6088 . 500,00
6109 . 500,00
6166 . 500,00
6168 . 500,00
6170 . 1.000,00
6188 . 500,00
6209 . 500,00
6215 . 1.000,00
6261 . 5.000,00
6266 . 500,00
6268 . 500,00
6271 . 5.000,00
6288 . 500,00
6309 . 500,00
6366 . 500,00
6368 . 500,00
6388 . 500,00
6409 . 500,00
6466 . 500,00
6468 . 500,00
6488 . 500,00
6509 . 500,00
6566 . 500,00
6568 . 500,00
6588 . 500,00
6592 . 3.000,00
6609 . 500,00
6665 . 3.000,00
6666 . 500,00
6668 . 500,00
6688 . 500,00
6693 . 1.000,00
6709 . 500,00
6752 . 1.000,00
6763 . 1.000,00
6766 . 500,00
6768 . 500,00
6788 . 500,00
6809 . 500,00
6866 . 500,00
6868 . 500,00
6888 . 500,00
6909 . 500,00
6944 . 1.000,00
6955 . 2.000,00
6966 . 500,00
6968 . 500,00
6988 . 500,00

7

7009 . 500,00
7036 . 2.000,00
7066 . 500,00
7068 . 500,00
7072 . 1.000,00
7088 . 500,00
7109 . 500,00
7119 . 1.000,00
7134 . 1.000,00
7166 . 500,00
7168 . 500,00
7188 . 500,00
7209 . 500,00
7266 . 500,00
7268 . 500,00
7288 . 500,00
7309 . 500,00
7360 . 2.000,00
7366 . 500,00
7368 . 500,00
7388 . 500,00
7409 . 500,00
7411 . 4.000,00
7466 . 500,00
7468 . 500,00
7470 . 2.000,00
7476 . 2.000,00
7485 . 1.000,00
7488 . 500,00
7509 . 500,00
7511 . 1.000,00
7528 . 5.000,00
7566 . 500,00
7568 . 500,00
7588 . 500,00
7609 . 500,00
7627
10.000,00
CRUZEIROS
7649 . 1.000,00
7666 . 500,00
7668 . 500,00
7688 . 500,00
7709 . 500,00
7766 . 500,00
7768 . 500,00
7778 . 1.000,00
7788 . 500,00
7809 . 500,00
7824
10.000,00
CRUZEIROS
7841 . 4.000,00
7866 . 500,00
7868 . 500,00
7888 . 500,00
7909 . 500,00
7930 . 1.000,00
7938 . 2.000,00
7964 . 2.000,00
7966 . 500,00
7968 . 500,00
7988 . 500,00

8

8009 . 500,00
8022 . 1.000,00
8066 . 500,00
8068 . 500,00
8085 . 3.000,00
8088 . 500,00
8109 . 500,00
8127 . 1.000,00
8128 . 1.000,00
8166 . 500,00
8168 . 500,00
8188 . 500,00
8201 . 3.000,00
8209 . 500,00
8232 . 2.000,00
8266 . 500,00
8268 . 500,00
8272 . 3.000,00
8281 . 1.000,00
8286 . 2.000,00
8288 . 500,00
8302 . 1.000,00
8308 . 2.000,00
8309 . 500,00
8328 . 5.000,00
8366 . 500,00
8368 . 500,00
8388 . 500,00
8409 . 500,00
8466 . 500,00
8468 . 500,00
8480 . 1.000,00
8488 . 500,00
8509 . 500,00
8546 . 5.000,00
8566 . 500,00
8568 . 500,00
8588 . 500,00
8607 . 1.000,00
8609 . 500,00
8666 . 500,00
8668 . 500,00
8688 . 500,00
8709 . 500,00
8766 . 500,00
8768 . 500,00
8785 . 1.000,00
8788 . 500,00
8809 . 500,00
8816 . 1.000,00
8866 . 500,00
8868 . 500,00
8874 . 1.000,00
8888 . 500,00
8906 . 1.000,00
8909 . 500,00
8966 . 500,00
8968 . 500,00
8988 . 500,00

9

9009 . 500,00
9014 . 2.000,00
9028 . 1.000,00
9066 . 500,00
9068 . 500,00
9078 . 1.000,00
9088 . 500,00
9109 . 500,00
9120 . 1.000,00
9165 . 1.000,00
9166 . 500,00
9168 . 500,00
9180 . 1.000,00
9181 . 2.000,00
9188 . 500,00
9209 . 500,00
9254 . 1.000,00
9259 . 1.000,00
9266 . 500,00
9268 . 500,00
9288 . 500,00
9309 . 500,00
9366 . 500,00
9368 . 500,00
9375 . 1.000,00
9388 . 500,00
9401 . 2.000,00
9409 . 500,00
9416 . 1.000,00
9432
10.000,00
CRUZEIROS
9431 . 5.000,00
9435 . 2.000,00
9466 . 500,00
9468 . 500,00
9488 . 500,00
9500 . 2.000,00
9509 . 500,00
9566 . 500,00
9568 . 500,00
9588 . 500,00
9609 . 500,00
9666 . 500,00
9668 . 500,00
9674 . 2.000,00
9685 . 1.000,00
9688 . 500,00
9709 . 500,00
9759 . 1.000,00
9766 . 500,00
9768 . 500,00
9782 . 1.000,00
9788 . 500,00
9809 . 500,00
9819 . 5.000,00
9866 . 500,00
9868 . 3.000,00
9882 . 500,00
9888 . 500,00
9902 . 1.000,00
9909 . 500,00
9921 . 3.000,00
9966 . 500,00
9968 . 500,00
9984 . 3.000,00
9988 . 500,00
9991 . 1.000,00

10

10008 . 1.000,00
10009 . 500,00
10066 . 500,00
10068 . 500,00
10071 . 5.000,00
10088 . 500,00
10109 . 500,00
10166 . 500,00
10168 . 500,00
10188 . 500,00
10202 . 2.000,00
10208 . 2.000,00
10209 . 500,00
10266 . 500,00
10268 . 500,00
10283 . 1.000,00
10288 . 500,00
10296 . 2.000,00
10309 . 500,00
10323 . 3.000,00
10366 . 500,00
10368 . 500,00
10388 . 500,00
10408 . 5.000,00
10409 . 500,00
10466 . 500,00
10468 . 500,00
10471 . 1.000,00
10488 . 500,00
10509 . 500,00
10536 . 3.000,00
10566 . 500,00
10568 . 500,00
10588 . 500,00
10609 . 500,00
10660 . 1.000,00
10666 . 500,00
10668 . 500,00
10688 . 500,00
10703 . 1.000,00
10709 . 500,00
10766 . 500,00
10768 . 500,00
10771 . 2.000,00
10788 . 500,00
10809 . 500,00
10819 . 1.000,00
10841 . 1.000,00
10866 . 500,00
10868 . 500,00
10886 . 1.000,00
10888 . 500,00
10909 . 500,00
10921
10.000,00
CRUZEIROS
10921 . 2.000,00
10963 . 1.000,00
10966 . 500,00
10968 . 500,00
10988 . 500,00

11

11009 . 500,00
11020 . 3.000,00
11066 . 500,00
11068 . 500,00
11071 . 1.000,00
11076 . 1.000,00
11088 . 500,00
11106 . 3.000,00
11109 . 500,00
11166 . 500,00
11168 . 500,00
11170 . 2.000,00
11188 . 500,00
11209 . 500,00
11266 . 500,00
11267 . 1.000,00
11268 . 500,00
11273 . 2.000,00
11288 . 500,00
11309 . 500,00
11342 . 1.000,00
11366 . 500,00
11368 . 500,00
11369 . 1.000,00
11388 . 500,00
11409 . 500,00
11429 . 1.000,00
11466 . 500,00
11468 . 500,00
11473 . 1.000,00
11485 . 3.000,00
11488 . 500,00
11509 . 500,00
11566 . 500,00
11568 . 500,00
11588 . 500,00
11609 . 500,00
11614 . 5.000,00
11620 . 1.000,00
11640 . 3.000,00
11666 . 500,00
11668 . 500,00
11688 . 500,00
11709 . 500,00
11766 . 500,00
11768 . 500,00
11788 . 500,00
11809 . 500,00
11866 . 500,00
11868 . 500,00
11877 . 1.000,00
11888 . 500,00
11909 . 500,00
11966 . 500,00
11968 . 500,00
11988 . 500,00

12

12009 . 500,00
12023 . 2.000,00
12050
10.000,00
CRUZEIROS
12066 . 500,00
12068 . 500,00
12088 . 500,00
12109 . 500,00
12112 . 2.000,00
12166 . 500,00
12168 . 500,00
12188 . 500,00
12209 . 500,00
12260 . 1.000,00
12266 . 500,00
12268 . 500,00
12283 . 500,00
12309 . 500,00
12311 . 2.000,00
12366 . 500,00
12368 . 500,00
12388 . 500,00
12401 . 1.000,00
12409 . 500,00
12466 . 500,00
12468 . 500,00
12488 . 500,00
12509 . 500,00
12510 . 1.000,00
12566 . 500,00
12568 . 500,00
12588 . 500,00
12609 . 500,00
12635 . 1.000,00
12666 . 500,00
12668 . 500,00
12688 . 500,00
12709 . 500,00
12731 . 1.000,00
12766 . 500,00
12768 . 500,00
12778 . 2.000,00
12788 . 500,00
12809 . 500,00
12866 . 500,00
12868 . 500,00
12888 . 500,00
12893 . 1.000,00
12909 . 500,00
12920 . 2.000,00
12966 . 500,00
12968 . 500,00
12988 . 500,00

13

13009 . 500,00
13050
10.000,00
CRUZEIROS
13066 . 500,00
13068 . 500,00
13088 . 500,00
13109 . 500,00
13166 . 500,00
13168 . 500,00
13182 . 2.000,00
13188 . 500,00
13209 . 500,00
13229 . 1.000,00
13266 . 500,00
13268 . 500,00
13280 . 1.000,00
13288 . 500,00
13293 . 3.000,00
13309 . 500,00
13322 . 2.000,00
13347 . 1.000,00
13351 . 1.000,00
13366 . 500,00
13368 . 500,00
13388 . 500,00
13409 . 500,00
13432 . 1.000,00
13447 . 2.000,00
13466 . 500,00
13468 . 500,00
13488 . 500,00
13509 . 500,00
13538 . 2.000,00
13561
10.000,00
CRUZEIROS
13566 . 500,00
13567
20.000,00
CRUZEIROS
13568 . 500,00
13588 . 500,00
13609 . 500,00
13614 . 1.000,00
13621 . 1.000,00
13666 . 500,00
13668 . 500,00
13676 . 1.000,00
13688 . 500,00
13709 . 500,00
13718 . 3.000,00
13766 . 500,00
13768 . 500,00
13785 . 1.000,00
13788 . 500,00
13809 . 500,00
13851 . 2.000,00
13861 . 1.000,00
13866 . 500,00
13867 . 2.000,00
13868 . 500,00
13871 . 1.000,00
13878 . 2.000,00
13888 . 500,00
13909 . 500,00
13966 . 500,00
13968 . 500,00
13988 . 500,00

14

14009 . 500,00
14015 . 1.000,00
14066 . 500,00
14068 . 500,00
14088 . 500,00
14109 . 500,00
14120 . 2.000,00
14131 . 1.000,00
14166 . 500,00
14168 . 500,00
14188 . 500,00
14209 . 500,00
14217 . 1.000,00
14266 . 500,00
14268 . 500,00
14288 . 500,00
14307 . 1.000,00
14309 . 500,00
14333 . 1.000,00
14340 . 5.000,00
14366 . 500,00
14368 . 500,00
14386 . 3.000,00
14388 . 500,00
14409 . 500,00
14411 . 1.000,00
14427 . 1.000,00
14466 . 500,00
14468 . 500,00
14471 . 1.000,00
14488 . 500,00
14509 . 500,00
14522 . 2.000,00
14527 . 1.000,00
14542 . 1.000,00
14553
10.000,00
CRUZEIROS
14555 . 1.000,00
14566 . 500,00
14568 . 500,00
14588 . 500,00
14605 . 1.000,00
14609 . 500,00
14666 . 500,00
14668 . 500,00
14675 . 1.000,00
14688 . 500,00
14709 . 500,00
14766 . 500,00
14768 . 500,00
14788 . 500,00
14809 . 500,00
14828 . 2.000,00
14866 . 500,00
14868 . 500,00
14884 . 2.000,00
14888 . 500,00
14909 . 500,00
14966 . 500,00
14968 . 500,00
14988 . 500,00

15

15009 . 500,00
15066 . 500,00
15068 . 500,00
15082 . 3.000,00
15088 . 500,00
15109 . 1.000,00
15109 . 500,00
15166 . 500,00
15168 . 500,00
15188 . 500,00
15209 . 500,00
15216 . 2.000,00
15266 . 500,00
15268 . 500,00
15288 . 500,00
15309 . 500,00
15366 . 500,00
15368 . 500,00
15388 . 500,00
15400 . 1.000,00
15409 . 500,00
15466 . 500,00
15468 . 500,00
15488 . 500,00
15501 . 1.000,00
15509 . 500,00
15518 . 1.000,00
15566 . 500,00
15568 . 500,00
15571 . 1.000,00
15588 . 500,00
15608 . 3.000,00
15609 . 500,00
15666 . 500,00
15668 . 500,00
15688 . 500,00
15706 . 1.000,00
15709 . 500,00
15728 . 1.000,00
15766 . 500,00
15768 . 500,00
15788 . 500,00
15791 . 2.000,00
15809 . 500,00
15866 . 500,00
15868 . 500,00
15888 . 500,00
15909 . 500,00
15966 . 500,00
15968 . 500,00
15988 . 500,00

16

16009 . 500,00
16066 . 500,00
16068 . 500,00
16088 . 500,00
16109 . 500,00
16166 . 500,00
16168 . 500,00
16188 . 500,00
16189 . 5.000,00
16193
10.000,00
CRUZEIROS
16209 . 500,00
16221 . 1.000,00
16266 . 500,00
16268 . 500,00
16288 . 500,00
16309 . 500,00
16366 . 500,00
16368 . 500,00
16388 . 500,00
16409 . 500,00
16452 . 1.000,00
16466 . 500,00
16468 . 500,00
16488 . 500,00
16509 . 500,00
16518 . 2.000,00
16521 . 2.000,00
16531 . 2.000,00
16538 . 4.000,00
16566 . 500,00
16568 . 500,00
16572 . 1.000,00
16588 . 500,00
16591 . 5.000,00
16609 . 500,00
16615 . 1.000,00
16666 . 2.000,00
16666 . 500,00
16668 . 500,00
16688 . 500,00
16709 . 500,00
16747 . 1.000,00
16755 . 1.000,00
16766 . 500,00
16768 . 500,00
16782 . 1.000,00
16788 . 500,00
16809 . 500,00
16866 . 500,00
16868 . 500,00
16888 . 500,00
16931 . 1.000,00
16909 . 500,00
16966 . 500,00
16968 . 500,00
16988 . 500,00

17

17009 . 500,00
17036 . 1.000,00
17066 . 500,00
17068 . 500,00
17081 . 2.000,00
17088 . 500,00
17109 . 500,00
17166 . 500,00
17168 . 500,00
17188 . 500,00
17209 . 500,00
17266 . 500,00
17268 . 500,00
17288 . 500,00
17309 . 500,00
17353
10.000,00
CRUZEIROS
17366 . 500,00
17368 . 500,00
17388 . 500,00
17409 . 500,00
17466 . 500,00
17468 . 500,00
17486 . 1.000,00
17488 . 500,00
17509 . 500,00
17513
10.000,00
CRUZEIROS
17566 . 500,00
17568 . 500,00
17588 . 500,00
17609 . 500,00
17658 . 1.000,00
17666 . 500,00
17668 . 500,00
17688 . 500,00
17709 . 500,00
17766 . 500,00
17768 . 500,00
17788 . 500,00
17809 . 500,00
17851 . 1.000,00
17866 . 500,00
17868 . 500,00
17888 . 500,00
17909 . 500,00
17913 . 1.000,00
17927 . 1.000,00
17963 . 1.000,00
17966 . 500,00
17968 . 500,00
17974 . 2.000,00
17988 . 500,00

18

18009 . 500,00
18036 . 3.000,00
18048 . 1.000,00
18066 . 500,00
18068 . 500,00
18075 . 1.000,00
18085 . 5.000,00
18088 . 500,00
18109 . 500,00
18118 . 1.000,00
18166 . 500,00
18168 . 500,00
18188 . 500,00
18209 . 500,00
18238 . 5.000,00
18259 . 2.000,00
18266 . 500,00
18268 . 500,00
18288 . 500,00
18309 . 500,00
18317 . 1.000,00
18366 . 500,00
18368 . 500,00
18380 . 1.000,00
18388 . 500,00
18398 . 1.000,00
18407 . 2.000,00
18409 . 500,00
18466 . 500,00
18468 . 500,00
18488 . 500,00
18509 . 500,00
18522 . 1.000,00
18533 . 1.000,00
18536 . 1.000,00
18566 . 500,00
18568 . 500,00
18585 . 2.000,00
18588 . 500,00
18609 . 500,00
18643 . 1.000,00
18652 . 1.000,00
18666 . 500,00
18668 . 500,00
18688 . 500,00
18689 . 1.000,00
18694
10.000,00
CRUZEIROS
18709 . 500,00
18766 . 500,00
18768 . 500,00
18771 . 1.000,00
18788 . 500,00
18809 . 500,00
18830 . 2.000,00
18849 . 1.000,00
18866 . 500,00
18868 . 500,00
18888 . 500,00
18901 . 1.000,00
18909 . 500,00
18966 . 500,00
18968 . 500,00
18988 . 500,00

19

19009 . 500,00
19058 . 2.000,00
19066 . 500,00
19068 . 500,00
19085 . 3.000,00
19088 . 500,00
19109 . 500,00
19122 . 2.000,00
19151 . 1.000,00
19166 . 500,00
19168 . 500,00
19188 . 500,00
19209 . 500,00
19231 . 1.000,00
19241 . 1.000,00
19266 . 500,00
19268 . 500,00
19288 . 500,00
19298 . 1.000,00
19309 . 500,00
19366 . 500,00
19368 . 500,00
19388 . 500,00
19395 . 3.000,00
19409 . 500,00
19466 . 500,00
19468 . 500,00
19473 . 2.000,00
19488 . 500,00
19509 . 500,00
19525 . 1.000,00
19549 . 1.000,00
19566 . 500,00
19568 . 500,00
19588 . 500,00
19609 . 500,00
19666 . 500,00
19663 . 1.000,00
19668 . 500,00
19688 . 500,00
19709 . 500,00
19766 . 500,00
19768 . 500,00
19788 . 500,00
19809 . 500,00
19856 . 2.000,00
19866 . 500,00
19868 . 500,00
19888 . 500,00
19909 . 500,00
19937 . 3.000,00
19954 . 5.000,00
19966 . 500,00
19968 . 500,00
19988 . 500,00

20

20009 . 500,00
20017 . 1.000,00
20040 . 2.000,00
20065 . 3.000,00
20066 . 500,00
20068 . 500,00
20088 . 500,00
20109 . 500,00
20166 . 500,00
20168 . 500,00
20188 . 500,00
20209 . 500,00
20217 . 1.000,00
20266 . 500,00
20268 . 500,00
20288 . 500,00
20309 . 500,00
20366 . 500,00
20367 . 1.000,00
20368 . 500,00
20388 . 500,00
20409 . 500,00
20420 . 2.000,00
20425 . 1.000,00
20455 . 1.000,00
20466 . 500,00
20468 . 500,00
20488 . 500,00
20509 . 500,00
20566 . 500,00
20568 . 500,00
20580 . 2.000,00
20588 . 500,00
20609 . 500,00
20666 . 500,00
20668 . 500,00
20678
10.000,00
CRUZEIROS
20688 . 500,00
20709 . 500,00
20766 . 500,00
20768 . 500,00
20788 . 500,00
20809 . 500,00
20866 . 500,00
20868 . 500,00
20888 . 500,00
20909 . 500,00
20966 . 500,00
20968 . 500,00
20988 . 500,00
20991 . 1.000,00

21

21009 . 500,00
21066 . 500,00
21067 . 5.000,00
21068 . 500,00
21088 . 500,00
21109 . 500,00
21166 . 500,00
21168 . 500,00
21188 . 500,00
21209 . 500,00
21266 . 500,00
21268 . 500,00
21272 . 3.000,00
21288 . 500,00
21309 . 500,00
21366 . 700,00
21368 . 500,00
21374 . 2.000,00
21388 . 500,00
21409 . 500,00
21466 . 500,00
21468 . 500,00
21482 . 1.000,00
21488 . 500,00
21492 . 1.000,00
21506 . 1.000,00
21509 . 500,00
21566 . 500,00
21568 . 500,00
21588 . 500,00
21603 . 1.000,00
21609 . 500,00
21666 . 500,00
21668 . 500,00
21688 . 500,00
21700 . 500,00
21766 . 500,00
21768 . 500,00
21788 . 500,00
21793
10.000,00
CRUZEIROS
21809 . 500,00
21866 . 500,00
21868 . 500,00
21883 . 1.000,00
21888 . 500,00
21906
20.000,00
CRUZEIROS
21909 . 500,00
21966 . 500,00
21968 . 500,00
21988 . 500,00

22

22009 . 500,00
22066 . 500,00
22068 . 500,00
22088 . 500,00
22095
10.000,00
CRUZEIROS
22109 . 500,00
22166 . 500,00
22168 . 500,00
22188 . 500,00
22190 . 2.000,00
22209 . 500,00
22217 . 1.000,00
22266 . 500,00
22268 . 500,00
22288 . 500,00
22309 . 500,00
22318 . 1.000,00
22366 . 500,00
22368 . 500,00
22388 . 500,00
22409 . 500,00
22466 . 500,00
22468 . 500,00
22478 . 1.000,00
22488 . 500,00
22509 . 500,00
22566 . 500,00
22568 . 500,00
22588 . 500,00
22609 . 500,00
22666 . 500,00
22668 . 500,00
22688 . 500,00
22709 . 500,00
22727 . 3.000,00
22766 . 500,00
22768 . 500,00
22788 . 500,00
22809 . 500,00
22866 . 500,00
22868 . 500,00
22875 . 1.000,00
22888 . 500,00
22909 . 500,00
22921 . 2.000,00
22966 . 500,00
22968 . 500,00
22988 . 500,00

23

23004 . 5.000,00
23009 . 500,00
23066 . 500,00
23068 . 500,00
23072 . 5.000,00
23088 . 500,00
23109 . 500,00
23166 . 500,00
23168 . 500,00
23174 . 3.000,00

23188
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

23188 . 500,00
23209 . 500,00
23266 . 500,00
23268 . 500,00
23288 . 1.000,00
23288 . 500,00
23309 . 500,00
23317 . 3.000,00
23366 . 500,00
23368 . 500,00
23388 . 500,00
23409 . 500,00
23414 . 2.000,00
23436 . 2.000,00
23441 . 2.000,00
23466 . 500,00
23468 . 500,00
23478 . 1.000,00
23488 . 500,00
23506 . 1.000,00
23509 . 500,00
23517 . 1.000,00
23566 . 500,00
23568 . 500,00
23588 . 500,00
23609 . 500,00
23666 . 500,00
23667 . 1.000,00
23668 . 500,00
23671 . 1.000,00
23688 . 500,00
23692 . 1.000,00
23709 . 500,00
23724 . 2.000,00
23736 . 1.000,00
23766 . 500,00
23768 . 500,00
23788 . 500,00
23791 . 1.000,00
23809 . 500,00
23823 . 5.000,00
23838 . 1.000,00
23852 . 1.000,00
23866 . 500,00
23868 . 500,00
23871 . 1.000,00
23888 . 500,00
23909 . 500,00
23966 . 500,00
23968 . 500,00
23972 . 5.000,00
23988 . 500,00
23994 . 3.000,00

24

24009 . 500,00
24018 . 1.000,00
24066 . 500,00
24068 . 500,00
24088 . 500,00
24100 . 5.000,00
24109 . 500,00
24157 . 2.000,00
24166 . 500,00
24168 . 500,00
24188 . 500,00
24209 . 500,00
24266 . 500,00
24268 . 500,00
24288 . 500,00
24309 . 500,00
24366 . 500,00
24368 . 3.000,00
24388 . 500,00
24409 . 500,00
24466 . 500,00
24468 . 500,00
24488 . 500,00
24509 . 500,00
24566 . 500,00
24568 . 500,00
24588 . 500,00
24609 . 500,00
24666 . 500,00
24668 . 500,00
24688 . 500,00
24691 . 1.000,00
24709 . 500,00
24733 . 2.000,00
24747
20.000,00
CRUZEIROS
24766 . 500,00
24768 . 500,00
24776 . 3.000,00
24788 . 500,00
24796 . 1.000,00
24808 . 1.000,00
24809 . 500,00
24866 . 500,00
24868 . 500,00
24888 . 500,00
24899 . 1.000,00
24909 . 500,00
24966 . 500,00
24968 . 500,00
24981 . 2.000,00
24985 . 1.000,00
24988 . 500,00

25

25009 . 500,00
25012 . 1.000,00
25021 . 1.000,00
25066 . 500,00
25068 . 500,00
25088 . 500,00
25092 . 1.000,00
25109 . 500,00
25165 . 2.000,00
25166 . 500,00
25168 . 500,00
25188 . 500,00
25209 . 500,00

25243
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

25244
2.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

25245
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

25245 . 1.000,00
25266 . 500,00
25268 . 500,00
25288 . 500,00
25309 . 500,00
25350 . 1.000,00
25366 . 500,00
25368 . 500,00
25388 . 500,00
25409 . 500,00
25413 . 1.000,00
25422 . 1.000,00
25428 . 3.000,00
25466 . 500,00
25468 . 500,00
25488 . 500,00
25509 . 500,00
25566 . 500,00
25568 . 500,00
25588 . 500,00
25607 . 1.000,00
25609 . 500,00
25618 . 3.000,00
25666 . 500,00
25668 . 500,00
25688 . 500,00
25690 . 3.000,00
25709 . 500,00
25723 . 1.000,00
25766 . 500,00
25768 . 500,00
25788 . 500,00
25809 . 500,00
25866 . 500,00
25868 . 500,00
25888 . 500,00
25909 . 500,00
25919
10.000,00
CRUZEIROS
25966 . 500,00
25968 . 500,00
25988 . 500,00
25995 . 1.000,00

26

26007 . 1.000,00
26009 . 500,00
26057 . 1.000,00
26066 . 500,00
26068 . 500,00
26081 . 2.000,00
26088 . 500,00
26109 . 500,00
26166 . 500,00
26168 . 500,00
26188 . 500,00
26209 . 500,00
26229
10.000,00
CRUZEIROS
26266 . 500,00
26268 . 500,00
26271 . 1.000,00
26288 . 500,00
26309 . 500,00
26366 . 500,00
26368 . 500,00
26388 . 500,00
26400 . 3.000,00
26409 . 500,00
26466 . 500,00
26468 . 500,00
26488 . 500,00
26509 . 500,00
26566 . 500,00
26568 . 500,00
26588 . 500,00
26609 . 500,00
26666 . 500,00
26668 . 500,00
26688 . 500,00
26709 . 500,00
26766 . 500,00
26768 . 500,00
26788 . 500,00
26797 . 1.000,00
26800 . 1.000,00
26809 . 500,00
26831 . 5.000,00
26866 . 500,00
26868 . 500,00
26888 . 500,00
26909 . 500,00
26957 . 2.000,00
26966 . 500,00
26968 . 500,00
26988 . 500,00

27

27009 . 500,00
27018 . 2.000,00
27049 . 1.000,00
27066 . 500,00
27068 . 500,00
27088 . 500,00
27095 . 1.000,00
27109 . 500,00
27166 . 500,00
27168 . 500,00
27188 . 500,00
27209 . 500,00
27235 . 1.000,00
27266 . 500,00
27268 . 500,00
27288 . 500,00
27309 . 500,00
27336 . 2.000,00
27366 . 500,00
27368 . 500,00
27386 . 1.000,00
27388 . 500,00
27390 . 1.000,00
27409 . 500,00
27421 . 1.000,00
27449 . 5.000,00
27466 . 500,00
27468 . 500,00
27484 . 1.000,00
27488 . 500,00
27509 . 500,00
27566 . 500,00
27568 . 500,00
27579 . 2.000,00
27588 . 500,00
27609 . 500,00
27666 . 500,00
27668 . 500,00
27688 . 500,00
27709 . 500,00
27748 . 1.000,00
27766 . 500,00
27768 . 500,00
27788 . 500,00
27809 . 500,00
27866 . 500,00
27868 . 500,00
27888 . 500,00
27909 . 500,00
27966 . 500,00
27968 . 500,00
27986 . 3.000,00
27988 . 500,00

28

28009 . 500,00
28066 . 500,00
28068 . 500,00
28088 . 500,00
28109 . 500,00
28130 . 1.000,00
28166 . 500,00
28168 . 500,00
28188 . 500,00
28209 . 500,00
28266 . 500,00
28268 . 500,00
28282 . 5.000,00
28288 . 500,00
28309 . 500,00
28352 . 1.000,00
28366 . 500,00
28368 . 500,00
28388 . 500,00
28398 . 1.000,00
28409 . 500,00
28418
10.000,00
CRUZEIROS
28466 . 500,00
28468 . 500,00
28488 . 500,00
28505 . 1.000,00
28509 . 500,00
28529 . 5.000,00
28566 . 500,00
28567 . 1.000,00
28568 . 500,00
28588 . 500,00
28609 . 500,00
28641 . 1.000,00
28666 . 500,00
28663 . 2.000,00
28668 . 500,00
28688 . 500,00
28729 . 1.000,00
28709 . 500,00
28759 . 1.000,00
28763 . 1.000,00
28766 . 500,00
28768 . 500,00
28788 . 500,00
28809 . 500,00
28866 . 500,00
28868 . 500,00
28888 . 500,00
28909 . 500,00
28940 . 1.000,00
28966 . 500,00
28968 . 500,00
28980 . 1.000,00
28988 . 500,00

29

29009 . 500,00
29058 . 1.000,00
29066 . 500,00
29068 . 500,00
29071
20.000,00
CRUZEIROS
29088 . 500,00
29109 . 500,00
29117 . 1.000,00
29166 . 500,00
29168 . 500,00
29188 . 500,00
29209 . 500,00
29266 . 500,00
29268 . 500,00
29280 . 1.000,00
29288 . 500,00
29308 . 1.000,00
29309 . 500,00
29313 . 1.000,00
29345 . 3.000,00
29366 . 500,00
29368 . 500,00
29388 . 500,00
29409 . 500,00
29432 . 1.000,00
29466 . 500,00
29468 . 500,00
29488 . 500,00
29509 . 500,00
29541 . 2.000,00
29566 . 500,00
29568 . 500,00
29588 . 500,00
29609 . 500,00
29610 . 1.000,00
29666 . 500,00
29668 . 500,00
29688 . 500,00
29709 . 500,00
29766 . 500,00
29768 . 500,00
29776 . 1.000,00
29788 . 500,00
29791 . 1.000,00
29809 . 500,00
29848 . 1.000,00
29863 . 1.000,00
29866 . 500,00
29868 . 500,00
29888 . 500,00
29890 . 3.000,00
29909 . 500,00
29921 . 1.000,00
29966 . 500,00
29968 . 500,00
29988 . 500,00

30

30009 . 500,00
30066 . 500,00
30068 . 500,00
30088 . 500,00
30109 . 500,00
30155 . 1.000,00
30166 . 500,00
30168 . 500,00
30187 . 2.000,00
30188 . 500,00
30192 . 1.000,00
30209 . 500,00
30240 . 1.000,00
30256 . 1.000,00
30266 . 500,00
30268 . 500,00
30288 . 500,00
30309 . 500,00
30366 . 500,00
30368 . 500,00
30388 . 500,00
30392 . 1.000,00
30409 . 500,00
30466 . 500,00
30468 . 500,00
30475 . 1.000,00
30488 . 500,00
30509 . 500,00
30529 . 1.000,00
30566 . 500,00
30568 . 500,00
30571 . 1.000,00
30588 . 500,00
30609 . 500,00
30666 . 500,00
30668 . 500,00
30685 . 2.000,00
30688 . 500,00
30709 . 500,00
30731 . 1.000,00
30766 . 500,00
30768 . 500,00
30788 . 500,00
30791 . 1.000,00
30809 . 500,00
30856 . 1.000,00
30866 . 500,00
30868 . 500,00
30888 . 500,00
30909 . 500,00
30953 . 1.000,00
30966 . 500,00
30968 . 500,00
30988 . 500,00

31

31009 . 500,00
31066 . 500,00
31068 . 500,00
31088 . 500,00
31109 . 500,00
31145 . 2.000,00
31166 . 500,00
31168 . 500,00
31183 . 2.000,00
31188 . 500,00
31209 . 500,00
31252 . 3.000,00
31266 . 500,00
31268 . 500,00
31288 . 500,00
31309 . 500,00
31315 . 1.000,00
31366 . 500,00
31368 . 500,00
31388 . 500,00
31409 . 500,00
31423 . 2.000,00
31439 . 1.000,00
31466 . 500,00
31468 . 500,00
31487 . 1.000,00
31488 . 500,00
31490 . 1.000,00
31509 . 500,00
31512 . 1.000,00
31551 . 1.000,00
31566 . 500,00
31568 . 500,00
31588 . 500,00
31600 . 1.000,00
31606 . 1.000,00
31609 . 500,00
31666 . 500,00
31668 . 500,00
31688 . 500,00
31709 . 500,00
31766 . 500,00
31768 . 500,00
31788 . 500,00
31806 . 3.000,00
31809 . 500,00
31866 . 500,00
31868 . 500,00
31888 . 500,00
31903 . 1.000,00
31909 . 500,00
31917 . 1.000,00
31966 . 500,00
31968 . 500,00
31984 . 1.000,00
31988 . 500,00
31989 . 1.000,00

32

32009 . 500,00
32023 . 3.000,00
32041 . 2.000,00
32049 . 1.000,00
32066 . 500,00
32068 . 500,00
32088 . 500,00
32109 . 500,00
32165 . 1.000,00
32166 . 500,00
32168 . 500,00
32188 . 500,00
32190 . 8.000,00
32209 . 500,00
32228 . 8.000,00
32266 . 500,00
32268 . 500,00
32288 . 500,00
32309 . 500,00
32333 . 1.000,00
32351 . 1.000,00
32357 . 1.000,00
32366 . 500,00
32368 . 500,00
32377 . 2.000,00
32388 . 500,00
32399 . 1.000,00
32409 . 500,00
32422 . 3.000,00
32429 . 1.000,00
32466 . 500,00
32468 . 500,00
32488 . 500,00
32509 . 500,00
32566 . 500,00
32568 . 500,00
32588 . 500,00
32606 . 2.000,00
32609 . 500,00
32666 . 500,00
32668 . 500,00
32688 . 500,00
32709 . 500,00
32718
10.000,00
CRUZEIROS
32766 . 500,00
32767 . 1.000,00
32768 . 500,00
32788 . 500,00
32806 . 1.000,00
32809 . 500,00
32859 . 1.000,00
32860 . 1.000,00
32866 . 500,00
32868 . 500,00
32888 . 500,00
32909 . 500,00
32966 . 500,00
32968 . 500,00
32988 . 500,00

33

33009 . 500,00
33057 . 2.000,00
33066 . 500,00
33068 . 500,00
33088 . 500,00
33109 . 500,00
33134 . 2.000,00
33166 . 500,00
33168 . 500,00
33188 . 500,00
33201 . 1.000,00
33209 . 500,00
33266 . 500,00
33268 . 500,00
33288 . 500,00
33309 . 500,00
33366 . 500,00
33368 . 500,00
33388 . 500,00
33409 . 500,00
33438 . 2.000,00
33466 . 500,00
33468 . 500,00
33488 . 500,00
33509 . 500,00
33559 . 2.000,00
33566 . 500,00
33568 . 500,00
33580 . 1.000,00
33588 . 500,00
33609 . 500,00
33613 . 2.000,00

33666
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

33666 . 500,00
33668 . 500,00
33688 . 500,00
33709 . 500,00
33765 . 5.000,00
33766 . 500,00
33768 . 500,00
33788 . 500,00
33809 . 500,00
33832
10.000,00
CRUZEIROS
33866 . 500,00
33868 . 500,00
33888 . 500,00
33909 . 500,00
33966 . 500,00
33968 . 500,00
33988 . 500,00
33991
20.000,00
CRUZEIROS

34

34009 . 500,00
34015 . 2.000,00
34037 . 1.000,00
34066 . 500,00
34068 . 500,00
34088 . 500,00
34109 . 500,00
34132 . 2.000,00
34166 . 500,00
34168 . 500,00
34188 . 500,00
34209 . 500,00
34255 . 3.000,00
34266 . 500,00
34268 . 500,00
34285 . 3.000,00
34288 . 500,00
34300 . 1.000,00
34302 . 1.000,00
34309 . 500,00
34316 . 1.000,00
34355 . 2.000,00
34366 . 500,00
34368 . 500,00
34388 . 500,00
34409 . 500,00
34455 . 1.000,00
34466 . 500,00
34468 . 500,00
34488 . 500,00
34509 . 500,00
34543 . 2.000,00
34566 . 500,00
34568 . 500,00
34588 . 500,00
34609 . 500,00
34635 . 1.000,00
34649 . 3.000,00
34666 . 500,00
34668 . 500,00
34688 . 500,00
34709 . 500,00
34734 . 1.000,00
34766 . 500,00
34768 . 500,00
34788 . 500,00
34801 . 1.000,00
34809 . 500,00
34866 . 500,00
34868 . 500,00
34876
10.000,00
CRUZEIROS
34888 . 500,00
34909 . 500,00
34958 . 1.000,00
34966 . 500,00
34968 . 500,00
34988 . 500,00

35

35009
10.000,00
CRUZEIROS
35009 . 500,00
35047 . 1.000,00
35066 . 500,00
35068 . 500,00
35088 . 500,00
35109 . 500,00
35166 . 2.000,00
35166 . 500,00
35168 . 500,00
35171 . 2.000,00
35188 . 500,00
35209 . 500,00
35229 . 1.000,00
35266 . 500,00
35268 . 500,00
35288 . 500,00
35309 . 500,00
35330 . 1.000,00
35367 . 2.000,00
35366 . 500,00
35368 . 500,00
35372 . 1.000,00
35388 . 500,00
35392 . 2.000,00
35409 . 500,00
35466 . 500,00
35468 . 500,00
35470 . 2.000,00
35488 . 500,00
35509 . 500,00
35537 . 1.000,00
35556 . 1.000,00
35561 . 5.000,00
35566 . 500,00
35568 . 500,00
35588 . 500,00
35609 . 500,00
35642
20.000,00
CRUZEIROS
35661
10.000,00
CRUZEIROS
35666 . 500,00

35668
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

35668 . 500,00
35688 . 500,00
35693 . 1.000,00
35709 . 500,00
35722 . 2.000,00
35739
10.000,00
CRUZEIROS
35766 . 500,00
35768 . 500,00
35788 . 500,00
35809 . 500,00
35825 . 1.000,00
35840
20.000,00
CRUZEIROS
35841 . 2.000,00
35866 . 500,00
35868 . 500,00
35869 . 5.000,00
35871 . 1.000,00
35888 . 500,00
35909 . 500,00
35918 . 1.000,00
35966 . 500,00
35968 . 500,00
35988 . 500,00

Prêmios maiores

25244
2.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

35668
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

5409
400.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

33666
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

23188
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

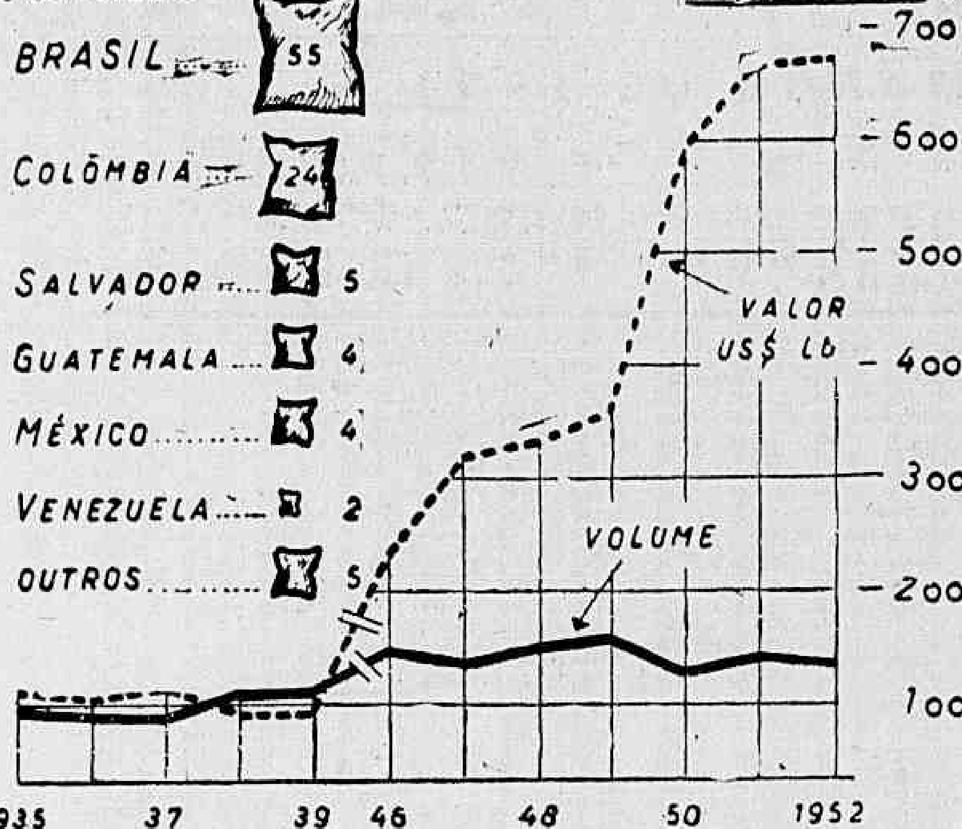
Todos os numeros terminados em 4 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1 SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

238.ª Extração — Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA — 1.º Substituto do Fiscal do Governo: Fernando Gomes Calaza — 238.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS



NOTAS E IDÉIAS

Custo de Vida: Pequena Retificação à Mensagem

COMPLETADO o segundo ano da atual administração do país, é oportuno uma pequena síntese do que deixou de ser conseguido em matéria de preços dos gêneros alimentícios.

Tal oportunidade ainda é maior em vista das afirmativas contidas na "Mensagem Presidencial", enviada ao Legislativo nos primeiros dias desta semana. Ei-las: "... as condições de abastecimento melhoraram em alguns itens importantes da alimentação, em relação a dois anos passados, ou seja, atenuou-se a tendência à maior elevação de preços".

Entretanto, é fato sabido que a tendência de elevação se acentuou em 1952. E é interessante ressaltar, em alguns casos — café, arroz e batata inglêsa — que a tendência que era para redução em janeiro de 1952, inverteu-se totalmente, um ano depois.

No quadro abaixo mostramos a variação percentual dos preços dos principais gêneros alimentícios no varejo, em relação ao mês de janeiro do ano imediatamente anterior, isto é, variações no período exato de um ano:

	Janeiro 1952	Janeiro 1953
Café	— 5 %	+ 9%
Arroz	— 6 %	+ 46%
Leite	+ 3 %	+ 7%
Carne	+ 63 %	+ 41%
Feijão	+ 19 %	+ 46%
Açucar	— %	+ 29%
Pão	+ 3 %	+ 41%
Carne sêca	+ 5 %	+ 54%
Banha	— %	+ 33%
Batata inglêsa	— 23 %	+ 90%

Aí está, de maneira clara e insofismável, a demonstração de incapacidade do govêrno em solucionar o problema. Um ano depois de assumir o poder, à exceção da carne e do feijão, ainda conseguia o Govêrno controlar os preços. Acabou de completar dois anos e aí está o espêlho da coisa. De janeiro de 1952 a janeiro de 53, o café aumentou 9%; o leite, 7% e os demais gêneros... dispararam.

E foi assim que o aumento do custo de vida foi de 6% no primeiro ano do Sr. Getúlio Vargas e de 17%, no segundo.

Diante disso tudo, a Mensagem diz que **é com satisfação** que o Govêrno registra "já haver tomado as medidas fundamentais que as classes produtoras consideram necessárias, de parte da administração federal para debelar a alta do custo da vida"...

Classificação De Madeiras

O SR. Ivo de Aquino pronunciou um discurso no Senado, focalizando o acôrdo comercial com a Argentina onde é destacado o prejuízo que vem sofrendo o exportador nacional com o sistema vigorante para a classificação de pinho serrado exportado pelo Brasil.

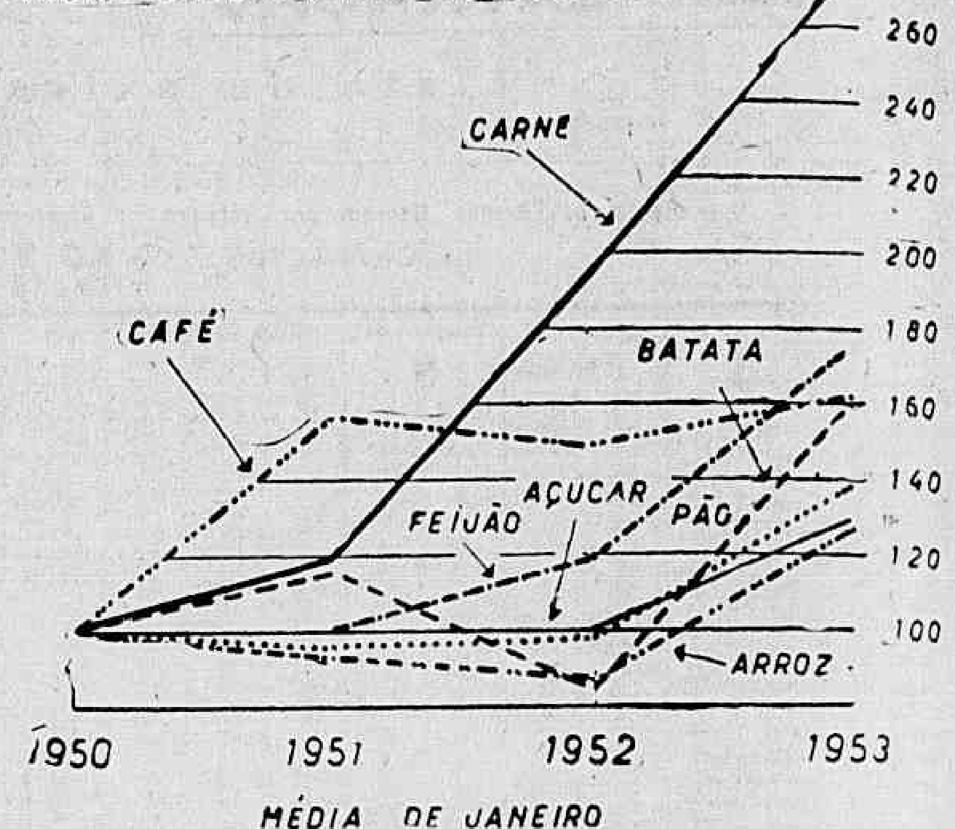
São, sem dúvida, procedentes as alegações do senador catarinense. Entretanto, convém ressaltar que não é pròpriamente o sistema de classificação que apresenta defeitos, mas sim a não observância por parte dos interessados. E os maiores interessados no caso são evidentemente os exportadores brasileiros e os importadores argentinos. Ao que parece, as guias de classificação da madeira exportada pelo Instituto do Pinho não correspondem exatamente à qualidade do produto embarcado. Pelo menos são inúmeras as queixas que se vêem nesse sentido nas publicações especializadas de Buenos Aires, — "Mundo Maderero" e "Madera". Os lotes de 80% de primeira e 20% de segunda qualidade exportadas pelo Brasil, e confirmadas pelas guias do Instituto Nacional do Pinho, em geral, segundo os argentinos, não continham 30% de primeira!

Por outro lado, algumas firmas argentinas teriam o hábito de exagerar essa diferença na classificação para obter preços mais baixos. O exportador brasileiro diante da reclamação, com o seu produto já em Buenos Aires se vê coagido a aceitar as condições impostas.

O problema, contudo, não é de classificação. É relativamente fácil determinar o que é uma tabua de pinho de primeira, segunda ou terceira qualidade.

O que acontece é que as relações comerciais entre os dois países sempre estiveram sujeitas a esta classe de coisas. São também numerosas as irregularidades cometidas no comércio de fronteiras, seja com o pinho serrado, com cedro ou outros produtos.

Embora não seja fácil a eliminação dêsses inconvenientes, urge procurar solução para os mesmos com entendimentos oficiais entre os dois países. A solução aventada pelo sr. Ivo de Aquino, sugerindo que os argentinos enviem um técnico para acompanhar a classificação feita em nosso país pelo INP é acertada, e pode resolver um dos muitos males que prejudicam as relações comerciais entre o Brasil e a Argentina.



CAFÉ SEM "TETO"

HÁ UM incontestável clima de expectativa em tôrno das consequências da abolição do preço-teto do café. Isto, apesar de a medida liberadora não ter sido tomada de surprêsa. Desde o início do govêrno republicano, ou melhor, logo depois de eleito Eisenhower, firmou-se a impressão de que a rubiácea seria excluída do regime de contrôle de preço. A pequena atividade na Bôlsa de Nova Iorque nos últimos meses demonstra bem êsse fato (D.C. 14-12-1952).

Um dos economistas do govêrno americano, consultado sôbre o assunto, declarou que talvez transcorram seis meses antes que o efeito da medida se evidencie com tôda clareza nos países produtores e consumidores. Os preços teriam uma grande alta imediatamente, por causa da retenção dos estoques na expectativa da medida, mas a reação do consumidor só começaria a manifestar-se a partir de maio.

Das primeiras notícias que aqui chegaram, a impressão é de que os americanos se encontram particularmente preocupados com a posição estatística do produto, e parecem considerar a sua análise verdadeira chave para o diagnóstico do comportamento futuro do mercado. É fácil entender êsse ponto de vista, quando se ponderam outros aspectos. O café em 1952 apresentou uma estabilidade notável de preços. Mostrou mesmo possuir uma firmeza significativa em comparação com os demais produtos do mercado norte-americano. No mercado físico, a média do preço do café para 1952 foi de 54 por libra, na base Santos 4, comparado com 54,24 para o ano anterior. A média em questão

Perspectivas em 1953 no Mercado Dos EE. UU.

é de 14% mais elevada que a correspondente ao semestre antes da guerra da Coréia. As perspectivas gerais para a economia dos EE. UU. são de molde a pensar-se em importante aumento da renda real "per capita", haja visto o programa de investimentos anunciado: 25 bilhões de dólares. Os torradores norte-americanos, aliás, já se manifestaram oficialmente otimistas. O sr. Edward Aborn, presidente da National Coffee Association em conferência que pronunciou na Federação de Cafeeiros da Colômbia, em fevereiro dêste ano, anunciou que a indústria de torrefação gastará em 1953 mais de US$ 50 milhões em novas fábricas e maquinaria.

A PRINCIPAL fonte de informação do govêrno de Washington sôbre a situação mundial do café é o Serviço de Relações Agropecuárias do Departamento de Agricultura. Na base dos dados remetidos pelas embaixadas americanas, o Serviço organiza estimativas da produção mundial. A última estimativa sôbre a safra 1952-53 foi dada à publicidade a 21 de novembro de 1952. Nova previsão leverá ser divulgada no fim dêste mês ou, o mais tardar, no início do próximo. Em todo caso boletins especializados como o da conhecida firma George Gordon Paton e mesmo o do "Bureau Panamericano do Café" admitem como estimativa muito preliminar para a produção exportável da safra 1952-53 a de 31.354.031 sacas de 30kg., isto é, um aumento de 1.580.176 sacas sôbre a de 1951-52 ou de 5,3%. Dêsse total, o Brasil deverá participar com 14.500.000 sacas, quantidade ligeiramente superior à de 1951-52: 14.120.000.

Mesmo considerando que a maior parte dêsse aumento será acusado por países que exportam principalmente para os Estados Unidos (países da América do Sul e Central), não é de crer-se que tenham feito decisivo sôbre os preços do mercado norte-americano. É mais ou menos generalizado o conceito de que a procura do café nos Estados Unidos é inelástica, isto é, de que as flutuações de preço têm influência muito relativa sôbre o nível da demanda. O exemplo mais citado para provar isto é o de crescimento contínuo da procura entre 1947-1949, mesmo diante da tendência altista dos preços. Não é menos verdade, porém, que o consumo "per capita" durante a década de 1920 permaneceu estacionário apesar do forte aumento da renda real. Para o fenômeno a única explicação plausível parece ser a da elevação apresentada pelos preços. Por isso, muitos observadores autorizados preferem admitir que o consumo de café nos Estados Unidos tende a subir moderadamente de acôrdo com a intensificação da atividade econômica, desde que as relações de preço não se alterem violentamente. Em 1949 e 1950 pode-se dizer que a parte da renda pessoal gasta em café alcançou ao seu máximo.

É IMPORTANTE para analisar-se a situação atual o exame das causas que determinaram a alta espetacular dos preços em 1949. O relatório Gillete citou talvez as principais, embora não lhe desse o necessário pêso específico. Podem ser resumidas do seguinte modo: a) causas mediatas — I) baixa da produção brasileira resultante da superprodução e dos preços da década iniciada em 1930; II) liquidação dos grandes excedentes de café do Brasil; III) diminuição do número de cafeeiros no Brasil; IV) aumento substancial do consumo mundial, especialmente nos Estados Unidos onde o consumo "per capita" passou de 12,6 libras-pêso em 1939 a 15,5 libras-pêso em 1939, atingindo, em 1949, 19,6 libras-pêso; V)

(Conclui na 6.ª Pág.)

PREÇOS MÍNIMOS

O PROBLEMA de dar estabilidade aos preços das matérias primas e produtos agrícolas, garantindo o produtor rural contra os riscos inerentes à sua atividade, têm ùltimamente sido encarado de frente por vários países. Além da concessão de crédito abundante e barato e de estabelecimento de seguro agrícola contra os fatores aleatórios a que está sujeito o homem do campo, a instituição de preços mínimo para financiamento e aquisição dos produtos primários vem sendo largamente utilizado em varias regiões do globo.

Esse sistema que vinha sendo adotado até há poucos anos como medida esporádica, visando apenas raros produtos em fases de conjuntura adversa, está hoje sendo generalizado.

A baixa mundial dos preços de vários produtos primários tem criado problemas complexos e de difícil solução. Além de reduzir substancialmente a receita cambial dos países principais fornecedores dêsses produtos ao mercado internacional, vem, sobretudo, através de suas repercussões nos preços internos de cada país, provocando fortes reduções na renda das classes rurais com sérias consequencias sôbre o nível da produção e do emprêgo.

A êsse fato deve-se, sobretudo, a generalização do sistema de sustentação dos preços das várias matérias primas.

A relativa fixidez das taxas cambiais hoje vigentes impede que, através de desvalorizações sucessivas conforme ocorria antes da última guerra, se mantivesse relativa estabilidade dos preços internos dêsses produtos nas fases de pequenas variações conjunturais como é a que

Financiamento Estatal à Produção

o mundo atravessa atualmente. Assim, declinando os preços em ouro e, paralelamente, os preços internos em moeda de cada país, os produtores passam a sofrer diretamente os prejuízos que antes eram repartidos por toda a coletividade através da desvalorização cambial. Passa então o Estado, através de garantia de preços mínimos, a arcar com a responsabilidade direta de repartir o prejuízo pela coletividade.

No Brasil duas importantes ordens de medidas vêm procurando resolver o problema. A primeira regulamentada pela lei n.º 1.506, de 19 de dezembro de 1951, assegura, através da Comissão de Financiamento da Produção, preços mínimos aos cereais e outros gêneros de produção nacional. Essa Comissão está autorizada tanto a adquirir o produto como a financiar na base de 80% do preço mínimo fixado por decreto Executivo para cada produto. A segunda ordem de medidas recorre ao método clássico de alterar a taxa cambial e está regulada pela lei n.º 1.807, de 7 de janeiro de 1953 que instituiu dois tipos de mercado de câmbio, um com taxa livremente negociada pelas partes e outro com taxa fixa. As medidas complementares a essa lei que foram baixadas por decreto Executivo e instruções da Superintendência da Moeda e do Crédito permitem o escoamento de vários produtos exportáveis com base nas taxas do mercado livre. Esse conjunto de medidas, contudo, sòmente atinge os produtos de exportação e assim mesmo não são todos, uma vez que estão excluídos os principais — café, cacau e algodão. É que pela lei só poderão ser negociados pelo câmbio livre produtos que nos últimos três anos não tenham atingido a 4% do total de nossas exportações. Assim o caso do algodão, ainda sem solução, não poderá ser resolvido através da manipulação das taxas de câmbio. Terá que ser adquirido com os recursos destinados ao financiamento normal da produção. Vejamos que recursos são êsses.

A COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO tem autorização para realizar operações de financiamento e de aquisição de produtos diretamente ou, mediante contrato pelo Banco do Brasil, por instituições de crédito públicos e particulares, e por organizações particulares idôneas. Para suas operações diretas, conta com um fundo rotativo de um bilhão de cruzeiros, que hoje está completamente esgotado e, segundo alguns, já ultrapassado em mais de cem por cento. A recente Mensagem do Executivo ao Congresso Nacional solicitando a ampliação dêsse fundo para três bilhões de cruzeiros é, aliás, um indício claro de que o limite atual se revelou insuficiente. As demais instituições chamadas a colaborar no sistema de sustentação de preços mínimos ou operam com fundos próprios ou, no caso de entidades bancárias, os obtém através do redesconto extra-limites previsto no projeto n.º 1.848-52, agora em discussão no Senado Federal.

(Conclui na 6.ª Pág.)

MERCADO MUNDIAL DE MATÉRIAS PRIMAS

A Importância da Proposta Inglesa Para os Produtores de Bens Primários

DATA de algum tempo a "batalha" que vêm travando os países essencialmente produtores de bens primários por equitativa remuneração às suas atividades, em relação aos fornecedores de produtos industrializados.

Em mais de um conclave internacional tem sido o assunto ventilado, e admitido o princípio de compensação de benefícios; até o presente, porém, não foi encontrada a fórmula para a concretização da idéia.

O problema não morre, no entanto, e de tempos em tempos uma onda de reinvindicações aparece, voltando o assunto à baila, na busca incessante do processo de tornar equitativa as remunerações aos produtores de bens primários e aos produtores de artigos manufaturados.

Nessas ocasiões, questões correlatas são levantadas, e um balanço sereno de todos os "agreements" que assim vêm sendo firmados, demonstra que se vai avançando lentamente na solução de tão difícil problema.

AGORA mesmo, estamos vivendo outra fase de agitação nêsse sentido, embora se concentrem as atenções num problema subsidiário, como é a estabilização dos preços das matérias primas nos mercados internacionais.

Na última reunião das Nações Unidas (VII), a Argentina apresentou, secundada pelo Brasil, interessante proposta no sentido de ser encontrado um processo de remuneração equânime entre os países fornecedores de bens primários e aqueles que têm o grosso de sua exportação composto de artigos industrializados. Decorrente dessa proposta, já se acha constituído, e em atividade, um grupo de "experts" da ONU para equacionar o problema.

MAIS recentemente o Chile apresentou a alguns países latinos-americanos proposta de um acôrdo multilateral com o objetivo de defender as cotações de suas matérias primas no exterior. Tal proposta foi levada à última Reunião do Conselho Interamericano e Social da União Pan-Americana, em Caracas, pela própria Argentina, não merecendo infelizmente, o apoio do Brasil.

A Colômbia, na defesa de seus legítimos interêsses, vem buscando coordenar os países da América Central para a instituição de um organismo interamericano de defesa das cotações do café no mercado internacional.

Finalmente, nos últimos dias, noticia-se a ida aos EE. UU. de uma delegação inglesa com a finalidade de obter o "compromise" do maior mercado consumidor para garantir cotações estáveis aos produtos primários, cuja exportação oferece a maior parte da renda em divisas de vários países da Commonwealth, e, em última instância, do próprio Reino Unido.

Se bem que a proposta inglesa interêsse sobremodo o balanço de pagamentos daquele país, não deixa de merecer especial atenção de todas as nações que produzem e exportam essencialmente produtos primários.

NA VERDADE, o grande drama dos países cujas rendas em divisas provém principalmente da exportação de produtos de base, é a perda de substância nas suas trocas com os países fornecedores de bens industrializados. Não menos grave para aqueles países porém, são os reflexos das oscilações dos preços das matérias-primas no mercado internacional, porisso que, quando essas se elevam, concorrem para mobilizar, naqueles países, todos os fatores de produção disponíveis ou utilizados em atividades momentaneamente menos rendosas, aumentando extraordinàriamente a produção dos artigos em alta.

Como a procura dêsses produtos varia com a renda nacional dos países industriais, e como a produção dos citados artigos é dificilmente comprimível a curto prazo, o excesso de produção concorre para a própria baixa das cotações, baixa que é, em geral, muito mais acentuada do que a alta verificada anteriormente.

Com êsse mecanismo, não só se desequilibra o balanço de pagamentos do país fornecedor de bens primários, como se vê prejudicado o ritmo normal de desenvolvimento, dado o deslocamento irregular dos escassos fatores de produção com que contam essas nações. Decorre daí a importância da proposta inglesa.

É BEM verdade que ela ainda não atende ao problema secular da desigualdade de remuneração que prevalece entre produtores de bens primários e produtores de bens manufaturados.

Ajuda, contudo, a suavizar um problema que, complementando o outro, se constitui em forte entrave ao progresso das nações menos desenvolvidas.

Naturalmente que a estabilização visada pelos inglêses representa a segurança de que não se verificarão quedas bruscas e sensíveis nas cotações dos produtos de base; representa também, no entanto, a impossibilidade de altas repentinas e extraordinárias, que quase sempre decorrem de situação internacional irregular.

Não deve ser olvidado, entretanto, que tal mecanismo poderá colidir com os custos internos dos produtos de países que vivem permanentemente em clima inflacionário. Mesmo assim, é de louvar-se a iniciativa inglesa, pois a estabilização dos preços das matérias-primas no mercado internacional representa segurança de orçamentos cambiais mais ou menos normais e garantia quanto às terríveis depressões com terríveis reflexos na renda, nas economias incipientes.

O perigo ante as oscilações crescentes nos mercados para os setores de produtos primários, decorrente dos efeitos inflacionários internos, é situação perfeitamente evitável em países organizados e que possuam administração honesta e decente.

FUMO: CRISE DE EXPORTAÇÃO

O Câmbio Livre e o Produto

OS TRÊS últimos anos marcaram um constante declínio das exportações de fumo brasileiro. Esse fato torna-se mais grave para os produtores, porque denota uma tendência e porque há uma possibilidade de recuo no ritmo de crescimento do consumo em virtude do aumento do preço dos cigarros em consequência do impôsto que recai sôbre o consumidor. Como se sabe êsse impôsto foi resultante do projeto do deputado Mário Altino que embora tenha aumentado as rendas das companhias de cigarros, não representa nenhum amparo ao produtor da matéria-prima.

A cultura de fumo no Brasil é muito antiga e foi em certa época baseado nas rendas provenientes de exportação. Entretanto, as dificuldades de escoamento para os mercados estrangeiros e o aumento crescente do consumo interno foram modificando a estrutura original, e hoje a percentagem da exportação que já representou mais de 50% da produção, não vai além de 26%.

Em virtude, provàvelmente, da incerteza na procura dos mercados externos, a produção nacional de fumo em folha, desde 1946 oscila entre 119 e 108 mil toneladas — 118,6 em 1946 e 107,7 em 1952. A Bahia foi até pouco tempo o Estado maior produtor da União, tendo sido suplantado pelo Rio Grande do Sul. Em 1952 a produção gaúcha alcançou 33,1 mil toneladas e a baiana 25,8 mil, com um rendimento médio de 731 quilos e 808 quilos por hectare e no valor de 162,2 e 169,7 milhões de cruzeiros, respectivamente. Observa-se assim que o custo da maior produção do Rio Grande do Sul é menor que o da Bahia, isso em vista dos métodos mais moderons de cultivo. Outros estados cujas economias regionais dependem substancialmente da cultura do fumo são Minas Gerais e Santa Catarina. A produção dêsses dois estados em 1952 alcançou 17,3 e 12,3 mil toneladas, no valor de 189,2 e 50,7 milhões de cruzeiros. Santa Catarina apresenta o fato curioso de registrar um custo de produção relativamente baixo, enquanto, ao mesmo tempo, o seu rendimento médio é dos menos expressivos do país, 584 quilos por hectare.

A instabilidade dos mercados externos tem prejudicado sobretudo aos produtores gaúchos, por causa da interrupção de suas exportações para a Argentina, e aos baianos porque destinam aos mercados externos cêrca de 2/3 de sua produção.

A Alemanha, Holanda, Suiça, Espanha, Argentina e Uruguai são os mercados tradicionais para a colocação do fumo brasileiro. Essa distribuição geográfica de nossas exportações mantem-se ainda hoje com exceção da Argentina. Além de um declínio vertical das exportações para êsse país sabe-se que os argentinos intensificaram as suas plantações esperando-se que não mais voltem a importar fumo no Brasil, e que, talvez venha a tornar-se um concorrente de nosso país, sobretudo no mercado uruguaio. As importações alemãs aumentaram ràpidamente no após-guerra alcançando o máximo em 1949, com 110,1 milhões de cruzeiros e, embora declinando nos anos seguintes, ainda o principal mercado para o escoamento do fumo em folha do Brasil. Em 1951, as vendas acusaram 69,4 e, nos nove primeiros meses de 1952, 62,1 milhões de cruzeiros.

Os totais da exportação brasileira, depois de aumentar de 259,3 milhões de cruzeiros em 1949, para 490 em 1950, declinaram no ano seguinte para 370,9 e em 1952 atingiram os 284,5 milhões de cruzeiros. A redução das importações feitas pela Argentina é o principal motivo da queda das exportações brasileiras. A exportação brasileira de fumo em folha para êsse país passou de 30,0 milhões em 1950, para 18,1 milhões de cruzeiros em 1951, e foi quase nulo em 1952 (até setembro, pelo menos, a estatística oficial não registrou).

Como acontece com a quase totalidade de nossos produtos de exportação, o fumo brasileiro é vendido por um preço em geral mais elevado que os vigentes no mercado internacional. O valor médio da tonelada exportada aumento em mais de três vêzes nos últimos onze anos. De 2.929 cruzeiros em 1942, o valor da tonelada de exportação passou a 11.770 em 1951, caindo a 11.452 em 1952.

As dificuldades de exportação de fumo em folha não representam um fator de grande importância no total de nosso comércio exterior, pois sua participação não chega a 2% do valor total. Entretanto, é muito forte a sua influência na economia dos dois estados maiores produtores — Rio Grande do Sul e Bahia —, e ultimamente em Minas Gerais e Santa Catarina.

As perspectivas de melhoria na procura internacional são remotas, pois o fumo é um produto sujeito às discriminações do comércio exterior, agora tão comuns nos países europeus grandes consumidores. Por outro lado, a qualidade do produto brasileiro é considerada inferior ao de Cuba, Turquia e Grécia, e os nossos preços são muitas vêzes mais elevados. Entretanto, a adoção do câmbio livre veio dar novas possibilidades aos produtores e exportadores. Com uma taxa favorável o produto brasileiro terá condições de concorrer, pelo menos em preços, nos mercados externos. Outro fator que, talvez, apresente características de melhores para o escoamento das disponibilidades de exportação do fumo brasileiro, é o convênio comercial que, nesses momentos está sendo negociado com a Holanda, no qual o fumo em folhas deverá ser um dos principais das listas de produtos a serem fornecidos pelo Brasil.

3ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆
ANO XXV — N.º 7.581 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 1953 — SUPLEMENTO DOMINICAL

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

Apartamento de Luxo

Aluga-se à Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 109 — Apto. 903, luxuosamente mobiliado, e tudo novo, para família de alto tratamento ou diplomatas, um por andar, com living, sala de jantar, 3 quartos, sendo um duplo, dois banheiros, varanda envidraçada, dependências de empregados, garagem e telefone. Tratar de 14 hs. em diante pelo telefone — 37-8094. Preço Cr$ 14.000,00.

APARTAMENTO PRONTO

COPACABANA, vendo, recém-construído, à AV. KAINHA EL'ZABETH, 94, o apto. 702, ver no local, com: ampla sala, jardim de inverno, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e GARAGE. Cr$ 650.000,00, com financiamento de Cr$ 277.000,00 pelo I. ASE Entrada de Cr$ 270.000,00. Parte facilitada em 12 meses. Tratar com PAULO VALENTE — AV. ALTE. BARROSO, 97, 11.º — Tel.: 22 1368.

COPACABANA
Edifício ROYAL

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 358

Edifício de luxo, sôbre "Pilotis", hall de mármore estrangeiro com 2 elevadores. Portas de Pau Martim com desenhos, sarcas e florões. Entrega em 6 meses. 2 últimos apartamentos de frente em andares altos. 2 salas, 3 quartos e tôdas as dependencias

O EDIFICIO NÃO PAGA CONDOMINIO

Grande facilidade até a entrega das chaves e outra parte financiada em 5 anos

I. CHAZIN

Rua Uruguaiana, 104 — 5.º andar — Salas 504-5 — Telefone 52-9595 — Atende das 18 às 20 horas, pelo telefone 37-9139

CENTRO

CENTRO — Vende-se ótimo grupo de salas com sanitário próprio, no Edifício Darke de Matos. Preço: Cr$ 550.000,00, com Cr$ 90.000,00 financiados. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: .. 52-9089.

FLAMENGO

FLAMENGO — Vende-se à Rua Marquês de Abrantes, números 150 e 152, com frente para a futura Av. Radial Sul, ótimos apartamentos, com construção em ritmo acelerado já na terceira laje, a cargo da conceituada empresa Construtora "ENCA" — Emprêsa Nacional de Cálculo e Construção Ltda. Amplo terreno de ... 3.000,00m2, de propriedade dos Incorporadores, com foro remido e com três frentes. Três edifícios de 12 pavimentos, imponentes, com especificações de alta categoria, com 2 galerias de comunicação sendo uma no subsolo para garagem com box e outra em pilotis, reservada a luxuosa entrada e luxuosos play-grounds. Edifícios independentes, dotados de instalações moderníssimas, com zeladores e portarias independentes a poucos passos dos melhores colégios, escolas, clubes e cinemas, no aristrcoático bairro da cidade. Grande facilidade de pagamento adaptável a várias modalidades e tendo como base: 8% de entrada; 52% sendo parte durante a construção em 18 meses e parte em 30 meses sem juros; 40% financiados a longo prazo pela Tabela Price. Apartamentos no andar de altura média no Edifício Pádua com 87.000m2 de construção, constituído de saleta de entrada, grande salão, living envidraçado, 2 quartos com armário embutido, banheiro com box, cozinha e demais dependências pelo preço de Cr$ 390 000,00. Idem no Edifício Verona, com instalações para ar condicionado e televisão, com 140,00m2 de construção, constituido de saleta de entrada, grande salão, sala envidraçada, três amplos quartos com armários embutidos ,cozinha, copa e demais dependências a partir de Cr$ .. 570.000,00. Vendas e informações detalhadas com IMOBILIARIA DOMUS LIMITADA, à Rua Senador Dantas, n. 76 15.º pavimento, salas 1503/4, Edifício Brandão Magalhães Tel.: 22-7386.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vendo à R. Sta. Terezinha, excelente apartamento térreo e novo, em centro de terreno todo ajardinado, tendo: Vestíbulo — espaçosa sala — 2 amplos quartos — banheiro completo — cozinha — dependências completas para empregados etc. Preço Cr$ .. 480.000,00 sendo Cr$ .. 180.000,00 à vista e o saldo financiado. Maiores detalhes com M. Guerra à Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, Tel.: 42-6573.

COPACABANA

ED. TERESÓPOLIS — Rua Toneleros, 72 — Edifício luxuosamente acabado, apartamentos pronta entrega, andares altos. 1 salão de 43m2, 3 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros em côr, grande área de serviço, tôdas dependências. 2 aptos. por andar de frente. Grande facilidade e financiamento a combinar. Tratar com I. CHAZIN — Rua Uruguaiana, 104 — 5.º andar — Salas 504/5 — Tel. 52-9595 — Atende das 18 às 20 hs. pelo tel.: 37-9139.

Terrenos e Casas Ramal de Mangaratiba

Clima de Praia — Campo e Montanha
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
CASAS DE CR$ 60.000,00 A CR$ 220.000,00
TERRENOS DE CR$ 20.000,00 A CR$ 120.000,00

Imobiliária São José Ltda.

Av. Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601/2 — Tel.: 23-5407

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

I. E. L.

Imobiliária Esperança Ltda.

Administração, compra e venda de imóveis

Oferece a venda, propriedade com FINANCIAMENTO PRÓPRIO

EM COPACABANA

EDIFICIO BOA ESPERANÇA

Rua Barata Ribeiro n.º 582

Os apartamentos 902 e 1 102 — Entrega em maio p. futuro.

Constando de duas salas e três quartos e mais dependências — Preço Cr$ 750.000,00.

EDIFICIO SPINOZA

Av. N. S. de Copacabana ns. 709 a 715, esquina de Santa Clara, no melhor ponto de Copacabana

Os últimos apartamentos, constando de uma sala, um quarto, kitch e banheiro, preços a partir de Cr$ 350.000,00, 40% financiado, entrega até outubro próximo.

EDIFICIO DEOLINDA

Rua Constante Ramos ns. 135 e 137

Últimos apartamentos pequenos, de quarto, sala, kitch e banheiro, a Cr$ 320.000,00 — Financiado 40%.

EDIFICIO ITACORA'

Rua Toneleros n.º 143

Em início de construção.

Majestoso edifício de luxuosos apartamentos, sendo um por andar, constando de três espaçosas salas, quatro amplos quartos, três banheiros nobres, dependâncias para empregadas, galeria de circulação, garagem, etc. PREÇO: Cr$ 1.200.000,00.

NO CENTRO DA CIDADE

EDIFICIO ISIDORO

Rua André Cavalcanti, 142

A CINCO MINUTOS DA AVENIDA

Magnífico de dois blocos, para entrega êste ano.

Apartamentos de sala e quarto e salas e dois quartos, preços a partir de Cr$ 200.000,00 com uma entrada de Cr$ 25.000,00 e grande facilidade no pagamento.



Para melhores detalhes e informações, visitem os nossos escritórios.

Av. Rio Branco, 39, 11.º andar, salas 1.106 e 1.108. Telefone: 43-3663

GRAJAÚ — o novo bairro aristocrático, aguarda a sua visita e preferência!

É O MAJESTOSO Edifício "RIO DOS SINOS"

EM CONSTRUÇÃO À RUA ITABAIANA, 278 (ESQ. CANAVIEIRAS), LOCAL ENCANTADOR E DE TEMPERATURA SEMPRE AMENA AO PÉ DO "PÃO DE AÇUCAR MIRÍM"

OFERECE-LHE CONFÔRTO, DISTINÇÃO E LUXO...

APARTAMENTOS COM DIREITO A GARAGE, DISPONDO DE ÓTIMO TERRAÇO PRIVATIVO

a partir de Cr$ 285.000,00

10% DE PAGAMENTO INICIAL E O RESTANTE FACILITADO

SE O SENHOR TIVER DIREITO A FINANCIAMENTO A PRAZO MAIOR, EM ALGUM INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA, CAIXA ECONÔMICA, CLUBE MILITAR OU QUALQUER OUTRA ENTIDADE, PODERÁ UTILIZÁ-LO PARA SUA COMPRA, ESTANDO NÓS, SEM ONUS PARA O SENHOR, À SUA DISPOSIÇÃO PARA PREPARAR TÔDA A SUA DOCUMENTAÇÃO E O PROCESSO DE FINANCIAMENTO.

ENG.º RESPONSAVEL: FRANKLIN FERNANDES FILHO

PROJETO E CONSTRUÇÃO, CUIDADOSAMENTE ESTUDADOS, DA CIA. CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA "GUARANHA"

INFORMAÇÕES E VENDAS NA SOBRELOJA DO BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO SOC. ANON. AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 FONE 52-2000

CIA. CONST. REGIS AGOSTINI

PROJETA - CONSTROI - INCORPORA

AV. CHURCHILL, 94 — 6.º PAV. — TEL. 52-4199

COPACABANA — Vende-se à Rua Barata Ribeiro, pôsto 3 ótimo apartamento ocupando todo um andar constando de 2 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, dep. de empregada e garage. Preço Cr$ ... 1.500.000,00 com 60% financiados em 10 anos e o resto facilitado. O apto. é para pronta entrega e de construção nova. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo 38, sala 403, tel.: 52-9039.

APARTAMENTO — Copacabana — Pôsto 6 — Em construção adiantada com 3 salas, 4 quartos com armários embutidos, situado em esquina, andar alto, luxuosamente acabado, a uma quadra da praia. Facilita-se o pagamento até a entrega e grande parte financiada em 5 anos. Tratar com I. CHAZIN — Rua Uruguaiana, 104 — 5.° and. — Salas 504/5 — Tel.: 52-9195 — Atende das 18 às 20 hs. pelo tel.: 37-9139.

COPACABANA — Apartamentos quase prontos. Vende-se apartamentos para entrega em 3 meses, constando de 3 quartos, sala, saleta, varandas, dependências de empregada, garage. Preços a partir de Cr$. 715.000,00 sendo 60% financiados em 10 anos e o restante a combinar. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo 38 sala 403, tel.: 52-9039

RUA CONSTANTE RAMOS — Apartamento de fundo, com ótima vista, sombra, com 135m2, de saleta com varanda, 1 sala de 26m2, 3 grandes quartos com armários embutidos e divididos, 1 quarto grande com varanda, tôdas dependências, edifício luxuosamente construído com 2 aptos. por andar. Entrega em 2 meses. Preço Cr$ 780.000,00 — Facilidade e com financiamento. Tratar com I. CHAZIN — Rua Uruguaiana, 104 — 5.° and. — Salas: 504/5 — Tel.: 52-9595 — Atende das 18 às 20 hs. pelo tel.: 37-9139.

COPACABANA — Av. ATLANTICA — Vende-se apartamento, alto confôrto, grande salão, jardim de inverno, sala de jantar, 3 dormitórios, 2 banheiros, copa e cozinha; entrega dentro de 6 meses — Cr$ ... 1 500.000,00 com financiamento. A. TRAVERS — AV. Rio Branco — 151 sala 409. Tel.: 22-5884.

COPACABANA — Vende-se apto. de frente para a R. Fernando Mendes, com 2 quartos, sala, duas varandas, dependências de empregada. Preço Cr$ 500.000,00, tendo um financiamento de Cr$ 234.000,00 em 18 anos. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo 38, sala 403. Telefone: 52-9089.

ED. CAPARAÓ — Vendo neste edifício de um por andar, apartamento com 4 quartos grandes, 2 salões, 3 banheiros sociais, grande varanda, 2 quartos e banheiro para empregada e garagem, área de construção 600m2. Preço CR$ .. 4.000.000,00 A. TRAVERS — AV. RIO BRANCO 151 sala 409. Tel.: 22-5884.

COPACABANA — (Av. Atlântica) — Alto luxo 3 salas — 3 Quartos — dependências e garage. Preço 1 milhão e 500 mil. Sinal de 15% restante facilitado e financiado. Vendas à IMOBILIARIA SOUTO à Av. Rio Branco, 18-5.° andar — sala 502 — tel.: 43-1970.

COPACABANA — (Av. Atlântica) — 2 Quartos — Sala 2 varandas, banheiro completo — cozinha — área de serviço e dependências de empregada. Preço 660 mil. Pequeno sinal — facilidade e financiamento. Vendas à IMOBILIARIA SOUTO — à Av. Rio Branco, 18-5.° andar — sala 502 — tel.: 43-1970.

Incorporadores e Proprietários

O CORRETOR

Rufino C. Fernandes

ENCARREGA-SE DA VENDA OU COMPRA DOS SEUS IMÓVEIS AVALIANDO-OS SEM COMPROMISSO

Av. RIO BRANCO, 173 Telefone: 42-1280 - 8.° andar - sala 807

COPACABANA — (Av. Atlântica — Pôsto 5) — em acabamento — Alto luxo. Apto. de Salão — Jardim de inverno — Sala — 4 grandes quartos, 2 quartos de empregada — demais dependências e garage. Preço 2 milhões e 700 mil. Condições a combinar. Vendas à IMOBILIARIA SOUTO à Av. Rio Branco, 18-5.° andar, sala 502 — tel.: 43-1970.

RUA REPÚBLICA DO PERU — Apartamento em edifício de 2 por andar, andares altos de frente com 2 grandes salas, 3 quartos com armários embutidos e tôdas dependências. — Apartamento de fundos com 1 sala, 3 quartos com armários embutidos e tôdas as dependências. Entrega em 3 meses. Facilidade e financiamento— Não tem condomínio — Preço a combinar. Tratar com I. CHAZIN — R. Uruguaiana, 104 — 5.° and. — Salas 504/5 — Tel.: .. 52-9595 — Atende das 18 às 20 hs. pelo tel.: 37-9139.

COPACABANA — (Av. Atlântica) — Apto. pronta entrega — 3 salas — 5 quartos e dependências e garage. Preço 3 milhões a combinar. Vendas à IMOBILIARIA SOUTO — Av. Rio Branco, 1815.° andar — sala 502 — tel.: 43-1970

OPORTUNIDADE EM COPACABANA

CRS 350.000,00 — Vendo, incorporação, à Rua Barata Ribeiro, Pôsto 4, apartamentos de frente, 4 por andar, com área construída de 76mts2, compostos de: saleta, sala, 2 bons quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Restam apenas 4 apartamentos. NESTE PREÇO ESTÃO INCLUIDAS TÔDAS AS DESPESAS tais como: impôsto de transmissão, escrituras, sêlos, despachantes, remissão de fôro, etc. PAGAMENTO: facilitados em 30 meses. Amplas referências dos incorporadores: Reservas: — PAULO VALENTE — AV. ALMTE. BARROSO, 97 — 11.° — salas 1.110/1 — Telefone 22-1388.

RESIDÊNCIA

VENDO, em LARANJEIRAS, rua Pereira da Silva, lindo e confortável casa, estilo moderno, 2 pavimentos, acabamento de primeiríssima qualidade, escadas em mármore, hall, 2 salas, lavabo, copa, cozinha, 3 bons dormitórios, banheiro amplo completo e c/ box, armários embutidos, dependências de empregada e GARAGE separada, c/ ótima entrada para a mesma. Residência para pessoas de gôsto. Terreno tem 12 x 40, parte plana e parte alta, cisterna p/ água, etc. Cr$ 1.500.000,00 — Tratar com PAULO VALENTE — AV. ALMTE. BARROSO, 97 — 11.°.



PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

Rua da Assembléia, 11 -- 12.° andar

Telefone (Departamento de Vendas) 42-4737

COPACABANA

APARTAMENTOS PARA RENDA — Rua Santa Clara, 313, construção adiantada, entrega em novembro dêste ano, finíssimo acabamento, sôbre pilotis, com grande e luxuoso hall de entrada. Apartamentos compostos cada um de: hall de entrada, grande sala, jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social com azulejos em côr e pintura a óleo, cozinha completa com pintura a óleo, quarto e banheiro de empregada e dependências completas. Preços a partir de: ... Cr$ 380.000,00, com financiamento em 15 anos, Tabela Price e facilidade para a parte não financiada

APARTAMENTOS DE FINO ACABAMENTO — Rua Figueiredo Magalhães, 134, local estritamente residencial, construção já iniciada e sôbre pilotis, para entrega improrrogável dentro de 17 meses, amplo hall de entrada, garage com entrada e saída independente, apartamentos compostos cada um de: duas magníficas salas, 3 bons dormitórios, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregadas e dependências completas. Preços a partir de: .... Cr$ 580.000,00, com financiamento e facilidade para a parte não financiada

APARTAMENTOS DE LUXO — Rua Barata Ribeiro, 677, em término de construção, dois últimos apartamentos em andares altos, compostos cada um de: vestíbulo, jardim de inverno, grande living, sala de jantar, 4 espaçosos dormitórios com armários embutidos, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dois quartos de empregadas e dependências completas, espaçosa garage com duas entradas, financiamento pelo Lar Brasileiro em 18 anos, Tabela Price e facilidade para a parte não financiada

APARTAMENTO PRONTO, ENTREGA IMEDIATA — Rua Sá Ferreira, 7.° andar de frente, com as seguintes peças: hall de entrada, jardim de inverno, grande living, sala de jantar, sala de almôço, com azulejos até o teto, 3 confortáveis dormitórios, dois banheiros sociais, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, dependências completas e garage. Financiamento pelo Lar Brasileiro em 18 anos, Tabela Price e facilidade para a parte não financiada

FLAMENGO

EDIFÍCIO DE FINO ACABAMENTO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Rua Marquês de Abrantes, 148, para entrega dentro de 4 meses, vendemos os últimos apartamentos de frente e fundos, compostos cada um de: grande sala, jardim de inverno, 3 bons quartos, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregadas, com ou sem garage. Preços a partir de ..... Cr$ 570.000,00, com financiamento em 15 anos, Tabela Price e facilidade para a parte não financiada

NOVA

CRIAÇÃO DA SOFIL

APARTAMENTO

TAÇÃO

UMA

SALA DUPLA

2 QUARTOS

E AINDA:

• SINAL FACILITADO
• FINANCIAMENTO SEM JUROS
• SEM DESPESAS
• SEM SELOS
• NOME DO COMPRADOR

THIAGO

GARANTA

APARTAMENTO com

5.000,00

CONSTRUTORA SOFIL LTDA.

RUA MÉXICO, 11 - GRUPO 701

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos já construidos no Edifício São Francisco de Paula, à rua do Riachuelo 252, tendo apartamento com: 1, 2 e 3 quartos, boa sala banheiro completo, cozinha área de serviço com tanque, varandas etc. Preços a partir de CrS 238 000,00 com 80% aproximadamente, financiados para 10 anos. Estes apartamentos estão alugados sem contrato. Vendas com exclusividade com M. Guerra no Av. Rio Branco 134, 4.º s. 407, — tel. 42-6573.

COPACABANA — RUA BARATA RIBEIRO, 62 — Vende-se apartamento de frente em final de obra, com as seguintes peças: varanda, grande sala, 3 dormitórios tôdas as demais dependências, inclusive instalações completas para empregada CR$ 750.000,00 — A. TRAVERS — AV. RIO BRANCO, 151 sala 409. Tel.: 22-5884

IPANEMA

IPANEMA — AV. HENRIQUE DUMONT —prox. ao J. de ALÁ — Vende-se pronto para ser habitado, ótimo apartamento de varanda, grande living, 3 dormitórios e tôdas as demais dependências, inclusive acomodações completas para empregada, e garagem. CR$ .. 800.000,00 com financiamento. A. TRAVERS. — AV. RIO BRANCO, 151 sala 409. Tel.: 22-5884.

CENTRO — Dispondo ainda de alguns apartamentos do Edificio Mottin em última fase de construção na Rua 20 de Abril n.º 8 e 10, quase esquina da Praça da República, tendo ainda apartamentos com espaçoso quarto, banheiro completo, cozinha e varanda, etc. Preços a partir de Cr$ 185.000,00 sendo Cr$ 10.000,00 de sinal, 70% financiado em 10 anos e o saldo facilitado. Construção e financiamento da Construtora R e b e c c h i. Ltda., Vendas com exclusividade com M. Guerra à Av. Rio Branco, 134, 4.º andar, sala 407, telefone. 42-6573.

Edifício PRESIDENTE WEIZMANN

RUA SANTANA, 154 - ESQUINA

MAGNÍFICA OPORTUNIDADE PARA AQUISIÇÃO DE MORADIAS, CONSULTÓRIOS, ESCRITÓRIOS OU ÓTIMA RENDA EM PLENO CENTRO DA CIDADE.

- SALA E QUARTO (SEPARADOS), BANHEIRO E COZINHA COMPLETA.
- SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO E COZINHA COMPLETA.

— CONSTRUÇÃO JÁ EM PLENO ANDAMENTO —

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 236.000,00

APENAS COM UM PEQUENO SINAL PODERÁ SER PROPRIETÁRIO NESTE MAJESTOSO EDIFÍCIO

CONSTRUÇÃO A CARGO DOS CONSTRUTORES:

M. HAZAN & NUDELMAN LTDA.

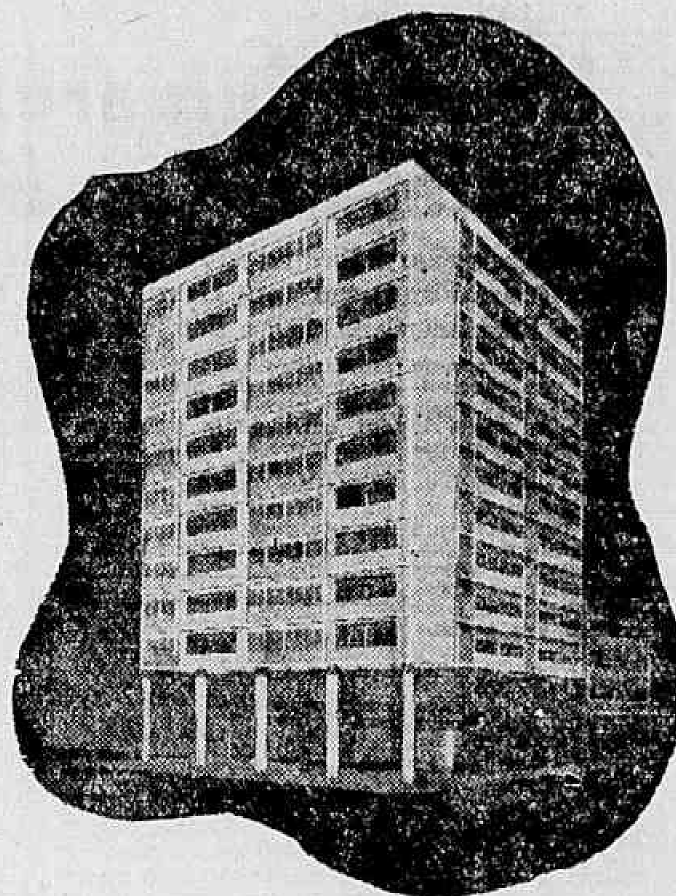
Incorporação da "EDIFICADORA RESIDENCIAL EDIR S. A."

INFORMAÇÕES, PLANTAS E VENDAS EXCLUSIVAS:

I. CHAZIN

Rua Uruguaiana, 104 -- 5.º Andar -- Salas 504 - 505

Tel. 52-9595 — Atende-se das 18 às 20 hs. pelo tel. 37-9139



Magnífica Concepção Arquitetônica
CONSTRUÇÃO ESMERADA

RESIDÊNCIA

Vendo em Laranjeiras, rua Pereira da Silva, lindo e confortável, estilo moderno, 2 pavimentos, acabamento de primeira, com escadas em mármore, armarios embutidos, hall, 2 salas, lavabo, copa cozinha, 3 dormitórios, grades de ferro batido em tôdas as janelas, garage separada, cisterna, etc. Terreno tem 12 x 40, parte plana tôda cimentada e parte alta. CrS . . . 1.500.000,00. Cartões para visitas com **PAULO VALENTE — Av. ALMTE. BARROSO, 97 — 11.º.**

EDIFICIO LANCÔME

RUA ANDRÉ CAVALCANTI

AMPLOS APARTAMENTOS E SOMENTE 2 POR ANDAR
Varanda, corredor, sala de 15m2, quarto de 12m2, banheiro e cozinha com fogão. Área útil 48.85m2.

No mesmo edifício, esplêndida loja com 80 metros quadrados

Construção já iniciada -- Financiamento pelo Banco Atlântico S. A.

Condições: Entrada de Cr$ 45 000.00, parte durante a construção e o saldo financiado em 10 anos

ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 128 - 16.º ANDAR - SALA 1601-2
TELEFONES: 22-0504 e 22-6362

FLAMENGO – EDIFÍCIO

"MONTE CARMEL"

(EM CONSTRUÇÃO)

RUA SENADOR VERGUEIRO, 81

Últimos 2 apartamentos de frente com 226m2. cada, constando de 3 salas, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros, 2 quartos de empregadas. Jardim de inverno de 8 x 1,75 — área de serviço de 5,30 x 1,40 com 2 tanques.

Em edifício de grande luxo, sôbre "Pilotis", Garagem subterrânea. Andares altos. Preço: Cr$ 1.310.000,00 Financiado 50% T.P. 10% — O restante bem facilitado. Garagem à parte Cr$ 40.000,00.

No mesmo Edifício tenho em revenda 1 apartamento no 11.º andar com: Hall e saleta, sala grande, 3 quartos, tôdas as dependências, grande área de serviço. Construção de luxo com aproximadamente 134m2. Panorama deslumbrante para a Guanabara. Preço: Cr$ 810.000,00, com a garagem.

I. CHAZIN

Rua Uruguaiana 104 — 5.º andar — Salas 504/5 — Tel. 52-9595
Atende das 18 às 20 hroas pelo tel. 37-9139

Apartamentos Prontos

Apartamentos recém-construidos, rua Toneleros, 301, Pôsto 4, de living, grande armário embutido, 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências de empregada e vagas para carro. Construção em pilotis. 10 andares. VENDO os apartamentos de frente ns.: 102 — 202 — 702 e 904, de fundos, mas em situação muito privilegiada. Preços de Cr$ 75[illegible].000,00 a Cr$ 850.000,00, com financiamento de Cr$ 280.000,00 em 10 [illegible]. VER NO LOCAL. Tratar com PAULO VALENTE — AV. ALMTE. BARROSO, 97 — 11.º — salas 1.110/1 — Tel. 22-1388.

Solucionada a Situação Dos Desertores

O general Vilas Boas, ministro da Guerra, interino, solucionando uma consulta feita pelo comandante da 7.ª Região Militar, em aviso de anteontem declarou: 1) o desertor só adquire a situação de militar, depois de reincluido por apresentação voluntária ou captura: 2) o desertor apresentado será submetido a inspeção de saúde e: a — se julgado âpto, será reincluido e submetido a processo; b — se julgado definitivamente incapaz, mesmo que não possa prover os meios de subsistência, ficará isento de processo e de reinclusão (art. 1º do decreto-lei n. 7.611, de 5 de junho de 1945) e dêsse modo será restituido à vida civil sem direito ao amparo do Estado; c — se julgado incapaz temporàriamente, não será reincluido e, na situação de encostado à unidade e à disposição da Justiça, receberá tratamento do Estado, nos hospitais, seguindo o processo seu curso normal; 3) ao desertor reincluido será pago o sôldo determinado pelo artigo 32 da Lei n. 1.316 de 20 de janeiro de 1951.

COMISSÃO D EREPATRIAMENTO DOS MORTOS NO CEMITÉRIO DE PISTÓIA

A Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia, solicita as pessoas abaixo, que remetam os seus novos endereços, em virtude d enão terem sido encontrados nos antigos endereços fornecidos à Secretaria da Guerra: Senhoores Joaquim José de Oliveira, responsável pelo soldado Paulino José de Oliveira; Justino de Sousa Gil, pelo 3.º sargento Demerval de Sousa; Francisco Gonçalves Nunes, pelo soldado Aquiles Brasil e senhoras Brasilissa Maria Aguiar, pelo soldado Valdemar Ferreira Fidalgo; Inês Pádua, pelo soldado Arlindo Gonçalves dos Santos; Ormezinda do Nascimento, pelo soldado VCélio Nascimento; Diomar Pereira da Rocha, pelo soldado Américo Pereira da Rocha; Guilhermina Martins, pelo soldado Francisco Martins Teotônio; Julieta Cândida, pelo soldado Basilio Pinto de Almeida; Déa Delassoto Almeida, pelo soldado José da Silva Almeida Filho; Maria Gomes, pelo soldado Manoel Francisco Gomes; Albertina Santos, pelo soldado Olávio Soares do Amaral e Odília Ferreira Malafaia, pelo soldado Francisco Ferreira Malafaia. A C.R.M.C.P., acha-se instalada no palácio da Guerra, ala da rua Marcilio Dias, para onde deverão ser remetidos os endereços.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme paar o próximo dia 24.

ROTEIRO DO MINISTRO DA GUERRA, NOS ESTADOS UNIDOS

O general ministro da Guerra do Brasil, ora em viagem oficial aos Estados Unidos, chegou ontem em Kansas e teve a oportunidade de estabelecer os primeiros contatos com os representantes do Fort Leavenworth, onde funciona a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército norte-americano. O general Ciro Cardoso visitará amanhã essa notável Escola de altos estudos militares, onde estão matriculados oficiais de muitos exércitos amigos, inclusive alguns brasileiros que lá aperfeiçoam os seus conhecimentos. A visita incluirá as dependências do estabelecimento e visa, particularmente, os métodos de ensino e a organização da Escola, inclusive a Seção da Military Review, edição brasileira, de que a nossa Biblioteca do Exército é distribuidora no Brasil. Depois de amanhã, têrça-feira, a comitiva ministerial partirá para o Texas, onde visitará o Fort Bliss.

EDIFÍCIO TIROLESA

RUA RAUL POMPÉIA N.º 152

Esquina de Francisco Sá

Apartamentos de sala, quarto (separados), banheiro e cozinha completa. Todos de frente. Pronta entrega. Próprios para moradia ou renda (12% líquidos a.a.). Ver no local os apartamentos 401, 502, 503, 504, 602, 603 e 604.

Detalhes com:

ANTONIO SAAD e DECIO LEFÈVRE

AVENIDA ERASMO BRAGA, 277, 9.º andar – Salas 903/7. Tels.: 22-6670 – 22-9641 e 42-0470.

SENSACIONAL!...

770 CASAS VENDIDAS!

(AS ULTIMAS CASAS À VENDA)

COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo "bungalow", centro de terreno, em cimento armado e tijolo, teto de laje, telha francesa, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 770 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00 a prestação é de Cr$ 886,40, mas só para funcionários publicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares, que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas a entrada é de Cr$ 13.590,60 e a prestação é de Cr$ 798,60, incluida a escritura. Tratar na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO NS. 106/108 — 12.º ANDAR — SALAS 1204 1206 — TELEFONES 32-8461 e 32-8861

BOTAFOGO

RUA SÃO CLEMENTE — Vendo de uma magnifico incorporação, os 3 últimos apartamentos constituidos de: Saleta de 4,20, sala de 16 00, 3 quartos, 2 com armários embutidos, de 14,84, 14,84 e 12,04, banheiro completo com box, 4,76, copa-cozinha de 7,84, área de serviço, dependências da empregada (4,60) e vagas para automóvel Construção em pilotis. Terreno de 18 x 80, recuado da rua 30 mts., com lindo jardim na frente e marquize para chegada de automóvel. 3 elevadores. Iluminação direta. 4 apartamentos por andar, independentes. CrS 520.000,00, para ser pago em 20 meses ou CrS 600.000,00, com CrS 230.000,00 financiados. Plantas e informações: PAULO VALENTE — AV. ALMTE BARROSO, 97 — 11.º — salas 1.110/1 — Tel. 22-1388.

LEBLON

LEBLON — APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Vende-se, em luxuoso edifício, com garagem no subsolo, para entrega em maio, acabamento esmerado, localização privilegiada à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da Av. Visc. de Albuquerque e em frente à Av. Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço. Preços de CrS 240 à 580.000,00, com sinal de 10%, 30% até entrega das chaves e 60% financiados em 10 anos. Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENE & CIA. LTDA., à rua Chile n. 21, 1.º andar. Telefones 22-8595 e 42-3552.

CHOVA OU FAÇA SOL...

AQUÊLLA

é a tinta ideal para qualquer tempo!
(agora em nova embalagem)
FÁCIL APLICAÇÃO. CÔRES FIRMES
À venda nas bôas casas do ramo
AQUÊLLA S. A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
AV. RIO BRANCO, 85 [illegible] ANDAR [illegible]

APARTAMENTO PRONTO

VENDO, 5.º, apartamento 502, da Rua Figueiredo Magalhães, esquina com Maestro Francisco Braga, Bairro Peixoto, por CrS 450.000,00, com financiamento de CrS 105.000,00, de: AMPLA SALA, 2 BONS QUARTOS, banheiro completo, cozinha, dependências. Ver no local. Tratar com PAULO VALENTE — AV. ALMTE. BARROSO, 97 — 11.º — Tel. 22-1388.

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Dispondo ainda de alguns dos excelentes apartamentos do Edificio Sisalnax de 3 amplos quartos, 2 espaçosas salas, 2 banhèiros sociais, grande c o p a-cozinha, dependências completas de empregados, ampla área de servico com tanque, armários embutidos, varandas, garage, etc., sendo os apartamentos, de frente, com vista para a Praça N. S. da Paz, e os de fundo com vista para o mar Preços a partir de CrS 790 000,00 com grande facilidade de pagamento. Incorporação da SISAL. Vendas com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134 — 4. andar, sala 407 — Tel.: 42-6573.

CENTRO - Vendo no Bairro de Fátima, excelente apartamento novo de frente, 5.º pavimento, tendo: Hall — grande sala com 23m2 — 3 amplos quartos, sendo um duplo com 19m2, banheiro completo em côr c/box — espaçosa cozinha moderna, tôda revestida de armários embutidos — dependências completas de empregados — área de serviço com tanque, etc. Preço CrS .... 650 000,00, sendo CrS .. 135 000,00 financiados para 15 anos e o saldo a combinar. Mais informações com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134, 4.º — sala 407, fone 42-6573.

LUXUOSO APARTAMENTO

(PARQUE EDUARDO GUINLE — LARANJEIRAS)

Vendo com área construida de 324,14 mts2., por Cr$ 1.950.000,00, aceitando-se oferta, pronto e acabamento de luxo Plantas: PAULO VALENTE — AV. ALMTE. BARROSO, 97 — 11.º — Salas 1.110/1. Tel. 22-1388.

LEBLON

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Vendem-se, em luxuoso edificio, com garage no subsolo, para entrega em maio, acabamento esmerado localização privilegiada à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da Av. Visc de Albuquerque e em frente à Av Ataulfo de Paiva, constando de 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda banheiro, cozinha, dependência de empregada e área de servico. Preços de CrS 240 a 580.000.00, com sinal de 10% 30% até a entrega das chaves e 60% financiados em 10 anos.

Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA LTDA., à Rua Chile n. 21. 1.º andar. — Telefones: 22-8595 e 42-3552.

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

EDIFICIO MERCEDES — Rua Joaquim Nabuco, 98 — Vendo os apartamentos 101 e 102 e 1.001, de frente, com preços a partir de CrS .... 450.000,00 até CrS 475.000,00, com financiamento de CrS 180.000,00: SALA DUPLA, 2 QUARTOS, BANHEIRO COMPLETO, COZINHA, DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA. Garage mais CrS 40.000,00, caso queiram. OUTROS, de fundos, de sala e quarto separados, e tôdas as demais instalações inclusive quarto de empregada. Preços a partir de CrS 3[illegible] 000,00, financiamento de CrS 130.000,00. VER NO LOCAL. Tratar com PAULO VALENTE — AV. ALMTE. BARROSO, 97 — 11.º, salas 1.110/1 - 22-1388.

HONÓRIO GURGEL

HONÓRIO GURGEL — ZONA INDUSTRIAL — Vende-se área de 70.000m2, tôda plana, na Estrada João Paulino, junto à A.R.C.D. Preços e condições no Escritório do Corretor A. TRAVERS — AV. RIO BRANCO 151 sala 409 Tel.: .. 22-5884.

ZUNIGA, Apertando a Cilha de CROYDON:

"SE CHOVER, SAHIB VAI FICAR NO BOX"

Na Raia Sêca Meu Cavalo Promete Dar Trabalho Aos Seus Adversários — Em Grande Forma, o Francês de R. Guthman — Fala ao DIARIO CARIOCA o Treinador do Stud Seabra

Como indagamos do Zuniga como encarava as possibilidades de Sahib no Handicap Especial programado para a reunião de hoje, o treinador foi logo respondendo:

— O cavalo volta em grande forma. Está bonitão, como o senhor tem visto diariamente e espero que corresponda à minha expectativa.

— Com SOLANO e tudo no páreo, você conta ganhar?

Torceu o nariz:

— Quem sabe, não é?

— Ninguém sabe mais do que você, ZUNIGA...

Sorriu à moda ULLOA e continuou:

— Sahib floreou bem a volta fechada e terminou correndo muito ao lado de Atbarah que o esperou nos 800 metros.

SE NÃO CHOVER...

— Que raia prefere para Sahib?

— Sêca, não há dúvida!

— E se chover?

— O cavalo fica no box. E' melhor. Solano sobra na areia.

— Muita fé, então, se não chover?

— Demais. Na raia sêca, meu cavalo promete dar trabalho aos adversários.

A verdade é que o ZUNIGA tem tôda a razão. SAHIB anda muito bem e estamos certos, também, de que obrigará qualquer competidor a correr tudo que sabe para derrotá-lo.

RIECK COM UBIRA ARA NA TEMPORADA INTERNACIONAL — O "Biro" andou escondendo a notícia da reportagem, com receio não sabemos de que. O Miguel Gil, porém, adiantou-nos que o garôto ia firmar um compromisso para dirigir o Rieck nas provas da Temporada Internacional da Gávea e Cidade Jardim. O alazão francês está em franca recuperação e Miguel Gil só espera que êste ano tenha mais sorte com a pista, adiantando: — Tôda vez que não chover, Rieck estará com êles no final".

MILTON AGUIAR AVISA:

'Se Não se Cuidarem, Darei Uma 'Bofetada' Com Margrave!'

Impressões do Treinador Sôbre as Melhoras Obtidas Por Seu Pensionista — "Neste eu Quero Ver Quem Tem Garrafas Para Vender" — Carpincho Não Está em Condições e Por Isso Vai Ficar no "Box"

Os trabalhos transcorriam animados, muitos rumores, muito falatório, êste vai, êste não vai, enfim tudo ia como de costume. Nossa reportagem caminhava com um e com outro, quando no bar do **paddock** encontramos com Milton Aguiar, êste competente treinador, que tão boas vitórias tem conseguido êste ano, graças ao estado sempre apurado em que apresenta seus pupilos. Milton considera imperdível seu pensionista Margrave.

CARPINCHO FORA

Depois dos cumprimentos de praxe, iniciamos uma palestra com o compositor sôbre os programas elaborados. Após isso caminhamos **para o cafèzinho**, e iniciamos um pequeno estudo dos páreos. Um palpite daqui, outro de lá fomos até o sexto páreo de sábado, onde se via o nome de Carpincho, seu pensionista. Ante a nossa pergunta de por que não o apresentaria, respondeu:

— O estado dêle não é dos melhores e não quero desmoralizar o animal. Não daria para fazer uma carreira em condições, por isso resolvi retirá-lo.

Fêz uma pausa e após indagou nossa opinião:

— Não acha que fiz bem?

— Sendo assim... foi bem melhor, pois de nada melhoraria seu estado. Ia cansá-lo atoa.

MELHOROU MARGRAVE

Deixamos o assunto sôbre Carpincho morrer e seguimos trocando idéias, como sempre o fazemos, nas vésperas de competições. Quando atingimos o último páreo de domingo a fisionomia do Aguiar se transformou. Encheu o peito robusto de confiança e declarou:

— Neste páreo é que quero ver quem tem garrafas vazias para vender.

Ante nosso espanto pois não costumamos vê-lo tão eufórico, Aguiar explicou:

— Vocês ainda não sabem, mas vou ganhar com Margrave. O cavalo melhorou de maneira espantosa. Passou com Domingos Ferreira, que há de pilotá-lo, 600 em 37" 3/5 fàcilmente. Creio que poderá correr muito mais, pois é um cavalo bem valente. Se "bobearem" vou dar uma "bofetada" de atordoar todo mundo!

Milton Aguiar falando à nossa reportagem de suas esperanças com Margrave

...Abraça Êste "Galho"

As portas de uma das salas do palácio são abertas. Imediatamente os écos de torcedores de geral penetram ensurdecedores. E juntamente com êles os "fantasmas", tão corriqueiros naquelas dependências do prado, onde sempre é ouvida a lógica de se o avô de um matungo derrotou um parente do mesmo grau de um craque, forçosamente o primeiro deve vencer o segundo.

Bom. Mas não foi isso só que passou pela porta. Entrou também um cavaleiro com um vasto papelório, que se pôs a ler. E no final dizia:

— ... E com intuito de CURARE, eu, cavaleiro da Ordem do Machado, não acho BRUNITO, nem EMBELEZO o FAROUK por haver jogado um bomba em OKINAWA, MY PRINCE...

LENHADOR

AS CORRIDAS DE ONTEM

Os resultados das corridas de ontem no Hipódromo da Gávea vão publicados na 7.ª página da 1.ª seção.

Revistas Especializadas

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turfe: "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".

"Forfaits" Para Hoje

Conforme declarações de forfait apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão amanhã os animais:

JUCIREMA
MIRITI
GRANÁ
SHAHPUR
ZAIRITA

PARTICIPANTES PROVÁVEIS NO GRANDE PREMIO "SÃO PAULO"

Embora não em caráter oficial, são os seguintes os nomes dos animais que deverão participar do Grande Prêmio "São Paulo" de 1953. A prova magna do turfe paulistano está marcada para o próximo dia 3 de maio, no Hipódromo de Cidade Jardim.

Com os parelheiros pertencentes a coudelarias platinas, são estes os prováveis concorrentes ao Grande Prêmio "São Paulo": Gualicho — Platina — Prosper — Huxley — Fairy King — Cruz Roja — Branding — Genium — Ben Cover — Mister Black — Buscapé — Very Hot — Logroño — El Aragonés — Pampita — Santa Bela — Do Well — Inah — Campitos — Folletin — Pewter Platter — Jaceguay — Solano — Embeleso — Resorte — Panter — Lord Antibes — Obolenski e Yatasto (apresentação duvidosa).

E' claro que a vinda de vários parelheiros da Argentina e do Uruguai está na dependência de se conseguir o transporte por via aérea, acrescendo ainda notar que haverá ainda outras deserções, provocadas por razões várias, supervenientes à vontade dos responsáveis.

Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Março de 1953

Diario Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

"Seu" Freitas Todo Prosa

"Okinawa é Corredora em Qualquer Pista!"

Até Agora só Correu em Pista Pesada a Filha de Maranta — Vai Enfrentar o "Tapete Verde" em Condições de Levar a Melhor — "Nhô-Nhô" Está Entusiasmado Com a Sua Pensionista — Opereta Talvez Fique no "Box"

Ernani de Freitas foi positivo ao falar de sua pensionista Okinawa, inscrita no Grande Prêmio "Henrique Possolo", respondendo à pergunta que o reporter lhe fizera:

— Okinawa vai mostrar que é corredora em qualquer pista. Até agora só teve oportunidade de se apresentar em pista pesada; duas vezes na areia e uma na grama.

— Não vai estranhar? indagamos do "jovem" treinador, buscando maiores detalhes.

— Não! "Bicho" quando é de corrida se adapta em qualquer terreno.

ENTUSIASMADO

Tem gostado dos trabalhos da filha de Maranta?

— Muito! No domingo abordou a milha em 102" 3/5, com ação das mais convincentes.

— Mas ela perdeu em apronto para o My Prince...

Ernani sorriu maliciosamente e nada falou. O seu silêncio, no entanto, foi a melhor resposta.

— Entusiasmado com a sua pupila para êste compromisso?

— Não há razão para receios. Okinawa se encontra em grande forma e depois do páreo é que vamos ver com quem está a razão.

"FORFAIT"

Como nesta prova Okinawa leva de refôrço uma companheira, quizemos saber do simpático "entraineur" do Stud Paula Machado, as suas condições.

— E a Opereta? Sempre vai correr?

— Não quero afirmar, mas é quase certo que ela fique no "box". Seu estado não é muito bom e não convem forçá-la numa carreira dura como esta.

— Okinawa então vai sòzinha?

"Seu" Freitas todo prosa, olhou para os lados, a fim de ver se havia mais alguém para ouvir e concluiu:

— Okinawa não precisa de ajuda. Corre só e ganha com um pé nas costas.

Ernani de Freitas em palestra com o reporter do DIARIO CARIOCA. Para o "Nhô-Nhô" Okinawa não deve perder o "Henrique Possolo".

NEW WONDER, IRMÃO INTEIRO DE JOCOSA

Onze Debutantes Nas Carreiras de Hoje, No Hipódromo da Gávea — Hale, o Ex-Costa Homem, Traz Vitória de Corrêas — Três Potros do Stud Rocha Faria

Na reunião de hoje à tarde, no hipódromo da Gávea, estrearão nada menos do que onze parelheiros. Um nome, porém, se destaca. Trata-se de New Wonder, um irmão inteiro da craque Jocosa. New Wonder é um filho, portanto, de Seventh Wonder e Palmron, natural de São Paulo. Êste defensor do Stud Euvaldo Lodi tem ótimas passadas para a primeira carreira, devendo figurar honrosamente no páreo em que está alistado.

São os seguintes os animais que irão à pista pela primeira vez:

Minochino — Masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, Minotauro e D. China, criação e propriedade do stud Euvaldo Lodi. Treinador: Claudemiro Pereira.

New Wonder — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, Seventh Wonder e Palmron, criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Treinador: Claudemiro Pereira.

Barril — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Ensaio e Uva, criação e propriedade do sr. Cirilo Bertoletto. Treinador: Rubens Silva.

Miss Platina — Feminino, castanho, 2 anos R.G. Sul, Galeon e Castelbit, criação do sr. Paulo M. da Silva e propriedade do stud Serraverde. Treinador: Gonçalino Feijó.

Mister Rio — Masculino, castanho, 2 anos, Galeon e Canapus, criação do sr. Paulo M. da Silva e propriedade do sr. Sabi Rausi. Treinador: Gonçalino Feijó.

Jucuema — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Erebus e Copélia, criação do Haras Santa Anita e propriedade do stud Rocha Faria. Treinador. J. Morgado.

Jangol — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Maritain e Nomouna, criação do Haras Santa Anita e propriedade do stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

Jagaz — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Sunset e Ina, criação do Haras Santa Anita e propriedade do stud Rocha Faria. Treinador: J. Morgado.

Al Navajo — Masculino, castanho, 2 anos, R.G. Sul, Alcazar e Aniquica, criação do sr. João Pacheco da Piedade e propriedade do sr. Catharino Andreatta. Treinador: Alexandre Correa.

Hale — ex-Costa Homem masculino castanho, 5 anos, R. G. Sul, Lapachito, criação do sr. Mauro P. Oliveira e propriedade do stud Bandeira. Treinador: Cirilo de Souza.

Rublo — Masculino, castanho 2 anos, São Paulo, Vagabond II e Fatira, criação do Haras Mondesir e propriedade de d. Zelia G. Peixoto de Castro: Treinador: Osvaldo Feijó.

Dr. Alipio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
E DOS VASOS

3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

O DIARIO CARIOCA aponta:

CURARE — EL MONTE	12
SNOWSTORN — BRUNITO	12
GOIANE — CUNHAMBEBE	22
ALBARDAO — TOROPI	14
RUBLO — NEW WONDER	24
SOLANO — BATAILLEUR	24
MARCO — EAGLEWOOD	13
QUILHA — DYEAR	12
MY PRINCE — BACON	34

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

NO PASSO DA RUMBA

Redação cheia de gente de turfe. Até o Artur Lino, o nosso amigo "Populino", que caiu na compulsória, mas está sempre em dia... com os pagamentos atrasados da Associação dos Cronistas. Se "Populino" jogasse de "half" esquerdo, não passava nem mosquito, quanto mais a bola... E o Julio AQUINO, trajando um S-120, a esperar o diretor, traz a notícia sôbre a aquisição de um "crack" pelo Stud ROCHA FARIA. Só não sabe o nome. Mas isso é fácil. Um telefonema para o Jorge MORGADO e D. HILDA nos informa que o "bicho" é o MANICERO — sinal de que a coudelaria rubro-negra gosta de rumba e Carlos GILBERTO delira ao som do ritmo bárbaro do "bongô". Carlos GILBERTO já mandou buscar um PONTET CANET, bruto como êle só para galopar, — cavalo que se atira ao compasso pesado do Baião. Agora preferiu a rumba, o mambo e mandou vir êsse MANICERO que já embarcou lá na Argentina e está à caminho da Gávea, esperado com ansiedade por João Vieira e Jorge MORGADO, uma dupla cem por cento simpatia.

O OSCAR e o GUILHERME, que também é Carlos GOMES, batem ligeiro nas teiclas da máquina portátil e o papel vai deslisando suave, com "derrubadas" de última hora, pescadas na madrugada de sexta-feira, numa conversa aqui e outra mais adiante.

A redação está cheia de gente de turfe. E o pessoal aproveita uma hora de folga para tomar um cafèzinho no boteco do lado e comentar a nova injustiça que atingiu o Jobel TINOCO...

Vamos bailar a rumba?

Retificação

Julio AQUINO nos solicita a seguinte e oportuna retificação a respeito de uma nota publicada no Pinguelim:

— Não saí do prado com a "cara" para jogar em "bookmaker", domingo. Para governo do colega e a quem interessar possa, arrisquei trinta poules no EAGLEWOOD.

E terminou, o nosso observador dos matinais:

— Estou com tudo, mas não fico prosa... Deixei o prado com a gaita en el bolsillo"...

Vai Ter!

O duelo POLIN x PORFIO é a sensação de logo mais na Gávea. Feijó garante que se o filho de DJEBEL tomar a ponta não vai parar...

O Neco, sempre calado, prefere falar depois do páreo. Ambos encontram-se em bôa forma. Tanto POLIN como PORFIO voltam "tinindo" na "ponta dos cascos"! Sinal de que vai ter!

Promessa

RUBLO, um dos estreantes da semana em páreos de potros, floreou muito bem. Veio dos 800 metros em curva no tempo de 48", assombrando os corujas.

Eis aí uma bôa indicação para amanhã, se não sentir as "classicas emoções do "debut", como diz o outro.

Venenos...

— Hoje é dia do AURELIO ANDRADE ir ao prado e sair com o Artur ARAUJO para tomar café em IPANEMA. Aurelio tem as "boas", mas não solta nada... O homem é "moita" de verdade...

— E hoje também é dia do BOLONHA derrubar pelo "micro" da Continental.. Bolonha estuda o programa de véspera e age um bocado pela manhã para ver se consegue umas "barbadinhas" para os ouvintes da cem por cento esportiva. BAHIA também dá uns palpites, informando sôbre os animais do Stud SEABRA...

— Cada vez mais "pintoso" o balzaqueano ERNANI FREITAS...

EXAME DE ADMISSÃO À ESCOLA DE TRATADORES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Secretaria da Escola avisa que em virtude de haver a Diretoria do Jockey Club Brasileiro decidido realizar o 2.º Exame de Admissão à Escola de Tratadores, acham-se abertas as inscrições, até o dia 30 de Março de 1953, para os candidatos que estejam em condições de prestá-lo, isto é:

a) Candidatos estranhos ao "Turf" ou Profissionais do que recebem estágio prático desde Agôsto de 1952;

b) Profissionais do "Turf" com matrícula há mais de 2 anos.

Informes de Hoje Para a Reunião da Gávea

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 13,45 HORAS									
1—1 Curare	2	55	22	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Quasi-Curió	122 3/5 - 2.000 - GL	S. Paulo	Sério candidato
2—2 El Monte	1	55	40	E. Castillo	Covarrubias	1.º p. Jonston-Quincas	98 1/5 - 1.600 - GL	Paraná	Está tinindo
3—3 Jonfor	4	55	35	R. Martins	W. Costa	1.º p. Tejucupapo-El Mo.	82 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Pode ganhar
4—4 My Sun	5	55	40	L. Rigoni	C. Pereira	1.º p. Curió-G. Boy	95 - 1.500 - AP	S. Paulo	Levam muita fé
5 Curió	3	55	35	L. Meszaros	C. Rosa	1.º p. Quiron-F. Grass	82 2/5 - 1.300 - AU	S. Paulo	Não é difícil
2.º PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,10 HORAS									
1—1 Brunito	8	58	27	L. Rigoni	B. Carvalho	3.º p. Camal-Pachá-Par.	92 2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Retrospecto
2 Algeria	5	56	27	I. Pinheiro	J. Castanheira	7.º p. Letrado-Gilmar	84 3/5 - 1.300 - AL	R. Janeiro	Pouca chance
2—3 Snowstorm	4	58	40	L. Lins	J. E. Sousa	7.º p. Montanhês-Oracia	84 3/5 - 1.300 - AL	R. Janeiro	Volta bem
4 P. Savoyard	2	58	35	S. Machado	O. Oliveira	6.º p. Camal-Pac.-Paris	92 2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Ligeiro apenas
3—5 Indolente	7	58	50	U. Cunha	M. Mendonça	6.º p. Letrado-Gilmar	84 3/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Tem muita chance
6 Paris	1	58	40	P. Fernandes	A. Feijó	2.º p. Camal-Pach.-Paris	92 2/5 - 1.400 - AL	M. Gerais	Vai dar trabalho
4—7 Seridó	6	52	60	L. Vieira	C. Tourinho	Estreante	—	S. Paulo	Bem preparado
8 Osman	3	58	50	D. P. Silva	H. Itrillo	5.º p. Camal-Pach.-Paris	92 2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Não gostamos
3.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 14,35 HORAS									
1—1 Minochino	11	54	27	L. Rigoni	C. Pereira	Estreante	—	S. Paulo	Está tinindo
" Jucirema	7	52	27	Não corre	C. Pereira	Estreante	—	S. Paulo	Não correrá
2 Guamará	5	52	27	J. Marchant	M. Araújo	2.º p. Emely-Goiane	48 4/5 - 800 - GL	Paraná	Cedo ainda
2—3 Cunhambebe	3	54	35	B. Cruz	Schneider	2.º p. Scollops-Moxotó	48 2/5 - 800 - GL	R. G. Sul	Melhorou. Rival
4 Goiane	9	52	40	O. Macedo	A. Feijó	3.º p. Emely-Guamará	48 4/5 - 800 - GL	Paraná	Pouca chance
5 Jennifer	10	52	60	E. Castillo	C. Gomez	4.º p. Emely-Guamará	48 4/5 - 800 - GL	S. Paulo	Não gostamos
3—6 Cabulete	4	54	50	O. Serra	E. Coutinho	4.º p. Scollops-Cunham.	48 2/5 - 800 - GL	M. Gerais	Perigoso. Há fé
7 Moxotó	12	54	35	A. Ribas	J. Piotto	3.º p. Scollops-Cunham.	48 2/5 - 800 - GL	Pernambuco	Não fez nada
" Miriti	8	52	35	Não corre	J. Piotto	5.º p. Emely-Guamará	48 4/5 - 800 - GL	Pernambuco	Fraca
4—8 Fayette	1	52	50	A. Rosa	C. Rosa	4.º p. Igaratá-Kaxuxa	48 3/5 - 800 - GL	Paraná	Vai correr muito
9 M. Rio	6	54	50	R. Martins	G. Feijó	Estreante	—	R. G. Sul	Bem exercitado
" M. Platina	2	52	50	D. Silva	G. Feijó	Estreante	—	R. G. Sul	Inferior ainda
4.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 15 HORAS									
1—1 Albardão	6	58	27	J. Marchant	M. Araújo	1.º p. Algoz-Novio	98 2/5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Gosta da grama
2 Algoz	9	58	35	P. Tavares	W. Attianesi	2.º p. Indian-Sum.-Zair.	83 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Bom placê
2—3 Noviço	4	54	50	M. Henrique	M. Sales	4.º p. Indian-Sum.-Algoz	83 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Serio competidor
4 I. Summer	8	58	35	P. Fernandes	A. Feijó	1.º p. Algoz-Zairita	83 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Fraco na grama
3—5 Zairita	10	56	60	Não corre	M. Canejo	3.º p. Indian-Sum.-Algoz	83 - 1.300 - AL	S. Paulo	Vai dar trabalho
6 Juventi	5	56	50	E. Castillo	C. Gomes	6.º p. Cadiz-Kastri	98 - 1.600 - GL	S. Paulo	Na areia é barbada
" Reuno	1	56	50	C. Calleri	C. Gomes	5.º p. Indian-Sum.-Algoz	83 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Reforço fraco
4—7 Toropi	3	52	50	D. P. Silva	L. Benitez	6.º p. Cravolindo-Bingo	91 2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Chance na grama
8 Tangedor	2	52	27	D. Silva	G. Feijó	1.º p. Sargaço-Calmete	104 1/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Em grande forma
" Borrifo	7	56	27	L. Rigoni	G. Feijó	1.º p. Creoulo-Tarascon	102 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Boa ajuda. Há fé
5.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 15,30 HORAS									
1—1 Jangol	5	54	25	E. Castillo	J. Morgado	Estreante	—	S. Paulo	Tem condições
" Jagaz	1	54	25	U. Cunha	J. Morgado	Estreante	—	S. Paulo	Inferior a Joangol
2—2 Rublo	3	54	25	J. Marchant	O. Feijó	Estreante	—	S. Paulo	Um dos provaveis
3 Barril	2	54	50	L. Meszaros	R. Silva	Estreante	—	S. Paulo	Cedo por enquanto
3—4 Palombeta	6	54	40	O. Ullôa	E. Freitas	3.º p. Nick-Nogaro	48 - 800 - GL	S. Paulo	Agora poderá vencer
5 Al Navajo	4	54	50	J. Portilho	A. Corrêa	Estreante	—	R. G. Sul	Não acreditamos
4—6 New Wonder	8	54	40	L. Rigoni	C. Pereira	Estreante	—	S. Paulo	Tem raça e classe
7 Regulo	7	52	35	B. Cruz	F. Schneider	5.º p. Jocosa-Naia	47 1/5 - 800 - GL	S. Paulo	Melhor movida
8 Graná	9	52	40	Não corre	P. Morgado	2.º p. Balcarce-Naia	60 1/5 - 1.000 - GL	Paraná	Não cremos
6.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 E Cr$ 12.000,00 — ÀS 16 HORAS									
1—1 Sahib	3	57	25	F. Irigoyen	J. Zuniga	3.º p. Lestrois-Arenoso	141 - 2.200 - AU	França	Tinindo. Gostamos
2—2 Batailleur	7	52	40	J. Marchant	J. E. Sousa	3.º p. Arenoso-Torpedo	120 3/5 - 1.900 - AL	Uruguai	Serio rival
3 T. di Quinto	5	55	50	D. Silva	L. Tripodi	5.º p. Arenoso-Torpedo	120 3/5 - 1.900 - AL	Argentina	E' difícil
3—4 Embeleso	4	51	35	P. Tavares	G. Rodriguez	1.º p. Inshalla-Bakelita	100 4/5 - 1.600 - AL	Argentina	Ligeiro apenas
5 Shahpur	1	50	60	Não corre	C. Gomes	6.º p. Embeleso-Inshalla	100 4/5 - 1.600 - AL	Argentina	Pode continuar
4—6 Solano	6	60	25	L. Rigoni	L. Ferreira	1.º p. Tèveré-Duty	207 3/5 - 3.200 - GP	Argentina	Força do páreo
" Retang	2	59	25	U. Cunha	C. Ferreira	1.º p. Homero-Panchito	95 1/5 - 1.500 - GL	Argentina	Reforço magistral
7.º PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 E Cr$ 8.250,00 — ÀS 16,30 HORAS									
1—1 Farouk	3	55	27	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Fluor-Elzorro	92 - 1.500 - GL	S. Paulo	Pode bisar
2 Eaglewood	6	55	35	L. Rigoni	C. Pereira	1.º p. Manol.-El Banner	79 1/5 - 1.200 - AL	S. Paulo	Só surpreendendo
3 Ellaniza	11	53	50	D. Silva	M. Rafael	3.º p. Queima-Ovation	79 - 1.300 - GL	M. Gerais	Não gostamos
4 Quaraí	2	55	50	A. Rosa	R. Sepulveda	Estreante	—	—	Dificilmente ganhará
2—5 Oslan	8	55	40	O. Ullôa	E. Freitas	3.º p. Quidam-Maru	90 4/5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Serio candidato
6 M. Ferroquet	13	55	60	L. Rigoni	A. Morales	4.º p. Maru-B. Nome	102 4/5 - 1.600 - AU	S. Paulo	Vai assustar
7 G. Sanders	5	55	60	J. Portilho	A. Corrêa	4.º p. Embaio-Maru	101 3/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Ligeiro apenas
8 Sepoy	14	51	40	R. Urbina	J. W. Viana	4.º p. Eaglewood-Manol.	79 1/5 - 1.200 - GL	R. Janeiro	Não gostamos ainda
9 Marco	1	55	60	E. Castillo	M. Sales	2.º p. Quiproquó-Ibsen	88 - 1.400 - AL	S. Paulo	Melhorou e há fé
3—10 Euclides	10	55	50	R. Martins	H. Garreton	5.º p. Fanfan-Marco	82 3/5 - 1.300 - AL	Paraná	O melhor azar
11 Hope	7	55	60	A. Tôrres	L. Ferreira	5.º p. Alvitrador-Quiron	77 1/5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Volta melhorado
" Sumula	16	53	60	C. Calleri	C. Gomes	4.º p. Only One-Al Quica	79 1/5 - 1.300 - GL	R. Janeiro	Fraquinha na turma
4—12 Desvelado	14	55	50	U. Cunha	P. Morgado	1.º p. Silvestre-Queremis	96 1/5 - 1.500 - AL	Pernambuco	Otimo candidato
13 F. de Ouro	11	55	60	I. Pinheiro	E. Pereira	6.º p. Quidam-Maru	90 4/5 - 1.500 - GL	Paraná	Nada fará aqui
14 Horu	12	55	35	D. P. Silva	A. Feijó	6.º p. Curió-Quidam	97 - 1.600 - GP	M. Gerais	Azar tentador
" Chaco	9	51	25	Não corre	A. Feijó	6.º p. Eeagle.-Manolete	79 1/5 - 1.300 - GL	Paraná	Forçando a turma
8.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 30.000,00 E Cr$ 15.000,00 — ÀS 17 HORAS									
1—1 Quilha	3	55	25	J. Marchant	R. Freitas	1.º p. Okayama-Dawn	58 3/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Pode repetir
" Quotua	9	55	25	B. Cruz	O. Feijó	5.º p. Quilha-Okayama	58 3/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Deve atuar melhor
2—2 Dyear	7	55	25	L. Rigoni	G. Feijó	4.º p. Quilha-Okayama	58 3/5 - 1.000 - GL	R. G. Sul	Vai a reabilitação
3 Ofensiva	10	55	50	U. Cunha	L. Tripodi	10.º p. Quilha-Okayama	58 3/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Não cremos
3—4 Quercia	4	55	60	R. Martins	L. Ferreira	7.º p. Quilha-Okayama	58 3/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Está tinindo.
5 Okinawa	6	55	35	O. Ullôa	E. Freitas	2.º p. Jandira-Ave Alta	101 4/5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Reaparece em forma
" Opereta	5	55	25	R. Urbina	E. Freitas	3.º p. Ogiva-Quelma	102 - 1.600 - AL	S. Paulo	Apenas para ajuda
4—6 Ave Alta	8	55	50	E. Castillo	P. Morgado	6.º p. Quilha-Okayama	58 3/5 - 1.000 - GL	Pernambuco	Está firme e curada
7 A. of England	1	55	25	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Dyear-Al Quica	84 2/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Também firme. Rival
" Fraulein	2	55	35	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Dyear-Ogiva	94 3/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Ajudará o numero
9.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 17,30 HORAS									
1—1 Kami	1	52	30	U. Cunha	M. Sousa	1.º p. Cangapé-Kleice	89 2/5 - 1.400 - AL	Paraná	Pode repetir
" Dingo	12	60	30	F. Irigoyen	M. Sousa	5.º p. M. Negro-Bacon	89 3/5 - 1.400 - AL	Paraná	Reforço aceitavel
2 Oistria	7	54	40	S. Machado	M. Oliveira	3.º p. Pigalle-Falutcha	89 1/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Não gostamos aqui.
2—3 Zanzibar	3	52	50	P. Fernandes	A. Feijó	5.º p. M. Negro-Montan.	99 - 1.600 - GL	Pernambuco	E' das surpresas
4 Halo	2	52	40	J. Portilho	C. Sousa	Estreante	—	R. G. Sul	Cedo ainda
5 Margrave	9	56	60	D. Ferreira	E. Freitas	11.º p. M. Negro-Bacon	89 3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Não cremos
3—6 My Prince	10	52	40	O. Ullôa	M. Aguiar	4.º p. M. Negro-Bacon	89 3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Serio candidato
7 Falutcha	4	56	35	R. Martins	P. Gusso F.	2.º p. Pigalle-Oistria	89 1/5 - 1.400 - AL	M. Gerais	Pode vencer
8 Gentil	5	60	40	E. Castillo	P. Morgado	6.º p. Men.-M. Neg.-M.Pr.	95 1/5 - 1.500 - AL	Pernambuco	Melhor na areia
4—9 Cangapé	13	52	60	A. G. Silva	J. Attianesi	3.º p. M. Negro-Bacon	89 3/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Serio competidor
10 Bananal	8	56	50	C. Calleri	C. Pereira	6.º p. M. Negro-Bacon	89 3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Cuidado com êste
11 Revelo	6	60	30	D. Silva	G. Feijó	4.º p. Marinheira-Oistria	95 3/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Nada fará. E' duro
" Bacon	11	60	30	L. Rigoni	G. Feijó	2.º p. M. Negro-Cangapé	89 3/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	O dono do páreo

REVISTA DO

Suplemento Feminino

Diario Carioca

DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 1953  NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



A Beleza da pele na mulher...





Declara Amelia Simone, Rádio-Atriz da **Tupi do Rio!**

"É uma obrigação da mulher manter-se sempre atraente e a beleza da pele, é uma das multas obrigações femininas! Com Antisardina eu tenho conservado sempre a minha pele perfeita."



ANTISARDINA

Possue três formulas diferentes:

N.º 1 — *Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquilage".*

N.º 2 — *Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos...*

N.º 3 — *Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.*

É A MODERNA FORMULA DA CIENCIA PARA A BELEZA FEMININA.

USE AS TRÊS FORMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA!

Antisardina

Para O SEU ÁLBUM

Gata Angorá

J. G. de Araújo Jorge

SÔBRE A ALMOFADA RICA E EM VELUDO ESTOFADA,
CAPRICHOSA E INDOLENTE COMO UMA ODALISCA
ELA ESTIRA O SEU CORPO DE PELÚCIA, — E RISCA
UM ESTRANHO BORDADO AO CENTRO DA ALMOFADA...

MAL EU CHEGO, ELA VEM... (NUNCA A ENCONTREI ARISCA)
— SEMPRE ÊSSE AR DE AMOROSA. A CAUDA ABANDONADA
COMO UMA PLUMA SÔLTA, PELO CHÃO DEIXADA.
E O OLHAR, FEITO UMA BRASA ACÊSA QUE FAISCA!

MAL EU CHEGO, E ELA VEM... LANGUIDA, PREGUIÇOSA,
ROÇAR PELOS MEUS PÉS A PELÚCIA DE PRATA
COMO A IMPLORAR CARÍCIAS, TÍMIDA E MEDROSA...

E TEM TAL EXPRESSÃO, UM TAL JEITO QUALQUER,
— QUE ÀS VÊZES CHEGO MESMO A PENSAR QUE ESSA GATA
TRAZ NO CORPO ESCONDIDA UMA ALMA DE MULHER!...

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
NAS FARMÁCIAS
Usar durante três meses."

Escrevem as leitoras

CARMELITA: (D. Federal) — Para afugentar moscas e mosquitos, limpe as vidraças com querosene. Seus copos de cristal devem ser lavados com bicarbonato ou café. Ficarão brilhantes em pouco tempo. Disponha sempre de nós.

* * *

LÉA: (Ouro Prêto) Os vasos para flôres ficam bem limpos se você empregar uma mistura de vinagre e água quente para lavá-los. O aquário também deve ser limpo com vinagre puro. Abraços e até a próxima.

* * *

DULCE: (Cataguazes) — Os sapatos molhados secam ràpidamente enchendo-os com papel de jornal. Convém, antes de guardá-los, pincelá-los com uma solução de terebentina e cânfora ou esfregá-los com um pano e algumas gotas de óleo de parafina. Agradecemos as referências elogiosas que nos fêz. Cumprimentos.

* * *

ITALIANA: (D. Federal) — Chapéus de palha podem ser limpos escovando-os com uma solução de duas partes de água ardente e uma parte de alcalis volatil, enxaguando depois com bastante água e deixando secar ao sol. Antes de estar completamente sêco passe-os a ferro não muito quente para dar-lhes a forma conveniente. Não se esqueça de retirar antes os enfeites e fitas do chapéu. Disponha sempre, que nos dá imenso prazer.

* * *

BAIANINHA: (D. Federal) — Nós também detestamos as môscas, como você. Devemos combatê-las sem piedade. Dá ótimo resultado encher um prato com leite misturado com pimenta e deixá-lo nos cômodos atacados. E' fulminante, Baianinha, e você poderá dormir sossegada, como deseja.

* * *

LOURINHA: (Londrina) — Para fortificar unhas quebradiças e fracas use lanolina, óleo de amêndoas doce ou escove-as diàriamente com limão. Para clareá-las escove-as também diàriamente com água oxigenada. Os agradecimentos são nossos, Lourinha. Até breve, sim?

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto. 202
Tel.: 27-3481

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 9.º andar.
TELEFONE 22-5330

ESCOLA DE CORTE E COSTURA
"ALFA MODA" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — *Rua Paulino Fernandes, 6 — Apto. 102 — Botafogo — Tel. 26-8215*

UMA HISTÓRIA VERÍDICA

A AMEAÇA

★ **Tradução de REBECCA** ★

No dia em que sua mãe morreu foi que percebi, pela primeira vez, que meu filho já era um homem. Tinha apenas quinze anos, mas estendeu a mão para apoia-la em meu ombro Estou bem, meu filho", falei, fechando a porta do quarto.

Os últimos dois anos tinham sido dificeis, com sua mãe constantemente acamada. Eu não podia estar em casa tanto quanto desejaria e o rapaz estava crescendo e precisava distrair-se um pouco. Fazendo economias forçadas, conseguimos tratar uma mulher para ajudar, mas após o funeral, meu filho, Lane, me disse: "Somos só dois papai. Por que não dispensamos Mrs. Miller e arrumamo-nos sózinhos?"

Lane era um ótimo aluno na escola. Eu só tinha poucos anos de curso ginasial e o que sabia, tinha-o aprendido por mim mesmo. Minha mãe nos fazia escrever corretamente, não esquecendo as virgulas e os paragrafos. Quanto ao mais, ela costumava dizer: "quando o coração fala atraves das palavras, a ortografia e a gramatica pouco importam."

Minha espôsa pouco exigia de mim, especialmente depois que o menino nasceu. Tudo era para êle — o salário extra que eu ganhava fazendo serão na fundição e as horas extras de trabalho nas lojas da zona sul, antes das festas. Ela sempre sofrera de uma tosse má, por isso eu sempre achava que ela devia permanecer em casa. Depois que ela morreu, fiquei boquiaberto, na sexta-feira seguinte, ao passar no Banco, por saber que ela tinha economizado um fundo de dois mil e quinhentos dólares em nome do rapaz, a fim de permitir-lhe fazer o curso universitário. Ninguém em minha familia frequentara a universidade, mas se o dinheiro o permitisse, êle o faria.

Uma noite, após o jantar, estavamos lavando a louça e o rapaz contava vantagens, como fazem todos os rapazes: "Quando era pequeno eu queria ser policia, mas agora gostaria de ser médico. Êles praticam o bem, todos os respeitam e lhes pagam bom dinheiro também".

"Os médicos levam longo tempo para completar sua educação, e não sei se o dinheiro aguentará", comentei.

"Talvez não, mas nós dois faremos o possivel para consegui-lo", replicou êle

E de brincadeira, começamos a fazer fintas, fingindo uma luta de box. De repente, senti faltar-me o ar. Respirei com fôrça, sentindo no peito uma dor pavorosa. Sentei-me depressa numa cadeira, enquanto Lane se curvava para mim, pálido e assustado. "Que é, papai?"

Eu estava por demais sem fôlego para poder responder-lhe e antes que o pudesse deter, êle tinha chamado o Dr. Goodwin.

O doutor apareceu logo e me disse que tratasse de evitar essas brincadeiras de rapazola, deu-me umas gotas para tomar todas as manhãs e ordenou-me que o procurasse no consultório.

As gotas me fizeram melhorar bastante e não sou homem de correr ao consultório do médico cada vez que sinto falta de ar.

Lane formou-se na primavera seguinte e uma de suas professoras interessou-se por sua carreira. Disse-lhe que êle podia terminar seu trabalho pre-médico com ajuda do govêrno, mas teria que estudar de noite e trabalhar durante o dia, mas que não devia fazer trabalhos pesados. Um emprêgo de escritório seria muito mais indicado que a fundição de aço. Lane seguiu seu conselho, trabalhando nesse gênero de serviços durante as férias e intervalos das aulas. Tudo parecia correr bem, pois meu emprêgo na fundição me proporcionava bom salário.

As pequenas não constituiam um problema até o dia em que o caminhão de mudança encostou defronte do prédio vizinho. Essa familia dos Lowries tinha certamente um bocado de pequenas. Havia-as de todas as idades, e cada uma mais bonita que a outra. Eu gostava de gracejar com Lane a êsse respeito, quando nos sentavamos na varanda, após o jantar.

A que parecia estar mais frequentemente debruçada na grade de nossa varanda lateral era a graciosa Sheila. Tinha quase dezessete anos.

Notei que os estudos de Lane se tornavam menos constantes. Em seguida, aceitou um emprêgo por algumas horas diárias, a fim de juntar dinheiro para um carrinho. "Quanto te custará a manutenção de um carro mensalmente, filho?", perguntei-lhe, não por censurá-lo, mas apenas porque achava que era meu dever sabê-lo. Quando chegasse o inicio das aulas, o fundo bancário teria que ser novamente diminuido das importâncias necessárias à matricula e taxas.

"Não será grande coisa", respondêu-me êle. "Esse tipo de carro pode sempre ser vendido com facilidade, especialmente se o motor estiver em boas condições."

Não deixava de ser um prazer vê-lo, nas noites de verão, consertanto uma coisa e outra no velho carro.

Ele e Sheila saiam muito juntos, e eu gostava de vê-los virar a esquina fazendo-me adeus. Ela é uma boa pequerei. Boa pequena? Não teria sido ela que dera a Lane a idéia de comprar o carro?

Dêsse momento em diante, comecei a imaginar se gostaria de tê-la por nora ou não. E' verdade que pouca influência poderia ter minha vontade, mas, enfim, Lane e eu eramos muito unidos e sua mãe fizera grandes sacrificios para dar-lhe uma educação superior

Comecei a observar os Lowries e reparei que o pai era um tanto leviano, passando a maior parte das noites a beber cerveja, embora por outro lado, não fôsse mau sujeito. A mulher era trabalhadeira e as meninas sabiam vestir-se e comprar pechinchas. O café da manhã, naquela casa, era tomado de pé, quem chegasse primeiro era servido primeiro e o jantar não era melhor. Ellen, a caçula, estava sempre correndo, na hora do jantar, para comprar cachorro quente, na esquina. Não era minha idéia de vida em familia, embora êles rissem muito e parecessem divertir-se bastante. Apesar de tudo, Sheila Lowrie não era o tipo de esposa que eu escolheria para um homem que pretendia seguir a carreira médica.

Tentei explicá-lo a Lane, u'a manhã, enquanto êle se barbeava, mas seus lábios se contrairam duma maneira que me fazia lembrar seus seis anos de idade. Decidi que a ocasião não era oportuna e disisti no meio da conversa, para a qual êle pouco contribuira.

Naquela manhã, ao penetrar numa das seções da fundição cuja temperatura era muito elevada, perdi os sentidos e acordei na sala de emergências com uma dor no peito muitas vêzes mais forte que a primeira. Com muito esfôrço disse o nome de meu médico e logo que o Dr. Goodwin apareceu, conduziu-me em seu caro para casa, deixando-me com Lane, muito orgulhoso de tomar conta de mim.

No dia em que o médico declarou que eu podia levantar-me da cama, Lane procurou-me e disse: "O Sr. acha que Mrs Miller podia vir por uns dias?" Vendo minha hesitação, acrescentou "Eu a pagarei".

"Não se trata disso", respondi. "Tenho meu seguro contra acidentes e dentro de poucos dias voltarei ao serviço". Êle desviou o olhar, e só mais tarde fui saber que o médico declarara que eu jamais poderia voltar à fundição e teria que ficar no escritório.

Sheila estava passando uns tempos fora e eu perguntei:

— "Você vai vê-la?"

— "Eu gostaria muitissimo", respondeu baixinho.

— "Okay. Chame Mrs. Miller que eu me arranjarei".

Na manhã seguinte, tinha ido embora. Nem me dissera para onde ia. Naquela noite, quando vagueava pela casa, sem sono, fui parar no quatro de Lane, para matar as saudades. Seus sapatos de tenis estavam no chão, de mistura com cartões postais, etc. Vi então alguma coisa debaixo da cama, refletindo a luz da janela.

Abaixei-me para apanhar o objeto, e vi então que era a caderneta de depositos de sua mãe. A linha antes do saldo dizia mil e cento e trinta dólares. Na última havia um zero e um carimbo vermelho dizendo: ENCERRADO.

Vacilei nos meus passos, desejando que aquela dor de peito me levasse de uma vez. Seria melhor que eu e sua mãe tivessemos vivido tôda a vida sem filhos.

Isso é tudo o que me recordo, até o momento em que Mrs. Miller me encontrou e me arrastou para a cama, que tremenda dificuldade, pois ela pesa a metade de meu peso. Quando consegui recuperar o alento, disse-lhe: "Vá buscar Ellen".

E como ela parecesse não entender: — "A garôta dos vizinhos. A caçula".

Dali a pouco Mrs. Miller voltava dizendo que não havia ninguém em casa, parecia até que se tinham mudado. Quase não podia acreditar, mas depois lembrei-me que há dez semanas não me sentava na varanda daquele lado.

Mandei-a percorrer a vizinhaça, para ver se conseguia obter alguma informação, quer pelo carteiro, quer por alguma colega das meninas. Daí a pouco, estava de volta. Permaneceu em pé, ao lado da cama, sem dizer uma palavra. Interpelei-a severamente: — "Vamos, mulher, diga logo!"

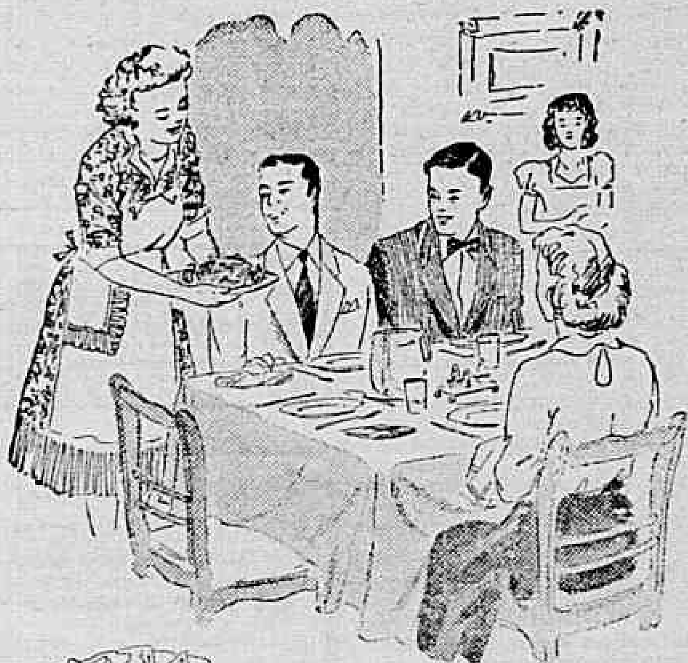
— "Não é nada do que o senhor está pensando..." falou ela.

— "E como sabe o que eu estou pensando?", indaguei indignado.

Sem responder ela apontou para o maço de papeis nos quais eu estivera trabalhando. Ali narrara tôda esta história da forma que vai acima.

"Li o que o senhor escreveu. Sei que fiz mal, mas não me

(Conclui na 4ª. página)





Macarrão qualquer um faz, mas...
a qualidade
AYMORÉ
é inigualável!
EXIJA
AYMORÉ

Ouça na Rádio Nacional, todos os domingos, às 22, 10hs, o programa Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE!

Crônica do Dia:

Viver em Paz

★ **MARILENA** ★

IMAGINAMOS que você, leitora, não é dessas pessoas que transformam em um verdadeiro inferno a vida dos que têm a ventura de conhecê-la e de viverem a seu lado.



Mas que existem mulheres diabólicas não há dúvida alguma. Mulheres que derrotariam o próprio Lúcifer se se desejasse apurar em um concurso, qual o mais hábil na mentira, na intriga, na perfídia, maldade, despeito ou inveja.

Você conhece, por certo, uma Jandira ou uma Lourdes nestas condições. Tal criatura já atrapalhou a sua existência de qualquer forma; já desfez amizades que você prezava; destruiu objetos raros de sua casa; fê-la perder o emprêgo ou um amor. O pior é que você não pôde destruí-la também, e ela anda agora por aí, desfazendo outros lares, forjando novas desgraças.

As vêzes ela se veste na pele de uma senhoria ranzinza que implica com as suas crianças, que fecha o registro da água, enfim faz essas mil e uma coisas que uma proprietária desmedidamente ambiciosa é pródiga em imaginar e realizar. Só não inventa que a casa é mal-assombrada porque você, evidentemente, não está em idade de ter mêdo de fantasmas.

Outra vez ela se arvora em sincera amiga e então não há vestido que você use que não seja classificado de horroroso. Pode ser um modêlo de Dior ou de Balmain, que não há salvação. Mas se você sair de rôxo e marron, côr de abóbora e amarelo, pode contar que será elogiada. Como vê, a inveja dessa criatura é bastante perigosa e você corre o risco de parecer ridícula se não souber descobrir a tempo êsse verdadeiro saci.

Creio que vocês, leitoras que não se enquadram na legião dêsses anjos do mal, deveriam organizar uma Liga qualquer. Seria a vez da Liga contra a inveja e a mentira, por exemplo. Criada a Liga, cada uma das sócias que descobrisse uma mulher possuidora daquelas tão feias qualidades acima enumeradas, comunicaria imediatamente à presidência da mesma Liga, é claro. Daria nome e endereço, sem esquecer o número do telefone. Então era só começar a campanha da correção. Discar-se-ia o número e...

— E' você a Fulana que está aborrecendo Sicrana? Quer ouvir as nossas lorotas? Olhe que são tão boas como as suas...

E tome de contar mentiras e casos de inveja e despeito. Dez minutos depois outra sócia discaria e começaria a mesma conversa. Imaginemos um telefonema à meia-noite. Outro aos domingos na hora do almôço. Passar-se-ia também telegramas, escrever-se-ia cartas. Se a pessoa não melhorasse, não estivesse "curada" de seu vício, far-se-ia a campanha pessoalmente. Assim, por exemplo à porta do cinema. Ficaria ótimo, não? A sócia gritaria em bom som:

— Como vai a Sra. intrigante? Qual é o próximo Cristo?...

Pensamos que êste método dará bons resultados. O pior que pode acontecer é a "vítima" dar um tiro na cabeça. Mas isso não teria muita importância para a sociedade, seria um elemento nocivo de menos...

Não se devia esquecer de premiar as pessoas que vivam junto dessas nefastas criaturas. Mandar-se-iam caixas de charutos para os maridos, vestidos de sêda para as empregadas que tivessem patroas dêsse gênero.

Em breve se poderia viver em paz. Que maravilhoso seria, não acham as leitoras? Vamos começar a organizar nossa lista para uma futura Liga?...

MULHERES NA POLÍCIA; INVESTIGADORAS, PORÉM, EM ATIVIDADES BUROCRÁTICAS

★ **Reportagem de Alzira de Brito Pereira** ★

CONTINUANDO a focalizar nesta seção a mulher brasileira em qualquer campo da atividade humana, tendo já desfilado nesta galeria musicistas, pintoras, enfermeiras, professôras, funcionária públicas de diversas categorias, escolhemos para êste número uma investigadora de Polícia.

Sua escolha prende-se ao fato de estar na ordem do dia a realização do curso de Polícia Feminina.

NO DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Foi na repartição competente que fomos procurar nossa entrevistada. Após várias incursões pelos corredores do Palácio da Relação encontramos na sala do Serviço de Administração a jovem policial de nome Janny Mendes, natural do Distrito Federal.

Surpreendeu-nos a figura gentil e feminina de nossa focalizada, que não exibia um calibre 38 à cinta nem o clássico chapéu desabado sôbre os olhos. A arma de Janny era apenas uma inofensiva máquina de escrever.

NUNCA EFETUOU UMA PRISÃO

A investigadora com um sorriso amável recebeu-nos com uma "blague":

— Se pretende encontrar em mim uma campeã de prisões, bateu à porta errada..

Estranhamos suas palavras, pois a qualquer policial de nossa cidade sobram infratores da lei.

— Pelo menos uma... — perguntamos.

— Nem isso. Apesar de ser investigadora pelo espaço de dez anos jamais exerci a função para qual fui nomeada.

— Qual o motivo que a levou a essa condição burocrática? — indagamos.

— Vontade minha é que não é, pois sempre ambicionei estar na ativa, como os meus colegas do sexo forte. Fui nomeada para a função de investigadora e não de dactilógrafa. Como vê, não tive ainda a chance de ser "Sherlock" de saias...

60 INVESTIGADORAS... NAS MÁQUINAS

À nossa volta formou-se um círculo de funcionárias (Aliás aquela secão é composta exclusivamente por moças, desde a sua diligente chefe). Imediatamente as jovens modificaram a intenção da jornalista, que se viu na contingência de fazer uma reportagem de âmbito geral, ao invés de focalizar o perfil desejado.

A uma nossa pergunta sôbre o número aproximado de investigadoras do Departamento Federal de Segurança Pública vimos a saber ser o mesmo de sessenta.

Interessante é que quase tôdas estavam em situação idêntica à de Janny Mendes. Não tinham jamais em sua vida funcional exercido, de fato, a profissão. Incrivel que pareça eram quase tôdas investigadoras "burocráticas"...

UM PARADOXO

Com jeitinho espantamos o bando de alegres moças e prosseguimos ouvindo Janny.

— Tirou algum curso da Escola de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, como é exigido para os seus colegas investigadores?

— Não, pois a nós mulheres não é permitido frequentar aquela Escola. Nunca tivemos treinamento algum de polícia, apesar de possuirmos a célebre carteira. Nossos colegas dizem em tom zombeteiro que para nós a mesma só tem o valor de entrada gratuita em casas d diversão...

— Querendo aprender a minha profissão, pensei em me inscrever na Escola de Polícia Feminina que criaram recentemente, — diz-nos Janny.

POLICIA FEMININA

— Naturalmente, prossegue Janny, não reivindicamos para a mulher investigadora determinados mistéres que têm os nossos colegas masculinos, porque mesmo entre êstes existe uma seleção natural: uns especializados em vigilância, outros em investigações politicas, etc. À mulher caberia o policiamento de menores e das suas companheiras de sexo, bem como investigações comerciais, marítimas e sociais. Basta dizer que na Delegacia de Menores há quatro funcionárias admitidas, creio que com o título de serviçais, que estão fazendo o serviço de policial, enquanto nós, as verdadeiras policiais, estamos escrevendo à máquina, cuidando de arquivos, etc., como a repórter pode verificar.

DELEGACIA DE MULHERES

A repórter deu ciência à nossa entrevistada de uma tese debatida na Primeira Reunião Penitenciária Brasileira sôbre a criação de uma Delegacia de Mulheres, em igualdade de condições às delegacias especializadas já existentes, como a de Menores e outras. Para ela seriam encaminhadas as mulheres, imediatamente ao delito praticado, evitando-se, assim, a promiscuidade com o sexo oposto, como acontece presentemente em nossa Polícia. Tal especializada seria dotada por investigadoras que já existem, em grande número e comissárias, que tambem se encontram nesta função, como, por exemplo a comissária de vigilância do Juizado de Menores.

Janny Mendes aprova a idéia, bem como as suas colegas, que nos ouviam, pois encontram na concretização desta tese, a oportunidade de serem úteis à coletividade, em função compativel com os seus cargos.

Sôbre a criação da Delegacia de Mulheres apresentaremos outras reportagens em nossos próximos números.

AMEAÇA

(Conclusão da 3.ª página)

arrependo. Uma vez começado, não pude mais parar".

— "Muito obrigado", respondi sarcasticamente.

— "Talvez a verdade não lhe fizesse tanto mal assim, mas o médico nos fez prometer, a mim e a Lane, nada lhe contar".

— De que está falando?"

"Aquelas crianças já deviam ter se casado há muito tempo, ou o povo todo começaria a falar".

"Precisamos encontrar êsses garotos antes que façam alguma loucura!", exclamei desesperado.

— "Não precisa preocupar-se, papai".

Por um minuto, mal pude crer que fôsse a voz de Lane. Ela permanecia com Sheila, muito espantada, no umbral da porta. Mrs. Miller voutou-se rápidamente e, bem feminina, começou a chorar, a chorar e rir ao mesmo tempo.

— "Voltamos porque Sheila precisa da autorização de seus pais para casar-se. E também desejamos sua benção".

Êle estendeu-me um saquinho de pano costurado. "Aqui estão mil dólares. Tivemos que gastar o resto, mas eu o reporei com meu trabalho".

— "O dinheiro pouco importa diante de outras coisas, meu filho".

Sheila aproximou-se e sentou-se à beira da cama. Tomei-lhe a mão e olhei-a. Não é tudo o passado de uma pequena, mas também o que ela será no futuro o que importa, pensei. Ela será a mãe de meu neto. Um estranho, suáve orgulho me invadiu, juntamente com o perdão de ambos.

A Utilidade do Azeite

Das mil e uma utilidades do azeite veja as seguintes:

Em caso de queimadura, um bom azeite aplicado no lugar acalmará a dor instantaneamente e ajudará a cura.

Para as massagens, dois produtos são, ao mesmo tempo, eficazes e econômicos: o azeite-doce e o talco.

Para os cuidados com os cabelos, se tem caspa, cabelos muito secos e quebradiços basta usar o azeite môrno antes de lavar a cabeça.

Se você todos os dias untar o rosto com um bom azeite conseguirá uma pele suave e acetinada.

Para a cutícula rachada e dolorida que se levanta faça uma massagem com azeite doce.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43 4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28 0121

ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
18.05 (luxo)	15.05 e 17.05
15.05 e 17.05	18.05 (luxo)

LINHA RIO BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs 5.ªs e Sáb.	2.ªs 4.ªs e 6.ªs
7.35	7.15

LINHA RIO BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.ªs 5.ªs e Sáb.	2.ªs 4.ªs e 6.ªs
6.30	6.30

LINHA RIO PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
3.55	3.55
16.55	14.00

LINHA RIO CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	6.00

LINHA RIO MURIAÉ

11.00	13.00

LINHA RIO CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7.05	8.00

LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6.40	6.40

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Casacos de Peles

FABRICAÇÃO PROPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de reclame:
Cr$ 300,00 — 400,00 e 650,00

Casacos de Brumel, Lontra, Pitigris e outras qualidades Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305
Edificio Darke

TAPÊTES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a maxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69.

O ETERNO FEMININO ★ LUCIANO



OS médicos de Winston Churchill comunicaram discretamente à sua mulher que o primeiro ministro corre o risco de morrer de indigestão. Com efeito, êle vem comendo com imoderação. Para chegar ao diagnóstico, os médicos lembraram sobretudo o último jantar de Churchill a bordo do "Queen Mary", onde, depois das ostras e caviar, êle comeu quatro costeletas, paté de foie gras, sorvetes, crêpe Suzette queijo, e bebeu uisqui, conhaque, vinho bourgogne e champanha!

BRIGITE Fossey, a pequena estrêla de "Jeux Interdits", está recebendo agora aulas de etiqueta. Ela deve ser apresentada à rainha Elizabeth II e oferecer à soberana britânica um buquê de flores durante a exibição do novo filme de René Claire ("Belles de Nuit") em Londres.

• • •

COLETTE, a rainha das "cover-girls", casou-se com o industrial Georges Tranchant, tendo contado que riu muito quando viu pela primeira vez aquele que seria seu marido: êle usava um chapéu panamá muito fora de moda.

• • •

NA Inglaterra, as mães de família reclamam dos fabricantes de carrinhos de criança munidos de um pequeno motor, a fim de que elas possam levar os filhos aos passeios sem despender muito esfôrço.

• • •

SERA' levantado na França um monumento em homenagem às aviadoras. Um oficial, atualmente combatendo na Indochina, foi o primeiro subscritor, enviando 1.000 francos.

• • •

ANUNCIA-SE que o noivado da princesa Margaret será divulgado durante a coroação de sua irmã.

• • •

MARIA Casarès contou a um repórter que ela recebe semanalmente meia duzia de manuscritos de peças, obras de seus compatriotas espanhóis, refugiados em Paris.

• • •

ANTES da coroação será apresentado ao mundo um filme documentário sôbre a vida da rainha Elizabeth. O filme conta com Ronald Howard, Micheline Francey dirigido por Jean Tedesco.

• • •

SEGUNDO o ator François Périer, um casamento começa a envelhecer quando o marido vai adiante da mulher em uma escada.

— Não porque êle esqueceu a polidez. Mas porque já não tem vontade de ver as pernas dela.

• • •

ANN Davidson, viuva inglesa, de trinta anos, travessou sozinha o Atlantico em sessenta dias, em uma embarcação de sete metros. O marido naufragou há pouco tempo em igual tentativa.



RITA Hayworth fará o papel de Maria Madalena em um novo filme

• • •

PENSAMENTOS

"DEZ medidas de palavra desceram à terra: as mulheres pegaram nove e os homens uma." — **Talmud.**

• • •

"Ó RAÇA feliz dos homens se o amor, que manda no céu, mandassem teu espírito." — **Boethius.**



EDWARD ARNOLD e sua espôsa, Cleo, no banquete anual da TV Arts & Sciences



TAMBEM compareceu ao banquete anual da TV o casal Allan Young e Virgínia



Na Academia de TV Arts & Sciences, num banquete, o ator Desi Arnaz ao lado de sua mulher, Lucille Ball

DEWEY MARTIN; ARTISTA DE FUTURO

Por LOUELLA O. PARSONS

(De Hollywood, especial do INS para o Suplemento Feminino do D.C.)

Vocês conhecerão o jovem Dewey Martin melhor durante êste ano de 1953, porque o artista tem à sua frente um brilhante futuro.

Tôdas as vêzes que cito o seu nome nas minhas crônicas, o rapaz aparece em casa para agradecer-me.

Considero-o um dos 10 jovens artistas de maior futuro, não porque êle me visite e sim devido à sua atuação brilhante em "The Big Sky".

O Diretor Howard Hawks que descobriu Dewey não costuma enganar-se. Não se enganou com uma jovem chamada Laureen Bacall que nunca tinha feito um filme até ser contratada pela Warner. Howard revelou-me que tem grandes planos para Dewey com quem mantém um contrato. Na primavera, Dewey irá à Espanha, a fim de filmar "The Sun Also Rises", uma história de Ernest Hemingway a respeito de uma tourada.

Dewey que geralmente entra no meu escritório quando estou cheia de serviço, veio visitar-me há dias. Estêve em Seattle com a sua espôsa, Mardie. O pai de Mardie alugou um barco e os dois foram a uma pescaria. Dewey e Mardie estão casados a menos de um ano e continuam apaixonados.

"Diga-me", — perguntei quando êle entrou "você sempre quís ser um artista ?"

— "Não, nem sempre", — foi a sua resposta. "Quando era criança, no Texas, tudo o que eu queria era voar. Mas mesmo assim, sempre gostei do cinema. Era um dos garotos, como os há aos milhares, que adorava assistir a uma **matinée** aos sábados. Ficava no cinema até que minha mãe vinha buscar-me e me tirava à fôrça".

Durante a última guerra, Dewey foi piloto naval e resolveu entrar para o cinema pouco depois do último conflito.

— "Mas você não tem a mínima idéia de como é difícil arranjar-se um emprêgo, quando se é desconhecido. Logo que fui desligado do exército e voltei para casa comecei a escrever cartas aos diretores de estúdios. Recebi uma resposta, no Maine, e vendendo o meu carro, corri para lá. Mas, não me deram serviço artístico. Vendia bilhetes na porta do cinema, ajudava a construir cenários, e outros trabalhos comuns.

"Depois, Howard Hawks encontrou-se comigo e "foi com a minha cara". Trabalhei então como extra em "Knock on Any Door" com Humphrey Boggart e depois em "Battle Ground" para a Metro. Fiz algumas cena sem "Kansas Raiders" e em "The Thing". Foi sòmente em "The Big Sky" que tive a minha grande oportunidade."

— "O que pretende fazer com Mardie quando fôr à Europa?" — perguntei.

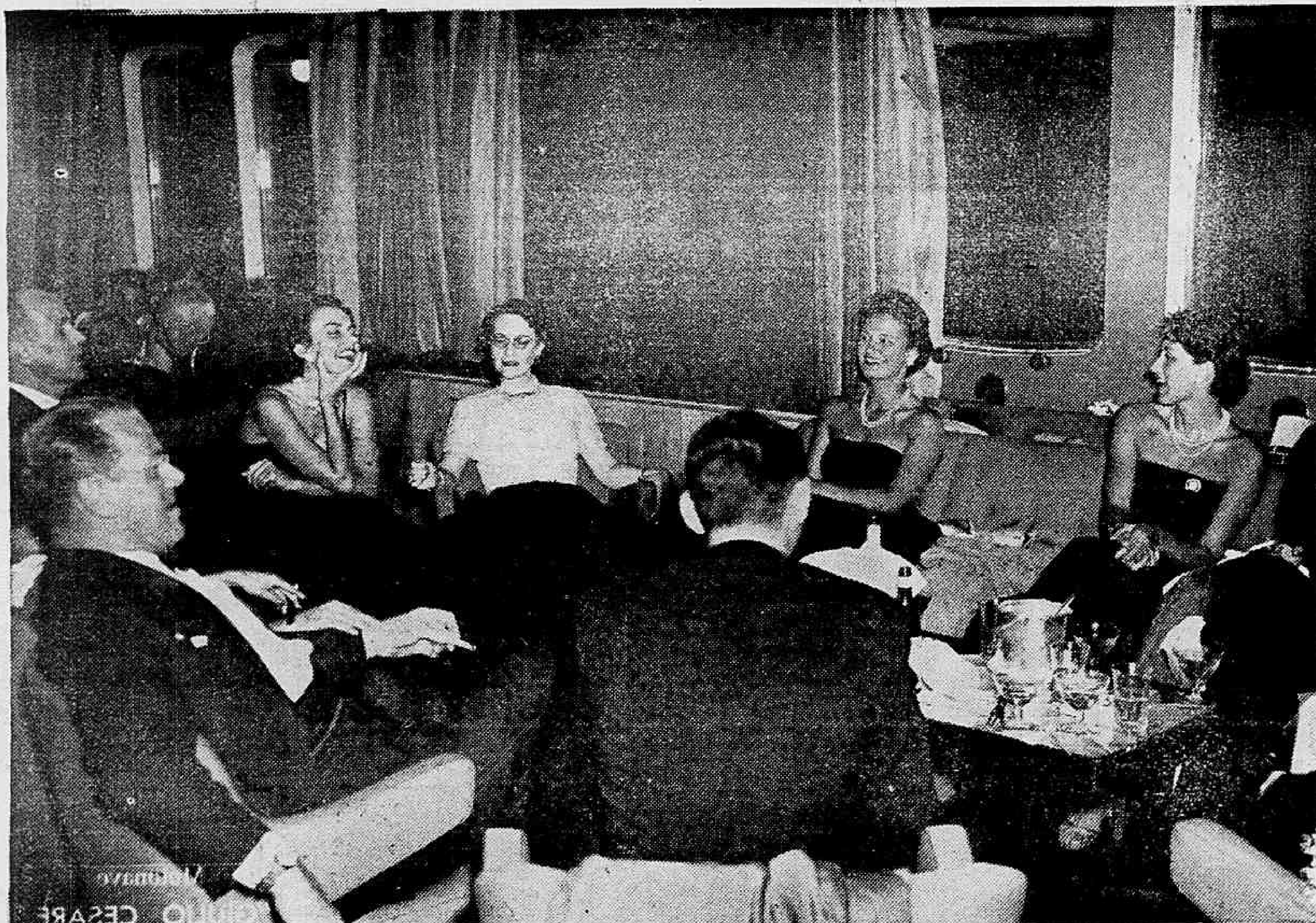
— "Bem, ela detesta viajar de avião e assim iremos de navio. Quando lá chegarmos, descansaremos e passearemos"



Numerosas estrêlas do cinema no banquete de comemoração do quinto aniversário da Academia de T. V.

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Metodo pratico rapido e garantido. Preços modicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas fiscalizada pelo D. I. E. Direcao: Madame Irena — Rua Estacio de Sa n. 153 — 1.° andar Fone 52-3621



O jantar oferecido pela senhora e senhor João Saavedra aos outros brasileiros presentes a bordo por ocasião da passagem pelo Equador e regado a "champagne" foi um elegantíssimo e fino encontro. Depois do ágape os grupos palestram, vendo-se, no primeiro plano, o coronel Souza Gomes



Na foto, aparece o elegante grupo de brasileiros que tomou parte no "cocktail" oferecido pelo comandante do transatlântico italiano. A reunião realizou-se num dos salões do famoso navio da linha Europa

Reportagem de

Haroldo Damásio

ESTA' começando a onda de viagens à Europa. Agora mesmo embarcaram pelo "Andes" o Sr. e Senhora Ricardo Jafet, pelo "Bretagne" seguiram o Sr. e Senhora Eugene Barrenne, a Senhora Antônio Leite Garcia, a Senhora Odete Monteiro e o Sr. e Senhora Antônio Sequeira Filho.

Enquanto isso, no luxuoso transatlântico italiano "Giulio Cesare" em viagem para a Europa, partem grandes figuras da política, indústria e diplomacia do país e pertencentes à nossa alta sociedade. Mais de uma dezena de brasileiros, encontraram-se para as mesmas emoções de uma viagem marítima. Na saída do navio o comandante ofereceu um "cock-tail". Os brasileiros reuniram-se como uma só família, dançaram e cantaram sambas até a madrugada.

Dos acontecimentos elegantes desta viagem cumpre salientar o jantar oferecido pela Senhora e Senhor João Saavedra — por ocasião da passagem pelo Equador — aos outros brasileiros presentes. Foi um elegantíssimo jantar regado a champanha e com direito ao luar que estava presente com rara beleza. Foram convidados do simpático casal Saavedra as pessoas: Ministro Lauro A. Müller, Antônio Gallotti e Senhora, Coronel Eurico Souza Gomes e Senhora, Joaquim Victor Alencastro Guimarães e Senhora, Senhora Beatriz Gomes Fuchs e Joaquim Xavier da Silveira e Senhora.

Disse a Senhora João Saavedra que já fêz seis viagens à Europa: "Nunca me diverti como desta vez".

Jantar Elegante no Atlântico



O MINISTRO Lauro A. Muller entre a "anfitriã", Sra Gilda Saavedra e a Sra. Lilian Xavier Silveira, no jantar equatorial



No "Ballo di Gala" oferecido pelo comandante do "Giulio Cesare", vemos a senhora Gilda Saavedra, o ministro A. Muller e o casal Antonio Galloti

CARTA ABERTA

de uma Mãe aos Automobilistas

Senhor automobilista:

Há poucos dias, meu filho começou a ter aulas na Escola. Infelizmente, não posso acompanhá-lo e, por isto, recomendei a ele que olhasse sempre antes de atravessar as ruas, que só atravessasse nas faixas, e que respeitasse os sinais e o guarda.

Mas o sr., pelo que vê em sua propria familia, sabe como as crianças são imprudentes e principalmente ingenuas e distraidas, apesar de todos os nossos conselhos. Meu filho é um menino alegre e estudioso, é o nosso orgulho e nossa esperança. Eu o reconheceria à distancia entre milhares de crianças, pelos seus gestos, pela sua silhueta, até pela sua sombra...

Não é apenas para ele. Mas para aquela alegre, despreocupada e "miuda" multidão em que ele se dissolve, que venho pedir-lhe um imenso favor: sempre que for passar em frente a uma escola, diminua a marcha do seu veículo - seja ele qual for - e redobre de cuidado!

Muitas mães, como eu, lhe ficarão infinitamente agradecidas. E permita que lhe diga, desde já, muito obrigada, senhor automobilista

Uma Mãe



ESSO STANDARD DO BRASIL

Rio, 22 de Março de 1953

PLISSÉS: varias sugestões





Amy desenhou para o D.C.

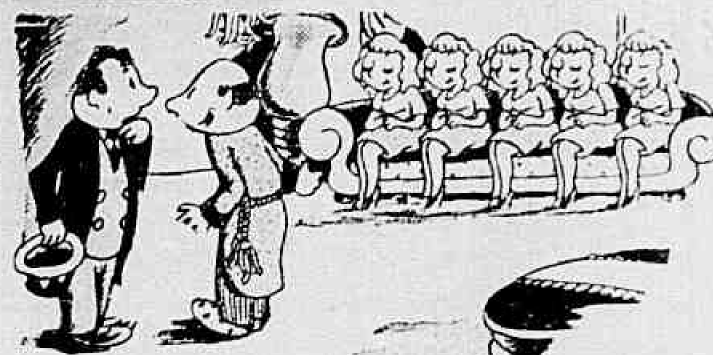
ESTÃO em grande voga os vetsidos plissados assim como saias e babados. Aqui vão várias sugestões para as leitoras. Saia ampla, bastante rodada. Ainda um "tailleur" constando de um casaco liso sôbre ampla saia plissada. Dois decotes plissados para vestido de baile.



Casacos Brumel 2/4 Cr$ 1.000,00
Casacos Brumel 3/4 Cr$ 1.150,00
Casacos Brumel Comprido .. .. Cr$ 1.250,00
BOLEROS .. .. .. Cr$ 350,00
PELES IMPORTADAS DA INGLATERRA E FRANÇA
Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varejo, e à
VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembolso Postal
GELBERT & PLATTEK LTDA.
Telefone 22-7981
Rua São José, 110, sobrado — Rio de Janeiro — (ao lado da A EXPOSIÇÃO AVENIDA)



—E também andou lendo o meu livro!...



— A mão de minha filha?... Qual delas?

Por um Golpe de Mágica

Por Olga Obry

(Especial Para a Revista Feminina do D. C.)
Paris, fevereiro (Via Panair)



Vestido de tarde de Raphael, em "seda selvagem" azul marinho, com bolero e plastrão amovíveis. O mesmo modêlo, usado para o coquetel, sem a "guimpe", e para dançar sem o bolero, com grande decote







Vestido de coquetel em fustão estampado — exemplo de emprêgo de algodão para a "toilette" "habille" — com "fichu" e sobressaia de faille antracita. (Criação de Raphael, Paris). O mesmo modêlo, visto de tras e, à direita, transformado em vestido de noite, sem o "fichu"



AS transformações estão novamente na ordem do dia. Por um golpe de mágica, um simples "duas peças" que pode ser usado de manhã, vira vestido de tarde conjunto de co... toilete de dança. O costureiro parisiense Raphael apresenta na sua nova coleção muitos modelos deste tipo, cheios de imaginação, dos quais as fotografias e "croquis" aqui estampados, dão uma idéia.

Henry à La Pensee interpreta o tema de um modo diferente: varios dos seus vestidos de dançar tem saia dupla, em forma de sino, amarrada na cintura e reversível — a frente lisa pelo direito, estampada pelo avêsso (ou vice-versa) pode ser revirada e amarrada nas costas. São assim dois vestidos num só.

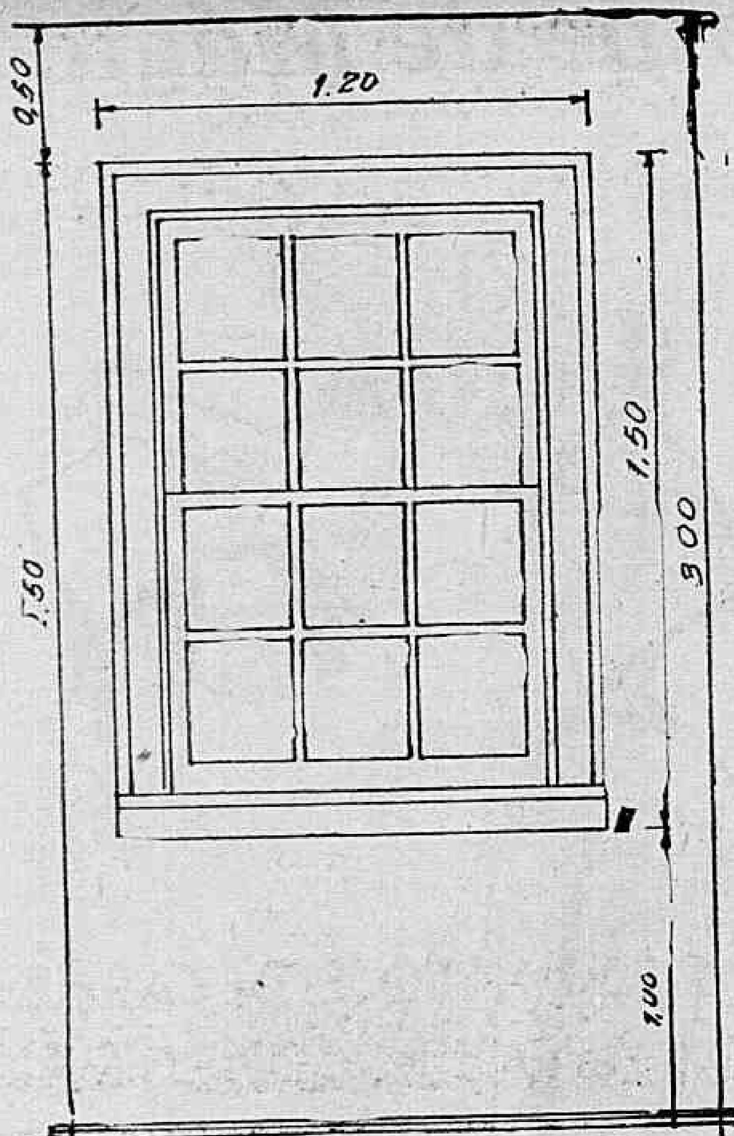
Os "fourreaux" esguios e suntuosamente enfeitados com bordados — última novidade para a hora do coquetel — tem grandes decotes "banho de sol", mas o despretensioso bolero, casaquinho ou abrigo que os acompanha tem um hipócrito arzinho de simplicidade — usados por baixo dele passarão desapercebidos a qualquer hora do dia.

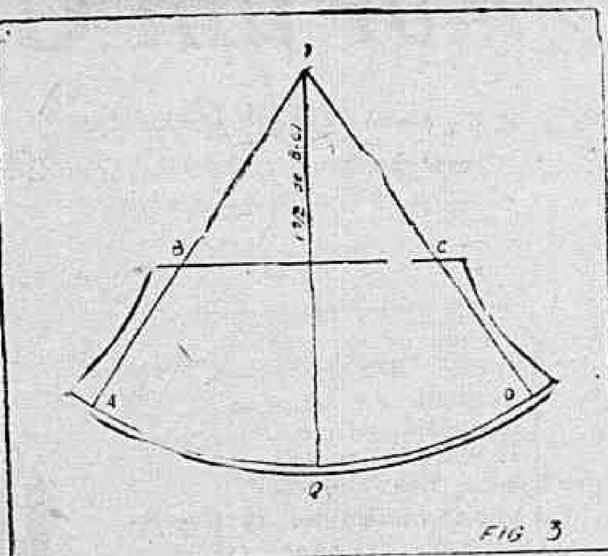
Castillo, o modelista espanhol de Lanvin, que gostagosta de reminiscências castelhanas, colocou sua coleção sob o sinal do "Rústico elegante" e esconde os decotes dos seus luxuosos vestidos de jantar por um singelo "fichu" triangular, "tal como usam as camponesas da Sierra", explica êle.

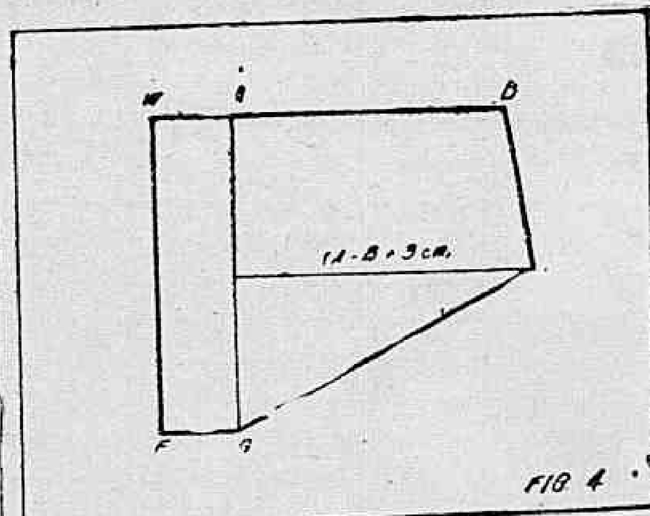
Os vestidos de jantar de Hubert de Givenchy, ricamente adornados, "simplificam-se" pelo "bolero-mangas" de jersey ou organdi liso: um par de mangas três quartos, reunidas por uma tira nas costas, cobrindo nuca, ombros e braços que o vestido deixa descobertos.

Bruyère lança tôda uma serie de "Falsos tailleurs", executados em fazendas as mais variadas, desde a lã fina e muito lisa — um tecido "sêco" é o que a moda quer, e o alpaca está em voga — até o aereo organza, sem esquecer as multiplas fazendas de algodão, cada vez mais procurado para toiletes de gala; não são senão conjuntos de duas ou três peças que podem ser combinados de varias maneiras e usados desde manhã até meia-noite.

O maravilhoso estoque de verão da **CASA PEDRO** está sendo vendido com incríveis remarcações durante estes quinze dias. Não perca a oportunidade. **CASA PEDRO** — Uruguaiana, 11 - 1.º







A Arte de Decorar Interiores

REPOSTEIROS TIPO FRANCÊS

Por J. GOULART SOARES

TODOS já sabemos que uma cortina feita sob encomenda está pela hora da morte, porém, quando queremos arrumar um apartamento, torna-se imprescindível êsse elemento decorativo que tanta graça e beleza dá às janelas, suavizando as suas linhas rígidas e retas. A confecção de uma cortina do gênero da que hoje tratamos não é tão difícil quanto parece. A maior dificuldade está no corte do tecido, o que a leitora poderá fazer, com facilidade, se seguir o método que agora indicamos.

Inicialmente meça, com exatidão, a janela em que será colocada a cortina. As medids principais são: a largura total da janela e a distância da parte superior ao piso do apartamento.

Num reposteiro bem proporcionado o "Swag" (como é chamada a parte central do reposteiro pelos americanos) deverá ter altura de aproximadamente 1/7 da distância entre a parte superior da janela e o piso. Os pendentes por sua vez deverão ter comprimento máximo (A-G da figura) de aproximadamente 3/8 daquela mesma altura.

Com as medidas tomadas na janela e observando essas proporções que acabamos de citar, faça um croquis como o que apresentamos na figura n.º 2. A largura da cortina A-D deve ser uns 10 centímetros maior que a da janela e as distâncias A-B e C-D aproximadamente 1/6 de A-D.

Tendo em vista o croquis iniciamos o desenho do molde, traçando num papel de tamanho adequado uma linha de comprimento igual a B-C.

Na metade dessa linha levante uma perpendicular de comprimeiro igual a 3/3 da B-C determinando o centro "O". A partir desse centro, trace duas linhas uma passando por "B" e outra por "C".

Com um compasso centrado no ponto "O" e aberto até o ponto Q, trace um arco de círculo até pouco além do cruzamento com as duas linhas que passam pelos pontos B e C. O ponto "Q" é determinado contando-se a partir da linha B-C uma distância igual ao dobro da altura do "Swag."

Para fazer o molde dos pendentes, proceda da seguinte maneira:

Trace uma linha vertical de comprimento igual a 3/8 da distância do alto da janela ao piso. No extremo superior dessa linha marque outra perpendicular com cumprimento igual a cinco vezes a distância A-B que já foi fixada anteriormente. Passando pelo centro da vertical, trace outra linha perpendicular, de comprimento pouco maior (mais ou menos 2 ou 3 centímetros) do que a que passa pelo extremo da vertical. Marque para a esquerda da linha vertical, anteriormente traçada, a largura da tabua que serve como guarnição e faça um retangulo cuja base será igual a largura da tbua e altura igual a do pendente, determinando os pontos W e F. Unindo os pontos A-B-E-G-F-W-A terá a leitora o molde dos pendentes que após cortado no tecido e corretamente colocado, cairá da forma indicada nas ilustrações.

Uma tabua de comprimento igual ao da cortina (A-D) é pregada sôbre a parte superior da janela, perpendicularmente à parede, servindo como guarnição, onde será colocado o reposteiro.

A colocação do "Swag" já recortado no tecido e pronto para ser pregado a tábua é feita inicialmente com o auxilio de alfinetes, para que a leitora possa verificar o "caimento" do tecido e a perfeita localização com relação à janela. Pregue definitivamente o reposteiro com pequenas tachas.

Os pendentes são colocados por último, observando também o caimento, as dobras e a altura, de modo a ficarem no mesmo nível.

Nas figuras quatro e cinco ilustramos a colocação do reposteiro na janela.

Os trilhos do cortinado poderão ser fixados sob a tábua pregada na parte superior da janela.

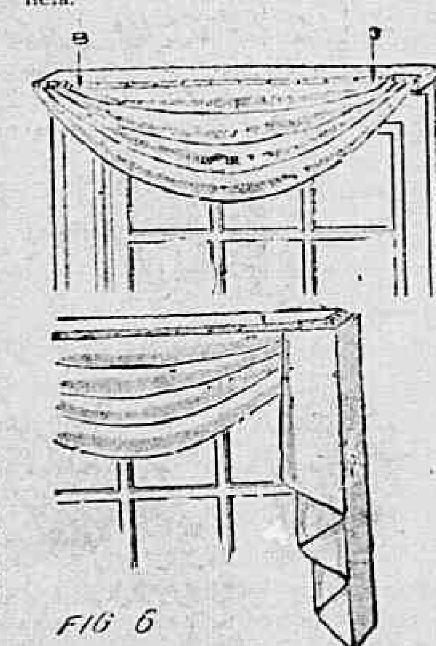
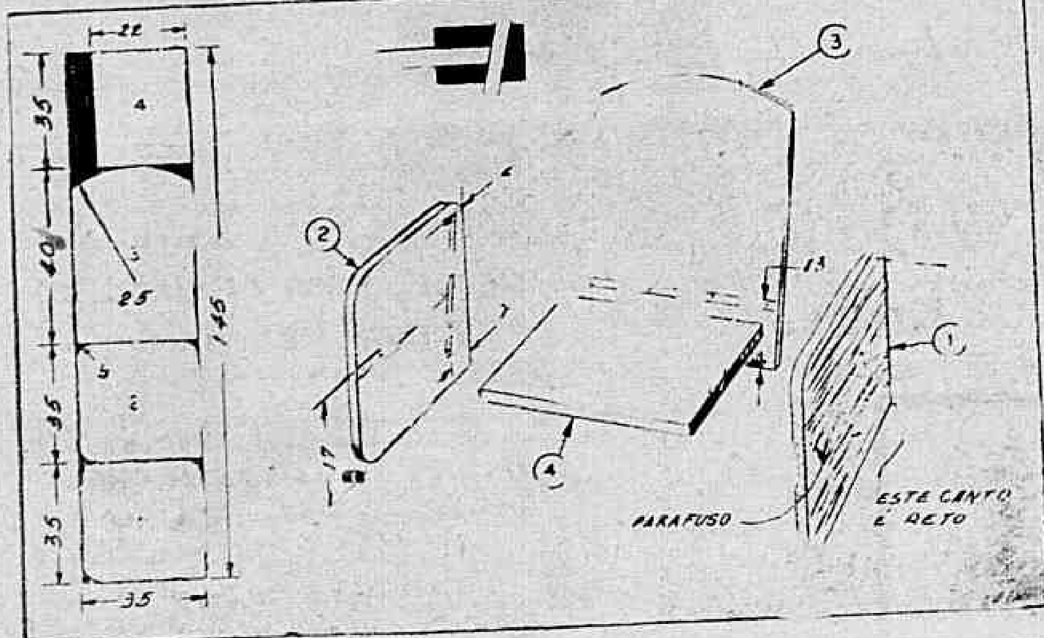


FIG 6

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Tel.: 25-8689



Uma Cadeira Para o Filho

QUALQUER criança gosta de ter a sua própria cadeirinha para brincar. A nosso ilustração apresenta uma interessante cadeira, tipo poltrona, que, como se observa no detalhe, é de facílima execução e pode servir a qualquer criança de 1 a 10 anos.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR



Fabricam-se Jóias

A Fabrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 73,1.º telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2 130) vende um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 170 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro por bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Cultura é Beleza

UM PINTOR, UMA ÉPOCA

Rubens, o célebre pintor flamengo, o seu nome completo era Pedro Paulo Rubens, nasceu a 29 de junho de 1577, na cidade de Siegen, ducado de Nassau.

Aos treze anos falava corretamente várias linguas e era um verdadeiro sábio em história, literatura e ciências.

Afilhado da condessa Lalain, esta quis fazer de Rubens o seu pagem, lançando-o na sociedade onde possuia alto prestígio. Rubens, porém, foge a êsse ambiente de luxo e fausto, que êle considera como "viver em uma taberna", segundo suas próprias expressões, voltando para a casa materna.

Sua mãe, temendo sua sorte, lhe pergunta:

— Para onde irás assim sem apoio? — a que Rubens respondeu:

— Para a casa de Tobie Verhaegt.

Tobie Verhaegt era um paisagista. A mãe tentou opor-se, não querendo admitir que um nobre se fosse entregar ao manêjo das tintas. Não teve, porém, outra alternativa, senão aceitar a vontade do filho.

Rubens, todavia, em vez de ir para a casa de Verhaegt vai para a de Adam Noort, mestre de outros artistas de talento, como Sebastien Frank e Van Balen.

Em seguida passou a frequentar outro atelier, o de Otto Venius, chamado o Rafael flamengo. Rubens não tardaria a superar seu mestre na arte. Partia em estudos para a Itália, onde é recebido com as honras devidas ao seu nascimento e ao seu valor de artista. Está nessa época com 23 anos apenas. Passa na Itália 8 anos e na côrte do duque de Mantua pinta uma galeria.

O duque confia-lhe diversas missões diplomáticas em Roma, Florença, Bolonha e Milão. Suas missões são coroadas de êxito.

Certa vez, numa das côrtes, onde Rubens era sempre magnificamente recebido, um nobre indagou com evidente sentimento de inveja: — Quem é afinal êste homem que tantas atenções merece? — E' Pedro Paulo Rubens, o pintor — respondem-lhe.

— Ah, então é um fidalgo que se diverte em pintar? — ao que retrucam: — Não, é um artista que se diverte em ser embaixador.

Rubens prossegue no seu sucesso visitando a Espanha onde pinta diversas telas. O grande pintor dispensa agora a vida frívola das côrtes. Não mais lhe agradam as missões diplomáticas.

De Anvers lhe chega a notícia de que a espôsa agoniza. Parte, então, sem demora, mas não consegue encontrá-la viva. Chora a morte da companheira, porém não leva muito tempo derramando lágrimas, pois torna a casar-se e desta vez com uma linda jovem de nome Isabel Brandt. Casa-se profundamente apaixonado. Sua inspiração é febril.

Antes de pintar, sua espôsa costumava ler trechos de autores sacros e profanos.

Sabe-se também que dormia pouco, que andava muito a pé ou a cavalo, antes de encerrar-se em seu atelier ornamentado de vasos de porfiro e de ágata, bem como de bustos antigos e modernos, do mais puro estilo.

Paris exige a sua presença. Rubens deverá decorar a imensa galeria do Palácio de Luxemburgo — Museu do Louvre.

Aí Maria de Medicis ia constantemente vê-lo pintar e consentiu, mesmo, em ser um de seus modêlos.

A infante Isabel Clara Eugênia confia-lhe nova missão de embaixador na Espanha. Segue depois para a Inglaterra, conseguindo que seja assinada a paz entre a Espanha e a Inglaterra. O soberano inglês nomeia-o cavaleiro da Ordem da Jarreteria e Felipe IV da Espanha lhe concede o título e a honra de gentilhomem de câmera.

O destino rouba-lhe a segunda espôsa. Com a morte da criatura amada, Rubens deixa-se abater pelo desânimo, tomando horror ao mundo, às suas vaidades, fugindo a tudo e a todos. A arte, porém, consegue arrancá-lo à indiferença em que se encontrava. Não demorou muito e um novo amor lhe despertou novamente a vontade de viver. Torna a casar-se, declarando que "tem necessidade de beleza a seu lado". A noiva é Helena Fournant, sobrinha de sua primeira mulher. Além de formosa, Helena conta dezesseis anos de idade. Rubens está com 53. Sua espôsa é seu modêlo ideal. Ela aparece vestida ou nua, com túnicas helênicas ou luxuosos vestidos, só ou nos braços do pintor.

Rubens foi um obsecado pelo eterno feminino que êle retratou na maioria de suas 1.300 telas. Sua imaginação era fecunda e poética; seu temperamento sensual; sua alma ardente e sua sensibilidade vivíssima.

Faleceu em 30 de maio de 1640, com 62 anos, deixando um casal de filhos e discípulos famosos.

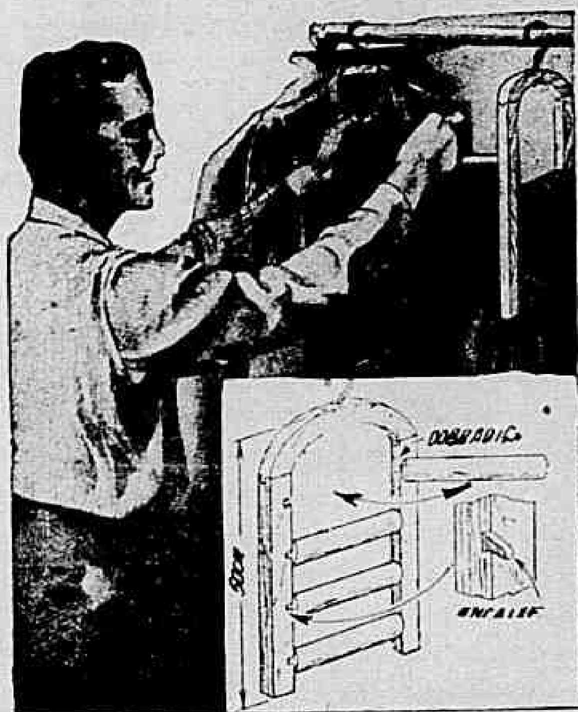
Arizla

CUIDANDO DO LAR

PARA quem tem o problema de pouco espaço no interior do guarda-roupa, achará êste cabide-calceiro uma ótima solução para guardar calças.

Como se pode observar na ilustração, a construção dêste calceiro é facílima. A peça de madeira em forma de "U" sustenta as travessas roliças onde são colocadas as calças. O número de travessas varia de acôrdo com o número de calças a serem guardadas.

Pode-se notar no detalhe a colocação de uma pequena dobradiça num dos extremos da travessa, que permitindo um deslocamento da travessa, facilita a utilização do cabide-calceiro. O extremo da travessa, oposto ao da dobradiça, é apoiado num pequeno encaixe feito na peça em forma de "U".



Á frequente perda de pregadores de roupa poderá ser reduzida com o emprêgo dêste dispositivo que sugerimos.

Aparafusando a tampa em rosca de um frasco de vidro com bôca larga, em local adequado, a leitora possuirá um ótimo lugar para guardar os pregadores de roupa, evitando as perdas frequentes dêsses utensílios.



Uma hora de BELEZA
por A. M.



CONJUNTO E DETALHES ★ JÓIAS ★ PERFUMES

O OBJETIVO dos costureiros de Paris, capital da Moda, é o de escolher para cada tipo um feitio adequado. Assim sendo, a mulher gorda deverá evitar os vestidos demasiadamente rodados, as mangas muito fôfas. Isto não deverá ser tomado rigorosamente ao pé da letra. Em ocasiões muito especiais ela terá de usar um vestido rodado. Deverá escolhê-lo de uma fazenda bem leve, de preferência escura. Da mesma maneira a moça magra não deverá abusar das côres escuras e dos vestidos demasiadamente apertados. As falsas magras poderão usar tanto os vestidos escuros e lisos como os rodados e de grandes ou pequenos estampados. Ambos lhe assentam bem. Sendo que quando quiserem parecer mais magras deverão deixar de lado as grandes mangas e as saias balão.

Há uns quatro ou cinco anos passados, época que precedeu ao término da última guerra, tal escolha de feitio adequado a cada tipo físico de mulher não era muito possível, pois havia quase que uma americanização total no gôsto feminino. As saias eram demasiadamente estreitas e o que é pior: curtas. Isso fazia com que as gordas ficassem muito mais gordas. Depois vieram as saias exageradamente compridas. Até voltar a linha normal, que são quatro dedos abaixo do joelho.

JOIAS, PERFUMES

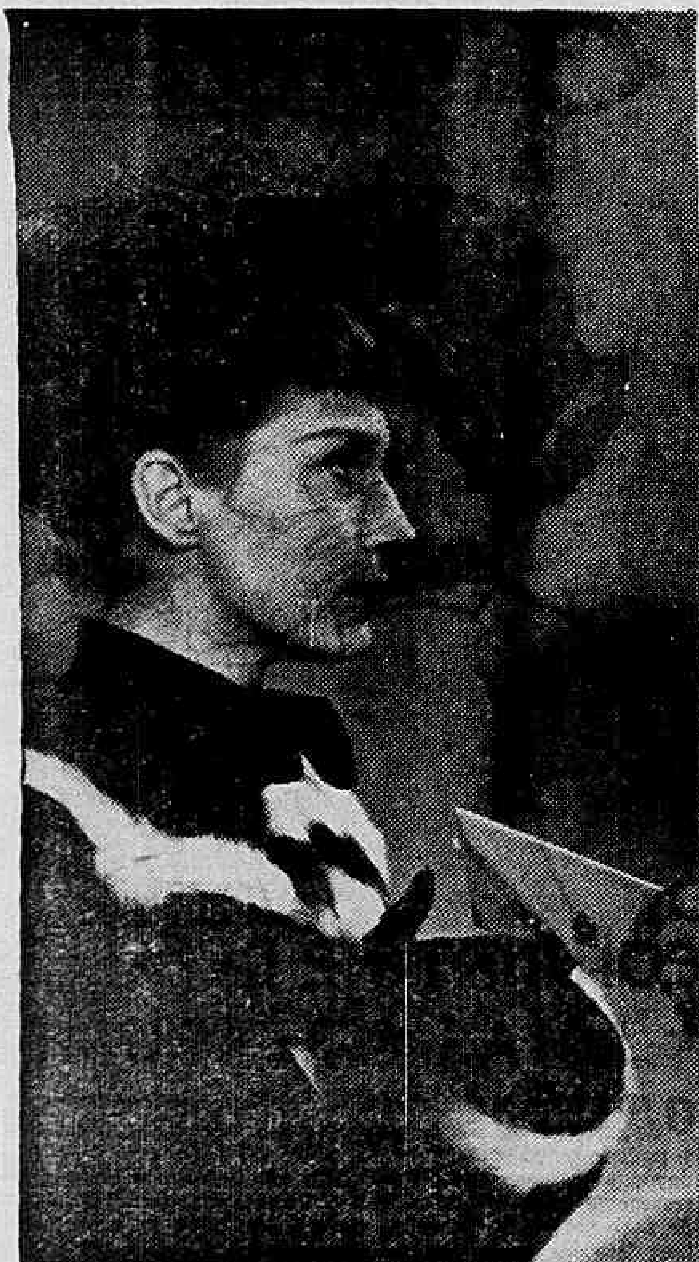
As jóias como os perfumes poderão ser usados em quase tôdas as ocasiões. Não se deve usar várias jóias de uma só vez. E' de muito mal gôsto usar brinco, colar, pulseira, anel, tudo na mesma ocasião, e o que ainda é pior, tudo combinado. Ainda que você seja tentada pelo vendedor ou vendedora, não compre jóias chamadas "conjunto": brinco, colar, ou pedantif, anel, pulseira, etc. Poderá fazê-lo, se quiser, mas usá-los em diferentes ocasiões.

As moças muito jovens deverão limitar o uso das jóias, se não quiserem parecer demasiadamente vulgares.

Nos locais de trabalho é também limitado o uso das jóias. E' de muito mal gôsto ir trabalhar ostentando várias jóias ou jóias muito vistosas que não combinem com a roupa do trabalho cotidiano.

Há ocasião para tudo, como vocês já devem saber. Quase tudo que se refere a jóias, serve também para perfumes, que têm também seu uso limitado. Para o trabalho, devemos escolher uma água de colônia discreta e persistente, a fim de não ser necessário colocá-la várias vêzes. Para as grandes ocasiões podem usar os perfumes de sua preferência e nisso vai muito do gôsto pessoal e é um tanto inútil dissertar sôbre êsse assunto, porque muitas mulheres escolhem seu próprio perfume, e de uma certa maneira, nisso elas acertam.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5.00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE: 29-0325



Eileen Herlie e Basil Sydney interpretam os principais papéis dessa esplêndida película britânica



A história do filme remonta ao ano de 1888, quando Henrietta vai casar-se com Francis Alt, chefe de uma famosa emprêsa de fabricantes de piano, dessa época

"Destino de Uma Vida" -- Um Pouco de Ficção, Um Pouco de Realidade

HISTÓRIA encantadora, parte ficção, parte realidade, "Destino de Uma Vida" ("The Angel With Trumpet", da London Film) está concentrada em tôrno da vida de Henrietta, que, à época em que o filme começa, 1888, vai casar-se com o próspero Francis Alt, o chefe de uma famosa firma fabricante de pianos. Mas, no dia do casamento, chegam até Henrietta as notícias do suicídio do Príncipe Herdeiro Rudolf, que também a ama.

Daí para diante a história narra o casamento de Henrietta, seu marido, seus filhos, e a experiência que tem de enfrentar quando é obrigada a lembrar-se do pasado, e a consequente tentação a que fica sujeita. Isso nos leva até os anos de sua mocidade.

Finalmente, vemos Henrietta, seu marido morto, sua família dividida, e ela mesma uma mulher velha e cansada. Quando os nazistas chegam ao poder, ela decide terminar com a vida e, ainda tendo nas mãos o último bilhete do Príncipe Herdeiro, joga-se da janela de seu quarto para a rua, morte preferível à existência sob o regime nazista.



"DESTINO de Uma Vida" é o título da nova produção da London Film, versando uma história encantadora



Eileen, apesar de haver se firmado no cinema, como artista de grandes recursos, como êsse filme nos mostra, não abandonou o palco, onde continua permanentemente



"O Destino de Uma Vida", além dos consagrados intérpretes que apresenta no "cast", foi dirigido pelo experimentado Anthony Bushell, o que é altamente recomendável



Nessa cena, Henrietta Alt (Eileen Herlie) recebe a carta desoladora das mãos do imperador Francisco José

Depois da segunda guerra mundial, cabe a seu filho Paul e sua espôsa Anna sustentarem a tradição dos Alts.

Passado em uma atmosfera romântica e histórica, "Destino de uma Vida" (The Angel With Trumpet), é uma soberba combinação de romance, excitação e tragédia. Essas qualidades estão conjugadas com tão sensíveis e perfeitas "performances", que o filme será sempre lembrado por seu extraordinário encanto e beleza

Com Anthony Bushell, Maria Schell e John Justin, nos papéis secundários, Eilen Harlie, Basil Sydney e Norman Woodland, nos papéis principais, "Destino de uma Vida" foi produzido por Karl Hartl, que tantos filmes de sucesso nos tem apresentado, e dirigido por Anthony Bushell. Tirado de uma novela de Ernst Lothar, o "screen play" é de Karl Hartl e Franz Tassie.

Eileen Herlie, que tem o principal papel do filme, como Henrietta Alt, nasceu em Glasgow, e começou sua vida de trabalho como estenógrafa em uma companhia de seguros. Economizando dinheiro para poder realizar seu grande sonho de trabalhar no teatro, a fim de ganhar experiência desempenhou papéis em representações de amadores.

Eileen Herlie trabalhou em diversas peças, mas sòmente depois de seu aparecimento em "The Eagle Has Two Heads", foi que lhe chegou o sucesso. Foi então aclamada por todos os críticos dramáticos de Londres, como se nunca tivesse havido outra atriz em nossa geração.

Agora, Eileen é uma artista firmada. Embora seu contrato com Alexandre Korda, não abandonou o palco. Faz um filme por ano e continua a trabalhar no teatro. Com cinco pés e cinco polegadas de altura, cabelos castanhos e olhos castanhos, Eileen Herlie diz que, geralmente não tem tempo para "hobbies", mas gosta de silêncio, de leitura, de música.



A história dessa nova produção inglêsa é constituída de parte ficço e parte de reali dade e se desenrola em tôrno da vida, mocidade e velhice da linda Henrietta



Anthony Bushell interpreta o papel de barão Traun e figura com Basil Sydney e Eileen em primeiro plano.





Na residência do casal W. Magno de Carvalho realizou-se uma ceia oferecida aos artistas do Teatro de Amadores de Pernambuco, que recentemente excursionou por esta Capital. A gravura reproduz um flagrante daquela reunião, vendo-se os artistas pernambucanos entre pessoas de destaque da sociedade carioca e diplomatas

Nossa Alimentação

DOCINHOS PARA FESTAS

PENSAMOS que, ao apresentar em nosso número de hoje algumas receitas de docinhos, as nossas prezadas leitoras têm a material suficiente para a realização de uma agradável e gostosa festa reunindo a estas receitas as de bolos e salgadinhos que já foram dadas.

A beleza dos docinhos para festas está não apenas em seu bom paladar, como também na sua apresentação. Devem vir em pratos coloridos, com papel rendado, etc.. A mesma massa poderá servir para diversos pratos, acrescentando-se chocolate, gelatina de côr, decorando com bandeirinhas, confeitos, ou de qualquer outra forma sugerida pela imaginação fértil das leitoras.

DOCES DE OVOS

Duzentas e vinte e cinco gramas de açucar; seis ovos; uma colher de chá de baunilha; cem gramas de abóbora.

Faça uma calda com o açucar e um copo dágua. Tira-se do fogo e despeja-se, quando morna nas seis gemas batidas. Vá batendo sempre. Junte as seis claras em ponto de neve e abóbora cozida só em água e passada na peneira. Leve ao fogo para engrossar, mexendo sempre. Tira-se do fogo e adiciona-se a baunilha. Mexa bem. Faça bolinhas com a mão, passe em açucar cristalizado e ponha em forminhas de papel, espetando um cravo em cada bolinha.

PINOQUE

Misture duas xicaras de açucar, um têrço de xicara de chocolate em pó e três quartos de xicara de leite. Deixe ferver até adquirir a mistura uma consistência pastosa. Tire do fogo e despeje essa massa em uma pedra mármore untada de manteiga. Depois de fria, corte em pequenos pedaços e arrume em prato de vidro. Se desejar poderá acrescentar à mistura, antes de ir ao fogo, algumas gotas de baunilha.

SACIS

Duzentas e cinquenta gramas de castanhas do Pará, moidas; duzentas gramas de açucar, meia xicara de chocolate em pó; uma clara sem bater.

Misture todos os ingredientes, unindo a massa com as mãos. Faça bolinhas espetando nas mesmas um pedaço de noz e envolvendo a parte restante em açucar cristalizado.

MARIA MOLE

Três ovos; duas xicaras de açucar; uma xicara e meia de fuba de arroz; um côco ralado; duas colheres de manteiga.

Misture todos os ingredientes e bata muito bem. Leve ao fôrno em forminhas untadas de manteiga. Arrume depois de frios em forminhas de papel colorido e decore a parte de cima com um glacé branco e um pedacinho de fruta cristalizada. Poderá usar passas se preferir ou ainda um montinho de fios de ovos.

QUERO MAIS

Seis xicaras de açucar; seis colheres de sopa de leite; quatro colheres de sopa de chocolate em pó; seis colheres rasas de manteiga.

Misture tudo e leve ao fogo até conseguir o ponto de bala mole. (Conhece-se quando ao se derramar uma colher de chá numa xicara de água fria, se puder formar com as pontas do dedo, no fundo da xicara, uma bala mole). Retire do fogo, junte mais duas colheres de sopa de açucar e duzentas e cinquenta gramas de nozes picadas (250 grs., com a casca). Bater muito bem até começar a açucarar à volta da panela. Colocar a massa no mármore untado e cortar no feitio que quiser.

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

PELES
Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26-1973

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
1as 5as e Sáb. de 16 às 18 hs
Cons. R. Mexico 41 — 3° s/ 908
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-1335



Um Pouco de tudo ERREPÊ



O Amor!

"OH, encanto de amor! Quem te poderia pintar? Êste convencimento de que encontramos o sêr que a natureza nos havia designado, essa claridade que repentinamente se faz em nossa vida, e que parece explicar-nos o mistério, êsse valor desconhecido que concedemos às menores circunstâncias, essas horas rápidas cujos pormenores fogem à lembrança por sua mesma docilidade, e que sòmente deixam em nossa alma uma grande rasteira de felicidade, essa alegria louca que, às vêzes, se confunde sem motivo algum com uma comoção habitual, tanto prazer em sua presença e tanta esperança em sua ausência, esta indiferença a tôdas as preocupações banais, esta superioridade sôbre tudo o que nos rodeia, esta certeza de que nunca mais nos poderão arrancar do mundo em que vivemos, essa mútua compreensão, que se adivinha em cada pensamento e que responde a cada comoção; oh, encanto do amor! Quem te sente não sabe descrever-te!" *Constant.*

Pensamentos

● NAO desprezem nunca um homem; mesmo quando nove de cada dez nos tratem com indiferença, o décimo pode ser um amigo útil — *Mme. de Tencin.*

● *QUANTO mais nos sacrificamos para tornar alguem feliz, tanto mais adoramos êsse alguem; se a morte no-lo arrebata, leva-nos a dêle.* — Mme. Necker.

● ESTA palavra tão harmoniosa, mãe, tem um encanto tão poderoso, que resume em si tudo o que o amor tem de mais puro, a ternura de mais santo, a dedicação de mais sublime; e enfim, tôdas as afinidades castas e inexplicáveis. — *Champagne.*

● *O CORAÇÃO do homem pode ter um santuário secreto onde uma única mulher é admitida, mas é cheio de ante-salas que raramente estão vazias.* — Helen Rowland.

● A CONSCIÊNCIA é o espêlho do homem, o espêlho é a consciência da mulher — *Shakespeare.*

Como se Adivinha a Sorte Dos Dados

PEDE-SE a um espectador que lance os dados na mesa, que torne a recolher um dêles e que adicione aos tentos que lhe sairem o número que está por baixo do dado recolhido da mesa.

Torne a lançar o mesmo dado e ajunte ainda os tentos que êle indicar.

Aproxima-se então o que adivinha e pergunta o total das operações feitas na sua ausência. Para encontrar a soma total basta ajuntar 7 ao número de tentos marcados pelos dados que ficaram sôbre a mesa.

Suponhamos que da primeira vez que se deitaram os dados na sua ausência o número formado foi 9 — soma de 4 e 5. Levantando-se o segundo dado que mostrou 5 ajunta-se aos 9 o número de tentos de baixo que é 2, e temos 11. Lança-se outra vez o dado e sai, por exemplo, 6. Portanto a soma total será 17, que é precisamente o número representado pelos tentos que ficaram sôbre a mesa — 4 e 6, mais 7, que se adicionam mentalmente.



Curiosidades

■ O GARFO — o pequeno objeto atualmente banal e indispensável em tôdas as nossas mesas — seja êle de ferro, de osso, de cristal, de prata, ou de ouro — só no século XVII fêz a sua aparição. Até essa data comia-se singelamente... com os dedos.

A propósito contamos o seguinte, do célebre escritor Plutarco, autor das "Vidas dos Varões", "Ilustres Gregos e Romanos", governador da Ilíria — dignou-se a legar à posteridade algumas regras para comer delicadamente e com os dedos sem lambuzá-los.

Conserva-se ainda, em alguns países, o hábito que data de éras remotíssimas, de oferecer aos convivas uma pequena tijela de cristal com agua perfumada para molhar as pontas dos dedos no fim do jantar.

■ *OS BRINCOS — tiveram (é o que afirmam) sua origem no castigo de um adultério. Sara, mulher de Abraão, ao saber que o marido a atraiçoara com a escrava Agar, mandou furar as orelhas desta. Abraão, para consolar a amante, enfiou-lhe nas orelhas algumas lindíssimas pérolas do Eufrates.*

Tão bela ficou Agar com o original adorno, que tôdas as mulheres quiseram imitá-la. A propria Sara não resistiu ao sugestivo encanto e usou brincos.



Para Conservar a Cor Das Plantas e Dar Flores

PARA se chegar a êstes maravilhosos resultados, dissolve-se certa quantidade de acido salicilico em seiscentas partes de álcool. Aquece-se a dissolução com as devidas precauções para não inflamar o álcool, e, no liquido assim aquecido, mete-se a flor ou a planta por algum tempo.

Sacode-se, depois, a fim de cair o excesso de liquido e envolve-se em papel absorvente renovando-o, de vez em quando, e comprimindo-o suavemente, para que a flor enxugue bem.

Para as flores de cor violeta é necessário usar de cuidado, imergindo-as durante pouco tempo, porque esta cor altera-se fàcilmente.

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen















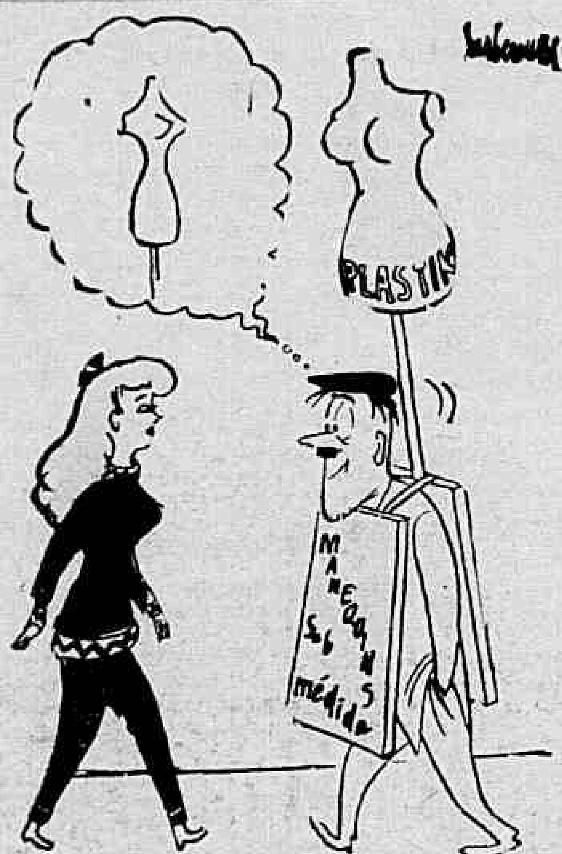


A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIÁRIO CARIOCA"

CASACOS DE PELES
CASACOS DE LONTRA
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
Francesa a varejo
OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300
400 650,
950, 1.250
Grande sortimento de casacos de todos os tipos de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.° And.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-3998

DENTADURAS ALEMÃS
resolvem ideal, casos perdidos
GERALDO V. BROESSIGKE
dentista prático licenciado
Rua Manuel de Carvalho 16
6.° andar (atrás do Municipal)
Tel: 22-4531

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento
Edifício ODEON — Sala 815
Cinelândia — Tels.: 25-6697 e 22-5738

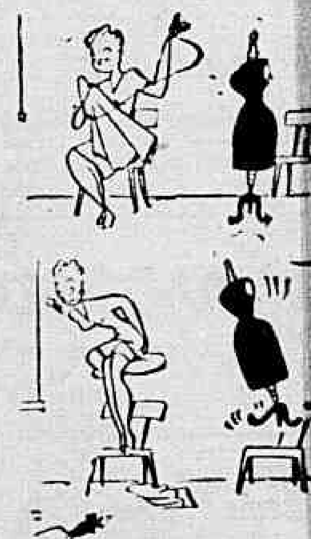




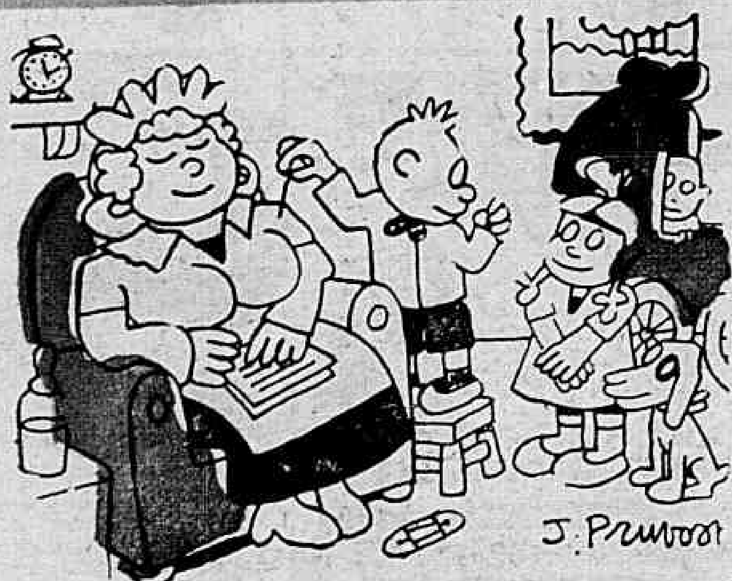
— MARIA, PARA O SENHOR, CAFE' E' EXCITANTE... APENAS CAMOMILA PARA ÊLE...

Humorismo Internacional





— PARE COM AS INSINUAÇÕES E SERA' GRATIFICADA, SRTA. IOLONDA... NÃO HAVERA FÉRIAS ÊSTE INVERNO! CERTO?



— AFIRMO QUE NÃO SE TRATA DE UM BUSTO DE BORRACHA...

— NADA SE PÓDE DIZER. ÊLE CUIDA BEM DE SUA GRIPE, E TOMA MELHOR OS REMÉDIOS.



O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
22-3-1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

"SILÊNCIO. HOSPITAL"

NOS ESTAMOS QUIETOS, MAMÃE. TÁMOS CHUPANDO BALAS.

NÃO MINTAM; VOCÊS ESTÃO PERTURBANDO OS DOENTES.

CALE-SE, LUCRECIA! VOCÊ FAZ MAIS BARULHO QUE AS CRIANÇAS!

SILÊNCIO HOSPITAL























Copr. 1951, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Joe Sopapo — CAMPEÃO DE BOX

























LEIA A CONTINUACÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERCA-FEIRA



BROTINHO

Por Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office.









Tom Corbett e os CADETES do Espaço

























LEIA A CONTINUACÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA











Copr. 1952, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



SUPERMAN

WAYNE BORING





















LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"

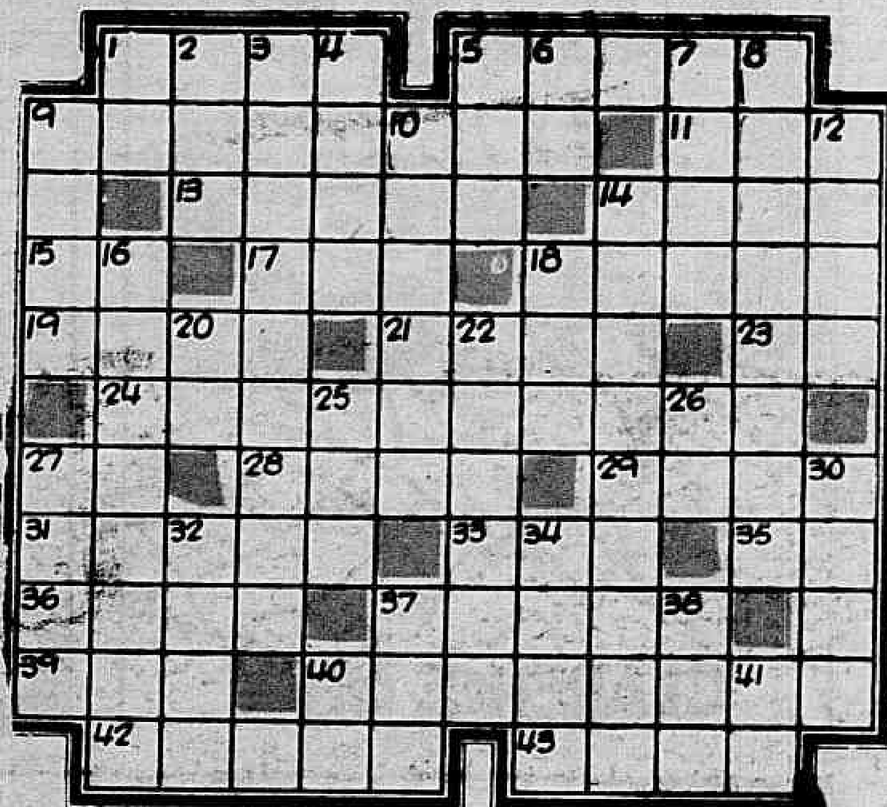
PALAVRAS CRUZADAS



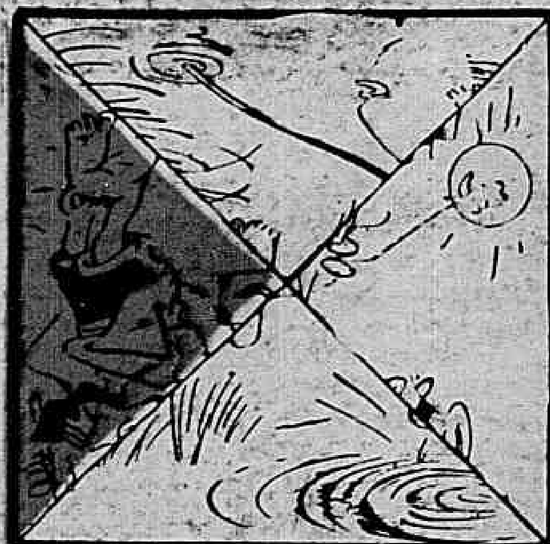
HORIZONTAIS: 1 – Pancada com o bico do pião sôbre o outro 5 – Diz-se da raça dominante no Peru, na época da conquista espanhola (pl.) – Homem que blasona de muito austero; 11 – Porém; 13 – Recinto onde combatiam os gladiadores; 14 – Elogio, jactância; 15 – Artigo masculino, plural 17 – Medida agrária; 18 – do verba "armar" 19 – Mau 21 – Pessoa que tem o mesmo nome de batismo; 23 – Caminhava; 24 – Dos primeiros tempos (feminino), pl.; 27 – Poeira; 28 – Uma das cartas de jogar; 29 – Solitária; 31 – Tubo de fôlha ou de ana para extrair liquidos das vasilhas; 33 – Óxido de cálcio; 35 – De outro modo; 36 – Que pode ter serventia ou uso; 37 – Perspicaz, astuto; 38 – A casa; 40 – Beneficência; 42 – Lanço secundário de estradas ou caminho de ferro; 43 – Flor muito conhecida.

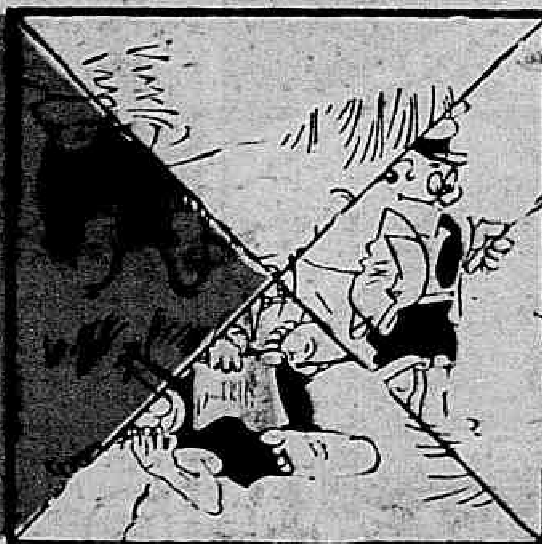
★

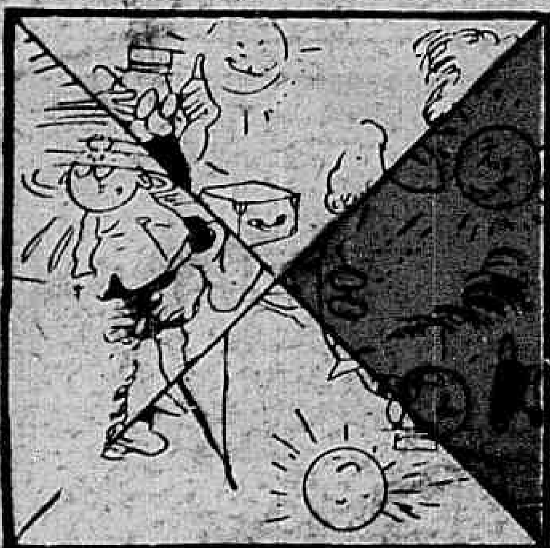
VERTICAIS: 1 – Pronome; 2 – Súplica; 3 – Colossal (figurado); 4 – Liquido muito volátil e inflamável, resultante da combinação de um ácido com alcool; 5 – nome p feminino; 6 – Laçada; 7 – Gostam muito de; 8 – Seita de crista, eivada de magia, e derivada dos Gnósticos; 9 – Mais não; 10 – Rifão popular; 12 – Resultado da adição; 14 – Que diz respeito a "gravela"; 16 – sofrer; tolerar; 18 – Nome p. masculino; 20 – Partir; 22 – Investir; 25 – Nocivo; irregular; 26 – Vento; 27 – Terra alagadiça; 30 – O mais alto grau; 32 – Adoidado; 34 – Atuar; 37 – Tempêro; 38 – Interjeição, designativa de movimento rápido e decisivo; 40 – Aqui; 41 – Aferece. **(Confira sua solução com a que damos no caderno Suplemento Internacional, à página 6).**

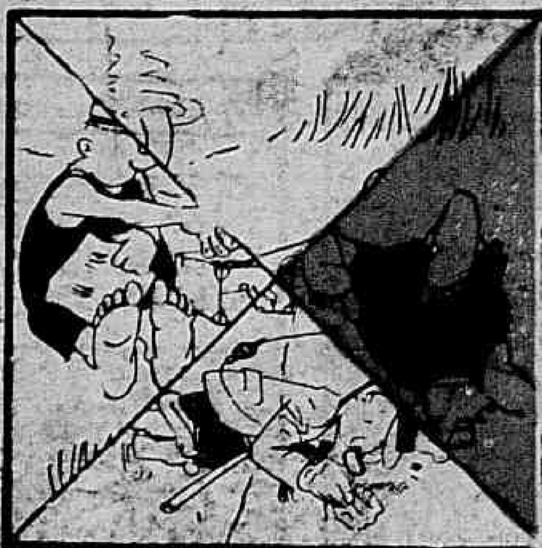


Cêna em 4 Quadros









★

RETALHE os 16 triângulos e cole sôbre uma fôlha de papel, de modo a formar uma cena em 4 quadros. Aos acertadores ofertamos 5 brindes, que serão livros das "Edições Melhoramentos". Endereçem os envelopes assim: "Certame Carioquinha N." 36", DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 20 dias, a contar de hoje. Ao trabalho, pois, leitores carioquinhas!

Certame Carioquinha n. 36 CENA EM 4 QUADROS

Nome ....

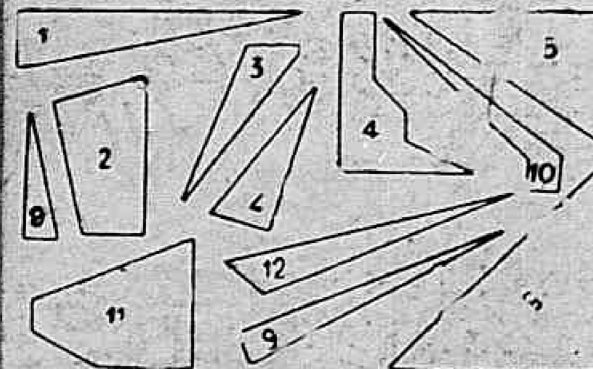
.... Idade .... Anos

Rua .... N. ......

Cidade .... Estado ....

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

AGULHA FLUTUANTE



RECORTE *os 12 pedaços de papel aqui desenhados, e depois procure recompô-los de maneira a formar um quadrado. Se não conseguir, veja solução que damos na página 6, caderno Suplemento Internacional.*

ATENÇÃO, LEITORES! — Vejam no Suplemento Internacional, à página 6, a relação dos enimgmófilos agraciados com um livro, cada, no "CERTAME CARIOQUINHA N. 33"

